

Estratégias Espirituais:

Um Manual Para

A

Guerra Espiritual

Estratégias Espirituais:

Um Manual Para A Guerra Espiritual

Este curso é parte do INSTITUTO BÍBLICO TEMPO DE COLHEITA, um programa elaborado para equipar os crentes para uma efetiva colheita espiritual. O tema básico do treinamento é ensinar o que Jesus ensinou aquilo que ao chamar pescadores, coletores de impostos, e etc., transformou-os em cristãos reprodutivos que alcançaram o mundo com o Evangelho em demonstração de poder.

Este manual é um simples curso dos diversos módulos do currículo que conduz os crentes da visualização através da depuração, multiplicação, organização e mobilização para alcançar o objetivo da evangelização.

www.harvestime.org

Copyright 2003

© Harvestime International Network

© Instituto Internacional Tempo de Colheita

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta tradução e manual pode ser reproduzida, estocada em qualquer tipo de sistema, ou reproduzida, de qualquer forma ou por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia ou outro qualquer, sem a devida permissão por escrito de Harvestime International Institute ou de seu representante legal:

CONTEÚDO

Como Usar Este Manual
Sugestões Para o Estudo em Grupo
Introdução
Objetivos

O CHAMADO ÀS ARMAS

1. A Guerra Invisível

ADMISSÃO

2. Alistando-se no exército de Deus

TREINAMENTO BÁSICO

3. O Comandante: O Senhor Jesus Cristo
4. As Forças Espirituais do Bem: Os Anjos
5. O Inimigo: Satanás
6. As Forças Espirituais do Mal: Os Demônios
7. O Território do Inimigo
8. A Estratégia do Inimigo
9. O Plano de Deus Para a Batalha

MOBILIZAÇÃO

10. Guerra Defensiva e Ofensiva
11. Armas Defensivas
12. Armas Ofensivas
13. Paralelos Naturais da Guerra Espiritual

INVASÃO

14. Entrando na Zona de Combate: Batalhando Com o Mundo e a Carne
15. A Batalha Na Mente
16. A Batalha Com a Língua
17. A Batalha Sobre Os Muros
18. A Batalha Sobre O Território Estratégico - Treinamento Avançado Na Guerra
19. Transferência de Espíritos
20. Forças Espirituais do Mal nas Regiões Celestes
21. Tratando Com os Poderes Demoníacos
22. As Baixas da Guerra
23. Como Perder Uma Batalha e Ganhar a Guerra

RESUMO FINAL

24. O Conflito Final

APÊNDICE

Batalhas Decisivas da Bíblia
Respostas da Seção “Inspeção”

COMO USAR ESTE MANUAL

FORMATO DO MANUAL

Cada lição consiste de:

Objetivos: Estes são os objetivos que você deve alcançar ao estudar o capítulo. Leia-o antes de começar a lição.

Versículo-Chave: Este versículo enfatiza o conceito principal do capítulo. Tente Memorizá-lo.

Conteúdo do Capítulo: Estude cada seção. Use sua Bíblia para procurar as referências Bíblicas não transcritas no manual.

Teste o Seu Conhecimento: Faça este teste depois de você terminar de estudar o capítulo. Tente responder as questões sem usar sua Bíblia ou este manual.

Para Estudo Adicional: Esta é a seção final de cada capítulo. Ela estimula o estudo independente do aluno.

Exame Final: Se você está registrado neste curso para receber créditos e Diploma, você deverá solicitar um exame final ao término deste curso. Após a conclusão do exame, você deverá retornar-nos para receber os créditos que lhe darão o Diploma e que também servirão para você avançar em seus estudos posteriormente.

SUGESTÕES PARA O ESTUDO EM GRUPO

PRIMEIRA REUNIÃO:

Abrindo: Abra com oração e apresentações. Conheça e matricule os estudantes.

Estabeleça os Procedimentos do Grupo: Determine quem conduzirá as reuniões, o horário, os lugares e as datas para as sessões.

Louvor e adoração: Convida presença do Espírito Santo em sua sessão de treinamento.

Distribua os Manuais aos Estudantes: Introduza o título do manual, o formato e os objetivos do curso proporcionados nas primeiras páginas do manual.

Faça a Primeira Tarefa: Os estudantes lerão os capítulos determinados e farão o teste para a próxima reunião. O número de capítulos que você ensinará em cada sessão dependerá do tamanho do capítulo, conteúdo e das habilidades de seu grupo.

A SEGUNDA E DEMAIS REUNIÕES:

Abrindo: Ore. Dê as boas-vindas e matricule a qualquer novo aluno e também dê o manual. Veja quem está presente ou ausente. Tenha um tempo de adoração e louvor.

Revisão: Apresente um breve resumo do que você ensinou na última reunião.

Lição: Discuta cada seção do capítulo usando os TÍTULOS EM LETRAS MAIÚSCULAS E EM NEGRITO como um esboço do ensinamento. Peça aos estudantes que façam perguntas ou comentários sobre o que eles têm estudado. Aplique a lição às vidas e ministérios de seus estudantes.

Teste: Reveja com os estudantes o teste que eles completaram. (Nota: Se você não quer que os estudantes tenham acesso às respostas, você pode tirar as páginas com as respostas que se encontram no final de cada manual).

Para Estudo Adicional: Você pode fazer estes projetos numa base individual ou em grupo.

Exame Final: Se o grupo está matriculado neste curso para os créditos e Diploma você recebeu um exame com este curso. Dê uma cópia para cada estudante e administre o exame na conclusão deste curso.

MATERIAL ADICIONAL NECESSÁRIO

Você necessitará apenas de um exemplar da Bíblia, preferencialmente a Edição Revista e Atualizada, 2ª Edição, mas outras versões também poderão ser usadas, embora isto talvez represente alguma pequena dificuldade para o aluno acompanhar os textos bíblicos deste curso.

Curso: Estratégias Espirituais: Uma Manual Para a Guerra Espiritual

INTRODUÇÃO

Há uma grande guerra que está acontecendo no mundo hoje. Não é um conflito entre nações, tribos ou líderes de governos. Não é uma rebelião ou golpe de estado. É uma importante batalha invisível que está acontecendo no mundo espiritual. A Bíblia declara que o povo de Deus é destruído pela falta de conhecimento (Oséias 4.6.). Uma das principais áreas nas quais os crentes são derrotados é por causa da falta de conhecimento da guerra espiritual.

A Igreja Primitiva viu a experiência espiritual em termos de uma guerra. A terminologia militar pode ser encontrada por todo o Novo Testamento. A proteção é encontrada na armadura de Deus. A Palavra de Deus é comparada com uma espada. Os ataques de Satanás foram chamados de dardos inflamados. A fé era a “boa peleja” e aos crentes é dito para “combater o bom combate”. A Igreja Primitiva sabia que ela estava comprometida em um intenso conflito espiritual.

A mesma batalha espiritual continua hoje, porém em lugar de estarem combatendo o inimigo, os crentes estão frequentemente construindo edifícios de igrejas, produzindo dramas musicais, tendo encontros de fraternidade e lutando uns contra os outros, enquanto esta grande batalha espiritual está troando ao redor deles. Satanás, inclusive, tem intensificado seus ataques contra uma igreja que tem se retirado das linhas de frente de batalha.

Na medida em que o final dos tempos se aproxima é, inclusive, mais importante que os crentes entendam a guerra espiritual nestes tempos mais do que nos primeiros dias da história da igreja. O apóstolo Paulo nos advertiu.

“Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis “(2 Timóteo 3.1)”.

Para estarmos preparados para estes tempos difíceis, uma ênfase renovada deve ser estabelecida nas estratégias da guerra espiritual. A vida cristã é guerra. O quanto antes a reconhecermos e nos prepararmos para ela, tanto antes nós experimentaremos a vitória.

Lucas 14.31 diz, “Ou qual é o rei que, indo para combater outro rei, não se assenta primeiro para calcular se com dez mil homens poderá enfrentar o que vem contra ele com vinte mil?”

Nenhum rei jamais foi à batalha sem um cuidadoso exame dos recursos e sem desenvolver estratégias de batalha.

Em essência, é isto que vamos fazer neste curso. Estamos fazendo um cuidadoso exame das estratégias, armas e do poder disponível para nós ganharmos a guerra contra nosso inimigo, Satanás.

No mundo militar, “estratégia” é a ciência de conduzir operações militares. É o plano que leva ao objetivo da vitória. Neste curso você aprenderá a formular e conduzir estratégias militares espirituais que lhe trará a vitória no mundo espiritual.

FORMATO DO MANUAL

Cada lição é apresentada em termos militares consistindo das seguintes seções:

O CHAMADO ÀS ARMAS:

O capítulo 1 explica a guerra invisível e o “chamado às armas” para todos os crentes verdadeiros.

ADMISSÃO:

Todos os exércitos no mundo natural têm procedimentos de admissão. Estas são coisas especiais que você tem que fazer para se unir às forças militares. O mesmo acontece no exército de Deus. O capítulo 3 explica como se alistar no Exército de Deus.

TREINAMENTO BÁSICO:

Depois da admissão no exército, um soldado sempre recebe treinamento básico. O treinamento básico para o exército de Deus é apresentado desde o capítulo 3 até o capítulo 9. As linhas de batalha da guerra invisível são definidas. Discutem-se as forças do bem e do mal, incluindo o Senhor dos Exércitos, os anjos, Satanás, os demônios, o mundo, e a carne. Identificam-se o território do inimigo, as estratégias, e apresentam também uma vista geral do plano de Deus para a batalha.

MOBILIZAÇÃO:

O treinamento é inútil a menos que um exército seja mobilizado. “Mobilizar-se significa colocar-se em um estado de alerta para o serviço militar ativo”. Na seção “mobilização” deste curso, que se estende dos capítulos 10 até aos 13, você aprenderá sobre a guerra ofensiva e defensiva, sobre como utilizar as armas da guerra, e os paralelos naturais da guerra espiritual.

INVASÃO:

Durante uma invasão no mundo natural, o exército entra na zona de combate para conquistar seus inimigos e reclamar o território. O treinamento básico é inútil a menos que o que foi aprendido seja colocado em ação. Inclusive um exército mobilizado e equipado com armas não é suficiente se é mantido inativo nos flancos. Para ser efetivo na guerra, você deve entrar na zona de combate. No estudo de “invasão”, que se estende do capítulo 14 aos 19, você entrará na zona de combate do mundo, da carne e do diabo. Você estudará a batalha na mente, contra a língua, sobre os muros espirituais, nos lugares celestiais e sobre o território estratégico. Em cada uma destas lições, as estratégias específicas de Satanás serão identificadas e estratégias serão designadas para vencer o inimigo.

TREINAMENTO AVANÇADO NA GUERRA ESPIRITUAL:

Depois de ganhar alguma experiência na batalha, os soldados normalmente recebem treinamento avançado nas áreas específicas da guerra. Esta parte deste manual é intitulada de “Treinamento Avançado na Guerra Espiritual” cujas iniciais são “T.A.G. E” Nas ações militares, uma equipe “T. AG. E” é um grupo especializado de soldados usado para as missões mais difíceis. No treinamento avançado oferecido neste manual, você aprenderá sobre transferência de espíritos, como ministrar a prisioneiros e as baixas de guerra, e como tratar com os poderes demoníacos. Você aprenderá também sobre como perder uma batalha e ainda assim ganhar a guerra.

APÊNDICE:

No apêndice deste manual, você examinará os registros históricos de “Batalhas Decisivas da Bíblia” na medida em que você continua desenvolvendo suas habilidades de guerra espiritual.

AS LIÇÕES

Cada lição neste manual de guerra é organizada como segue:

OBJETIVOS:

Estes são os objetivos espirituais que você deve alcançar ao estudar a lição.

VERSÍCULOS-CHAVE DAS CLÁUSULAS DE GUERRA:

Quando uma nação declara a guerra, frequentemente se estabelecem “Cláusulas de Guerra”. Este documento explica por que estão em guerra, identifica o inimigo, e declara os objetivos da guerra. A Bíblia é a Palavra escrita do único Deus verdadeiro, o comandante de nosso exército espiritual. Em cada lição, os “versículos-chave das cláusulas de guerra” enfatizam os conceitos principais da lição.

INTRODUÇÃO:

A introdução proporcionará uma visão geral do conteúdo do capítulo.

LIÇÃO:

Esta apresenta o “relatório militar” para este capítulo. Um “relatório” é um tempo de instrução antes da batalha que proporciona a informação necessária para conduzir a guerra espiritual efetivamente

INSPEÇÃO:

No exército natural, as “inspeções” ocorrem regularmente para checar a preparação e as habilidades dos soldados. A seção de “inspeção” de cada capítulo é um exame para ver se os objetivos da lição foram alcançados

MANOBRAS TÁTICAS:

Durante as manobras táticas em um exército natural, os soldados aplicam o que eles têm aprendido às condições atuais de com bate. Esta parte de cada lição proporciona uma oportunidade para que você aplique o que tem aprendido e para estudar outros materiais relacionados com a lição.

VOCÊ ESTÁ PREPARADO?

A exposição do inimigo e de suas estratégias é uma das maiores revelações da Palavra de Deus. Maior ainda é a revelação de que, como crentes, nós temos poder sobre todos os poderes do inimigo. Este manual de maneira alguma é um estudo exaustivo do tema da guerra espiritual, porém é uma análise bíblica com esmero. Como na guerra natural, as habilidades na guerra espiritual são progressivas na medida em que você entra na zona de combate e começa a pelejar.

OBJETIVOS

Ao concluir este curso você será capaz de:

1. Identificar os dois reinos espirituais.
2. Explicar o que se entende por “guerra espiritual”.
3. Reconhecer as causas deste grande conflito espiritual.
4. Identificar as forças espirituais do bem.
5. Identificar as forças espirituais do mal.
6. Reconhecer as estratégias de Satanás.
7. Usar efetivamente as contra-estratégias espirituais.
8. Aplicar os paralelos naturais da guerra para a guerra espiritual.
9. Usar tanto as armas espirituais ofensivas quanto as defensivas.
10. Detectar a possessão demoníaca.
11. Entender como se obtém a libertação do poder dos demônios.
12. Ganhar a guerra até mesmo depois de ter perdido uma batalha espiritual.
13. Descrever o conflito final que terminará com a guerra invisível.
14. Identificar os princípios espirituais da guerra nas batalhas decisivas da Bíblia.

Capítulo Um

A GUERRA INVISÍVEL

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

1. Escrever o versículo-chave de memória.
2. Demonstrar entendimento dos reinos espiritual e natural.
3. Definir a palavra "rei".
4. Definir a palavra "reino".
5. Identificar os dois reinos espirituais.
6. Determinar a qual reino você pertence.
7. Identificar as forças espirituais do bem.
8. Identificar as forças espirituais do mal.
9. Explicar o que se entende por "guerra espiritual".
10. Identificar a razão para a guerra invisível.
11. Identificar o princípio básico do entendimento da guerra espiritual.

VERSÍCULO-CHAVE DAS CLÁUSULAS DE GUERRA:

“Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim”. Contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes “(Efésios 6.12).

INTRODUÇÃO

Como você aprendeu na introdução deste curso, existe uma grande guerra que está sendo travada no mundo hoje. Não é um conflito entre nações, tribos ou líderes de governos. Não é uma rebelião ou um golpe de estado. É uma batalha invisível que tem lugar no mundo espiritual. Este capítulo introduz a guerra invisível na qual cada crente está comprometido. É uma guerra na qual ninguém usa uniforme, porém na qual cada um é um alvo. O registro histórico e profético desta guerra está contido na Palavra de Deus, a Bíblia.

OS REINOS: NATURAL E ESPIRITUAL

Para entender esta guerra invisível, você primeiro deve entender os mundos natural e espiritual. O homem existe em dois mundos: o mundo natural e o mundo espiritual.

O mundo natural é o que pode ser visto, sentido, tocado, escutado ou tateado. É tangível e visível. O país, a nação, cidade ou vila na qual você vive é parte do mundo natural. Você é um residente no mundo natural localizado em um dos continentes visíveis do mundo. Você pode ver o povo que faz parte de seu ambiente. Você pode experimentar as paisagens, sons e valores ao seu redor. Porém, existe outro mundo no qual você vive. Esse mundo é um mundo espiritual.

Você não pode vê-lo com seus olhos físicos, porém é tão real quanto o mundo natural no qual você vive. Paulo fala desta divisão entre o natural e o espiritual: “Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem Dúvida, uma é a glória dos celestiais, e outra, a dos terrestres” (1 Coríntios 15.40).

Todos os homens têm um corpo natural que vive no mundo natural. Porém, o homem também é um ser espiritual com alma e espírito eternos. O homem é corpo, alma e espírito. Seu ser espiritual (alma e espírito) é parte do mundo espiritual assim como seu corpo natural é parte do mundo natural.

DISCERNIMENTO ESPIRITUAL

Posto que a guerra espiritual é justamente isso: espiritual, deve ser entendida com uma mente espiritual. Em nosso estado natural de pecado, nós não podemos entender as coisas espirituais:

“Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente” (1 Coríntios 2.14).

É necessário usar o “discernimento espiritual” para entender as coisas espirituais. Talvez um dos melhores exemplos de discernimento natural e espiritual está registrado em 2 Reis capítulo 6, que registra a história de uma batalha natural na qual as tropas da nação inimiga da Síria haviam rodeado um pequeno povo chamado Dotã onde o profeta Eliseu estava. Quando o servo de Eliseu, Geazi, viu o grande exército do inimigo, ele teve medo. Eliseu orou para que Deus abrisse os olhos espirituais de Geazi para que ele pudesse ver as hostes espirituais que o rodeavam e os protegiam. Nesta ocasião, Deus abriu os olhos espirituais de Geazi e lhe permitiu ver visivelmente as forças superiores de Deus listadas para a batalha.

A história desta batalha em Dotã é semelhante às condições espirituais na Igreja. Há alguns, como Eliseu, que vêm claramente dentro do reino espiritual. Eles sabem que há um conflito que está ocorrendo, têm identificado o inimigo e reconhecido as grandes forças de Deus que asseguram a vitória. Há outros como Geazi, que com um pouco de encorajamento, serão capazes de abrir seus olhos espirituais e não serão mais temerosos ou derrotados pelo inimigo. Porém, tristemente, há muitas pessoas que, como aqueles na cidade de Dota, estão dormindo espiritualmente. Eles não sabem inclusive que o inimigo os tem rodeado e está posicionado para ao ataque.

DOIS REINOS ESPIRITUAIS

Dentro dos reinos: natural e espiritual dos quais estamos falando existem reinos separados que são governados por líderes naturais e espirituais.

REINOS NATURAIS:

Todos os homens vivem em um reino natural deste mundo. Eles vivem em uma cidade ou em um povo no qual é parte de uma nação. Essa nação é um reino do

mundo. Um reino natural é um território ou povo sobre o qual um rei ou líder político é o governante soberano. A Bíblia fala destes reinos naturais como os “reinos do mundo”. Os reinos do mundo têm vindo a estar sob o poder e a influência de Satanás:

“Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares” (Mateus 4.8-9).

1 João 5.19 tristemente nos relembra que “o mundo está sob o poder do maligno” (NVI).

REINOS ESPIRITUAIS:

Em adição aos reinos naturais deste mundo há dois reinos espirituais: o Reino de Satanás e o Reino de Deus. Cada pessoa viva é um residente de um destes dois reinos

O Reino de Satanás consiste de Satanás, seres espirituais chamados de demônios, e todos os homens que vivem em pecado e rebelião à Palavra de Deus. Estes, juntos com o mundo e a carne, são as forças espirituais do mal que operam no mundo de hoje.

O Reino de Deus consiste de Deus o Pai, Jesus Cristo, o Espírito Santo, seres espirituais chamados anjos, e todos os homens que vivem em justa obediência à Palavra de Deus. Estas são as forças espirituais do bem.

O Reino de Deus não é uma igreja denominacional. As denominações são organizações de criação humana para grupos de igrejas. Elas são estabelecidas com propósitos práticos de organização e administração. As denominações são organizações como os Batistas, Assembléias de Deus, Metodistas, Luteranos, etc. A Bíblia nos fala da verdadeira Igreja a qual não é uma denominação ou organização religiosa. A verdadeira Igreja é composta de todos aqueles que se converteram em residentes do Reino de Deus.

No tempo presente no mundo natural, o Reino de Deus existe individualmente dentro de cada homem, mulher, criança ou jovem que fez a Jesus Cristo o Rei de sua vida. Existe comunitariamente na verdadeira Igreja e onde quer que as pessoas façam deste mundo o tipo de mundo que Deus quer que seja. No futuro, haverá uma manifestação visível do Reino de Deus.

A GUERRA INVISÍVEL

A Batalha espiritual invisível é uma batalha que envolve a todos os homens e mulheres. Posto que o reino de Satanás seja um reino espiritual...

“Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (Efésios 6.12).

A guerra espiritual não é uma batalha natural entre a carne e o sangue. Não é uma batalha do homem contra o homem. Não é uma batalha visível. É um conflito invisível no mundo espiritual. É uma batalha dentro e ao redor do homem. Não é uma guerra visível porque os espíritos estão envolvidos e aprendemos em Lucas 24.39 que um espírito não tem carne nem ossos.

A guerra espiritual é “multidimensional”, o qual significa que é travada em diferentes dimensões. É...

1. Uma batalha social entre o crente e o mundo: João 15.18-27
2. Uma batalha pessoal entre a carne e o espírito: Gálatas 5.16-26
3. Uma batalha sobrenatural entre o crente e os poderes sobrenaturais malignos: Efésios 6.10-20.

Toda pessoa viva está comprometida nesta guerra, quer se dê conta ou não. Não há campo neutro. Os não crentes estão sob o jugo do mal e têm sido levados pela forças do inimigo. São vítimas da guerra.

Os crentes têm sido livrados do inimigo mediante Jesus Cristo e são vitoriosos, porém estão ainda comprometidos na guerra. O versículo-chave deste capítulo indica que nós (todos os crentes) combatemos contra as forças espirituais malignas.

“Combater” implica contato pessoal próximo. Ninguém está isento desta batalha. Ninguém pode vê-la à distância. Você está no meio do conflito quer você reconheça ou não. Se você não reconhecer será melhor... Está errado. A guerra do cristão nunca cessa.

ONDE A BATALHA URGE

A guerra invisível está sendo travada na terra:

“O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (João 10.10).

Satanás luta para manter o controle dos reinos do mundo. Ele não quer que eles estejam sob a autoridade de Deus. A batalha também é efetuada dentro dos corações, mentes, e almas dos homens e mulheres. Satanás cega as mentes dos não crentes e ataca aos crentes nas áreas de adoração, Palavra, seu caminhar diário, e em seu trabalho para Deus.

COMO COMEÇOU A BATALHA

A guerra invisível começou no céu com um anjo chamado Lúcifer que foi originalmente um anjo formoso criado por Deus e era parte do Reino de Deus. Lúcifer decidiu que queria assumir o controle do Reino de Deus. Você pode ler sobre sua rebelião em Isaías 14.12-17 e em Ezequiel 28.12-19. Você estudará sobre isso com mais detalhes depois neste curso. Lúcifer e os anjos rebeldes foram expulsos do céu por Deus. Eles formaram seu próprio reino na terra

“Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos” (Apocalipse 12.7).

“E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos” (Apocalipse 12. 7).

Lúcifer chegou a ser conhecido como Satanás e os anjos que o seguiram em sua rebelião como demônios. Os espíritos demoníacos podem entrar e atormentar, controlar e usar aos humanos que pertencem ao reino de Satanás. Eles motivam atos malignos que são realizados por homens e mulheres. Satanás dirige a seus demônios em suas atividades malignas. Ele combina estas forças poderosas com o mundo e a carne para batalhar contra todo o gênero humano.

RAZÕES POR TRÁS DO CONFLITO

O homem foi originalmente criado à imagem de Deus e para a glória de Deus (Gênesis capítulo 2). A guerra invisível contra o homem começou com a primeira tentação no jardim do Éden (Gênesis 3). Satanás fez pecar a Adão e Eva. Isto resultou em que todo o gênero humano herdaria a natureza pecaminosa e realizaria atos individuais de pecado conforme esta natureza:

“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram” (Romanos 5. 12).

Também resultou na guerra invisível entre o homem e as forças do mal:

“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar” (Gênesis 3.15).

Por causa do pecado, o homem foi separado de Deus e condenado à morte. Porém, Deus amou o homem de tal maneira que idealizou um plano especial para salvá-lo do pecado:

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele” (João 3.16-17).

Mediante a crença em Jesus, a confissão e o arrependimento do pecado, os homens e mulheres podem ser liberados do poder do inimigo. A morte e a ressurreição de Jesus não somente resultou na salvação do pecado. Também derrotou o inimigo, Satanás:

“Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo” (1 João 3.8).

Porém, se Satanás está derrotado, por que a guerra ainda continua? Após cada guerra sempre há resíduos de resistência inimiga, tropas rebeldes que não se renderão até que a força vencedora os obrigue a fazê-lo. Embora Jesus tenha derrotado Satanás, nós estamos vivendo em território ainda ocupado pelas forças inimigas de resistência. Entender as estratégias de guerra espiritual nos dá a habilidade de tratar com estes poderes malignos.

Satanás está tratando de manter os homens cativos no pecado. Mediante os métodos enganosos ele está incitando aos homens e mulheres às luxúrias da vida pecaminosa. Ele aponta os afetos da alma e do espírito os quais legitimamente pertencem a Deus:

“O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (João 10. 10).

Satanás ainda quer ser o governante supremo. Ele está travando uma batalha intensa pelo coração, a mente, a alma e o espírito do homem. Suas estratégias estão dirigidas contra Deus, Seu plano e Seu povo. A batalha continuará até o grande conflito final, o qual você estudará no último capítulo deste curso.

O SIGNIFICADO DA GUERRA ESPIRITUAL

A guerra espiritual é a análise de e a participação ativa na guerra espiritual invisível. Inclui o estudo das forças opostas do bem e do mal, as estratégias de Satanás e as estratégias espirituais para vencer a Satanás. A guerra espiritual é mais do que uma mera análise de princípios espirituais. Inclui a participação ativa na guerra mediante a aplicação destas estratégias na vida e no ministério. Uma das mais efetivas estratégias de Satanás é manter aos crentes ignorantes de seus enganos. Paulo diz que é importante conhecer as estratégias de Satanás...

“Para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios” (2 Coríntios 2.11).

Devemos aprender tudo o que podemos sobre as estratégias de ataque de Satanás. Devemos também entender as bases bíblicas da vitória sobre Satanás e as forças do mal. Nós somos chamados a um combate inteligente. É básico ao entendimento da guerra espiritual este princípio-chave:

Você deve reconhecer que todas as batalhas da vida, sejam físicas, espirituais, emocionais, mentais, financeiras ou com personalidades humanas são apenas manifestações exteriores de uma causa espiritual.

Ainda que no mundo natural os problemas possam parecer ocorrer através de circunstâncias da vida, a base destas batalhas naturais está no mundo espiritual. Leia a história de Jó (Jó capítulos 1 a 2) que confirma este princípio.

Temos tratado de corrigir os males deste mundo mediante a educação, legislação e um ambiente melhorado. Não tem funcionado por que os males invisíveis deste mundo são o resultado de uma causa espiritual subjacente. Não podem ser corrigidos por meios naturais.

A QUAL REINO PERTENCES?

No reino natural um rei é o soberano de um reino. Todo o território e o povo no reino pertencem a ele. Tem o poder da vida e a morte sobre seus súditos. O mesmo é certo no mundo espiritual. Você é parte do reino de Deus ou do Reino de Satanás. Deus ou Satanás tem o poder sobre a sua vida.

Uma das parábolas de Jesus ilustra que todos os homens ou são parte do Reino de Satanás ou do Reino de Deus. Jesus comparou o mundo com um campo. A boa semente no campo eram os filhos do Reino de Deus. A má semente, a qual resultou no crescimento do joio, eram os filhos do maligno:

“O campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno” (Mateus 13.38).

As pessoas entram no Reino de Satanás mediante o nascimento natural. A Bíblia ensina que todos os homens são nascidos em pecado. Isto significa que eles possuem uma natureza básica de pecado ou a “semente” do pecado dentro deles. Sua inclinação natural é fazer o que é mau.

“Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe” (Salmos 51.5). “Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram” (Romanos 5. 12).

“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Romanos 3.23).

Visto que todos nós temos nascido com a natureza de pecado, todos nós, em algum momento, fomos parte do Reino de Satanás. Todos os que continuam pecadores perdidos continuam sendo parte do Reino de Satanás.

Toda a mensagem da Palavra escrita de Deus, a Bíblia Sagrada, é o apelo ao homem para mudar do Reino de Satanás ao Reino de Deus. Os homens são nascidos dentro do Reino de Satanás mediante o nascimento natural. Devem nascer de novo dentro do Reino de Deus através do nascimento espiritual. A entrada no reino de Deus é pela experiência do novo nascimento explicada em João capítulo 3.

Há somente duas divisões na guerra invisível. Jesus disse, “Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha” (Lucas 11.23). Você não pode ser neutro nesta guerra. Você está de um ou do outro lado nesta guerra espiritual. Inclusive, alguns crentes, devido a seu medo da confrontação com o inimigo, tratam de ignorar a guerra e fazem trégua com o inimigo. Pensa que se ignorarem a Satanás, ele não os incomodará. Esta é uma das principais estratégias do inimigo. Ele trata de deixar imóveis os membros do exército de Deus mediante suas táticas de tenro Porém, não há neutralidade nesta guerra. Você é uma vítima ou um vencedor. O “chamado espiritual às armas” está ocorrendo... Você está do lado do bem ou do mal? Você é parte do Reino de Satanás ou do Reino de Deus? A qual reino você pertence? Você é vítima ou vencedor na guerra invisível?

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo-chave das cláusulas de guerra.

2. Quais são as duas divisões feitas em 1 Coríntios 15.44-49?

3. Quais são os dois reinos invisíveis no mundo hoje?

4. Enumere as forças espirituais do mal.

5. Enumere as forças espirituais do bem.

6. Defina a palavra "lei".

7. O que se entende por "guerra espiritual"?

8. Qual é a razão por trás deste grande conflito espiritual?

9. Qual é o princípio básico para o entendimento da guerra espiritual?

MANOBRAS TÁTICAS

1. Este curso, “Estratégias de Guerra Espiritual”, se centra no Reino de Satanás e a guerra espiritual que se estabelece entre seu reino e o Reino de Deus. O curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita intitulado “Vivendo no Reino” proporciona um completo estudo do Reino de Deus. (Se você está matriculado no Instituto Tempo de Colheita e estudando os cursos na ordem sugerida, você já estudou este curso). Se você não está matriculado no Instituto Tempo de Colheita, você deveria obter “Vivendo no Reino” como um curso complementar ao atual. É importante que você alcance o entendimento dos reinos espirituais presentes no mundo de hoje.
2. Uma boa base espiritual é requerida tendo em visto efetuar uma guerra espiritual vitoriosa. Se você é um novo crente, obtenha o curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita chamado “Fundamentos da Fé”. (Se você está tomando os cursos do Instituto Internacional Tempo de Colheita em sua ordem sugerida, você já estudou este curso).
3. Você sente que tem sido uma “vítima” da guerra espiritual? Em quais áreas de sua vida ou ministério você tem perdido a batalha? Você tem perdido a batalha...
 - No reino espiritual?
 - No reino emocional?
 - No reino físico?
 - No reino mental?
 - No reino das finanças?
 - Com personalidades humanas

É importante identificar estas áreas de derrota de tal maneira que pode ser aplicado ao conhecimento que você adquiriu neste estudo às áreas práticas da vida e do ministério.

- Reveja a história de 2 Reis 6 discutida nesta lição. Você conhece pessoas como Geazi ou como aqueles na cidade de Dotã? Como você poderia ajudá-los?
- Visto que a guerra espiritual tem muitas dimensões, devemos lutar pessoalmente contra o pecado, socialmente contra o mal no mundo, e sobrenaturalmente mediante o ministério de libertação.
- Estude a Bíblia como um Manual de guerra espiritual. É o registro histórico da guerra espiritual, revelando as vitórias e derrotas das batalhas passadas. É profética, mostrando o curso da guerra até o tempo do conflito final.

O CHAMADO ÀS ARMAS

UMA CONVOCAÇÃO À GUERRA INVISÍVEL

Há uma grande batalha sendo travada no mundo espiritual. É uma batalha pessoal interior entre a carne e o espírito. É uma batalha social com as forças do mal do mundo. É uma batalha espiritual com os poderes sobrenaturais malignos. Nos tempos do Antigo Testamento a trombeta era usada para convocar o povo de Deus para a batalha. Hoje, um chamado está soando em todas as nações do mundo. É o chamado à guerra invisível. É um chamado às armas.

ADMISSÃO

TORNANDO-SE PARTE DO EXÉRCITO DE DEUS

Todos os exércitos no mundo natural têm procedimentos de admissão. Estes são coisas especiais que precisam ser feitas para que você possa unir às forças militares.

Você está pronto para tornar-se parte do exército de Deus?

CAPÍTULO DOIS

ALISTANDO-SE NO EXÉRCITO DE DEUS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Definir “arrependimento”.
- Explicar a importância do arrependimento.
- Definir “conversão”.
- Explicar a importância da conversão.
- Definir “justificação”.
- Explicar o que significa ser “salvo”.
- Usa a parábola do filho pródigo para descrever o arrependimento e a conversão.

VERSÍCULO-CHAVE DAS CLÁUSULAS DE GUERRA:

“Não vim chamar justos, e sim pecadores, ao arrependimento” (Lucas 5.32).

INTRODUÇÃO

No último capítulo você aprendeu sobre uma grande guerra invisível no mundo espiritual. Neste capítulo você aprenderá como se alistar no exército de Deus. No mundo natural, os exércitos naturalmente têm rituais especiais de admissão nos quais um possível soldado deve participar para unir-se às forças militares. Esta “admissão” o tornar parte do exército.

Deus também tem um plano especial para a admissão mediante o qual você se torna parte do Seu exército espiritual. Seu plano está centrado em dois importantes conceitos, arrependimento e conversão, os quais resultam em justificação.

ARREPENDIMENTO

No mundo natural, quando um soldado se une a um exército, ele deve renunciar a qualquer filiação anterior com outro exército ou país. Quanto você se une ao exército de Deus, você deve se arrepender de seu vínculo com o pecado e o Reino de Satanás. Isto se faz mediante o arrependimento.

O arrependimento é “uma decisão interior ou mudança de mente que resulta em uma ação exterior de converter-se do pecado a Deus e à justiça”. Em Atos 20.21 isso é chamado de converter-se a Deus. Mediante o ato de arrependimento você deixa o seu pecado e o Reino de Satanás.

O arrependimento é uma decisão pessoal de mudar sua lealdade do Reino de Satanás para o Reino de Deus. Esta mudança de mente e voltar-se do pecado não podem ser feitos por si mesmo. É o poder de Deus que produz a mudança na mente, coração e na vida de um pecador.

“E, ouvindo eles estas coisas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para vida” (Atos 11.18).

O arrependimento é um dom de Deus:

“Deus, porém, com a sua destra, o exaltou a Príncipe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão de pecados” (Atos 5.31).

Ainda que as emoções possam estar envolvidas no arrependimento, o verdadeiro arrependimento é uma decisão, não somente uma emoção. Sentir pena pelo pecado e derramar lágrimas não é suficiente. Isto deve ser acompanhado por uma decisão interior que resulta em mudança exterior.

A IMPORTÂNCIA DO ARREPENDIMENTO:

O Arrependimento é importante por que:

Deus o ordena:

“Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam” (Atos 17.30).

É necessário para evitar a morte espiritual:

“Não eram, eu vo-lo afirmo; se, porém, não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis” (Lucas 13.3).

É necessário para a vida eterna:

Mediante o arrependimento a pena de morte é removida e a vida eterna é garantida:

“E, ouvindo eles estas coisas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para vida” (Atos 11.18).

É necessário para o perdão:

Deus não pode perdoar teus pecados a menos que você se arrependa:

“Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo” (Atos 2. 38).

É o desejo de Deus para todos:

Deus não quer que ninguém experimente a morte espiritual de separação eterna de Deus no inferno:

“Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3.9).

É a razão pela qual Jesus veio ao mundo:

“Não vim chamar justos, e sim pecadores, ao arrependimento” (Lucas 5.32).

É necessário para entrar no Reino de Deus:

“Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus” (Mateus 4.17).

Quando você se torna parte do Reino de Deus, você está alistado no exército de Deus.

CONVERSÃO

Quando você pede o perdão de teus pecados, você experimenta a “conversão”. Conversão significa “voltar-se”. Quando é usada em conexão com o arrependimento bíblico, significa “voltar-se do caminho errado ao caminho correto”. Você deixa o Reino de Satanás e se une ao Reino de Deus.

“E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor, seu Deus” (Lucas 1.16).
“Viram-no todos os habitantes de Lida e Saroná, os quais se converteram ao Senhor” (Atos 9.35).

“A mão do Senhor estava com eles, e muitos, crendo, se converteram ao Senhor” (Atos 11.21).

Converter-se é voltar-se da escuridão do pecado à luz da justiça de Deus: “Para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz...” (Atos 26.18).

É voltar-se do poder de Satanás a Deus:

“... da potestade de Satanás para Deus...” (Atos 26.18).

É voltar-se das coisas terrenas às coisas espirituais:

“Senhores, por que fazeis isto? Nós também somos homens como vós, sujeitos aos mesmos sentimentos, e vos anunciamos o evangelho para que destas coisas vãs vos convertais ao Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que há neles” (Atos 14.15).

Voltar-se dos falsos deuses ao Deus vivo e verdadeiro:

“Pois eles mesmos, no tocante a nós, proclamam que repercussão teve o nosso ingresso no vosso meio, e como, deixando os ídolos, vos convertestes a Deus, para servirdes o Deus vivo e verdadeiro” (1 Tessalonicenses 1.9).

A IMPORTÂNCIA DA CONVERSÃO:

A conversão deve acompanhar o arrependimento. Você deve voltar-se do injusto ao justo porque é:

É necessário entrar no Reino de Deus:

“E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus” (Mateus 18.3).

Você se salva da morte espiritual: “Sabei que aquele que converte o pecador do seu caminho errado salvará da morte a alma dele e cobrirá multidão de pecados” (Tiago 5.20).

É necessário para cancelar o pecado:

Nosso pecado está escrito nos registros de Deus até que nos arrependamos e nos convertamos então nossos pecados são cancelados:

“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados” (Atos 3.18).

O FILHO PRÓDIGO

O arrependimento e a conversão são melhores ilustrados por uma história que Jesus contou sobre um filho pródigo. Leia em Lucas 15.11-24. Este homem jovem deixou seu pai e sua casa, se dirigiu a uma terra distante, e devido ao pecado desperdiçou tudo o que ele possuía. Eventualmente, este homem logo se deu conta de sua condição. Estava faminto, sozinho, em farrapos, e seu trabalho era cuidar de porcos. Logo ele tomou numa importante decisão. Disse, “me levantarei e irei a meu pai”. Esta decisão interior resultou em uma mudança de suas ações exteriores. Dirigiu-se à casa de seu pai em busca de perdão.

ARREPENDIMENTO... A MUDANÇA DE MENTE:

Leia Lucas 15.17-19. O jovem se deu conta de sua condição de pecado. Tomou a decisão de ir a seu pai e arrepender-se de seu pecado. Isto é um exemplo de arrependimento, uma decisão interior que redundava em uma ação exterior.

CONVERSÃO... AÇÃO

Lucas 15.20 registra como o homem se levantou e deixou a sua velha vida e foi a seu pai para começar uma vida nova. Isto é conversão.

O HOMEM PRÓDIGO:

O homem é como o filho pródigo. Em sua condição pecaminosa ele tem dado às costas a Deus, Seu Pai, e à sua casa, o Céu. A cada passo que ele dá, é um passo para longe de Deus, e um passo para mais perto da morte espiritual da eterna separação de Deus. Existe uma decisão principal que deve ser tomada. Ele deve “cair em si mesmo” e reconhecer sua condição espiritual. Deve tomar uma decisão que resultará em uma mudança de direção espiritual.

JUSTIFICAÇÃO E SALVAÇÃO

Há dois termos mais usados na Bíblia que se relacionam com o arrependimento. Estes termos são “justificação” e “salvação”. Deus é o juiz de todo o gênero humano. Quando você vive em pecado, você está condenado diante de Dele:

“Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más” (João 3.18-19).

Quando você se arrepende do pecado e toma a decisão de converter-se de seus caminhos pecaminosos, uma relação correta com Deus é estabelecida. Esta relação correta ou situação correta diante de Deus é chamada de “justificação”.

“Não sabeis que daquele a quem vos oferecis como servos para obediência, desse mesmo a quem obedeceis sois servos, seja do pecado para a morte ou da obediência para a justiça? Mas graças a Deus porque, outrora, escravos do pecado, contudo, viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a que fostes entregues; e, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça” (Romanos 6.16-18).

Quando você é justificado mediante o arrependimento e a conversão, você é “salvo” de uma vida de pecado como também do castigo do pecado. Isto é o que significa ser “salvo” e do que a Bíblia está falando quando usa o termo “salvação”.

A GUERRA ESPIRITUAL E O PONTO DE VISTA BÍBLICO

A questão da guerra espiritual deve ser estudada dentro do contexto do propósito total de Deus para a redenção da humanidade pecadora. Estude as parábolas do semeador e do trigo e o joio em Mateus 13. Ambas as parábolas se referem ao crescimento do Reino de Deus o qual ocorre mediante o plantar a Palavra de Deus. As duas parábolas refletem a guerra entre os dois reinos com a batalha centrada nos propósitos redentores de Deus.

Aprender da guerra espiritual lhe prepara para entrar na arena deste mundo e pelear pelas almas de homens e mulheres, crianças e jovens. Por isso você recebeu autoridade sobre Satanás e os discípulos antes de serem enviados a compartilhar o evangelho (ver Mateus 28.18-20). Satanás e suas hordas de demônios pelearão contra você na medida em que você busca ganhar homens

para Cristo e trazê-los ao governo de Deus. Empregar estratégias bíblicas da guerra espiritual lhe ajuda a desafiar os principados e potestades que governam sobre as vidas humanas individuais, sociedades e áreas do mundo.

ADMISSÃO DENTRO DO EXÉRCITO DE DEUS

Arrependimento e conversão resultam em justificação e salvação. Este é o plano de Deus para a admissão dentro de Seu exército. Se você ainda não tem sido admitido no exército de Deus, a seção “Manobras Táticas” desta lição lhe dará a oportunidade para que você se una ao exército de Deus. Se você já um membro do exército de Deus, esta seção o ajudará a levar outros a se alistar no exército de Deus.

Seja bem-vindo ao exército de Deus!

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo-chave das cláusulas de guerra.

2. Defina “arrependimento”.

3. Explique a importância do arrependimento.

4. Defina “conversão”.

5. Explique a importância da conversão.

6. Defina “justificação”.

7. Explique o que significa “ser salvo”.

8. Use as palavras do filho pródigo para descrever o arrependimento e a conversão.

MANOBRAS TÁTICAS

1. Você já se arrependeu e converteu? Se não, você precisa deter-se agora mesmo neste estudo e fazer o seguinte:

- Arrepende-se de seus pecados.
- Pedir a Jesus que o perdoe.
- Aceitá-lo como seu Senhor e Salvador.
- Abandonar seus caminhos pecaminosos (converter-se).

2. Como crente, quando você peca, também é preciso arrepender-se. Estude os seguintes exemplos bíblicos:

OS CORÍNTIOS:

Os crentes em uma cidade chamada Corinto tiveram que se arrepender:

“Agora, me alegro não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para arrependimento; pois fostes contristados segundo Deus, para que, de nossa parte, nenhum dano sofrêsseis” (2 Coríntios 7.9).

“Temo, pois, que, indo ter convosco, não vos encontre na forma em que vos quero, e que também vós me acheis diferente do que esperáveis, e que haja entre vós contendas, invejas, iras, porfias, detrações, intrigas, orgulho e tumultos. Receio que, indo outra vez, o meu Deus me humilhe no meio de vós, e eu venha a chorar por muitos que, outrora, pecaram e não se arrependeram da impureza, prostituição e lascívia que cometeram” (2 Coríntios 12.20-21).

OS EFÉSIOS:

Aos crentes em Éfeso foi dito que se arrependessem:

“Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas” (Apocalipse 2.5).

OS CRISTÃOS PÉRGAMO:

Deus disse aos cristãos em Pérgamo:

“Portanto, arrepende-te; e, se não, venho a ti sem demora e contra eles pelejarei com a espada da minha boca” (Apocalipse 2.16).

OS CRISTÃOS EM SARDES:

“Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te. Porquanto, se não vigiares, virei com o ladrão, e não conhecerás de modo algum em que hora virei contra ti” (Apocalipse 3.3).

OS CRISTÃOS EM LAODICÉIA:

***“Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te”
(Apocalipse 3.19).***

E O QUE DIZER DE VOCÊ:

Existe pecado sem confessar em sua vida? Onde quer que haja pecado, deve haver arrependimento:

“Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós” (1 João 1.8-9).

Visto que o arrependimento é necessário para a salvação, Deus idealizou um plano especial de tal maneira para tornar possível a mensagem de arrependimento ao alcance de cada um. O chamado ao arrependimento começou no Novo Testamento com o ministério de João, o Batista:

“Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas; apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados” (Marcos 1.3-4).

O arrependimento foi a primeira mensagem que Jesus pregou:

“Depois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho de Deus, dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho” (Marcos 1.14-15).

O arrependimento foi pregado pelos crentes na igreja primitiva:

***“Então, saindo eles, pregavam ao povo que se arrependesse”
(Marcos 6.12).***

“Testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo” (Atos 20.21).

Hoje, os crentes ainda têm a responsabilidade de pregar a mensagem de arrependimento por todo o mundo. Jesus deu instruções finais a seus seguidores que:

“E que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém” (Lucas 24.47).

Quando você prega a mensagem de arrependimento aos outros, você está chamando-os a alistar-se no exército de Deus. Você assumirá o compromisso de recrutar outros para este grande exército espiritual?

Se você é responsável de compartilhar a mensagem de arrependimento e chamar outros a se alistar no exército de Deus, então você deve saber como os homens são persuadidos a se arrepender. Os homens se arrependem por causa de:

A BONDADE DE DEUS:

As bênçãos de Deus na vida de uma pessoa não santa não devem ser confundidas com a aprovação de Deus ao seu estilo de vida. A bondade de Deus é uma das maneiras do Senhor apelar aos homens para que se volte a Ele.

***“Ou desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?”
(Romanos 2.4).***

PREGAÇÃO:

A pregação da Palavra de Deus leva os homens ao arrependimento. A pregação de Jonas levou toda a cidade de Nínive ao arrependimento:

“Ninivitas se levantarão, no Juízo, com esta geração e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis aqui está quem é maior do que Jonas” (Mateus 12.41).

O CHAMADO DE CRISTO:

Na medida em que a Palavra de Cristo é pregada, as pessoas escutam e respondem ao chamado de Cristo que os leva ao arrependimento:

“Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos; pois não vim chamar justos, e sim pecadores ao arrependimento” (Mateus 9.13).

DEUS, O PAI:

Jesus disse que ninguém poderia vir a Ele a menos que o Pai o trouxesse. Deus leva os homens ao arrependimento:

“Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia” (João 6.44).

REPREENSÃO:

A repreensão leva os homens ao arrependimento. A repreensão é a correção dada pela Palavra de Deus:

“Acautelai-vos. Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe” (Lucas 17.3).

TRISTEZA SEGUNDO DEUS:

Como você aprendeu, o arrependimento pode ser acompanhado de emoções. Somente emoção natural não é verdadeiro arrependimento, porém a emoção santa leva ao verdadeiro arrependimento:

“Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte” (2 Coríntios 7.10).

TREINAMENTO BÁSICO

PREPARANDO-NOS PARA A GUERRA

No mundo natural nenhum soldado é enviado à batalha sem receber primeiro o treinamento básico. Este treinamento o preparará para entrar na zona de guerra.

O COMANDANTE: O SENHOR DOS EXÉRCITOS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Identificar as forças espirituais do bem.
- Identificar as pessoas da Trindade de Deus.
- Descrever a natureza do Deus Trino.
- Explicar a função de Deus, o Pai, na guerra espiritual.
- Sintetizar as funções de Jesus Cristo na guerra espiritual.
- Sintetizar as funções do Espírito Santo na guerra espiritual.

VERSÍCULO-CHAVE DAS CLÁUSULAS DE GUERRA:

“Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR” (Deuteronômio 6.4).

INTRODUÇÃO

No capítulo um você aprendeu sobre uma grande batalha espiritual que está sendo travada entre as forças do bem e do mal. Esta lição e a próxima descrevem as forças espirituais do bem. Estas incluem Deus o Pai, Jesus Cristo o Filho, o Espírito Santo, e os anjos. Eles são poderosas forças espirituais que auxiliam aos crentes na guerra.

A TRINDADE DE DEUS

Há muitos deuses que são adorados no mundo, porém existe somente um Deus verdadeiro. A Bíblia contém a história deste Deus verdadeiro. Este Deus único se revelou em três distintas personalidades, o Pai, o Filho Jesus Cristo, e o Espírito Santo.

Deus o Pai, Jesus Cristo e o Espírito Santo são descritos na Bíblia em termos de sua natureza. Quando falamos de “natureza” entendemos qualidades básicas que descrevem a Deus. Estas qualidades são conhecidas também como “atributos”, que significam “características”.

A Bíblia revela que Deus é...

TRINO:

Deus possui uma natureza trina. Isto quer dizer que Ele tem três personalidades distintas, ainda que seja um só Deus:

“Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR” (Deuteronômio 6.4).

As três pessoas da trindade de Deus são chamadas de Deus o Pai, Jesus Cristo o Filho, e o Espírito Santo. Há várias Escrituras que confirmam esta natureza trina

de Deus. Quando Jesus estava sendo batizado por João, o Batista, no rio Jordão, Deus falou e o Espírito Santo desceu:

“Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo” (Mateus 3.16-17).

Antes do retorno ao céu depois de Seu ministério na terra, Jesus falou da vinda do Espírito Santo da parte de Deus:

“Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim” (João 15.26).

O Apóstolo Pedro falou desta natureza trina de Deus:

“Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus” (1 Pedro 4.14).

O Apóstolo Paulo falou da trindade em seus escritos:

“Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte. Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado” (Romanos 8.2-3).

“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós” (2Coríntios 13.14).

“Porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito” (Efésios 2.18).

O livro de Atos também atesta a natureza trina de Deus:

“Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis” (Atos 2.33).

ETERNO:

A trindade de Deus é eterna, sem princípio nem final:

“Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração. Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus” (Salmos 90.1-2).

“Plantou Abraão tamargueiras em Berseba e invocou ali o nome do SENHOR, Deus Eterno” (Gênesis 21.33).

A natureza eterna de Deus é mais bem ilustrada por um círculo. Este círculo não tem um princípio visível ou um ponto final, ainda que exista:

A Natureza Eterna de Deus

UM ESPÍRITO:

Deus é um espírito. Isto significa que não tem carne nem sangue e, portanto, invisível aos olhos naturais do homem.

“Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade” (João 4.24).

SOBERANO:

Deus é o poder soberano (o maior) em todo o universo. Leia Efésios 1 e Romanos 9.

ONIPRESENTE:

Isto significa que Deus está presente em todas as partes:

“Disse aos juízes: Vede o que fazeis, porque não julgais da parte do homem, e sim da parte do SENHOR, e, no julgardes, ele está convosco” (2 Crônicas 16.9). “Os olhos do SENHOR estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons” (Provérbios 15.3).

“Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também” (Salmos 139.7-8).

ONISCIENTE:

Isto significa que Deus conhece todas as coisas:

“Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, SENHOR, já a conheces toda” (Salmos 139.4). “Pois, se o nosso coração nos acusar, certamente, Deus é maior do que o nosso coração e conhece todas as coisas” (1 João 3.20). “E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas” (Hebreus 4.13).

ONIPOTENTE:

Isto significa que Deus é todo-poderoso:

“Quando atingiu Abrão a idade de noventa e nove anos, apareceu-lhe o SENHOR e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo- Poderoso; anda na minha presença e sê perfeito” (Gênesis 17. 1).

“Jesus, fitando neles o olhar, disse-lhes: Isto é impossível aos homens, mas para Deus tudo é possível” (Mateus 19.26). “Então, ouvi uma como voz de

numerosa multidão, como de muitas águas e como de fortes trovões, dizendo: Aleluia! Pois reina o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso” (Apocalipse. 19.6).

“Uma vez falou Deus, duas vezes ouvi isto: Que o poder pertence a Deus” (Salmos 62.11).

IMUTÁVEL:

Deus não muda Sua pessoa, natureza, propósito ou planos:

“Porque eu, o SENHOR, não mudou; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos” (Malaquias 3.6). “Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre” (Hebreus 13.8).

SANTO:

Deus é sem pecado, absolutamente puro:

“Fala a toda a congregação dos filhos de Israel e dize-lhes: Santos sereis, porque eu, o SENHOR, vosso Deus, sou santo” (Levítico 19.2).

JUSTO:

Deus é justo e imparcial em juízo:

“Eis a Rocha! Suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são juízo; Deus é fidelidade, e não há nele injustiça; é justo e reto” (Deuteronômio 32.4).

FIEL:

Deus mantém suas promessas e é absolutamente digno de confiança.

“Se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo” (2 Timóteo 2.13).

BENEVOLENTE:

Deus é bom, amável e deseja teu bem:

“O SENHOR é bom para todos, e as suas ternas misericórdias permeiam todas as suas obras” (Salmos 145.9).

MISERICORDIOSO:

Deus mostra misericórdia à humanidade pecadora:

“E, passando o SENHOR por diante dele, clamou: SENHOR, SENHOR Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade; que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a

transgressão e o pecado, ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniqüidade dos pais nos filhos e nos filhos dos filhos, até à terceira e quarta geração!” (Êxodo 34.6-7).

GRAÇA:

Deus mostra bondade imerecida ao homem pecador:

“Porque é com ela que se cobre, é a veste do seu corpo; em que se deitaria? Será, pois, que, quando clamar a mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso” (Êxodo 22.27). “Benigno e misericordioso é o SENHOR, tardio em irar-se e de grande clemência” (Salmos 145.8).

AMOR:

Deus é amor:

“Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor” (1 João 4.8).

SÁBIO:

Deus possui um profundo entendimento e um agudo discernimento.

“O SENHOR com sabedoria fundou a terra, com inteligência estabeleceu os céus” (Provérbios 3.19).

INFINITO:

Deus não está sujeito às limitações naturais nem humanas. Não está sujeito às limitações do espaço:

“Mas, de fato, habitaria Deus na terra? Eis que os céus e até o céu dos céus não te podem conter, quanto menos esta casa que eu edifiquei” (1 Reis 8.27).

Não está sujeito às limitações do tempo:

“O SENHOR reinará por todo o sempre” (Êxodo 15.18).

DEUS O PAI

Deus o Pai é o comandante das forças espirituais do bem que se opõem às forças espirituais do mal. Esta é a Sua função especial no reino da guerra espiritual.

ONDE ESTÁ DEUS:

Você aprendeu que Deus é onipresente, o que significa que Ele está em todas as partes do universo. O trono de Deus está em um lugar chamado céu, porém Ele é onipresente.

“Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis vós? E qual é o lugar do meu repouso?” (Isaías 66.1).

NOMES DE DEUS:

A Bíblia nos dá outros nomes para Deus que lhe revelam Seu ministério enquanto você está comprometido com este grande conflito espiritual. Os nomes de Deus incluem:

1. Jeová:

Significa Senhor. A Bíblia combina isto com outros nomes para Deus:

- Jeová-Rafá: O Senhor que te cura: Ex 15.26.
- Jeová-Nissi: O Senhor nossa bandeira: Êxodo 17.8-15.
- Jeová-Shalom: O Senhor nossa paz: Juízes 6.24.
- Jeová-Ra'ah: O Senhor é meu pastor: Salmos 23.1.
- Jeová-Tsidqenuw: O Senhor, Justiça nossa: Jeremias 23.6.
- Jeová-Yireh: O Senhor que provê: Gênesis 22.14.
- Jeová-Shammah: O Senhor está ali: Ezequiel 4.3

2. Elohim:

Que significa Deus; usado onde o poder criativo de Deus está implícito:

3. Pai:

Atos 17.28; João 1.12-13.

4. Adonai:

Significa “Senhor” ou amo: Êxodo 23.17; Isaías 10.16, 33.

6. El:

Este se usa freqüentemente em combinação com outras palavras para Deus:

- El-Shaddai: O Deus que é suficiente para as necessidades de Seu povo: Êxodo 6.3.
- Eloham: O Deus eterno: Gênesis 21.33.
- El-Iom: Deus altíssimo, exaltado sobre todos os outros deuses: Gênesis 14.18-20.

7. Yahweh:

No idioma hebraico no qual o Antigo Testamento foi escrito, a palavra “Yahweh” quer dizer Deus. Esta palavra é combinada com outras palavras para revelar mais sobre o caráter de Deus. Deus é chamado de:

- Yáhwah-JYireh: O Senhor que provê: Gn 22.14.

- Yahweh-Nissi: O Senhor é minha bandeira: Ex 17.15.
- Yahweh-Shalom: O Senhor é paz: Juízes 6.24.
- Yahweh-Sabaó: O Senhor dos Exércitos: 1 Sm 1.3.
- Yahweh-Qadash: O Senhor que santifica: Ex 31.13.
- Yahweh-Ra'ah: O Senho é meu pastor: Salmos 23.1.
- Yahweh-tsidqenuw: O Senhor nossa justiça: Jr 23.6.
- Yahweh-Shammah: O Senhor está ali: Ez 48.35.
- Yahweh-Elohim Israel: O Senhor Deus de Israel: Jz 5.3
- Qadosh Israel: O Santo de Israel: Is 1.4.

8. **O Senhor dos Exércitos:**

No registro bíblico, estes diferentes nomes de Deus foram usados para solicitar a Deus que Ele se movesse de uma maneira específica a favor de Seu povo. Por exemplo, o nome Jeová-Rafá, que significa

“O Senhor que cura” quando se buscava a cura, foi usado.

O nome específico de Deus que será usado na guerra espiritual é **“Yahweh Sabaoth”**, o qual é traduzido como “O Senhor dos Exércitos” em nossas versões da Bíblia. Quando você clama a esse nome na guerra, a batalha pertence ao Senhor e todos os exércitos do céu vêm em sua ajuda.

DEUS O FILHO, JESUS CRISTO

Deus o Filho, Jesus Cristo, combina a natureza divina e a humana em uma só união. Deus o Pai enviou a Jesus Cristo a terra na forma humana enquanto proporciona Sua natureza divina. Jesus foi enviado por Deus à terra de tal maneira que o homem pudesse ser perdoado por seu pecado:

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus” (João 3.16-18).

A história de Jesus Cristo, o Filho, está registrada nos livros de Mateus, Marcos, Lucas e João. Estes livros proporcionam um registro detalhado do nascimento, morte, ressurreição, ensinamentos e ministério de Jesus Cristo.

Como parte do plano de Deus, Jesus veio a terra em forma humana, ministrou entre os homens, morreu pelos pecados do homem, foi ressuscitado dentre os mortos e comissionou a seus seguidores para levar o Evangelho às nações do mundo.

ONDE ESTÁ JESUS?

Após a Sua ressurreição dentre os mortos, Jesus apareceu a muita pessoas, comissionou a Seus seguidores e depois voltou ao céu. Porém, lembre... Ainda que Ele esteja no céu, Ele é onipresente... Sua presença está em todas as partes.

FUNÇÕES ESPECIAIS:

As funções especiais de Jesus em relação à guerra espiritual incluem as seguintes:

1. Redimir o homem do pecado: é mediante a morte de Cristo que você é libertado do jugo do pecado no qual o inimigo havia lhe aprisionado:

“Prometendo-lhes liberdade, quando eles mesmos são escravos da corrupção, pois aquele que é vencido fica escravo do vencedor” (2 Pedro 2.19).

***“Na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus” (Romanos 8.21).
“Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão” (Gálatas 5.1).***

2. Autoridade sobre as forças do inimigo: você estudará isto em detalhe mais adiante neste curso. A morte de Jesus não somente libertou o ser humano do pecado, se não que também resultou em triunfo sobre as forças do mal. Por causa disso, você tem autoridade sobre o inimigo:

“Tendo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para efetuarem curas” (Lucas 9.1).

3. Destruir as obras do diabo:

“Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo” (1 João 3.8).

4. Intercessão pelos crentes: no céu Jesus está à direita de Deus o Pai intercedendo pelos crentes comprometidos com a guerra espiritual. Isto significa que Ele está falando com o Pai em teu favor:

***“E aquele que esquadrinha os corações sabe qual é a intenção do Espírito: que ele, segundo a vontade de Deus, intercede pelos santos.”
(Romanos 8.27).***

OS NOMES DE JESUS:

O nome de “Jesus” significa “Salvador” ou Libertador (Mateus 1.21). O nome “Cristo” significa “O Ungido” (João 4.25-26).

Nomes adicionais dados a Jesus Cristo na Bíblia incluem:

Adão (o segundo) - 1 Coríntios 15.45-47
Advogado - 1 João 2.1
Todo-poderoso - Ap 1.8
Alfa e Ômega - Ap 21.6
Amém - Ap 3.14
Ancião de Dias - Dn 7.9
Anjo de Sua Presença - Is 63.9
Ungido acima de Seus companheiros - Sl 45.7
Ungido - Sl 2.2
Apóstolo de nossa confissão - Hebreus 3.1
Braço do Senhor - Is 51.9-10
Autor e consolador da fé - B 12.2
Autor de Eterna Salvação - Hb 5.9
Nascido de Deus - 1 Jo 5.18
Amado - Efésios 1.6
Bispo das almas - 1 Pedro 2.25
Bem-aventurado e único soberano - 1 Timóteo 6.15
Renovo - Zacarias 3.8
Renovo Justo - Jeremias 33.15
Renovo da Raiz de Jessé - Isaías 1.1
Pão de vida - João 6.48
Estrela resplandecente da manhã - Apocalipse 22.16
Capitão dos exércitos do Senhor - Josué 5.15
Filho do Carpinteiro - Mateus 13.55
Pedra Angular - 1 Pd 2.6
O mais distinguido entre 10 mil - Cântico dos Cânticos 5.10
O Cristo - João 1.41
Cristo, o Senhor - Lc 2.11
Jesus Cristo, nosso Senhor - Rm 8.39
Cristo, poder de Deus - 1 Coríntios 1.24
Conselheiro - Is 9.6
Mediador da Aliança - Is 42.6
O Sol Nascente das Alturas - Lucas 1.78
Estrela da alva - 2 Pe 1.19
Libertador - Romanos 11.26
Porta - João 10.9
Escolhido - Isaías 42.11
Emanuel - Mateus 1.23
Vida eterna - 1 João 5.20
Pai Eterno - Isaías 9.6
Fiel e Verdadeiro - Apocalipse 19.11
Testemunha Fiel - Ap 1.5
Primogênito - Hb 1.6; Sl 89.27
Primogênito entre muitos irmãos - Romanos 8.29
Primícias - 1 Co 15.23
Primeiro e Último - Apocalipse 22.13
Pedra solidamente assentada em Sião - Isaías 28.16
Glorioso Senhor - Isaías 33.21
Deus de Israel - Isaías 45.15
Deus conosco - Mateus 1.23

Grande Deus - Tito 2.13
Grande Sumo Sacerdote - Hebreus 4.14
Cabeça do Corpo - Colossenses 1.18
Cabeça de todas as coisas - Efésios 1.22
Pedra Angular- Salmo 118.22
Herdeiro de todas as coisas - Hebreus 1.2
Santo de Israel - Isaías 41.14
Esperança de glória - Colossenses 1.27
Eu sou - João 8.58
Imagem do Deus invisível - Colossenses 1.15
Emanuel - Isaías 7.14
Jesus Cristo nosso Senhor - Romanos 1.3
Juiz de Israel - Miquéias 5.1
Rei da Glória - Salmos 24.7
Rei - Zacarias 9.9
Rei de toda a terra - Zacarias 14.9
Cordeiro de Deus - João 1.29
Luz do mundo - João 8.12
Lírio dos vales - Cântico dos Cânticos 2.1
Pão Vivo - João 6.51
Senhor Deus Todo-poderoso - Apocalipse 4.8
Senhor e Salvador - 2 Pedro 2.20
Senhor de tudo - Atos 10.36
Senhor, nosso Justiça - Jeremias 23.6
Senhor, Teu Redentor - Isaías 43.14
Amor - 1 João 4:8
Varão de dores - Isaías 53:3
Guia - Mateus 23.10
Messias - Daniel 9:25
Poderoso Deus - Isaías 9.6
Poderoso de Jacó - Isaías 60.16
Santo dos Santos - Daniel 9:24
Herói - Salmo 45.3
Nazareno - Mateus 2.23
Único e Sábio Deus - 1 Timóteo 1.17
Nossa Páscoa - 1 Coríntios 5.7
Médico - Lucas 4.23
Príncipe da Paz - Isaías 9.6
Príncipe dos Reis da terra - Apocalipse 1.5
Profeta - Deuteronômio 18.15-18
Propiciação - Romanos 3.25
Rabi - João 1.49
Redentor - Isaías 59.20
Ressurreição - João 11.25
Servo Justo - Isaías 53.11
Rocha - 1 Coríntios 10.4
Raiz de Jessé - Isaías 11.10
Rosa de Sarom - Cântico dos Cânticos 2.1
Salvador do mundo - 1 João 4.14
Semente de Davi - João 7.42

Semente da mulher - Gênesis 3.15
Pastor - João 10.11
Filho de Deus - Romanos 1.4
Filho do Homem - Atos 7.56
Filho de Maria - Marcos 6.3
Filho do Altíssimo - Lucas 1.32
Estrela de Jacó - Números 24.17
Pedra - Mateus 21.42
Sol da justiça - Malaquias 4.2
Pedra já provada, preciosa - Isaías 28.16
Mestre - João 3.2
Verdade - João 14.6
Dom inefável - 2 Coríntios 9.15
Videira - João 15.1
Caminho - João 14.6
Admirável - Isaías 9.6
Verbo - João 1.14
Palavra de Deus - Apocalipse 19.13

DEUS ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo é parte da natureza trina de Deus, porém o Espírito Santo também tem uma personalidade individual. O tema do Espírito Santo é tão vasto que um curso inteiro do Instituto Tempo de Colheita é oferecido sobre o tema - "O Ministério do Espírito Santo". Este curso é recomendado para um estudo mais detalhado do Espírito Santo.

PERSONALIDADE DO ESPÍRITO SANTO:

A Bíblia revela que o Espírito Santo:

Tem uma mente:

"E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos" (Romanos 8.27).

Esquadrinha a mente humana:

"Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus" (1 Coríntios 2.10).

Tem Vontade:

"Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente" (1 Coríntios 12.11).

A vontade do Espírito Santo guia os crentes ao negar-lhes a permissão para certas ações:

“E, percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia, defrontando Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu” (Atos 16.6-7).

A vontade do Espírito Santo também guia aos crentes ao conceder-lhes permissão:

“Assim que teve a visão, imediatamente, procuramos partir para aquele destino, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho” (Atos 16.10).

Fala:

“Então, disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro e acompanha-o” (Atos 8.29).

Ama:

“Rogo-vos, pois, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e também pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas orações a Deus a meu favor” (Romanos 15.30).

Intercede:

O Espírito Santo intercede (ora a Deus) em favor dos crentes:

“Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis” (Romanos 8.26).

Desta lista de características da personalidade você pode imediatamente reconhecer importantes funções do Espírito Santo na guerra espiritual. O Espírito Santo guia a sua guerra. Revela as coisas espirituais que não podem ser conhecidas naturalmente.

O Espírito Santo fala a vontade e as palavras de Deus para você. Também intercede por você quando em batalhas espirituais.

O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO:

Existe uma experiência espiritual chamada de “o batismo no Espírito Santo” o qual envolve o sinal de falar em línguas (Atos 2) e a evidência do poder necessário para tornar-se uma efetiva testemunha do evangelho (Atos 1.8).

Para travar a guerra espiritual efetiva, é importante que você experimente o batismo no Espírito Santo. Esta é uma fonte de poder para as batalhas espirituais. O batismo no Espírito Santo é discutido no curso “O Ministério do Espírito Santo”.

DONS DO ESPÍRITO SANTO:

O Espírito Santo dá dons espirituais especiais aos crentes. Estes dons espirituais são abordados em detalhe no curso sobre o Espírito Santo.

As principais referências que listam os dons do Espírito Santo são:

- Romanos 12.1-8
- 1 Coríntios 12.1-31
- Efésios 4.1-16
- 1 Pedro 4.7-11

Os dons do Espírito Santo são necessários para equipar aos crentes para o combate com as forças do mal.

Os dons do Espírito Santo incluem os seguintes:

- Dons especiais para equipar o povo de Deus:
- Apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres.
- Dons verbais para explicar a verdade de Deus:
- Profecia, ensino, exortação, palavra de sabedoria, palavra de conhecimento.
- Dons de serviço para a obra de Deus:
Ministério de ajuda, liderança, administração, contribuição, misericórdia, discernimento de espíritos, fé, hospitalidade.
- Dons de sinais para estabelecer a autoridade de Deus: Línguas, interpretação, milagres, curas.

FRUTO DO ESPÍRITO SANTO:

O Espírito Santo também desenvolve o fruto espiritual na vida dos crentes. O “Fruto do Espírito Santo” se refere à natureza do Espírito revelada na vida do crente. São qualidades espirituais que devem ser evidentes nas vidas de todos os cristãos. Os dons do Espírito Santo são para poder. O fruto do Espírito Santo é para o caráter na vida do crente. Se você não desenvolve os traços do caráter de Cristo então você se tornará vítima das forças do mal. O fruto espiritual é evidência de maturidade espiritual. Como o fruto no mundo natural, ele é um produto que resulta de um processo de vida.

Há dois tipos de fruto espiritual. Existe um fruto espiritual de reprodução:

“Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto

permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda” (João 15.16).

Existe também um fruto interno de características de Cristo. Estas qualidades são completamente opostas às da natureza carnal do homem:

“Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizade, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções” (Gálatas 5.19-20).

Ainda que o poder da carne tenha sido derrotado na cruz, como crente você só experimenta isso na medida em que você exerce fé na obra consumada de Jesus. Portanto, para ser efetivo em negar o poder da natureza pecaminosa da carne, é necessário desenvolver ou se “vestir” do fruto do Espírito Santo.

ONDE ESTÁ O ESPÍRITO SANTO:

Jesus prometeu a Seus seguidores que depois de Seu retorno ao céu, Ele enviaria o Espírito Santo a terra para consolá-los:

“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós” (João 14.16-17).

Uma das funções principais do Espírito Santo é dirigir a atenção a Jesus Cristo:

“Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim” (João 15.26).

Deus o Espírito Santo, em forma espiritual e invisível para os olhos naturais do homem, está no mundo hoje. Está ativo convencendo os homens de pecado, atraindo os homens a Jesus Cristo, equipando os crentes com poder para a guerra espiritual, guiando-os e testificando de Jesus.

O Espírito Santo ministra de muitas outras formas no mundo. Estas são tratadas em detalhes no curso de o Instituto Tempo de Colheita chamado “Ministério do Espírito Santo”.

A SENSIBILIDADE DO ESPÍRITO SANTO:

O Espírito Santo tem uma natureza sensível. Isto significa que Ele tem sentimentos que podem ser afetados pelas ações do homem. Devido a esta natureza sensível do Espírito Santo a Bíblia nos adverte de que:

- ❑ Não devemos mentir ao Espírito Santo (Atos 5.3-4)
- ❑ Resistir ao Espírito (Atos 7.51)
- ❑ Apagar o Espírito (1 Tessalonicenses 5.19)
- ❑ Entristecer o Espírito (Salmos 78.40 e Efésios 4.30)
- ❑ Insultar o Espírito (Hebreus 6.4-6)

- ❑ Blasfemar o Espírito (Mateus 12.32-32)
- ❑ Rebelar-se contra o Espírito Santo (Isaías 63.10)

Estas ações são discutidas em detalhe no curso do Instituto Tempo de Colheita intitulado “O Ministério do Espírito Santo”. É importante que você não ofenda a natureza sensível do Espírito Santo. Se o Espírito Santo é ofendido por suas ações, a presença Dele se retirará. Você não pode travar a guerra espiritual de maneira efetiva sem o poder do Espírito Santo.

TÍTULOS DO ESPÍRITO SANTO:

Há vários títulos usados na Bíblia para descrever o Espírito Santo. Um título é uma frase descritiva que explica a posição e/ou função de uma pessoa. É importante que você conheça a função do Espírito Santo na medida em que entra na guerra espiritual. Busque as seguintes referências em sua Bíblia para estudar os títulos dados ao Espírito Santo.

O Espírito Santo é chamado:

- ❑ O Espírito de Deus - 1 Coríntios 3.16.
- ❑ O Espírito de Cristo - Romanos 8.9.
- ❑ Espírito Eterno - Hebreus 9.14.
- ❑ Espírito da Verdade - João 16.13.
- ❑ Espírito de Graça - Hebreus 10.29.
- ❑ Espírito de Vida - Romanos 8.2.
- ❑ Espírito de Glória - 1 Pedro 4.14.
- ❑ Espírito de Sabedoria e Revelação - Efésios 1.17.
- ❑ Consolador - João 14.26.
- ❑ O Espírito da Promessa - Atos 1.4-5.
- ❑ Espírito de Santidade - Romanos 1.4.
- ❑ Espírito de Fé - 2 Coríntios 4.13.
- ❑ Espírito de Adoção - Romanos 8.15.

SÍMBOLOS DO ESPÍRITO SANTO:

A Bíblia usa vários símbolos para representar o Espírito Santo. Um símbolo representa algo. É um símbolo que tem um significado especial. Busque as seguintes referências em sua Bíblia. Cada uma delas tem emblemas que representam o Espírito Santo:

- ❑ Pomba: João 1.32; Cânticos dos Cânticos 6.9.
- ❑ Azeite: Lucas 4.18, atos 10.38; Hebreus 1.9.
- ❑ Água: João 7.37-39; Isaías 44.3.
- ❑ Selo: Efésios 1.13; 4.30; 2 Coríntios 1.22.
- ❑ Vento: João 3.8; Atos 2.1-2.
- ❑ Fogo: Êxodo 3.2; 13.21; Levítico 9.24; Atos 2.3.

O significado de cada um destes símbolos do Espírito Santo é explicado no curso “O Ministério do Espírito Santo”.

RESUMO

Neste capítulo você aprendeu sobre a natureza trina de Deus e estudou sobre Deus o Pai, o Filho Jesus Cristo, e o Espírito Santo. Com suas funções combinadas no reino da guerra espiritual eles são uma poderosa força do bem no universo.

Porém, não é suficiente que as forças espirituais do bem existam. A Bíblia diz: “Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios crêem e tremem” (Tiago 2.19).

As forças espirituais do mal creem em Deus e tremem, porém ainda assim elas são malignas. Crer simplesmente em Deus não é suficiente. Você deve reconhecê-lo como Senhor de sua vida. Você deve aceitar o sacrifício de Jesus Cristo pelo pecado, arrepender-se, pedir perdão e converter-se em uma nova criatura em Cristo. Você ainda não completou seu estudo das forças espirituais do bem. O próximo capítulo trata de uma poderosa hoste de seres espirituais conhecida como anjos e descreve sua função na guerra espiritual.

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo-chave das cláusulas de guerra.

2. Enumere as forças espirituais do bem.

3. Cite as três personalidades da trindade de Deus:

4. Resuma a função especial de Deus no reino da guerra espiritual.

5. Resuma as funções de Jesus Cristo na guerra espiritual.

6. Resuma as funções do Espírito Santo na guerra espiritual.

As definições destes atributos, porém não se encontram na ordem correta.

Olhe cada um dos atributos na coluna um. Depois encontre a definição correta na coluna dois. Escreva o número da definição correta no espaço em branco proporcionado. A primeira está feita como um exemplo para seguir.

Coluna Um	Coluna Dois
1. ___H___ Eterno	a) Sem carne nem sangue.
2. _____ Soberano	b) Presente em todas as partes.
3. _____ Onipresente	c) Bom, bondoso.
4. _____ Santo	d) Excelso, poder supremo.
5. _____ Infinito	e) Todo-poderoso
6. _____ Imutável	f) Conhece todas as coisas
7. _____ Benevolente	g) Sem pecado
8. _____ Espírito	h) Sem princípio nem fim
9. _____ Onisciente	i) Sem mudança
10. _____ Onipotente	j) Correto e imparcial em juízo
11. _____ Justo	l) Mostra misericórdia aos pecadores
12. _____ Misericordioso	m) Não sujeito às limitações naturais

8. Qual é o nome de Deus para ser usado na guerra espiritual?

MANOBRAS TÁTICAS

1. Se você está estudando os cursos do Instituto Tempo de Colheita em sua ordem sugerida, você estudará o “Ministério do Espírito Santo” depois da conclusão deste curso. O primeiro capítulo do “Ministério do Espírito Santo” inclui diretrizes para estudos adicionais sobre Deus o Pai e Jesus Cristo, Seu Filho. Se você não está matriculado no programa completo do Instituto, sugerimos que você obtenha o curso intitulado “O Ministério do Espírito Santo” ao concluir este curso.
2. Estudos adicionais sobre a vida, ministério e ensinamentos de Jesus Cristo são proporcionados nos cursos do Instituto Tempo de Colheita intitulados “Vivendo no Reino” e “Táticas de Ensino”.
3. Você está atualmente em uma batalha espiritual? Enquanto você ora por seus problemas, clame pelo nome do Senhor dos Exércitos.
4. Pense em uma batalha que você está atualmente enfrentando e estude novamente as funções de Deus o Pai, Jesus Cristo, e o Espírito Santo na guerra. Como Deus pode ajudá-lo em sua batalha pessoal? Como Jesus pode ajudá-lo? Qual é a função do Espírito Santo no problema que você está enfrentando?

Capítulo Quatro

AS ESPIRITUAIS DO BEM: ANJOS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Proporcionar uma referência que explique o que os anjos são.
- Contar como se originaram os anjos.
- Identificar os dois tipos de anjos.
- Identificar sua esfera de atividade.
- Resumir o ministério dos anjos na guerra espiritual.
- Identificar atributos dos anjos.
- Dar uma referência bíblica que explique a organização das hostes angelicais.

VERSÍCULO-CHAVE DAS CLÁUSULAS DE GUERRA:

***“O anjo do SENHOR acampa-se ao redor dos que o temem e os livra”
(Salmos 34.7).***

INTRODUÇÃO

No último capítulo você aprendeu sobre a trindade que inclui Deus o Pai, Deus o Filho - Jesus Cristo - e Deus, o Espírito Santo. Você aprendeu sobre sua origem, atributos, e funções na guerra espiritual. Este capítulo continua o estudo das forças espirituais do bem. Explica a origem, os atributos, esfera de atividade, classificação e organização dos anjos, também explica seu ministério na guerra espiritual.

QUEM SÃO OS ANJOS?

Os anjos são espíritos ministradores enviados por Deus para fazer Sua vontade:

“Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que não de herdar a salvação?” (Hebreus 1.14).

O título anjo significa “mensageiro”.

A ORIGEM DOS ANJOS

Os anjos foram criados por Deus:

“Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todas as suas legiões celestes... Louvem o nome do SENHOR, pois mandou ele, e foram criados” (Salmos 148.2, 5).

“Pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele” (Colossenses 1.16).

Todos os anjos eram justos e santos quando foram originalmente criados. Eles adoravam e serviam ao único Deus verdadeiro. Depois, alguns anjos se rebelaram contra Deus e perderam sua posição como anjos. Eles se converteram em uma força do mal chamado de “demônios”.

Existem agora duas classes de anjos: anjos bons, que são o tema deste capítulo, e os anjos malignos (demônios) os quais serão tratados no capítulo seis deste curso.

A ORGANIZAÇÃO DOS ANJOS

Os anjos do bem têm sido organizados por Deus em uma ordem especial. A Bíblia não revela os detalhes dessa ordem, porém indica essa organização:

“Pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele” (Colossenses 1.16. Ver também Efésios 3.10).

A organização do mundo invisível é descrita aqui em termos de tronos, domínios, principados e potestades. Não nos são dados detalhes desta estrutura. Você aprenderá depois como Satanás tem imitado esta organização em sua própria estrutura de forças malignas

A CLASSIFICAÇÃO DOS ANJOS

Existem literalmente multidões de anjos (Lucas 2.13-15) os quais são aparentemente classificados conforme os deveres que cumprem. Estas são as principais classificações de anjos:

MENSAGEIROS:

Este tipo de anjo é provavelmente maior número. Estes são os que compõem o grupo inumerável visualizado por Daniel (Daniel 7.10), que levam adiante a vontade de Deus no céu e na terra. Este é o grupo que normalmente se relaciona com o crente em termos da guerra espiritual. Eles interpretam a vontade de Deus, protegem, proporcionam direção, traz respostas à oração, anunciam, advertem, instruem, levam juízo, animam, sustentam, libertam e intercedem a favor dos crentes.

ANJOS ELEITOS:

Somente uma referência é dada para os anjos eleitos em 1 Timóteo 5.21. Não existe informação adicional dada sobre este grupo.

QUERUBINS:

Esta classe de anjos aparece pela primeira vez em Gênesis 3.24. São também mencionados como parte da arca da aliança (Êxodo 25.18-22). Ezequiel menciona estes seres e os descreve como tendo quatro aparências: rosto de leão, de boi, de homem e de águia (Ezequiel 1:3-28; 10.22). O simbolismo do querubim sugere que eles são seres vivos que rodeiam o trono de Deus em Apocalipse 4.6. Parecem que eles são a ordem mais alta dos anjos, os guardiões de Deus.

SERAFINS:

Este grupo é mencionado em Isaías 6.2, 6. Sua posição é por cima do trono de Deus em contraste com a posição dos querubins que rodeiam Seu trono. O dever destes anjos parece ser liderar a adoração a Deus no céu.

SERES VIVENTES:

Este grupo de anjos é mencionado em Apocalipse 4.6, 8; 5.6. Este título apresenta estes anjos como manifestando a plenitude da vida divina, cujo ministério principal parece ser à adoração a Deus.

ANJOS INDIVIDUAIS:

Em adição às diferentes classificações de anjos, existem alguns anjos individuais mencionados por seu nome na Bíblia:

MIGUEL:

Miguel, o arcanjo, é mencionado por seu nome em Daniel 10.13, 21; 12.1; Judas 9; e Apocalipse 12.7. Ele é o único anjo chamado de arcanjo. É apresentado como tendo comando sobre um exército de anjos em Apocalipse 12.7 e é dito que ele é o príncipe do povo de Israel em Daniel 10.13, 21; 12.1.

GABRIEL:

O significado de seu nome é “poderoso”. É mencionado em Daniel 8.16, 9.21, e em Lucas 1.19, 26. Ele sempre é comissionado para entregar uma mensagem importante da parte de Deus. Foi Gabriel quem interpretou a visão de Daniel em 8.16 e 9.21, e quem anunciou o nascimento de João e o de Jesus em Lucas 1.19, 26.

GRUPOS ESPECIAIS DE ANJOS:

A Bíblia menciona grupos especiais de anjos além desses acima, que incluem:

- Anjos das sete igrejas: Apocalipse 1.20.
- Quatro anjos que controlam os ventos: Apocalipse 1.7.
- Sete anjos que estão diante de Deus: Apocalipse 8.2.

- Sete anjos que administram as sete últimas pragas: Apocalipse 15.1, 7.
- 24 anciãos (estes podem ser seres angelicais): Apocalipse 4 e 5.

OS ATRIBUTOS DOS ANJOS

Você recordará do capítulo anterior que os atributos são características da personalidade ou as características de um indivíduo. Os anjos:

- São espíritos: Hebreus 1.14.
- Não possuem sexo: Lucas 20.34-36.
- São imortais: Mateus 22.28-30.
- Possuem tanto formas visíveis como invisíveis: Números 22.22-35.
- Aparecem com a semelhança da forma humana: Gênesis 19.1-22; 18.2, 4, 8.
- Possuem emoções: Lucas 15.1-10 (anjos se alegrando).
- Possuem apetite: Gênesis 18.8.
- São seres glorificados: Lucas 9.26.
- São inteligentes: 2 Samuel 14.20.
- São dóceis: Judas 9.
- São poderosos: Salmos 103.20; 2 Pedro 2.11.
- Não têm necessidade de descansar: Apocalipse 4.8.
- Viajam a velocidades incríveis: Apocalipse 8.13; 9.1.
- Falam em idiomas: 1 Coríntios 13.1.
- São inumeráveis: Lucas 2.13; Hebreus 12.22; Salmos 68.17; Marcos 1.13; Apocalipse 5.19.
- São imortais: Lucas 20.34-36.
- Não se casam e nem têm filhos: Lucas 20.34-26.
- São obedientes: Salmos 103.20.
- São santos: Apocalipse 14.10; Marcos 8.38.
- São reverentes: sua atividade mais importante é adorar a Deus: Neemias 9.6; Filipenses 2.9-11; Hebreus 1.6.

SUA ESFERA DE ATIVIDADE

Os anjos são ativos tanto no céu como na terra. A fonte de seu poder está garantida por Deus e governada por Ele. Ele tem acesso à presença de Deus no céu:

“Vede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos; porque eu vos afirmo que os seus anjos nos céus vêm incessantemente a face de meu Pai celeste” (Mateus 18.10).

Também são ativos na terra. Isto está documentado pelos variados ministérios e aparições de anjos a pessoas que estão registrados na Bíblia.

O MINISTÉRIO DOS ANJOS

Os anjos ministram em muitas formas tanto no céu como na terra. Busque cada uma das seguintes referências em sua Bíblia. Na medida em que você estuda estes versículos você entenderá a importância dos anjos na guerra espiritual.

O MINISTÉRIO DOS ANJOS NO CÉU INCLUI:

- ❑ Adoração: Apocalipse 4.8; 5.11; Isaías 6:3; Salmos 103:20; 148:1-2
- ❑ Permanecer prontos para fazer a vontade de Deus: Salmos 103:20-21
- ❑ Ministrando aos santos que morrem em Cristo Jesus: Judas 9; Lucas 16:22
- ❑ Representar as crianças de uma maneira especial: Mateus 18:10
- ❑ Regozijar-se por aqueles que aceitam o evangelho: Lucas 15:10

O MINISTÉRIO DOS ANJOS NA TERRA INCLUI:

- ❑ Governar nações: Daniel 10.
- ❑ Ministrando aos crentes nas tentações: Mateus 4.11
- ❑ Fortalecer aos crentes: Lucas 22.43
- ❑ Interpretar a vontade de Deus para os homens: Zacarias 1.9; Daniel 7.16.
- ❑ Guiar aos crentes: Atos 8.26
- ❑ Trazer juízo sobre indivíduos ou nações: Atos 12.23; Gênesis 19.3; 2 Samuel 24.16; Apocalipse 16:1.
- ❑ Trazer respostas à oração: Daniel 9.21-22
- ❑ Anunciar: Lucas 1.11-20; Mateus 1.20, 21.
- ❑ Advertir: Mateus 2.13.
- ❑ Instruir: Mateus 28.2-6; Atos 10.3-6; Daniel 4.13-17.
- ❑ Animar: Atos 27.23; Gênesis 28.12.
- ❑ Revelar: Atos 7.53; Gálatas 3.19; Hebreus 2.2; Daniel 9.21-27; Apocalipse 1.1.
- ❑ Sustentar: Mateus 4.11; Lucas 22.43.
- ❑ Preservar: Gênesis 16.7; 24.7; Êxodo 23.20; Apocalipse 7.1.
- ❑ Proteger: Salmos 91.11
- ❑ Libertar: Números 20.16; Salmos 34.7; Isaías 63.9; Daniel 3.28; 6.22; Gênesis 48.16; Mateus 26.53; Atos 12.1-19
- ❑ Destruir: Atos 12.20-23
- ❑ Interceder: Zacarias 1.12; Apocalipse 8.3, 4.

AS ATIVIDADES FUTURAS DOS ANJOS INCLUIRÃO:

- ❑ Participar da vinda de Jesus: 1 Tessalonicenses 4.16
- ❑ Reunir os escolhidos: Mateus 24.31
- ❑ Advertir e pregar durante a tribulação: Apocalipse 14.6-9
- ❑ Separar aos justos dos injustos: Mateus 13.39 e 49
- ❑ Atar a Satanás: Apocalipse 20

OS ANJOS E A GUERRA ESPIRITUAL

Os anjos mensageiros são os que usualmente se relacionam com o crente em termos da guerra espiritual. Eles interpretam a vontade de Deus, protegem, proveem direção, trazem respostas às orações, anunciam, advertem, instruem, trazem juízo, animam, sustentam, libertam e intercedem a favor dos crentes na batalha. Muitos crentes não têm se aproveitado da ajuda disponível da parte dos anjos porque não têm sido ensinados com relação a sua função na guerra espiritual.

Eles são “espíritos ministradores” e podem ministrar para você assim como por você. Você pode pedir a Deus que envie anjos para ajudá-lo na batalha. O Rei Davi fez isso. Ele orou...

“Sejam como a palha ao léu do vento, impelindo-os o anjo do SENHOR. Torne-se-lhes o caminho tenebroso e escorregadio, e o anjo do SENHOR os persiga” (Salmos 35.5-6).

Leia os seguintes registros bíblicos da participação dos anjos na guerra contra o inimigo: 2 Reis 19.35; 2 Crônicas 32.21; Isaías 37.36; Apocalipse 12.7.

ADVERTÊNCIAS IMPORTANTES

Os anjos são seres santos com importantes ministérios a favor dos crentes. Eles são parte das forças espirituais do bem assim como a Trindade de Deus. Mas a Bíblia nos dá algumas advertências com respeito aos anjos:

NÃO ADORÁ-LOS:

Você não deve adorar aos anjos:

“Ninguém se faça árbitro contra vós outros, pretextando humildade e culto dos anjos, baseando-se em visões, enfatuado, sem motivo algum, na sua mente carnal” (Colossenses 2.18).

“Eu, João, sou quem ouviu e viu estas coisas. E, quando as ouvi e vi, prostrei-me ante os pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo. Então, ele me disse: Vê, não faças isso; eu sou conservo teu, dos teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus” (Apocalipse 22.8-9).

REJEITAR OS ANJOS QUE PREGAM “OUTRO EVANGELHO”:

Algumas pessoas têm declarado que já viram anjos que lhe deram “novas revelações”, contrárias à Palavra escrita de Deus. Movimentos religiosos inteiros têm sido fundados com base em tais revelações falsas. A Bíblia adverte:

“Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema” (Gálatas 1.8).

Você não tem que escutar um homem, um anjo ou qualquer outro ser que lhe guie em sentido contrário à Palavra de Deus. Como você aprenderá logo neste curso, uma das principais estratégias de Satanás é o engano. A Bíblia adverte:

“E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz” (2 Coríntios 11.14).

NÃO PROVOCAR OS ANJOS:

Leia a história de Balaão em Números 22, um profeta que atuou em desobediência a Deus. Você notará que o anjo do Senhor se opôs a ele. Quando você é desobediente a Deus, os anjos podem se opuser a você. Você está pelejando na luta, mas não será guerra contra o inimigo. Seja cuidadoso para não provocar os anjos de Deus (Eclesiastes 5.1-6).

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo-chave das cláusulas de guerra.

2. Anjos ministram tanto _____ como _____.

3. Como surgiram os anjos?

4. Resuma o ministério dos anjos com respeito à guerra espiritual.

5. Enumere tantos atributos dos anjos quanto você possa se recordar dos que foram citados neste capítulo.

6. Dê uma referência bíblica que explique o que são os anjos.

7. Esta declaração é verdadeira ou falsa? “Você não tem que adorar aos anjos”. A declaração é _____

8. Esta declaração é verdadeira ou falsa? “Se um anjo aparece e revela algo que não está de acordo com a Palavra escrita de Deus, você deve escutá-lo porque é um mensageiro direto do Senhor”. A declaração é _____

9. Use as palavras abaixo para completar os parágrafos. Use cada palavra somente uma vez. (Mensageiros, Anjos escolhidos, Querubins, Serafins, Seres viventes)

_____ Somente uma referência é feita com respeito a este grupo de anjos (1 Timóteo 5.21). Na Bíblia não se dá nenhuma informação adicional sobre este grupo.

_____ Este grupo de anjos é mais ativo em termos da guerra espiritual e provavelmente constitui o de maior número.

_____ Este grupo de anjos parece ser o de maior ordem, guardiões de Deus. Rodeiam o trono de Deus.

_____ Seu ministério principal é adorar a Deus.

_____ Sua posição é por cima do trono de Deus. Guiam o céu na adoração a Deus.

10. Existem dois tipos de anjos. Estes são os anjos _____ e os anjos _____ que são chamados de demônios.

11. Que versículo revela que Deus tem uma organização de várias classes de anjos?

MANOBRAS TÁTICAS

1. Use o seguinte guia para estudar adicionalmente sobre os anjos:

Os anjos no Antigo Testamento:

Resgataram Hagar: Gênesis 16.7-12

Anunciaram o nascimento de Isaque: Gênesis 18.1-15

Anunciaram a destruição de Sodoma: Gênesis 18.16-33.

Destruíram Sodoma e resgataram a Ló: Gênesis 22.11-12.

Evitaram o sacrifício de Isaque: Gênesis 22.11-12.

Guardaram a Jacó: Gênesis 28.12; 31.11; 32.1; 48.16.

Comissionaram a Moisés: Êxodo 3.2.

Guiaram a Israel: Êxodo 14.19; 23.20-23; 32.34.

Arranjaram o matrimônio de Isaque e Rebeca: Gênesis 24.7.

Entregaram a Lei: Atos 7.38; Gálatas 3,19; Hebreus 2.2.

Repreenderam a Balaão: Números 22.31-35.

Apareceram a Josué: Josué 5.13-15.

Repreenderam a Israel pela Idolatria: Juízes 2.1-5.

Comissionaram Gideão: Juízes 6.11-40.

Anunciaram o nascimento de Sansão: Juízes 13.

Castigaram a Israel: 1 Reis 19.5-8.

Resgataram a Elias: 1 Reis 19.5-8.

Rodearam a Eliseu: 2 Reis 6.14-17.

Salvaram Daniel dos leões: Daniel 6.22.

Conquistaram o exército Assírio: 2 Reis 19.35 e Isaías 37.36.
Acampam ao redor do povo de Deus: Salmos 34.7; 91.11.
Mencionados frequentemente como mensageiros aos profetas da parte de Deus.

ANJOS NA VIDA DE JESUS:

Anunciaram o nascimento de João: Lucas 1.11-17.
Deram-lhe o nome: Lucas 1.13.
Anunciaram o nascimento de Jesus a Maria: Lucas 1.26-37
Anunciaram o nascimento de Jesus a José: Mateus 1.20-21
Anunciaram o nome de Jesus: Mateus 1.21
Anunciaram o nascimento de Jesus aos pastores: Lucas 2.8-15
Cantaram: Lucas 2.13-14
Dirigiram a fuga ao Egito: Mateus 2.13, 20
Ministraram a Jesus durante a tentação: Mateus 4.11
Vieram a Jesus no Getsêmani: Lucas 22.43
Retiraram a pedra de Seu túmulo: Mateus 28.2
Anunciaram Sua ressurreição: Mateus 28.5-7
Apresentaram a Maria Madalena: João 20.11-14
Subir e descer sobre o Filho do Homem: João 1.51
Poderia ter doze legiões de anjos: Mateus 26.53
Os anjos virão com Ele quando Jesus retornar a terra: Mateus 25.31; 16.27;
Marcos 8.38; Lucas 9.26.
Anjos serão os ceifeiros: Mateus 13.39
Reunirão os escolhidos: Mateus 24.31
Dividirão os justos dos injustos: Mateus 13.41,49
Levaram o mendigo a Abrão: Lucas 16.22
Regozijam-se pelos pecadores que se arrependem: Lucas 15.10.
Representam as crianças pequenas: Mateus 18.10
Confessará a Seu povo diante dos anjos: Lucas 12.8.
Não têm sexo nem podem morrer: Lucas 20.35-36
O diabo tem anjos malvados: Mateus 25.41

ANJOS NO LIVRO DE ATOS:

Abriram a porta da prisão: 5.19
Dirigiram Felipe ao etíope: 8.26
Levaram Cornélio a buscar por Pedro: capítulo 10
Libertaram Pedro da prisão: 12.7-19
Infligiram a morte a Herodes: 12.23
Com Paulo durante a tormenta: 27.23
Também mencionados em: 6.15; 7.30, 35,38, 53; 11.13; 23.8-9

ANJOS NAS EPÍSTOLAS:

Anjos escolhidos: 1 Timóteo 5.21
Inumeráveis: Hebreus 12.22
Ministram aos herdeiros da salvação: Hebreus 1.13-14
Regressarão com Jesus: 2 Tessalonicenses 1.7
Não devemos adorar aos anjos: Colossenses 2.18

ANJOS NO LIVRO DE APOCALIPSE:

Ditaram o livro a João: 1.1-2; 22.16
Presidem as sete igrejas: capítulos 1-2
Interessados no livro selado: 5.2
Cantaram louvores ao Cordeiro: 5.11-12
Foi dado a eles poder especial sobre a terra: 7.1-4
Selaram os escolhidos: 7.1-4
Prostram-se diante de Deus: 7.11
Usados para responder orações dos santos: 8.3-5
Soaram as sete trombetas: 8.6
Governam o exército de gafanhotos: 9.11
Liberaram os 200 milhões das tropas da cavalaria: 9.15-16
Anunciaram o fim do tempo: 10.1, 2, 6
Combateram o dragão e seus anjos: 12.7
Proclamaram o evangelho às nações: 14.6
Proclamaram a queda da Babilônia: 14.8; 18.2
Proclamaram o juízo dos seguidores da besta: 14.9-10
Anunciaram a colheita da terra: 14.15-18
Têm as últimas sete pragas: 15.1
Anunciaram o juízo a Babilônia: 17.1, 5
Participaram na destruição de Babilônia: 18.21
Mostraram a João a Nova Jerusalém: 21.9
Proibiu João de adorá-lo: 22.8-9

2. Estude a aparição do anjo em Juízes 13. Leve em conta que o anjo regressa ao céu através da adoração, a qual aparentemente abre o caminho através da “atmosfera satânica” ao nosso redor para permitir aos anjos operar em nosso favor. Reveja a história de Daniel e considere que o obstáculo do príncipe da Pérsia (um poder satânico) foi quebrado pela oração e jejum.

3. Não há apoio bíblico para quem um crente possa ordenar a seu anjo a fazer o que ele deseja, mas pode-se pedir a Deus que os envie em seu favor. Pense em uma batalha que você esteja enfrentando e peça a Deus que envie Seus “espíritos ministradores” para operar nessa situação.

4. Leia os Salmos 78.36, 40 e Eclesiastes 5.6. Israel tinha um anjo especial velando pelo povo até que eles O provocaram no deserto. Se Deus envia um anjo para ajudá-lo e você o provoca por meio do pecado ou incredulidade, ele pode se afastar de você. É bom prestar atenção ao que dito em Êxodo 23.20-22. Você pode inclusive receber um anjo e não estar consciente disso... Olhe em Hebreus 13.2.

CAPÍTULO CINCO

O INIMIGO: SATANÁS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Identificar a Satanás como seu inimigo espiritual.
- Explicar como Satanás se originou.
- Descrever a posição anterior de Satanás.
- Explicar como Satanás caiu de sua posição anterior.
- Identificar os resultados do pecado de Satanás.
- Enumerar os atributos de sua natureza.
- Identificar sua esfera de atividade.
- Resumir as atividades de Satanás.

VERSÍCULO-CHAVE DAS CLÁUSULAS DE GUERRA:

“Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar” (1 Pedro 5.8).

INTRODUÇÃO

Nos capítulos anteriores você aprendeu sobre uma guerra invisível e que está comprometido nesta guerra. Estas incluem a Deus o Pai, o Filho, o Espírito e os anjos.

Este capítulo apresenta seu inimigo espiritual, uma força espiritual poderosa do mal conhecido como Satanás. Você aprenderá sobre sua origem, sua posição anterior, como caiu dela, e daqueles que ele levou juntamente com ele em sua queda. Você aprenderá sobre os atributos de sua natureza, sua esfera de atividade, e receberás uma introdução a suas estratégias. Nos seguintes dois capítulos você continuará estudando sobre as forças espirituais do mal ao aprender dos demônios, o mundo e a carne.

Na guerra em o mundo natural, um soldado deve primeiro identificar a seu inimigo antes de entrar no campo de batalha. Você deve estudar toda a informação que esteja disponível sobre seu inimigo, sua natureza, e estratégias. Esta é a razão pela qual as forças militares passam muito tempo reunindo informação da inteligência sobre o inimigo.

O mesmo é verdade no mundo espiritual. Você só pode batalhar efetivamente se você identificar a seu inimigo, entender a sua natureza e reconhece suas estratégias. Como você aprendeu, as forças espirituais que você enfrenta não são da carne. São espirituais do mal.

A ORIGEM DE SATANÁS

Satanás foi originalmente criado por Deus:

“Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez” (João 1.3). “Pois, nele, foram criadas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele” (Colossenses 1.16).

Deus não criou o mal. Satanás era perfeito quando foi originalmente criado por Deus, porém ele recebeu uma vontade livre para escolher o bem e o mal:

“Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniquidade em ti” (Ezequiel 28.15).

A POSIÇÃO ANTERIOR DE SATANÁS

A Bíblia descreve a posição original de Satanás em Ezequiel 28.12-17. Leia esta passagem em sua Bíblia antes de proceder com esta lição. Quando Satanás foi originalmente criado, ele era um anjo de Deus.

Era um integrante da classe dos querubins, santo, sábio, formoso e perfeito. Ele foi um líder entre os querubins e é chamado “guardião” ou querubim “protetor”. Seu nome original era Lúcifer, que significa “portador da luz” (Isaías 14.12). Ele foi ataviado com pedras preciosas engastadas em ouro (Ezequiel 28.13; Êxodo 28.11-15). A ele foi dada uma posição na montanha sagrada de Deus e aparentemente guiava a adoração (Ezequiel 28.13).

Quão brilhante e formoso quadro de Satanás em sua posição original é dado na Palavra de Deus. É descrito como uma pedra preciosa. Porém uma pedra não tem luz por si mesma. Não é formoso em quarto escuro. Sua beleza reside em sua habilidade para refletir a luz do exterior.

Quando Deus criou Lúcifer, Ele o fez com a capacidade de refletir a glória de Deus em um grau maior do que qualquer outro ser criado. Deus era a luz que fazia Lúcifer radiar de beleza.

A QUEDA DE SATANÁS

Porém Satanás não reteve sua gloriosa posição. A Bíblia descreve sua rebelião e queda:

“Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo. Contudo, serás precipitado para o reino dos mortos, no mais profundo do abismo” (Isaías 14.12-15).

“Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus, para que te contemplem” (Ezequiel 28.17).

A queda de Satanás de sua posição angelical ocorreu por causa do orgulho e a rebelião demonstrada em cinco atitudes equivocadas. Satanás disse:

SUBIREI ao céu: deseja ocupar a morada de Deus, o céu, esperando um reconhecimento semelhante.

LEVANTAREI meu trono acima das estrelas (anjos) de Deus: Não somente deseja ocupar a morada de Deus, se não que também seu governo sobre as hostes angelicais.

ASSENTAR-ME-EI no monte da congregação: conforme a Isaías 2.2 e o Salmo 48.2, este é o centro do governo terreno de Deus. Satanás deseja governar a terra igual aos anjos.

SUBIREI acima das altas nuvens: as nuvens nos falam da glória de Deus. Satanás queria a glória de Deus para si mesmo (os seguintes versículos documentam as nuvens em relação com a glória de Deus. Êxodo 13.21; 40.28-34; Jó 37.15-16; Mateus 26.64; Apocalipse 14.14-16).

SEREI semelhante ao Altíssimo: como aprendemos no capítulo três deste curso, Deus tem muitos nomes pelos quais Ele é chamado. Por que Satanás escolheu este nome em particular? Selecionou este título porque reflete a Deus como “possuidor do céu e da terra”.

RESULTADOS DO PECADO DE SATANÁS

Aqui estão os terríveis resultados do pecado de Satanás:

1.EXPULSÃO DO CÉU:

Por causa de sua rebelião, Satanás foi atirado do céu por Deus:

“... pelo que te lançarei, profanado, fora do monte de Deus. lancei-te por terra” (Ezequiel 28.16-17).

2.CORRUPÇÃO DE CARÁTER:

Lúcifer, uma vez criado para a glória de Deus, se tornou em Satanás com um caráter que se opunha a tudo o que Deus é e faz.

3. PERVERSÃO DE PODER:

O poder de Satanás foi uma vez usado para a glória de Deus. Agora ele tem se inclinado a propósitos desorganizados e destrutivos. De acordo com Isaías 14, ele debilita as nações (versículo 12), provoca a terra e os governos também (versículo 16), e aqueles tomados como prisioneiros não possuem alívio (versículo 17).

4. DESTINADO AO LAGO DE FOGO:

Satanás foi destinado ao lago de fogo (Isaías 14.15).

5. AFETOU A OUTROS ANJOS DE DEUS:

Quando Satanás caiu do céu não caiu sozinho. Levou consigo uma porção dos anjos do céu que participaram em sua rebelião contra Deus. Este grupo de anjos é parte agora de uma força do mal, os demônios, sobre os quais você estudará no capítulo seguinte.

6. ENTRADA DO PECADO NO UNIVERSO:

Quando Satanás se rebelou com o pecado no universo. Como resultado, havia duas ações que Deus poderia ter tomado:

A. Poderia ter vencido e eliminado a Satanás. Porém, se Deus tivesse eliminado o primeiro inimigo desta maneira, poderia ter havido sempre a possibilidade de outra rebelião. A história do céu poderia ter sido perturbada sempre com estes desastres.

B. . A outra ação aberta para Deus era aquele que a Bíblia indica que aconteceu. As aspirações de Satanás ao poder supremo teriam seu juízo completo sobre a terra no período da eternidade que chamam os tempos. Quando Deus criou o primeiro homem e a primeira mulher, o juízo sobre a terra começou. Você pode ler a história da tentação de Adão e Eva por Satanás e sua queda no pecado em Gênesis 3. Você estudará mais a respeito quando analisar as estratégias de Satanás depois neste curso.

A batalha ainda está em progresso sobre a terra. É sobre isso que trata a guerra espiritual. Satanás ainda está buscando poder, posição, adoração. Porém, como você aprenderá depois neste curso, ele já é um inimigo derrotado. Jesus venceu o poder de Satanás mediante Sua morte e ressurreição. O destino final de Satanás já está revelado na Bíblia.

ONDE ESTÁ SATANÁS?

Satanás, em forma de espírito, está presente no mundo:

“Então, perguntou o SENHOR a Satanás: Donde vens? Satanás respondeu ao SENHOR e disse: De rodear a terra e passear por ela” (Jó 1.7).

“Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar” (1 Pedro 5.8).

Ainda que Satanás esteja presente no mundo, ele não é onipresente, o que significa que ele não pode estar em todos os lugares do mundo ao mesmo tempo como Deus pode fazê-lo. Esta é a razão pela qual ele emprega uma hoste de demônios para cumprir seus planos.

ATIVIDADES DE SATANÁS

Satanás tem acesso à presença de Deus e opera sobre a terra, incluindo o “ar” ou a região acima da terra:

“Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles. Então, perguntou o SENHOR a Satanás: Donde vens? Satanás respondeu ao SENHOR e disse: De rodear a terra e passear por ela” (Jó 1.6-7).

“Nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência” (Efésios 2.2).

Podemos resumir as atividades de Satanás assegurando que sempre elas são dirigidas contra Deus, Seu plano e Seu povo. Ele lhe atacará nas áreas de adoração a Deus, a Palavra de Deus, seu caminhar cristão, e seu trabalho para Deus. Mais atividades específicas serão abordadas em futuras lições.

OS ATRIBUTOS DE SATANÁS

Como você já aprendeu, Satanás é um espírito, porém também tem atributos de uma personalidade real. A Bíblia ensina que ele:

É INTELIGENTE E ASTUTO:

“Mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também seja corrompida a vossa mente e se aparte da simplicidade e pureza devidas a Cristo” (2 Coríntios 11.3).

TEM EMOÇÕES:

“Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus; e se pôs em pé sobre a areia do mar” (Apocalipse 12.17).

TEM VONTADE PRÓPRIA:

“Mas também o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo, tendo sido feitos cativos por ele para cumprirem a sua vontade” (2 Timóteo 2.26).

PODEROSO:

“Nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência” (Efésios 2.2).

ENGANOSO:

“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo” (Efésios 6.11).

RUGE E É CRUEL:

“Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar” (1 Pedro 5.8).

MENTIROSO:

“E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz” (2 Coríntios 11.14).

OS NOMES DE SATANÁS

A Bíblia dá muitos nomes ao diabo, nomes que revelam mais sobre a sua natureza e atividades. Como você aprendeu anteriormente, Satanás foi originalmente chamado de “querubim ungido” e “Lúcifer” antes de sua rebelião. Outros nomes de Satanás são:

Abadom: (palavra hebraica para “anjo da destruição”) - Apocalipse 9.11.

Acusador dos irmãos: Ap 12.10.

Anjo do abismo: Ap 9.11

Anjo de luz: 2 Co 11.4.

Apoliom: (palavra grega para “destruidor”) - Ap 9.11.

Belzebu: Mateus 12.24; Lucas 11.15; Marcos 3.22.

Belial: 2 Co 6.15.

Enganador: Apocalipse 12.9; 20.3.

Destruidor: Ap 9.11; 1 Co 10.10.

Diabo: (significa ‘caluniador’) - 1 Pedro 5.8; Mateus 4.1.

Dragão: Apocalipse 12.3.

Inimigo: Mateus 13.39.

Maligno: 1 João 5.19.

Deus deste mundo: 2 Co 4.4.

Rei de Tiro: Ezequiel 28.12-15.

Mentiroso - pai da mentira: João 8.44.

Assassino: João 8.44.

Príncipe dos demônios: Mateus 12.24.

Príncipe deste mundo: João 12.31; 14.30; 16.11.

Príncipe da potestade do ar: Efésios 2.2.

Satanás: (significa adversário, opositor) - João 13.27.

Serpente: Apocalipse 12.9; 2 Coríntios 1.3.

Tentador: Mateus 4.3; 1 Tessalonicenses 3.5.

Leão que ruge: 1 Pedro 5.8.

Governante das trevas: Efésios 6.12.

Espírito que opera nos filhos da desobediência: Efésios 2.2.

Você pode reconhecer o poder de Satanás a partir de seus atributos e nomes. Devido ao fato de ele ser um enganador e um poderoso inimigo, a Bíblia adverte:

“Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar” (1 Pedro 5.8).

“Nem deis lugar ao diabo” (Efésios 4.27).

SATANÁS NÃO É...

Diferentemente de Deus, Satanás não é onisciente (conhecedor de todas as coisas). Se Satanás pudesse ver o futuro nunca ele teria permitido que Jesus morresse na cruz. Ele teria conhecido que a morte de Jesus derrotaria seu poder e proporcionaria uma via de escape do jugo do pecado para o ser humano.

Satanás não é onipotente (todo poderoso). Jesus disse que o poder de Deus dentro de você é maior do que o poder de Satanás. Para aqueles que crêem em Jesus, Satanás já é um inimigo derrotado (João 12.31). Ele é forte somente com aqueles que se rendem a ele. Seu poder está limitado ao poder de Deus (Jó 1.10-12) e só é capaz de vencer um crente na medida em que o cristão lhe dá o controle.

Visto que Satanás não é onipresente (presente em todas as partes), ele envia uma hoste de demônios por toda a terra, para fazer sua vontade e cumprir seus propósitos. Você aprenderá mais sobre eles no capítulo seguinte.

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo-chave das cláusulas de guerra.

2. Como surgiu Satanás?

3. Qual era sua posição anterior?

4. O que causou a queda de Satanás?

5. Quais foram os resultados do pecado de Satanás?

6. Qual é a esfera de atividade de Satanás?

7. Quais são as atividades gerais de Satanás?

8. Enumere tantos atributos de Satanás quantos você possa se recordar.

MANOBRAS TÁTICAS

1. Estude o registro bíblico das palavras de Satanás. Suas palavras servem como uma introdução adicional às suas estratégias: Gênesis 3.1, 4, 5; Jó 1.7-12; 2.1-6; Mateus 4.1-11; Lucas 4.1-13.
2. Satanás é um oposto exato ao Espírito Santo. O Espírito foi enviado por Deus para aproximar os homens Dele. Satanás está comprometido em afastar os homens de Deus.

Espírito Santo	Satanás	Referências
Espírito da Verdade	Espírito do erro	1 Jo. 4.6
Verdadeiro	Mentiroso João	14.17; 8.44
Doador da vida	Assassino	1 Cor. 15.4; Jô. 8.44
Santo	Malvado	Rom. 1.4; Mt. 6.13
Como pomba	Serpente	Mat. 3.16; Ap. 12.9
Ajudador	Adversário	Rom. 8.26; 1 Pe.. 5.8
Concede expressão	Faz os homens se calar	Atos 2.4; Mar. 9.17
Advogado	Caluniador	Jo. 14.16; Jó 1.9-11
Mais forte que Satanás	Homem forte	Lucas 11.21-22

Jesus disse que Satanás:

- É um inimigo: Mateus 13.39.
- É malvado: Mateus 13.38.
- É o príncipe deste mundo: João 12.31; 14.30.
- É um mentiroso e o pai da mentira: João 8.44.
- É um assassino: João 8.44.
- Caiu do céu: Lucas 10.18.
- Tem um reino: Mateus 12.26.
- Semeia o joio entre o trigo: Mateus 13.38-39.
- Arrebata a Palavra de Deus dos ouvintes: Mateus 13.19; Marcos 4.15; Lucas 8.12.
- Atou uma mulher durante 18 anos: Lucas 13.16.
- Desejava ter a Pedro: Lucas 22.31.
- Tem anjos: Mateus 25.41.
- Está preparado para o fogo eterno: Mateus 25.41.

1. Ao estudar esta lição sobre Satanás, você tem identificado áreas nas quais o inimigo está ativo em sua vida? Você tem enganado e mentido? Ele tem entrada sorrateiramente em sua vida para destruí-lo e roubar-lhe o gozo, a paz, ou seu testemunho cristão? É importante determinar isso, porque as áreas em que Satanás está ativo em sua vida são campos de batalha em que você aplicará as estratégias que aprenderá neste curso.

2. Satanás é comparado a uma víbora ou serpente no mundo natural. Considere a aplicação espiritual dos seguintes princípios naturais:

O veneno das serpentes peçonhentas está dentro de três categorias:

1. Neurotóxico: afeta os nervos.
2. Hemotóxico: afetam o sangue.
3. Cardiotóxico: afetam o coração.

Satanás tenta afetar seus nervos (coragem), seu coração (ataca sua adoração e serviço a Deus), e trata de evitar a obra do sangue de Jesus (salvação, libertação, cura) em sua vida.

As serpentes se protegem mediante:

Disfarce: algumas serpentes são muito difíceis de ver porque parecem como o pó ou as árvores nas quais se encontram.

Imitação: algumas serpentes se protegem mediante a imitação. Um exemplo disso é a víbora de árvore africana que se “congela” e coloca seu corpo como o galho de uma árvore.

Tamanho: a víbora aspiradora se protege inflando-se para aumentar seu tamanho o quanto for possível.

Sons Atemorizantes: algumas serpentes sibilam ou chocalham, produzindo sons que assustam. Seu inimigo espiritual vem disfarçado como um “anjo de luz” e imita as coisas de Deus. Também trata de assustá-lo parecendo maior e mais ameaçador do que realmente é.

As serpentes capturam sua comida de quatro maneiras diferentes:

- Golpe: um ataque rápido.
- Contração: quando a serpente se envolve ao redor do objetivo e lentamente exprime sua vida.
- Lançando peso sobre a presa para vencê-la.
- Mordendo e mantendo a presa em seus caninos enquanto o veneno a paralisa.

Algumas vezes os dentes da serpente se quebram na batalha, porém as serpentes estão constantemente desenvolvendo novos dentes. A parte mais perigosa da serpente é sua boca. Possui veneno suficiente para paralisar e depois devorar a sua presa.

Você vê como estes métodos são paralelos àqueles usados nos ataques de Satanás? Às vezes ataca com golpes rápidos e mortais. Outras vezes oprime sua vida espiritual com as preocupações do mundo e enredos pecaminosos. Sempre está tratando de “lançar peso” para lhe atemorizar e adora mantê-lo sob jugo enquanto lhe paralisa com seu veneno.

As serpentes localizam sua presa colocando pó sobre sua língua, que leva informação ao cérebro. Se você permanecer tranquilo, uma serpente não pode localizá-lo. Satanás lhe vê melhor quando o pó se revolve e você está correndo em confusão e temor. Quando o pó se assenta e você se levanta contra ele sem temor, assim como a serpente, ele não pode golpear-lhe. Esta é a razão pela qual a Bíblia diz “permaneçam firmes”, “permaneçam de pé”.

Em uma situação de pânico, uma serpente disparará todo o seu veneno de uma vez, ficando indefesa por um tempo até produzir mais veneno. É possível que isto seja o que ocorreu na tentação no deserto quando Jesus usou a Palavra de Deus contra os ataques de Satanás e o levou a “afastar-se por um tempo”.

Aqui estão algumas maneiras de evitar a picada de serpente no mundo natural. Considere que elas também são aplicáveis no mundo natural:

- ❑ Reconhecer as serpentes venenosas (conhecer seu inimigo).
- ❑ Usar roupa protetora (sua armadura espiritual).
- ❑ Evitar o território das serpentes (não ir às áreas da tentação conhecida ou da atividade satânica).
- ❑ Ter um amigo com você (isto ilustra a importância de ser parte do corpo de Cristo).
- ❑ Evitar caminhar depois do anoitecer ou nas áreas escuras. As serpentes evitam a luz direta do sol (como crentes já não caminhamos como filhos da escuridão, se não como filhos da luz).
- ❑ Não coloque suas mãos ou seus pés em lugares nos quais você não possa ver (guarda seus sentidos humanos).
- ❑ Não se sente sem olhar ao seu redor cuidadosamente (alvos estáticos são mais fáceis de ferir do que alvos móveis).
- ❑ Não saia de seu caminho para matar um a serpente. Milhares de pessoas são picadas a cada ano porque tentam matá-las sem conhecimento de seus hábitos ou habitat (temos de resistir ao inimigo quando o encontramos não andar buscando-o).
- ❑ Saber o que fazer em caso de mordida (guerra defensiva).
- ❑ Em caso de mordida, a primeira coisa que se faz no mundo natural é um corte em forma de cruz (+) sobre cada marca de picada e depois sugar o veneno. Que ilustração da obra da cruz de Jesus Cristo em libertar-nos do “veneno” do pecado.

Temos autoridade sobre as serpentes. Em Gênesis 3, Deus pronunciou uma maldição sobre a serpente (Satanás). Disse que sua cabeça seria ferida pela semente da mulher (Jesus) e que o calcanhar da semente (Jesus) seria ferido pela serpente.

A “ferida” no “calcanhar” de Jesus nos fala da pressão resultante de ferir a cabeça de Satanás na cruz do Calvário. Quando Jesus feriu a cabeça de Satanás, foi como pisar a cabeça da serpente venenosa no mundo natural. A cabeça de uma serpente pode ser separada de seu corpo, porém ela ainda pode morder horas após. O coração pode manter-se batendo por dois dias e o corpo da serpente pode continuar se movimentando.

Jesus separou a cabeça da “serpente” no Calvário, porém a serpente ainda tem vida. Ainda está ativa no mundo de hoje e ainda tem poder. Porém Satanás não tem autoridade. A única autoridade que tem em sua vida é a que você pode dar e o poder e a autoridade dentro de você (Jesus) é maior que seu poder

CAPITULO SEIS

AS FORÇAS ESPIRITUAIS DO MAL:

OS DEMÔNIOS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Mostrar a origem dos demônios.
- Explicar sua posição original.
- Identificar sua esfera de atividade.
- Identificar os atributos dos demônios.
- Explicar como as forças dos demônios estão organizadas.

VERSÍCULO-CHAVE DAS CLÁUSULAS DE GUERRA:

“Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios” (1 Timóteo 4.1).

INTRODUÇÃO

Nos capítulos anteriores você aprendeu sobre Satanás. Neste capítulo você aprenderá sobre as “tropas” conhecidas como demônios, que estão sob o comando de Satanás. Alguns ignoram o assunto dos demônios completamente. Outros têm um interesse compulsivo neles. Você não deve minimizar o poder dos espíritos demoníacos no mundo de hoje, porém, tampouco deve estar tão preocupado com eles que você veja demônios em todas as coisas que acontecem e em todos ao redor. Você deve ter livros seculares sobre tais poderes do mal. Suas únicas fontes de estudo nestas áreas devem ser a Palavra de Deus ou boa literatura cristã.

A ORIGEM DOS DEMÔNIOS

Deus originalmente criou todos os anjos, alguns dos quais depois se tornariam demônios:

“Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez” (João 1.3).

“Pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele” (Colossenses 1.16).

SUA POSIÇÃO ORIGINAL E QUEDA

Os demônios eram originalmente como os outros anjos de Deus com a mesma posição e atributos iguais aos anjos bons descritos no capítulo quatro deste curso. Quando Satanás se rebelou contra Deus, uma porção dos anjos participou em sua rebelião. Deus os expulsou do céu junto com Satanás. Eles não foram mais seres espirituais do bem (anjos). Eles se tornaram seres espirituais do mal (demônios):

“Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos” (Apocalipse 12.7-9).

Se os demônios não são anjos “caídos”, então não tem outra explicação bíblica para sua existência. Satanás não pode criar suas próprias forças, porque todas as coisas foram criadas por Deus. Existem dois grupos destes anjos caídos. Um grupo está ativamente oposto a Deus e Seu povo sobre a terra. Outro está confinado em cadeias:

“Ora, se Deus não poupou anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno, os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo” (2 Pedro 2.4).

“E a anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia” (Judas 6).

Existem demônios confinados e demônios ativos. O líder de ambos os grupos é Satanás, quem é chamado de o Príncipe dos demônios (Mateus 12.24). O inferno está preparado para o diabo e seus anjos. Será seu destino final:

“Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos” (Mateus 25.41).

Quando Jesus confrontou dois homens possuídos por demônios, sua resposta foi:

“E eis que gritaram: Que temos nós contigo, ó Filho de Deus! Vieste aqui atormentar-nos antes de tempo?”(Mateus 8.29).

Os demônios nos homens possuídos sabiam que seu destino final era um lugar de tormento eterno. Visto que o inferno é um lugar de tormento e foi preparado para Satanás e seus anjos, logo, os demônios devem ser os anjos caídos.

SUA ESFERA DE ATIVIDADE

Através de toda a Bíblia, os demônios são mostrados ativos sobre a terra. Visto que Satanás não é onipresente (presente em todas as partes), ele usa os

demônios para fazer sua vontade e cumprir seus propósitos em todo o mundo. Eles constituem as “potestades do ar” (Efésios 2.2) e o “império das trevas” (Colossenses 1.13) e estão todos sob o controle de Satanás.

OS ATRIBUTOS DOS DEMÔNIOS

Em sua condição original livre do pecado, os demônios tinham os mesmos atributos que os anjos do bem. Em seu estado de maldade presente os demônios:

- ❑ São espíritos: Mateus 8.16; Lucas 10.17, 20.
- ❑ Podem aparecer visivelmente: Gênesis 3.1; Zacarias 3.1; Mateus 4.9-10.
- ❑ Podem falar: Marcos 5:9, 12; Lucas 8.28; Mateus 8.31.
- ❑ Crêem: Tiago 2.19.
- ❑ Exercitam sua vontade: Lucas 11.24; 8.32.
- ❑ Demonstram inteligência: Marcos 1.24.
- ❑ Têm emoções: Lucas 8.28; Tiago 2.19.
- ❑ Reconhecem: Atos 19.15.
- ❑ Possuem força sobrenatural: Daniel 9.21-23.
- ❑ São eternos: Mateus 25.41.
- ❑ Possuem sua própria doutrina: 1 Timóteo 4.1-3.
- ❑ São malignos: Mateus 10.1; Marcos 1.27; 3.11.

OS NOMES DOS DEMÔNIOS

Os demônios são chamados espírito(s) maligno(s) 12 vezes e espírito(s) imundo(s) 24 vezes no Novo Testamento. Também são chamados de demônios (Marcos 1.32), e anjos do diabo (Mateus 25.41).

A ORGANIZAÇÃO DAS FORÇAS DEMONÍACAS

Vamos rever como Deus organizou suas forças angelicais...

“Pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele” (Colossenses 1.16).

Satanás é um imitador, não um criador. Ele tem organizado seus demônios em uma estrutura semelhante à das forças de Deus:

“Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (Efésios 6.12).

Satanás tem organizado suas forças em:

Principados:

Satanás aparentemente dividiu o mundo em principados. Um principado é o território de jurisdição de um príncipe. Satanás tem colocado um príncipe

sobre cada principado. O príncipe da Pérsia é mencionado em Daniel capítulo 10. Esta é a maneira pela qual Satanás opera no plano nacional influenciando governos e nações.

Potestades e dominadores deste mundo tenebroso:

Estas duas categorias de demônios estão em operação no sistema social, político, e cultural do mundo. Você aprenderá sobre como tratar com estes espíritos e os principados quando estudar as estratégias espirituais para vencer o mundo no capítulo quatorze.

Forças espirituais da maldade nas regiões celestes:

Os lugares altos no Antigo Testamento eram onde acontecia a adoração. É assim que Satanás opera nas estruturas religiosas do mundo. Você aprenderá mais sobre isso no capítulo vinte ao estudar sobre as hostes espirituais nas regiões celestes.

Estes grupos organizados variam de tamanho. Por exemplo, Maria Madalena tinha sete espíritos em seu estado anterior à libertação. Lucas 8.30 nos fala de uma “legião” de demônios. Uma legião no exército romano que dominava o mundo no tempo de Jesus se referia a 6.100 soldados a pé e 726 homens a cavalo!

Estas forças organizadas de demônios:

Estão unidas:

No caso do homem possuído por demônios, conforme registrado em Lucas 8.30, os demônios estavam unidos quanto a seu propósito, que neste curso, era a possessão do homem.

O mesmo é certo em Mateus 12.45 e no caso de Maria Madalena que tinha sete demônios (Lucas 16.9). Jesus falou da unidade dos poderes demoníacos quando disse:

“Se Satanás expele a Satanás, dividido está contra si mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino?” (Mateus 12.26).

Tem diferentes graus de maldade:

Isto é ilustrado pelo demônio que disse que regressaria com outros espíritos malignos:

“Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra. Por isso, diz: Voltarei para minha casa donde saí. E, tendo voltado, a encontra vazia, varrida e ornamentada. Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração perversa” (Mateus 12.43-45).

Podem mudar as funções:

O demônio em 1 Reis 22.21-23 declarou que seria um espírito de mentira. Isto indica que ele não era previamente porque disse “serei...”.

São de diferentes tipos:

A Bíblia ensina que o homem tem um corpo, alma e espírito. Existem três classes principais de espíritos que atacam o corpo, a alma e o espírito do homem:

1.Espíritos malignos ou imundos: são responsáveis pelos atos imorais, pensamentos impuros, opressão, depressão e outras estratégias de Satanás que estudaremos depois. Afligem a mente e a natureza almática do homem (Exemplos em Mateus 10.1; 12.43; Marcos 1.23-26).

2.Espíritos de doenças: estes espíritos afligem o corpo físico (Exemplo em Lucas 13.11).

3.Espíritos Sedutores: os espíritos sedutores afligem a mente, a alma, e o espírito do homem, levando-o a crer em falsas doutrinas como é indicado em 1 Timóteo 4.1. Estes espíritos seduzem as pessoas para crer em uma mentira e para serem condenadas ao castigo eterno. São espíritos de falsas doutrinas, seitas, falsos cristos, e falsos mestres.

AS ATIVIDADES DOS DEMÔNIOS

Os demônios seguem as ordens dadas por seu princípio, Satanás. Podemos resumir as atividades dos demônios dizendo que elas sempre estão dirigidas contra Deus, Seu plano e Seu povo. Os demônios são usados por Satanás para atacar a Palavra de Deus, sua adoração, seu caminhar com Deus e sua obra para Deus.

No capítulo oito você aprenderá detalhes da estratégia do inimigo na guerra espiritual. Satanás usa seus demônios para levar adiante suas estratégias ao redor de todo o mundo. Os demônios estendem o poder de Satanás ao promover o engano e a maldade. Afetam indivíduos, governos, nações e o sistema mundial. Eles promovem a rebelião e a calúnia tanto contra Deus quanto entre os homens. Eles promovem a idolatria, as doutrinas falsas, e cegam os homens e mulheres à verdade do Evangelho.

Os demônios atacam aos não crentes guiando-os a cometer terríveis atos de maldade, a assassinar, injuriar, cometer suicídio, etc. Afetam a mente com problemas emocionais e o corpo com doenças físicas. Os demônios atacam aos crentes com tentações, desilusões, depressão, caluniando-lhe e criando divisão entre o povo de Deus. Convertem em seu objetivo seu caminhar espiritual e pelejam contra a Palavra de Deus, a adoração a Deus e o seu trabalho para Deus. Também atacam seu corpo físico.

Os não crentes estão indefesos contra os ataques dos poderes demoníacos, porém os crentes possuem poderosas armas espirituais e estratégias para tratar

com estas poderosas forças do mal. Você aprenderá sobre estas armas e estratégias enquanto continua no estudo da guerra espiritual.

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo-chave das cláusulas de guerra.

2. Como os demônios surgiram?

3. Qual é esfera de atividades deles?

4. Resuma suas atividades.

5. Enumere tantos atributos dos demônios quanto você possa recordar das discussões deste capítulo.

6. Como estão organizadas as forças dos demônios?

7. Qual foi a posição original dos demônios?

8. Como se converteram em demônios?

9. Dê uma breve definição de cada um a das seguintes características dos demônios:

Principados:

Potestades e dominadores das trevas:

MANOBRAS TÁTICAS

1. Para aprender mais sobre as forças espirituais do mal, estude as seguintes referências bíblicas sobre o tema dos demônios:

Gênesis 3.1-15; 6.1-4; 41.8; 44.5.

Êxodo 7.8-13, 20-24; 8.6-7, 18-19; 9.11; 22.18.

Levítico 17.7; 19.26, 31; 20.6, 27.

Números 22.7; 23.23.

Deuteronômio 18.9-14, 20-22; 32.17.

Juízes 8.21, 26.

1 Samuel 15.23; 16.14; 18.10; 28.1-15.

1 Reis 5.4; 18.28; 22.19-38

2 Reis 9.22; 17.17; 21.1-9; 23. 5, 24

1 Crônicas 21.1.

2 Crônicas 33.1-10.

Jó 1.1-12; 2:1.

Salmos 78.49; 91.6; 106.36-38.

Isaías 3.18-19; 8.19; 14.12-17; 47.11-15.

Jeremias 27.9.

Ezequiel 21.21; 28.11-19

Daniel 1.20; 2.2, 27; 4.6-9; 5.7, 11, 15.

Oséias 4.12

Miquéias 5.12

Zacarias 3.1, 2; 10.2

Malaquias 3.5

Mateus 4.1-11, 24; 8.16, 28-34; 9.32-34; 10.1, 25; 11.18; 12.22-30; 11. 43-45; 13.19, 39; 15. 21-28; 17.14-21; 24.24; 25.41

Marcos 1.12-13, 21-28; 32, 34, 39; 3.11-12, 15, 22-30; 5.1-20; 6: 7, 13; 7.24-30; 8.33; 9.17-29, 38-40; 13.22; 16.9, 17

Lucas 4.1-13, 33-37; 6.18; 7.21, 33; 8.2, 26-39; 9.1, 37-42, 49-50; 10.17-20; 11.14-26; 13.10-17, 32; 22.3, 31; 24.39

João 6.70; 7.20; 8.44, 48-49; 10.20-21; 12.31; 13.27; 14.30; 16.11; 17.15

Atos 5.3, 16; 8.7, 9-11, 18.24; 10.38; 13.6-12; 16.16-19; 19.12-20; 26.18

Romanos 8.38-39; 16.20

1 Coríntios 5.5; 7:5; 10.20-21

2 Coríntios 2.11; 4.4; 6.14, 15, 17; 11.13-14; 12.7

Gálatas 1.4; 3.1; 4.8-9; 5.19-21

Eféios 1.21; 2:2; 4.26-27; 6.11, 12, 16

Colossenses 1.13; 2.15

1 Tessalonicenses 2.18; 3.5

2 Tessalonicenses 2.1-10; 3.3

1 Timóteo 1.20; 3.6; 4.1-3

2 Timóteo 1.7; 2.26; 4.18

Hebreus 2.14
 Tiago 2.19; 3.15; 4.7
 1 Pedro 5.8
 2 Pedro 2.4, 19
 1 João 2.13, 18; 3.8, 12; 4.1-4, 6; 5.18
 Judas 1.6, 9
 Apocalipse 2.9, 13, 24; 3.9; 9.1-11, 20-21; 12.1-13; 13.1-18; 16.13-16; 18.2;
 19.20; 20.1-14; 21.8

1. Estude o registro do Antigo Testamento dos poderes demoníacos:

- Satanás na forma de uma serpente é mencionado sete vezes em Gênesis 3:1-24 e em Isaías 27.1.
- Satanás também é mencionado em 1 Crônicas 21.1; 2 Samuel 24.1;
- Salmos 109.6; Zacarias 3.1-2; e 14 vezes no livro de Jó.
- . **Veze no registro do rei Saúl** mencionados oito
- Sam. 16.14-23; 18:10; 19:9.
- . **23** Espíritos mentirosos
- . Espíritos f
- Samuel 28.
- . **11** **União física são identificados no livro**
- de Oséias.
- . Os demôn
- vezes: Levítico 17.7; Deuteronômio 32.17; 2 Crônicas 11.15; Salmos 106.19-39.
- . **23** **Os nos Salmos,**
- profetas e especificamente no livro de Daniel 10.10-21.
- . Espíritos impuro

2. Pense sobre isto: enquanto as forças demoníacas são inimigas de deus, ao mesmo tempo estão sujeitos à Sua vontade e são usados por Ele para derrotar a si mesmos: Ver 1 Samuel 16.14; 18.10; 19.9; 1 Reis 22.20-22; e Isaías 19.14

Capítulo Sete

O TERRITÓRIO DO INIMIGO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Definir o que é entendido pela palavra “mundo” e como é usado nesta lição.
- Identificar o príncipe do mundo.
- Explicar a razão para o atual sistema mundial.
- Descrever a atitude do mundo para com os crentes.
- Definir o que se entende pela palavra “carne” e como é usada nesta lição.
- Explicar o que se entende pelos “desejos da carne”.
- Explicar como se desenvolve a paixão.
- Explicar os resultados da paixão não conquistada.
- Identificar uma referência bíblica que enumera as obras da carne.

VERSÍCULO-CHAVE DAS CLÁUSULAS DE GUERRA:

“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procedem do Pai, mas procede do mundo” (1 João 2.15-16).

INTRODUÇÃO

Existe somente um inimigo, porém como você aprendeu nas lições anteriores, ele opera mediante uma poderosa força de demônios. Como o versículo-chave deste capítulo revela Satanás não somente usa os demônios, porém também opera através das forças malignas da carne e do mundo:

“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procedem do Pai, mas procede do mundo” (1 João 2.15-16).

O propósito deste capítulo é identificar e discutir as forças do mal do inimigo conhecidas como o mundo e a carne. Cuidado! Você está entrando em território hostil. O mundo e a carne são o território do inimigo.

PARTE UM: O MUNDO

A palavra “mundo” tem diferentes significados na Escritura. Pode significar a terra ou o universo na ordem física. É usada para referir-se aos gentios que são todas as outras nações exceto a nação judaica.

Porém, a palavra “**mundo**” também é usada para referir-se a presente condição dos assuntos humanos em oposição a Deus. É o sistema que atua no mundo habitado, um sistema que é oposto a Deus e ao Senhor Jesus Cristo. Este é o significado que é usado nesta lição. O “mundo” é o grupo corporativo de indivíduos centrados na carne atual de seu corpo. É um termo que descreve a natureza maligna do homem, a qual está em voluntária rebelião contra Deus.

Como seu inimigo, o mundo é a totalidade do sistema organizado socialmente, economicamente e materialmente, e de filosofias religiosas que têm sua expressão mediante organizações, personalidades e governo. Não é um governo específico ou organização ou pessoa, mas sim o sistema mundial sobre o qual estes estão baseados. O sistema mundial é uma extensão da parte carnal do homem. Proporciona uma atmosfera, ambiente, e um sistema que promove os pecados da carne. Rodeia o homem com aquilo que apela a seus desejos carnis.

O PRÍNCIPE DO MUNDO:

Satanás é o “príncipe” ou governante do sistema mundial:

“Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso” (João 12.31). “Já não falarei muito convosco, porque aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em mim” (João 14.30).

Satanás é também chamado o deus deste século:

“Nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus” (2 Coríntios 4.4)

Os reinos do mundo estão atualmente influenciados por Satanás. Estão guiados por filosofias e princípios satânicos. Estão centrados na carne e governados pela carne:

“Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares” (Mateus 4.8-9).

Algum dia eles serão os reinos do nosso Senhor: “O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos” (Apocalipse 11.15)”.

A RAZÃO PARA A CONDIÇÃO DO MUNDO:

O pecado é a razão para a presente condição do mundo. Quando Adão e Eva foram originariamente criados por Deus, foi lhes dado o domínio sobre o mundo. Isto significava que eles tinham o controle sobre o mundo, para guiar seus

sistemas e habitantes conforme o plano de Deus. Quando pecaram contra Deus, eles perderam esse domínio (Gênesis 1 a 3).

Quando Jesus foi crucificado pelos pecados do gênero humano e ressuscitado da morte, Ele reivindicou o mundo. Pronunciou juízo contra as forças espirituais do mal:

“E, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz” (Colossenses 2.15).

Ainda que Jesus tenha reivindicado o mundo do poder do inimigo, Satanás ainda não reconheceu essa reivindicação. Satanás ainda está trabalhando no mundo com seus poderes demoníacos. Satanás não reconhecerá as reivindicações de Jesus sobre os reinos do mundo até que o conflito final sobre o qual você estudará no último capítulo deste curso.

A presente situação é semelhante às condições militares que frequentemente ocorrem no mundo natural. Um poder político ou militar tomará o controle sobre uma nação, porém suas reivindicações não serão reconhecidas pelas tropas dentro daquela nação. As tropas rebeldes continuarão guerreando por todo o país. Tratam de tomar posse do território que legitimamente não é seu e subjugar aos seus cidadãos. Frequentemente usam táticas de terror para alcançar seus propósitos.

A situação no mundo espiritual é semelhante. Jesus reivindicou controle sobre o mundo, o inimigo, e suas forças da maldade. Porém, as tropas rebeldes de Satanás ainda guerreiam por todo o mundo. Tratam de tomar posse do que não é legitimamente seu e influenciar a homens e mulheres ao mal. Esta batalha, que é nossa “guerra espiritual” continuará até o conflito final.

A ESTRUTURA DO MUNDO:

A estrutura do mundo está em direta oposição a Deus, Seu planos, propósitos e povo:

O SISTEMA MUNDIAL DO MAL:

O presente sistema mundial é maligno:

“O qual se entregou a si mesmo pelos nossos pecados, para nos desarraigat deste mundo perverso, segundo a vontade de nosso Deus e Pai” (Gálatas 1.4).

O sistema mundial está sem Deus:

“Naquele tempo, estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo” (Efésios 2.12).

Existe muito engano no mundo para seduzir aos crentes de modo que eles se tornem parte do mundo:

“Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo fora, os quais não confessam Jesus Cristo vindo em carne; assim é o enganador e o anticristo” (2 João 7).

O mundo já está julgado e sob a condenação de Deus:

“Mas, quando julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo” (1 Coríntios 11.32).

OS PRÍNCIPES DESTE MUNDO:

Os “príncipes deste mundo” se referem aos príncipes elementares que governam o mundo.

Levam ao jugo espiritual:

“Assim, também nós, quando éramos menores, estávamos servilmente sujeitos aos rudimentos do mundo” (Gálatas 4.3).

OS RUDIMENTOS DO MUNDO:

Estes são os regulamentos sobre os quais a estrutura mundial descansa. São diferentes dos princípios sobre os quais Deus estrutura Seu reino:

“Se morrestes com Cristo para os rudimentos do mundo, por que, como se vivêsseis no mundo, vos sujeitais a ordenanças” (Colossenses 2.20).

ESPÍRITO DO MUNDO:

O Espírito do mundo está em direta oposição ao Espírito Santo:

“Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente” (1 Coríntios 2.12).

A FILOSOFIA DO MUNDO:

Filosofias são princípios de conhecimento. As filosofias mundanas não estão baseadas em Cristo:

“Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo” (Colossenses 2.8).

A SABEDORIA DO MUNDO:

A sabedoria mundana não é a sabedoria de Deus:

“Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; porquanto está escrito: Ele apanha os sábios na própria astúcia deles” (1 Coríntios 3.19).

A CORRENTE DO MUNDO

A “corrente” do mundo é o ciclo do mundo presente, sua rotina, a forma na qual ele opera:

“Nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência” (Efésios 2.2).

AS VOZES DO MUNDO

As muitas “vozes” do mundo são contrárias à voz de Deus:

“Há, sem dúvida, muitos tipos de vozes no mundo; nenhum deles, contudo, sem sentido” (1 Coríntios 14.10).

A PAZ DO MUNDO:

A paz do mundo é temporária, frágil e algumas vezes enganosa:

“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (João 14.27).

A TRISTEZA DO MUNDO:

A tristeza santa difere daquela do mundo:

“Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte” (2 Coríntios 7.10).

A ATITUDE DO MUNDO:

O mundo odeia a Deus:

“Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus” (Tiago 4.4).

O mundo odeia aos crentes:

“Se o mundo vos odeia, sabeis que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim. Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia” (João 15.18-19).

Visto que o mundo está cheio de indivíduos centrados na carne que odeiam aos crentes, nós precisamos aprender mais sobre esta força poderosa chamada “carne”.

PARTE DOIS: A CARNE

O mundo é uma força social maligna de Satanás que obra a partir do exterior para atacar aos crentes. É a organização corporativa de indivíduos carnais. A carne é uma força que opera dentro do crente. O mesmo “espírito carnal” que opera no mundo operará em sua vida, se você permitir. A palavra “carne”, da maneira como é usada na Escritura, pode referir-se ao atual corpo do homem ou de uma fera. Porém, não é sobre isso que estamos falando quando usamos a palavra “carne” nesta lição.

A Bíblia também usa a palavra “**carne**” para descrever a natureza básica de pecado do homem. A carne é o centro da voluntária provocação e rebelião contra Deus:

“Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetuá-lo. Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço. Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim” (Romanos 7.18-20).

A carne é uma força compulsiva interior que se expressa em rebelião mediante o pecado. Este é o significado da carne que usamos nesta lição. O termo “carnal” e o termo “velho homem” também são usadas para descrever a natureza carnal do homem. Todos os homens possuem esta natureza pecadora e carnal básica:

“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram” (Romanos 5.12).

“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Romanos 3.23).

AS PAIXÕES DA CARNE:

“Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne” (Gálatas 5.16).

O que é paixão da carne? Primeiro definamos a palavra “paixão”. Paixão é “um forte desejo, emoções da alma, a tendência natural do homem para o mal”. A Bíblia adverte que não devemos desejar as coisas do mal:

“Ora, estas coisas se tornaram exemplos para nós, a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobicaram” (1Coríntios 10.6).

Desejar as coisas do mal que agradarão à sua natureza carnal é o que se chamam “paixões da carne”. É assim que Satanás ataca desde o interior. É como

uma guerra civil dentro de uma nação, com seu espírito e sua carne guerreando um contra o outro.

COMO SE DESENVOLVE A PAIXÃO:

A paixão, ou desejo pecaminoso, primeiro entra por meio dos sentidos naturais. O olho vê algo mal ou o ouvido escuta algo maligno. Um toque, o saborear, ou inclusive um expirar, podem até fomentar a paixão. Esta é a primeira maneira na qual Satanás usa o ambiente do mundo para tentar a carne. Estes sentidos naturais disparam um pensamento maligno ou um desejo na mente. Isto é paixão. O pensamento lascivo é o que lhe tenta a fazer o mal:

“Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta. Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz” (Tiago 1.13-14).

Lembre-se, Deus nunca lhe tenta. Você é tentado quando é atraído por suas próprias paixões pecaminosas e carnis. Porém, você não tem que se render à tentação. Deus sempre proporciona uma vida de escape:

“Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar” (1 Coríntios 10.13).

Visto que a mente é usada para tentar a carne, Paulo adverte:

“Por isso, o pendor da carne é inimizado contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar” (Romanos 7.7-8).

Você aprenderá depois como a mente é um dos principais campos de batalha na guerra espiritual.

OS RESULTADOS DA PAIXÃO:

Se você se rende à paixão, vem a tentação, e se você se rende à tentação, resulta em pecado que leva à morte:

“Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte” (Tiago 1.15).

O mundo é corrupto devido à paixão:

“Pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis coparticipantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo” (2 Pedro 1.4).

Sua carne é corrupta devido à paixão:

“No sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano” (Efésios 4.22).

A RELAÇÃO DO ESPÍRITO COM A CARNE:

“Vós corréis bem; quem vos impediu de continuardes a obedecer à verdade?” (Gálatas 5.17).

Quando você é salvo e se torna cheio do Espírito Santo, o Espírito habita em seu espírito. O Espírito Santo em seu espírito se opõe à paixão da carne. Sua carne luta contra seu espírito e contra o Espírito de Deus dentro de você. A carne lhe seduz às paixões carnis. É por isso que você com frequência, não podem viver da maneira que deseja. Paulo descreve esta batalha entre o espírito e a carne em Romanos 7. Leia o capítulo inteiro em sua Bíblia. Ele resume a batalha:

“Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim. Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros” (Romanos 7.21-23).

AS OBRAS DA CARNE:

As paixões da carne, se não são conquistadas, levam às obras malignas da carne que resultam em morte espiritual:

“Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam” (Gálatas 5.19-21).

Esta lista pode ser dividida em quatro categorias de pecados:

- Pecados de adoração: idolatria e bruxaria.
- Pecados sexuais: adultério, fornicação, imundícia e lascívia.
- Pecados pessoais: rebeldia e rebeliões.
- Pecados de relação: ódios, discórdia, ciúmes, ira, rivalidades, dissensões, facções, invejas, assassinatos.

Cada uma dessas obras pecaminosas é definida em detalhe no curso “Ministério do Espírito Santo” do Instituto Internacional Tempo de Colheita. As obras são opostas ao fruto do Espírito Santo que deverá ser desenvolvido nas vidas dos crentes.

FORÇAS PODEROSAS DO MAL

O mundo e a carne são combinados por Satanás e seus demônios para guerrear contra os crentes. Estas são as forças espirituais do mal. Nas lições seguintes você aprenderá as estratégias da guerra espiritual para combater as poderosas forças espirituais do mal

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo-chave das cláusulas de guerra.

2. O que se entende pela palavra “carne” segundo ela é usada nesta lição?

3. O que se entende pela palavra “mundo” conforme usada nesta lição?

4. Quem é o príncipe deste mundo?

5. Resuma as características do presente sistema mundial.

6. Qual é a razão para a condição pecaminosa do sistema mundial atual?

7. Qual é a atitude do mundo para com os crentes?

8. O que se entende por “paixão da carne”?

9. Como se desenvolve a paixão?

10. O que acontece se você não controla a paixão?

11. Dê uma referência bíblica que identifique as obras da carne.

MANOBRAS TÁTICAS

1. Estude adicionalmente sobre as obras da carne em Gálatas 5.19-21.
2. Contraste estas obras malignas com o fruto do Espírito em Gálatas 6.22-23
3. Leia João 1.1-15 e capítulo 3. Observe o grande amor de Deus pelo mundo apesar de sua condição pecaminosa e carnal. O que Deus fez para demonstrar Seu amor? Qual foi a resposta do mundo?
4. Estude adicionalmente sobre a tentação.
 - Satanás é chamado de “tentador”: Mateus 4.3; 1 Tessalonicenses 3.15.
 - Deus não tenta aos homens a fazer o mal: Tiago 1.13-14.
 - Você é tentado por:
 - Homens: Mat. 16.1; 19.3; 22.35; Marcos 8.11; 10.2; Lucas 11.16; João 8.6.
 - Satanás: Mateus 4.1; Marcos 1.13; Lucas 4.2; 1 Coríntios 7.5.
 - Suas paixões: Tiago 1.13-14.
 - Riquezas: 1 Timóteo 6.9.
 - Você tem que orar para não cair em tentação: Mt 26.41; Luc 11.4; Mar 14.38; 22.46.
 - Jesus foi tentado, porém não pecou: Hebreus 2.18; 4.15.
 - Você é abençoado se você resiste à tentação: Tiago 1.12.
 - Deus pode livrar você da tentação: Hebreus 4.15; 2 Pe 2.9; 1 Coríntios 10.13.
 - A tentação traz pesar (Tg 1.2), porém você deve considerar cada tentação uma alegria (1 Pedro 1.6).
5. Você está experimentando paixão que o tem levado à tentação e depois ao pecado? Siga a estratégia de 1 João 1.8-9.
6. É dentro do contexto da descrição da guerra entre o Espírito Santo e a carne que Paulo identifica as obras da carne que batalham dentro dos crentes. Ver Gálatas 5.16-26.

Capítulo Oito

A ESTRATÉGIA DO INIMIGO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Resumir a estratégia do inimigo em relação a Deus.
- Resumir a estratégia do inimigo em relação às nações.
- Resumir a estratégia do inimigo em relação aos não crentes.
- Resumir a estratégia do inimigo em relação aos crentes.

VERSÍCULO-CHAVE DAS CLÁUSULAS DE GUERRA:

“Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo” (1 Pedro 5.8-9).

INTRODUÇÃO

Esta lição apresenta uma visão geral das estratégias de nosso inimigo, Satanás. Na próxima lição, você terá um panorama do “Plano de Batalha” de Deus. Nas lições posteriores, depois que você tenha sido armado com suas armas espirituais, dar-se-lhe-ão mais contra-estratégias específicas para vencer todos os planos malignos do inimigo. Porém, primeiro você necessita entender a estratégia geral do inimigo em relação a Deus, as nações e aos crentes.

O INIMIGO E DEUS

O pecado original de Satanás foi o que ele queria ser como Deus, de tal maneira que seu poder e atividades atuais estão dirigidos primordialmente contra Deus. Todas as suas outras atividades e sua própria natureza são vistas como ramificações de sua ambição rebelde original.

Por exemplo, o ataque de Satanás sobre o primeiro homem e a primeira mulher, Adão e Eva, foi realmente um ataque ao caráter e ao controle de Deus (ver Gênesis 3.1-5). Satanás também induziu Caim a assassinar a Abel em oposição a Deus (ver 1 João 3.10-12). Você pode estudar cada ataque de Satanás registrado nas Escrituras e você descobrirá que é um ataque contra Deus e Suas atividades e natureza.

Satanás está em oposição direta a Deus em cada atividade e característica da natureza. Por exemplo, Deus é amor enquanto Satanás é odioso e promove o

ódio (1 João 3.7-15). Deus é vida e cria vida enquanto que Satanás promove a morte e a destruição (Hebreus 2.14).

Satanás não somente se opõe a Deus e Sua natureza, se não que também se opõe ao programa de Deus. Nega a existência de Deus (Salmos 14.1-3), promove mentiras (Efésios 2.2; 2 Tessalonicenses 2.8-11); e está por trás de falsas religiões, o oculto, e cultos com falsas doutrinas e práticas. O sistema religioso de Satanás resulta em falsos mestres, profetas, e “cristos”. Você estudará mais sobre isso depois, quando estudar “Forças Espirituais do Mal nas Regiões Celestes”.

Satanás alcançará o clímax de sua rebelião contra Deus e Seus planos durante o tempo da “Batalha Final” abordada no último capítulo deste curso. Ao final, Satanás e suas hostes de poderes demoníacos serão colocados sob o controle do Deus único e verdadeiro.

O INIMIGO E AS NAÇÕES

Satanás é chamado de o “deus deste século” o qual inclui os homens que não são crentes e os anjos demoníacos (2 Coríntios 4.4). Ele ofereceu a Jesus as nações durante a tentação de Cristo, e nosso Senhor não disputou a legitimidade da oferta. Ele simplesmente resistiu a rebelar-se contra Deus ao submeter-se à maneira de Satanás para obter governo (Mateus 4.8-10).

Satanás usa seus demônios para influenciar e enganar as nações, guiando aos líderes e ao povo para longe de Deus. Esta é a razão pela qual há ditadores cruéis e sistemas políticos não santos em muitas nações. Também explica as guerras e divisões entre as nações. Satanás influencia especialmente os líderes contra a Igreja e o povo escolhido de Deus, Israel. Também opera mediante governos para evitar a difusão do evangelho.

Durante o período da tribulação Satanás dirigirá os assuntos de um grupo de dez nações mediante o Anticristo. Depois da segunda vinda de Cristo, Satanás será atado por mil anos “para que não mais engane as nações” (Apocalipse 20.3). Depois de sua liberação, ele enganará as nações uma última vez para reuni-las contra Jerusalém e contra Deus (Apocalipse 20.7-10). Porém, no final, cada reino da terra e até mesmo o reino de Satanás se tornarão os Reinos de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo.

O INIMIGO E OS NÃO CRENTES

O inimigo tem uma poderosa estratégia operando contra os não crentes. Cega suas mentes ao Evangelho (2 Coríntios 4.3-4) e arrebatou a verdade do Evangelho quando o escutam de tal maneira que nenhuma resposta ocorra (Lucas 8.12). Como consequência, o evangelho parece tolo e irrelevante àqueles que estão perdidos em pecado (1 Coríntios 1.18).

Satanás também lança os não crentes em falsas religiões (1 Timóteo 4.1-3) e os leva a caminhar conforme o “curso do mundo”, o qual é a filosofia do século. Tal filosofia pode variar de geração em geração e de cultura a cultura, porém é

sempre antropocêntrica e promovedora da criatura em lugar de ser teocêntrica. Satanás está constantemente semeando as sementes da rebelião (pecado) nos corações e mentes dos não crentes.

Um dos propósitos do Espírito Santo é batalhar contra Satanás pelas almas dos não crentes. O Espírito Santo opera para redarguir aos homens e mulheres de sua pecaminosa rebelião contra Deus (João 16.7-11).

O INIMIGO E OS CRENTES

Quando você aceita a Jesus Cristo como Salvador, certamente não significa que a batalha terminou! Você tem ganhado uma confrontação maior quando você é salvo, porém na realidade, sua intensa batalha só começou.

Você aprenderá muitas estratégias específicas de Satanás na medida em que você continua estudando este curso e se arma com suas armas espirituais e as mobiliza para entrar no território inimigo. Porém, todos estes ataques podem ser resumidos em quatro áreas principais. Na vida de um crente Satanás ataca:

A PALAVRA DE DEUS:

Satanás o levará a questionar a Palavra de Deus e a acrescentar, diminuir ou distorcer as Escrituras. Relembre que estas coisas estiveram presentes na mesma tentação de Eva. É por isso que é importante estudar e entender a Palavra de Deus de tal maneira que você não será enganado por estes ataques.

SUA ADORAÇÃO:

A rebelião original de Satanás incluía seu desejo de ser adorado, pelo qual, especialmente, ele faz da adoração dos crentes um de seus alvos. Ele tratará de impedir que você o adore ou ele lhe guiará a uma falsa ou carnal adoração.

SEU CAMINHAR COM DEUS:

Satanás ataca seu caminhar pessoal com Deus. Ele lhe acusa e calunia, tenta-lhe para você comprometer-se com as obras da carne, para estar ocupado com o mundo e para confiar em sua própria e humana sabedoria e força. Se Satanás puder ganhar território em seu caminhar pessoal com Deus, será mais fácil para ele derrotá-lo em sua próxima área que é...

SEU TRABALHO PARA DEUS:

Satanás também ataca seu trabalho para Deus. Ele tratará de dissuadir-lhe a fazer a vontade de Deus mediante a perseguição, o desastre, o desânimo, falta de oração, e pelo estar ocupado com as coisas do mundo. Satanás também trata de afetar seu trabalho para Deus infiltrando-se na igreja com falsos mestres e discípulos (2 Coríntios 11.13-15; 2 Pedro 2.1-19; Mateus 13.38-39). Enquanto Deus semeia a boa semente através de seu ministério, o inimigo semeia o joio, que são os “filhos do maligno”. Ele promove a divisão dentro do corpo de Cristo tratando de afetar o operar de Deus e Seus propósitos em sua vida e ministério.

ENTÃO... O QUE VOCÊ PODE FAZER?

As estratégias de Satanás certamente são variadas e poderosas na medida em que opera contra Deus, as nações, os não crentes, e os crentes.

Tendo passado as quatro últimas lições estudando o inimigo, as forças espirituais do mal, o território e a estratégia do inimigo, você pode estar um pouco assombrado a estas alturas. Porém, como você aprenderá no próximo capítulo, Deus tem um “plano de batalha” muito maior e mais poderoso do que qualquer projeto do inimigo.

Agora você está pronto para estudar o plano e depois se armar com suas armas espirituais e mobilizar-se para a batalha.

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo-chave das cláusulas de guerra.

2. Resuma a estratégia do inimigo em relação a Deus.

3. Resuma a estratégia do inimigo em relação às nações.

4. Resuma a estratégia do inimigo em relação aos não crentes.

5. Resuma a estratégia do inimigo em relação aos crentes.

MANOBRAS TÁTICAS

1. Analise a nação na qual você vive. Quais estratégias do inimigo você vê em operação em sua nação?

2. Analise os não crentes ao seu redor pelos quais você está orando. O inimigo tem cegado seus olhos ao evangelho? Ele está roubando a mensagem o Evangelho apresentado a eles? Estão sendo doutrinados em falsas religiões? Estão eles vivendo no “curso deste mundo” e em seu estilo de vida? Torne estes assuntos em temas de oração.

3. Leve em consideração as quatro acusações de Satanás:

- ❑ Acusa a Deus diante do crente: Gênesis 3.1-5.
- ❑ Acusa o crente diante de Deus: Jó 1-2; Apocalipse 12.9-10.
- ❑ Acusa o crente diante de sua própria consciência: Jeremias 31.34; Romanos 8.33-39.
- ❑ Acusa o crente mediante outros crentes: Mateus 16.13-23; Romanos 8.33-39.

4. Pense em sua própria vida. No espaço proporcionado abaixo, analise como Satanás tem lhe atacado em relação à Palavra de Deus, sua adoração, seu caminhar com Deus, ou sua obra para com Deus.

A Palavra de Deus:

Adoração a Deus:

Caminhar com Deus:

Obra para Deus:

Nas seguintes lições você aprenderá estratégias específicas para ganhar batalhas em cada uma destas áreas.

Capítulo Nove

O PLANO DE DEUS PARA A BATALHA

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Identificar o propósito de Deus.
- Identificar o propósito pelo qual Jesus veio ao mundo.
- Explicar os seus pontos do plano de batalha da guerra espiritual.

VERSÍCULO-CHAVE DAS CLÁUSULAS DE GUERRA:

“Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo” (1 João 3.8).

INTRODUÇÃO

Este capítulo apresenta a batalha básica da guerra espiritual. É uma estratégia que descansa no entendimento dos propósitos de nossa guerra e está baseado na comunicação com nosso Comandante pela oração, jejum e a Palavra escrita de Deus. Quando você não entende os propósitos e planos de Deus, você pode ser muito tentado a se desanimar nos conflitos da vida. Esta é a razão por que muitos dos soldados cristãos fracassam na guerra: não entendem o propósito divino por trás da batalha:

“Agora, vos digo: dai de mão a estes homens, deixai-os; porque, se este conselho ou esta obra vem de homens, perecerá; mas, se é de Deus, não podereis destruí-los, para que não sejais, porventura, achados lutando contra Deus. E concordaram com ele” (Atos 5.38-39).

O PROPÓSITO DA GUERRA

Desde o início do tempo, cada uma das batalhas naturais que têm sido travadas sempre teve um propósito pelo qual vieram a existir. Antes que examinemos o plano de Deus para a batalha, é importante que entendamos o propósito da guerra espiritual. Isto envolve entender os propósitos de Deus o Pai e de Jesus Cristo, o Filho.

O PROPÓSITO DE DEUS:

É o propósito de Deus que...

“De fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra” (Efésios 1.10).

Desde o princípio do tempo, Satanás tem pelejado contra o cumprimento deste propósito. Sua própria guerra no mundo espiritual está relacionada com este propósito de Deus. Satanás combate para atrair seu coração, sua mente, espírito e alma a ele ao invés do Senhor Jesus Cristo.

Deus opera em você para cumprir Seu propósito:

“Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade” (Filipenses 2.13).

Deus também opera através de sua vida para cumprir Seus propósitos:

“Nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça” (Romanos 6.13).

Quando você se dá a si mesmo para tornar-se um “instrumento de justiça” de Deus, coloca sua vida e ministério em harmonia com Seus propósitos e planos. Ao fazer isso, você se converte em um alvo do inimigo de Deus, Satanás.

O PROPÓSITO DE JESUS:

Jesus disse:

“Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo” (1 João 3.8).

A razão pela qual Jesus veio ao mundo foi destruir as obras de Satanás. Isto imediatamente o colocou em oposição ao inimigo:

“O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (João 10.10).

Desde o princípio de Seu ministério terreno, Jesus se dedicou à destruição das obras de Satanás:

- Revelou o jugo do pecado (João 8.34).
- Perdoou os pecados (Mateus 9.1-8; Marcos 2.1-12, 17; Lucas 4.17-32).
- Enfatizou a condição do coração ao invés do engano da aparência exterior (Mateus 15.16-20; Marcos 7.20-23; Lucas 6.45; 11.39).
- Curou o enfermo (Mateus 11.5).
- Levantou pessoas de entre os mortos (Marcos 5.35-43; Lucas 8.49-56; João 11).
- Livrou as pessoas dos poderes demoníacos (Mateus 8.16).

Em resumo, destruiu as obras de Satanás nos corações, almas, mentes, e corpos de homens e mulheres:

“Os cegos vêm, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho” (Mateus 11.5).

Jesus destruiu as obras de Satanás, como também expulsou as estratégias enganosas do inimigo:

- Ensinou que os enganos de Satanás aumentariam durante os últimos dias na terra (Mateus 24 a 25; Marcos 13; Lucas 17.22-37; 21.8-36).
- Advertiu sobre Satanás que era capaz de destruir a alma (Mateus 10.28).
- Falou sobre a necessidade de atar ao homem forte (Satanás) antes de tirá-lo seus bens (Mateus 12.26-30; Marcos 3.23-27; Lucas 11.17-24).
- Revelou como Satanás trata de evitar que a Palavra de Deus seja efetiva nos corações dos homens e mulheres (Mateus 13.38; Marcos 4.15; Lucas 8.12).
- Repreendeu aqueles que não eram corretos com Deus como sendo do “vosso Pai, o diabo” (João 8.44-47).
- Revelou a Satanás como o “príncipe deste mundo” (João 14.30).

A GRANDE DIVISÃO

Ainda que Jesus tenha vindo para trazer a paz de Deus (João 14.27; Filipenses 4.7) e a paz com Deus (Romanos 5.1), sua vinda também trouxe divisão:

“Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada. Pois vim causar divisão entre o homem e seu pai; entre a filha e sua mãe e entre a nora e sua sogra. Assim, os inimigos do homem serão os da sua própria casa” (Mateus 10.34-36).

Jesus dividiu a todos os homens em dois campos de batalha. Não é possível ser neutro:

“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas” (Mateus 6.24).

“Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha” (Lucas 11.23).

Jesus falou desta grande divisão na história dos dois caminhos, um que era estreito e outro que era largo. Advertiu sobre o engano do caminho largo de Satanás, no qual muitos entram por ele (Mateus 7.13-14). Mediante a história do rico e Lázaro (Lucas 16.19-31), Jesus removeu o véu entre a vida e a morte. Ele permitiu que os homens vissem o resultado final e de escolher o caminho errado.

Devido ao fato Dele ter expulsado e destruído as obras do diabo, Jesus esteve debaixo de ataque durante toda a Sua vida terrena. O inimigo constantemente tratou de destruí-lo ou de evitar que Ele cumprisse a missão para a qual Ele veio ao mundo. No momento em que nasceu, houve o primeiro atentado contra Sua vida. Durante Seu ministério público houve diferentes conspirações contra a Sua

vida e ao menos um atentado que foi abortado. Ele encontrou a oposição dos poderes demoníacos, dos líderes religiosos, Seus próprios seguidores e Satanás.

Quando você alinha com o plano e propósitos de Jesus ao aceitá-lo como Seu Salvador, você se torna parte do exército que guerreia contra Satanás. Os propósitos de Jesus se convertem em seus propósitos e isso lhe coloca em uma posição tática de direta oposição ao inimigo.

O PLANO DE BATALHA

Existem muitas estratégias bíblicas diferentes que podem ser usadas na guerra espiritual, porém o plano básico de batalha para os crentes é revelado ao observar como Jesus tratou com o inimigo.

O plano básico de batalha para a guerra espiritual está baseado em seis pontos principais. Estes são:

- A Palavra de Deus.
- Delegação de poder e autoridade.
- Oração
- Jejum.
- As chaves do Reino.
- O Nome de Jesus.

A PALAVRA DE DEUS

Uma confrontação direta entre Jesus e Satanás veio durante um período especial de tentação pelo inimigo. Neste encontro, uma das porções principais de nosso plano de batalha espiritual foi revelada. Antes de proceder com esta lição, leia os registros da tentação em Mateus 4.1-11; Marcos 1:12-13, e Lucas 4:1-13.

Primeiro Satanás tratou de convencer a Jesus que convertesse pedras em pão. O poder de Jesus que converteu água em vinho seguramente poderia ter convertido pedras em pão. Porém, fazer isso nesta situação teria sido atuar independentemente de Deus e usar Seu poder para o benefício pessoal.

Depois Satanás tratou de fazer com que Jesus se lançasse do pináculo do Templo. Considere que Satanás disse “Lança-te”. Satanás não podia lançá-lo, porque o poder de Satanás é limitado.

Satanás pode persuadir-lhe a pecar, porém ele não pode obrigá-lo. Como você aprendeu cada homem é tentado quando é atraído por seus próprios desejos. Ele não é forçado, mas sim seduzido. Nesta tentação, Satanás usou a Palavra de Deus para fundamentar seu apelo, porém, não a aplicou corretamente (Mateus 4.6). Aplicação errônea da Palavra de Deus é uma das estratégias fundamentais de Satanás.

Nas duas primeiras tentações Satanás disse “Se você é o Filho de Deus”, faça estas coisas. Se Jesus tivesse obedecido, isso teria sido o mesmo que admitir que a confirmação da parte do Pai de que Ele Seu Filho era inadequada. Deus já

havia falado desde o céu confirmando esta relação (Mateus 3.17). Satanás sempre centraliza seus ataques em sua relação com Deus. A tentação final foi uma intenção de receber adoração. Em resposta, Satanás entregaria a Jesus todos os reinos do mundo.

Nestas três situações de tentação você pode ver as forças do mal do mundo, carne e diabo batalhando contra Jesus. Jesus confrontou as tentações de Satanás com a Palavra de Deus. A Bíblia é uma arma espiritual muito importante é parte da armadura de Deus que você estudará depois. É chamado de “a espada do Espírito”. A Palavra de Deus é o único manual divinamente inspirado para a guerra espiritual. Outros livros são úteis somente na medida em que estão em harmonia com a Palavra de Deus.

Ao confrontar as tentações de Satanás, Jesus usou a Palavra de Deus. Jesus citou as Escrituras específicas aplicáveis à batalha imediata. Não citou passagens de cronologia ou história do Antigo Testamento. Jesus disse “está escrito...”. Quando você usa as Escrituras específicas, assegure-se que elas estão em equilíbrio com o restante da Palavra de Deus. Devem ser vistas em seu contexto e aplicadas em harmonia com a totalidade da Palavra revelada de Deus. Com vistas a usar a Palavra de Deus efetivamente na guerra espiritual, você deve reconhecê-la como a Palavra de Deus. Deve estudá-la, meditar, e memorizá-la. Muitas derrotas na vida vêm porque não conhecemos a Palavra de Deus:

“Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus” (Mateus 22.29).

A Palavra de Deus é nosso manual de guerra e revela o plano espiritual de Deus para a batalha.

PODER E AUTORIDADE DELEGADA

A segunda parte do plano de batalha está baseada no poder e autoridade sobre Satanás que foram delegadas por Jesus aos Seus seguidores:

“Tendo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para efetuarem curas” (Lucas9.1).

Autoridade e poder são duas coisas diferentes. Considere o exemplo de um policial. Ele tem uma insígnia e um uniforme que são símbolos de sua autoridade. Sua autoridade vem por causa de sua posição no governo. Porém, visto que nem todas as pessoas respeitam essa autoridade, o policial também tem uma arma. A arma é seu poder.

Sua autoridade sobre o inimigo vem mediante Jesus Cristo e sua posição Nele como crente. Seu poder sobre o inimigo vem mediante o Espírito Santo:

“Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permaneçei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder” (Lucas 24.49).

Como o policial, você deve ter tanta autoridade como poder para ser efetivo. Alguns crentes recebem autoridade mediante a experiência do novo nascimento e sua posição em Cristo, porém nunca seguem adiante para receber o poder do Espírito Santo, o qual tem que ser combinado com a autoridade para uma guerra efetiva.

O poder que Jesus deu é poder para propósitos específicos. Estes incluem:

PODER SOBRE O INIMIGO:

“Tendo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para efetuarem curas” (Lucas 9.1).

PODER SOBRE O PECADO:

“E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Se de alguns perdoarem os pecados, são lhes perdoados; se lhos retiverdes, são retidos” (João 20.22-23).

PODER PARA ESTENDER O EVANGELHO:

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1.8).

ORAÇÃO

Oração é a terceira parte do plano básico de batalha. Aqui está uma referência detalhada para ajudá-lo no estudo sobre a oração:

A DEFINIÇÃO DE ORAÇÃO:

A oração é comunhão com Deus. Assume diferentes formas, porém basicamente ocorre quando um homem fala com Deus e Deus fala com o homem. A oração é descrita como:

- Invocação do nome do Senhor: Gênesis 12.8.
- Clamor a Deus: Salmos 27.7; 34.6.
- Aproximar-se de Deus: Salmos 73.28; Hebreus 10.22.
- Buscar: Salmos 5.3.
- Elevar a alma: Salmos 25.1.
- Elevar o coração: Lamentações 3.41.
- Derramar o coração: Salmos 62.8.
- Derramar a alma: 1 Samuel 1.15.
- Chamar o céu: 2 Crônicas 32.20.
- Suplicar ao Senhor: Êxodo 32.11.
- Buscar a Deus: Jó 8.5.
- Buscar o rosto do Senhor: Salmos 27.8.
- Fazer súplicas: Jó 8.5; Jeremias 36.7.

A VIDA DE ORAÇÃO DE JESUS:

A oração foi uma estratégia importante do Senhor Jesus:

Jesus fez da oração uma prioridade:

- Orou em qualquer momento do dia ou da noite: Lucas 6.12-13.
- Teve prioridade sobre o comer: João 4.31-32.
- Teve prioridade sobre os negócios: João 4.31-32.

A oração acompanhou cada evento de importância:

- Em Seu batismo: Lucas 3.21-22.
- Durante sua primeira viagem ministerial: Marcos 1.35; Lucas 5.16.
- Antes da escolha dos discípulos: Lucas 6.12-13.
- Antes e depois da alimentação dos 5.000: Mateus 14.19, 23; Marcos 6.41, 46; João 6.11, 14-15.
- Depois da alimentação dos 4.000: Mateus 15.36; Marcos 8.6, 7.
- Antes da confissão de Pedro: Lucas 9.18.
- Antes da transfiguração: Lucas 9.28, 29.
- Ao regresso dos 70: Mateus 11.25; Lucas 10.21.
- Na tumba de Lázaro: João 11.41-42.
- Na bênção das crianças: Mateus 19.13.
- À chegada de certos gregos: João 12.27-28.
- Diante da hora de Sua maior angústia: Mateus 26.26-27; Marcos 14.22-23; Lucas 22.17-19.
- Por Pedro: Lucas 22.32.
- Pela vinda do Espírito Santo: João 14.1-6.
- No caminho a Emaús: Lucas 24.30-31.
- Antes de Sua ascensão: Lucas 24.50-53.
- Por Seus seguidores: João 17.
- A oração que Jesus ensinou está registrada em Mateus 6.9-13.

TIPOS DE ORAÇÃO:

Paulo exorta aos crentes a orar sempre com “toda oração” (Efésios 6.18). Outra tradução da Bíblia diz “orando com todo tipo de oração” (tradução Goodseed). Isto se refere aos vários níveis e tipos de oração.

Níveis de oração:

Há três níveis de intensidade na oração: pedir, buscar e bater:

***“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á”
(Mateus 7.7-8).***

Pedir é o primeiro nível de oração. É simplesmente apresentar um pedido a Deus e receber uma resposta imediata. Para receber, a condição é pedir:

“Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis” (Tiago 4.2).

Temos a poderosa arma espiritual da oração, porém muitos não a usam. Eles não pedem, e por causa disso não recebem.

Buscar é um nível mais profundo de oração. Este é o nível de oração no qual as repostas não são tão imediatas como no nível de pedir. Os 120 se reuniram no cenáculo onde “continuaram” em oração como um exemplo de buscar. Estes homens e mulheres buscavam o cumprimento da promessa do Espírito Santo e continuaram “buscando” até que a resposta veio (Atos 1-2).

Bater é um nível ainda mais profundo. É oração persistente quando as respostas atrasam a chegar. É ilustrado pela parábola de Jesus contada em Lucas 11.5-10. O nível de bater é o nível mais intenso da guerra espiritual em oração. É ilustrado pela persistência de Daniel que continuou bater apesar de não ver resultados visíveis, já que Satanás impedia a resposta de Deus (Dan.10).

Tipos De Oração:

Há vários tipos de oração ilustrados no modelo de oração dado pelo Senhor (Mateus 6.9-13).

Os tipos de oração incluem:

1. Adoração e Louvor:

Você entra na presença de Deus com louvor e adoração:

“Entrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome” (Salmos 100.4).

Adoração é render honra e devoção. Louvor é ação de graças e uma declaração de gratidão não somente pelo que Deus tem feito, mas também por quem Ele é. Você deve adorar a Deus em espírito e em verdade:

“Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem e espírito e em verdade” (João 4.23-24).

O louvor e adoração podem ser:

- ❑ Com Cânticos: Salmos 9.2, 11; 40.3; Marcos 14.26.
- ❑ Com Louvor Audível: Salmos 103.1.
- ❑ Com Gritos: Salmos 47.1.
- ❑ Com Instrumentos musicais: Salmos 150.3-5.
- ❑ De Pé: 2 Crônicas 20.19.
- ❑ Prostrado: Salmos 95.6.
- ❑ Ajoelhado: Salmos 95.6.
- ❑ Deitado: Salmos 149.5

O guerreiro de Deus no mundo espiritual é mostrado assim...

“Nos seus lábios estejam os altos louvores de Deus, nas suas mãos, espada de dois gumes” (Salmos 149.6).

2. Compromisso

Esta é a oração comprometendo sua vida e vontade a Deus. Inclui orações de consagração e dedicação.

3. Petição:

As orações de petição são os pedidos. Os pedidos devem ser feitos segundo a vontade de Deus revelada em Sua Palavra escrita. As petições podem estar no nível de pedir, buscar ou bater. Súplica é outra palavra para este tipo de oração. A palavra súplica “implorar a Deus ou apelar ardentemente a Ele por causa de uma necessidade”.

4. Arrependimento e confissão:

Uma oração de confissão é arrepender-se e pedir perdão pelo pecado:

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1João 1.9).

5. Intercessão:

Intercessão é oração por outros. Um intercessor é aquele que toma o lugar de outro ou pede pelo caso de outro. A Bíblia registra que em um tempo Deus olhou a terra e viu que não havia intercessor:

“Viu que não havia ajudador algum e maravilhou-se de que não houvesse um intercessor; pelo que o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve” (Isaías 59.16).

Quando Deus viu que não havia intercessor, Ele supriu a necessidade. Ele enviou Jesus:

“Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem” (1 Timóteo 2.5).

“Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós” (Romanos 8.34).

“Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles” (Hebreus 7.25).

“Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo” (1 João 2.1).

Um advogado em uma corte de justiça é um assistente legal ou um conselheiro que pede pela causa de outro. A intercessão na guerra espiritual é orar a Deus a favor de outra pessoa. Algumas vezes esta intercessão é com entendimento. Você intercede em sua própria língua nativa:

“Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito” (1 Timóteo 2.1-2).

Em outras ocasiões, a intercessão é feita pelo Espírito Santo. Pode ser com gemidos resultantes de uma pesada carga espiritual. Pode ser em uma língua desconhecida. Pode ser intercessão por outro ou o Espírito Santo intercedendo por você. Quando isto acontece, o Espírito Santo fala por meio de você orando diretamente a Deus e segundo a vontade de Deus. Você não entende este tipo de intercessão:

“Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis” (Romanos 8.26).

Este é o nível mais profundo de oração intercessora e o mais efetivo na guerra espiritual.

O MODELO DE ORAÇÃO:

Durante o ministério terreno de Jesus Seus discípulos uma vez vieram a Ele com um pedido interessante:

“De uma feita, estava Jesus orando em certo lugar; quando terminou, um dos seus discípulos lhe pediu: Senhor, ensina-nos a orar como também João ensinou aos seus discípulos” (Lucas 11.1).

Os discípulos não perguntaram sobre como pregar ou realizar milagres. Não buscaram lições sobre como construir relações mais duradouras. Não inquiriram sobre a cura física. Pediram que Ele lhes ensinasse a orar.

O que produziu este desejo? Foi o efeito visível da oração na vida e ministério de Jesus. Os discípulos haviam presenciado os poderosos resultados desta estratégia espiritual em ação.

Leia o modelo de oração e observe os vários tipos de oração que temos discutido: (Mateus 6.9-13)

- ❑ Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino – Louvor e adoração.
- ❑ Faça-se a tua vontade assim na terra como no céu – Compromisso.
- ❑ O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje. – a Petição
- ❑ E perdoa-nos nossas dívidas, como também nós perdoamos a nossos devedores – Confissão e intercessão.

- ❑ E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal – Petição.
- ❑ Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre Amém! – Louvor e adoração.

COMO ORAR:

Procure cada uma das seguintes referências em sua Bíblia para aprender como deve orar:

- ❑ A oração é para ser feita a Deus: Salmos 5.2.
- ❑ A vã repetição está proibida, porém a repetição sincera não: Mateus 6.7; **Daniel 6.10; Lucas 11.5-13; 18.1-8.**
- ❑ Você peca ao negar-se a orar pelos outros: **1 Samuel 12.33.**
- ❑ Orar com entendimento (em uma língua conhecida): **Efésios 6.18.**
- ❑ Orar no Espírito: Romanos 8.26; Judas 20.
- ❑ Orar conforme a vontade de Deus: **1 João 5.14-15.**
- ❑ Orar em secreto: Mateus 6.6.
- ❑ **Busca-se mais qualidade do que quantidade. A oração não é vitoriosa por causa do “muito falar”: Mateus 6.7.**
- ❑ Orar sempre: Lucas 21.36; Efésios 6.18.
- ❑ Orar continuamente: Romanos 12.12.
- ❑ Orar sem cessar: **1 Tessalonicenses 5.17.**
- ❑ Orar ao Pai em nome de Jesus: João 15.16.
- ❑ Com uma atitude atenta: **1 Pedro 4.7.**
- ❑ Conforme o exemplo do modelo de oração: **Mateus 6.9-13.**
- ❑ Orar com um espírito perdoador: Marcos 11.25.
- ❑ Orar com humildade: Mateus 6.7.
- ❑ Algumas vezes a oração é acompanhada do jejum: **Mateus 17.21.**
- ❑ Orar fervorosamente: **Tiago 5.16; Colossenses 4.12.**
- ❑ Orar com submissão a Deus: **Lucas 22.42.**
- ❑ Usar as estratégias **de atar e desatar em oração: Mateus 16.19.**

PELO QUE VOCÊ DEVE ORAR:

- ❑ Pela paz de Jerusalém: Salmos 112.6.
- ❑ Obreiros na colheita: Mateus 9.38.
- ❑ Que você não entre em tentação: **Lucas 22.40-46.**
- ❑ Por aqueles que lhe amaldiçoam e vituperam (seus inimigos): **Lucas 6.28.**
- ❑ Por todos os santos: Efésios 6.18.
- ❑ O enfermo: **Tiago 5.14.**
- ❑ Uns pelos outros (levando as cargas uns dos outros): **Tiago 5.16.**
- ❑ Por todos os homens, reis e aqueles em autoridade: **1 Timóteo 2.1-4.**
- ❑ Pelas necessidades diárias: **Mateus 6.11.**
- ❑ Por sabedoria: **Tiago 1.5.**
- ❑ Por cura: **Tiago 5.14-15.**
- ❑ Por perdão: **Mateus 6.12.**
- ❑ **Para que se faça a vontade de Deus e que Seu reino seja estabelecido: Mateus 6.10.**
- ❑ Por ajuda na aflição: **Tiago 5.13.**

ORAR AS PROMESSAS:

“Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres” (Tiago 4.3).

Deus responde à oração conforme as Suas promessas. Quando você não pede sobre a base destas promessas, sua oração não é respondida. É semelhante à maneira na qual um pai se relaciona com seus filhos. Nenhum pai se compromete em dar a seus jovens quaisquer coisas que queiram ou peçam. Ele deixa clara que fará certas coisas e não outras. Dentro destes limites o pai responde os pedidos de seus filhos. Da mesma maneira é com Deus. Ele tem dado promessas e elas constituem a base apropriada para a oração. Aprendamos o que Deus tem prometido e oremos conforme as promessas de Deus. Uma maneira de fazer isso é ir pela Bíblia e marcar todas as promessas que Deus tem feito. Use sua Bíblia na medida em que você ora e baseie suas orações sobre estas promessas.

OBSTÁCULOS À ORAÇÃO:

- Pecado de qualquer tipo: Isa. 59:1-2; Sal. 66:18; Isa. 1:15; Prov. 28:9.
- Ídolos no coração: Ezequiel 14:1-3.
- Um espírito não perdoador: Marcos 11.25; Mateus 5.23.
- Egoísmo, motivos equivocados: Provérbios 21.13; Tiago 4.3.
- Fome de poder, orações manipuladoras: Tiago 4.2-3.
- Maus tratos da companheira de matrimônio: 1 Pedro 3.7.
- Auto justificação: Lucas 18.10-14.
- Incredulidade: Tiago 1.6-7.
- Não permanecer em Cristo e em Sua Palavra: João 15.7.
- Falta de compaixão: Provérbios 21.13.
- Hipocrisia, orgulho, repetições sem sentido: Mateus 6.5; Jó 35.12-13.
- Por não pedir conforme a vontade de Deus: João 16.24.
- Impedimentos de demônios: Daniel 10.10-13; Efésios 6.12.
- Por não buscar primeiro o Reino: é somente quando você busca o reino de Deus que se lhe prometem as “outras coisas”: Mateus 6.33.
- Deus tem um propósito maior ao negar seu pedido: 2 Coríntios 12.8-9.
- Quando você não sabe orar como convém, a oração é impedida. É por isso que é importante permitir ao Espírito Santo orar através de ti: Rom.8:26.

QUANDO ORAR:

É importante aprender a esperar diante do Senhor em oração por Sua direção antes de agir. Porém, é igualmente importante saber quando não orar. Quando Deus chama você à ação, você deve agir não continuar orando. Por exemplo, as águas amargas de Mara quando Moisés clamou ao senhor, Deus lhe mostrou exatamente o que fazer para adocicar as águas. Não havia necessidade de esperar adicionalmente no Senhor em oração. Moisés teria que agir baseando-se no que Deus havia revelado. O mesmo aconteceu com Josué quando ele orou por causa da terrível derrota de Israel em Ai. Deus revelou que havia pecado entre o povo de Israel. Ele disse a Josué...

“Então, disse o SENHOR a Josué: Levanta-te! Por que estás prostrado assim sobre o rosto?... Dispõe-te, santifica o povo...” (Josué 7.10, 12-13).

Não era tempo de orar. Era tempo de agir na direção dada em oração. Algumas pessoas usam a oração como uma desculpa para evitar comprometer-se e agir em função do que Deus lhe disse que faria.

Outros continuam orando quando Deus já tem respondido, porém não gostam da resposta. Reveja a história de Balaão em Números 22. Leve em conta especialmente os versículos 18-19. Balaão não tinha direito de ir a Deus com o mesmo assunto porque Deus lhe havia proibido claramente ter algo a ver com ele (veja versículo 12).

JEJUM

O jejum é a quarta parte de nosso plano de batalha. É combinado com oração para travar uma guerra efetiva no mundo espiritual.

A DEFINIÇÃO DE JEJUM:

Jejum, em sua definição mais simples, é não comer.

TIPOS DE JEJUM:

De acordo com a Bíblia há dois tipos de jejuns. O jejum total é quando você não come ou bebe em absoluto. Um exemplo disto é encontrado em Atos 9.9. O jejum parcial é o caso de uma dieta restrita. Um exemplo está em Daniel 10.3.

JEJUM PÚBLICO E PRIVADO:

O jejum é um assunto pessoal entre Deus e um indivíduo. É para ser feito em privado e não é motivo de jactância:

“Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto, com o fim de não parecer aos homens que jejuas, e sim ao teu Pai, em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará” (Mateus 6.16-18).

Os líderes podem convocar um jejum público e solicitar que a igreja toda jejue:

“Tocai a trombeta em Sião, promulgai um santo jejum, proclamai uma assembleia solene” (Joel 2.15).

OS PROPÓSITOS DO JEJUM:

Há propósitos espirituais definidos para o jejum. É importante que você entenda isto, visto que se você jejuar pelos motivos equivocados você será ineficaz. Estude

cada uma das seguintes referências relacionadas com os propósitos do jejum. Revelam o grande poder do jejum na guerra espiritual.

Você jejuar:

- Para humilhar-se a si mesmo: Salmos 35.13; 69.10.
- Para arrepende-se do pecado: Joel 2.12.
- Por revelação: Daniel 9.2; 3.21-22.
- Para soltar ligaduras de maldade, levantar jugos pesados, liberar os oprimidos e romper todo o jugo: Isaías 58.6.
- Para alimentar o faminto, tanto física como espiritualmente: Isaías 58:7.
- Para ser escutado por Deus: 2 Samuel 12.16, 22; Jonas 3:5, 10.

O jejum não muda a Deus. Ele muda a você. Deus se relaciona com você com base em seu relacionamento com Ele. Quando você muda, então a maneira na qual Deus trata com você é afetada. Você não jejuar para mudar a Deus, porque Deus não muda. Porém, jejuar muda como Ele trata com você. Leia o livro de Jonas como um exemplo de como isto aconteceu na cidade de Nínive.

DURAÇÃO DO JEJUM:

Quanto você jejuar depende do que Deus fala dentro de seu espírito. Ele pode guiá-lo a jejuar por um período curto ou longo. Você se lembra da história de Esaú e Jacó? Jacó estava originalmente fazendo uma comida para si mesmo, porém negou-se a si mesmo para obter o direito de primogenitura. Quão melhor teria sido se Esaú tivesse jejuado!

AS CHAVES DO REINO

Jesus deu aos crentes as chaves do Reino. Essas chaves incluem o poder para atar e desatar e elas são a quinta parte de nosso plano básico de batalha:

“Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus” (Mateus 16.19).

Jesus ensinou a importância de atar os espíritos demoníacos antes de expulsá-los. Porém, o princípio de atar (e desatar) é mais do que lançar fora os demônios. Você pode atar o poder do inimigo para não operar em sua vida, lar, comunidade e igreja. Você pode desatar a homens e mulheres do jugo do pecado, depressão e do desânimo do inimigo.

O princípio de atar e desatar são uma importante estratégia para vencer o poder do inimigo. É uma chave do Reino de Deus. Em cada situação que você enfrenta, cada problema, cada desafio há uma chave espiritual. Essa chave é o exercício do princípio de atar e desatar. Quando você reconhece o que é atar e o que é desatar e você age com base nisso, o inimigo será derrotado.

O NOME DE JESUS

A parte final do plano básico de batalha se encontra no nome de Jesus. A Palavra de Deus é para ser aplicada em Seu nome; a oração, jejum, nosso poder e

autoridade delegada, e as chaves do reino devem ser usados todos em Seu nome:

***“Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei”(João 14.14).
“Naquele dia, nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome” (João 16.23).***

“Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados” (Marcos 16.17-18).

***“Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século”
(Mateus 28.18-20).***

Você tem que ensinar a expulsar demônios, curar o enfermo e vencer cada poder do inimigo mediante o nome de Jesus. É mais poderoso do que qualquer outro nome:

***“Acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir, não só no presente século, mas também no vindouro”
(Efésios 1.21).***

“Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai” (Fp 2.9-11).

UMA ESTRATÉGIA VENCEDORA

Jesus enfrentou cada tentação do inimigo que nós enfrentamos, porém ELE venceu estas tentações sem pecar. Visto que Ele entrou na arena da guerra espiritual, Ele entende suas batalhas e lhe fortalece:

“Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado” (Hebreus 4.15).

Visto que Ele saiu vitorioso, você também pode ser um vencedor:

“Pois, naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados” (Hebreus 2.18).

Leia a história da morte e ressurreição de Jesus em Mateus 26 a 28; Marcos 14 a 16; Lucas 22 a 24; João 18 a 21. A morte e ressurreição de Jesus Cristo foram a maior confrontação que já ocorreu entre o poder de Satanás e o poder de Deus.

Mediante a morte de Jesus, Satanás pensou que havia destruído o plano de Deus. Ele havia matado o único Filho de Deus. Que ele havia destruído o Rei que deveria reinar sobre o Reino de Deus. Porém, Jesus disse:

“Acaso, pensas que não posso rogar a meu Pai, e ele me mandaria neste momento mais de doze legiões de anjos? Como, pois, se cumpriram as Escrituras, segundo as quais assim deve suceder?” (Mateus 26.53-54).

“Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui” (João 18.36).

“Respondeu Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada; por isso, quem me entregou a ti maior pecado tem” (João 19.11).

Jesus não morreu porque Seu poder fora menor que o do inimigo. Sua morte não terminou com o plano do Reino de Deus. Não era o tempo para que SEU Reino visível se estabelecesse no mundo.

A morte de Jesus cumpriu o plano de Deus. Os homens agora podem ser salvos do jugo do pecado e da pena da “segunda morte” (separação eterna de Deus por causa do pecado).

Apesar de ter sido grande, a salvação do pecado não foi a única vitória conquistada por Jesus mediante Sua morte na cruz. Mediante Sua morte e ressurreição, Jesus derrotou todo o poder do inimigo:

“Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens. Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia descido às regiões inferiores da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas” (Efésios 4.8-10).

“E, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz” (Colossenses 2.15).

Jesus derrotou cada poder do inimigo, incluindo a morte. Também julgou a Satanás:

“Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso” (João 12.31).

- Jesus fez um caminho de salvação.
- Jesus derrotou a morte e os principados e os poderes do inimigo.

- Restaurou ao homem o domínio sobre todas as coisas.
- Pronunciou juízo sobre Satanás o qual será cumprido no futuro.

Como você aprendeu, a presente situação é semelhante às condições que existem em certos países no mundo natural. Os poderes das forças rebeldes serão derrotados pelo governo. O líder rebelde estará debaixo de juízo, porém ainda estará livre. As forças da resistência sob sua direção ainda pelejam na terra.

Jesus conquistou a Satanás e pronunciou Seu juízo. Porém Satanás ainda está livre e suas forças de poderes demoníacos, a carne e o mundo estão ainda guerreando na terra. Tratam de controlar o território que é legitimamente do Conquistador. Tratam de cegar aos homens ao fato de que Satanás tem sido derrotado e que está debaixo de juízo. Tratam de controlar os lares, igrejas e nações.

Ali é onde a guerra do crente entra em foco. Jesus derrotou o inimigo, porém Satanás permanece livre no mundo. É nosso objetivo abrir os olhos dos homens e mulheres a seu engano e retomar o controle do território que é legitimamente nosso.

Sua batalha pessoal continuará até que o juízo sobre Satanás seja executado ou até que você parta para estar com Jesus mediante a morte, o que vier primeiro:

“Para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais” (Efésios 3.10).

VENCEDORES, NÃO VÍTIMAS

Mediante Jesus, você é um vencedor sobre o inimigo em lugar de uma vítima do inimigo:

“E pôs todas as coisas debaixo dos pés, e para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas” (Efésios 1.22-23).

Todas as coisas estão “sob os pés” de Jesus. Isto significa que Ele as tem conquistado. Ele é a cabeça da Igreja, e nós somos o corpo. Está declarado que todas as coisas estão sob Seus pés, o que significa sob Seu corpo, a Igreja. Significa que somos vencedores, não vítimas. Você pode ser guardado do poder de Satanás. Jesus mesmo orou para que sejamos guardados do poder do diabo.

“Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal... Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra” (João 17.15, 20).

Você é um conquistador, não mediante seu próprio poder se não mediante o poder de alguém maior:

“Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou” (Romanos 8.37).

Quando a batalha espiritual se torna dura, só lembre que a Bíblia assegura que os propósitos de Deus serão cumpridos:

“Jurou o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Como pensei, assim sucederá, e, como determinei, assim se efetuará” (Isaías 14.24).

“Este é o desígnio que se formou concernente a toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações. Porque o SENHOR dos Exércitos o determinou; quem, pois, o invalidará? A sua mão está estendida; quem, pois, a fará voltar atrás?” (Isaías 14.26-27).

O Senhor dos exércitos tem um propósito, e nenhuma força do mundo, carne, demônios, inferno ou Satanás em pessoa o anulará. O plano básico de batalha que você tem estudado nesta lição assegurará sua vitória espiritual! Agora que você entende o plano, você está pronto para ser mobilizado para a guerra e armado para a ação. Você começara esse processo no próximo capítulo.

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo-chave das cláusulas de guerra.

2. Qual é o propósito de Deus?

3. Por qual propósito Jesus veio ao mundo?

4. Qual é o plano em seu ponto de vista, de Deus para a guerra espiritual?

MANOBRAS TÁTICAS

1. Nesta lição você aprendeu da importância da Palavra de Deus na guerra espiritual. O Instituto Tempo de Colheita oferece dois cursos que aumentarão sua habilidade de conhecer e usar a Palavra de Deus. Escreva-nos para informações sobre os cursos “Métodos Criativo de Estudo Bíblico” e “Estudo Básico da Bíblia”.
2. Nesta lição, você aprendeu que Jesus veio para destruir as obras de Satanás. Leia mais sobre os propósitos de Jesus nos seguintes versículos: Lucas 4.18-19; 4.43; 19.10; 24.46-49; João 6.38; 9.4; 12.46; 18.37. Leia a declaração do propósito de Deus e como ele se relaciona com Jesus: João 3:16-18; Efésios 1:9-10.
3. Jesus teve vários encontros com espíritos demoníacos. Porém, os espíritos demoníacos e a tentação de Satanás não foram as únicas batalhas que Jesus pelejou. Satanás também usou aos homens que estavam perto de Jesus para pelejar contra Ele:

PEDRO:

Simão Pedro foi um dos doze discípulos escolhidos por Jesus, ainda que algumas vezes Pedro foi usado por Satanás para batalhar contra Jesus. Quando Jesus havia revelado Sua morte futura, Pedro começou a repreendê-lo por dizer tais coisas (Marcos 8.32). Jesus disse a Pedro...

“Jesus, porém, voltou-se e, fitando os seus discípulos, repreendeu a Pedro e disse: Arreda, Satanás! Porque não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens” (Marcos 8.33).

Jesus não queria dizer que Pedro fosse o próprio Satanás, mas sim que Pedro estava sendo usado por Satanás nesse momento em particular. Uma das principais estratégias de Satanás é usar aqueles próximos a você para tratar de impedir-lhe de fazer a vontade de Deus. Como Jesus, você deve colocar suas persuasões para trás de si. Satanás está usando alguém próximo a ti para tratar de impedir-lhe de fazer a vontade de Deus?

Tempo depois, quando Pedro prometeu lealdade ao Senhor, Jesus lhe disse:

“Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo! Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; tu, pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos” (Lucas 22.31-32).

Jesus sabia que quando o tempo da crucificação se aproximasse Pedro o negaria. Ele viu como o inimigo deseja tirar tudo o que havia de bom na vida de Pedro. Porém, Jesus também podia ver o grande potencial de Pedro. Ele sabia um dia Pedro se levantaria como um grande líder da igreja primitiva.

JUDAS:

Judas foi um dos doze discípulos originais escolhidos por Jesus. Jesus sabia desde o princípio como o inimigo usaria este homem:

“Replicou-lhes Jesus: Não vos escolhi eu em número de doze? Contudo, um de vós é diabo. Referia-se ele a Judas, filho de Simão Iscariotes; porque era quem estava para traí-lo, sendo um dos doze” (João 6.70-71).

Leia a traição de Jesus por Judas em Mateus 26.20-25 e João 13.21-30.

Satanás tem usado pessoas próximas para trair-lhe e ferir-lhe?

Como Jesus, você não pode permitir que isso lhe desanime quanto ao propósito que o Senhor tem determinado para você.

4. Leia Malaquias 1.13. O profeta enfatiza que em seu tempo alguns estavam tão entediados com suas observâncias religiosas que disseram, “que cansa”. Talvez esta gente nunca aprendesse como adorar?

Estude mais sobre a adoração: Salmos 5:7; 22:27; 29:2; 45:11; 66:4; 86:9; 95:6; 96:9; 97:7; 99:5, 9; Êxodo 34:14; 1 Crônicas 16:29; Mateus 15:9; Marcos 7:7; João 4:23-24; Filipenses 3:3.

O curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita chamado “Metodologias de Mobilização” contém informação adicional sobre o assunto de adoração.

5. Estude mais sobre o louvor no livro dos Salmos. Marque a palavra “louvor” cada vez que aparece nos Salmos, depois retorne e estude todos os versículos que você marcou.

6. Aqui estão mais fatos sobre a oração:

As Respostas à oração estão garantidas:

- Imediatamente em certas ocasiões: Isaías 65.24; Daniel 9.21-23.
- Tardia em certos tempos: Lucas 18.7.
- Em certas ocasiões, diferente de nossos desejos: 2 Coríntios 12.8-9.
- Mais além de nossas expectativas: Jeremias 33.3; Efésios 3.20.

Diferentes posturas podem ser usadas na oração:

- ❑ Parado: 1 Reis 8.22; Marcos 11.25.
- ❑ Prostrado: Salmos 95.6.
- ❑ Ajoelhado: 2 Crônicas 6.13; Salmos 95.6; Lucas 22.41; Atos 20.36.
- ❑ Prostrado sobre o rosto: Números 16.22; Josué 5.14; 1 Crônicas 21.16; Mateus 26.39.
- ❑ Com as mãos estendidas: Isaías 1.15; 2 Crônicas 6.13.
- ❑ Com as mãos levantadas: Salmos 28.2; Lamentações 2.19; 1 Timóteo 2.8.

Problemas comuns que você necessita vencer para orar:

- ❑ Falta de Tempo
- ❑ Distrações
- ❑ Cansaço
- ❑ Falta de Desejo

Organizando as forças de oração:

- ❑ A oração é uma das mais poderosas armas da guerra espiritual. O Novo Testamento revela a seguinte estrutura para organizar as forças de oração para livrar a guerra mais efetivamente:
- ❑ Oração pessoal: A oração tem de ser feita individualmente em particular: Mateus 6.6.
- ❑ Dois orando juntos: A oração de dois juntos é a menor unidade de oração corporativa: Mateus 18.19.
- ❑ Grupos Pequenos: as células com mais de dois indivíduos reunidos em oração. Há uma grande poder quando dois ou três se reúnem para este propósito: Mateus 18.20.
- ❑ Oração congregacional total: a igreja inteira deveria reunir-se em tempos de oração corporativa: Atos 1.14-15.

Promessas de oração:

Estude as seguintes promessas relacionadas com a oração: elas revelam o grande poder desta arma na guerra espiritual:

- ❑ O Pai sabe o que você necessita inclusive antes de você pedir: Mateus 6.8.
- ❑ Se dois concordam em oração, a mesma será respondida: Mateus 18.19.
- ❑ Todas as coisas são possíveis para Deus: Mateus 19.26; Lucas 18.27.
- ❑ A oração combinada com fé é efetiva: Mateus 21.22; Marcos 11.24.
- ❑ A oração fervorosa do justo por muito: Tiago 5.16.
- ❑ Se você pede em nome de Jesus, será feito: João 14.14.

6. Estude adicionalmente sobre o jejuar:

- Jejuar é uma das coisas que nos aprova como ministros de Deus: 2 Coríntios 6.3-10.
- A oração acompanhada de jejum foi usada ao organizar a igreja: Atos 14.23.

8. Jesus disse que você teria poder para pisar “serpentes e escorpiões”. No capítulo cinco você estudou os paralelos naturais e espirituais de uma serpente. Aqui há alguns fatos sobre os escorpiões que podem ser aplicados espiritualmente:

Os escorpiões evitam outros. Um escorpião pelejará até a morte. Sujeitará sua presa, abaterá e depois injetará veneno mortal de seu aguilhão. Se você é picado por um escorpião, você pode experimentar dor, dificuldades de falar, cansaço, debilidade e insensibilidade.

Os escorpiões vivem em lugares escuros e morrem quando são expostos ao calor (à luz). Primeiro, o escorpião tratará de escapar, depois começará a golpear com sua calda. No mundo natural, as formigas guerreiras são o principal inimigo do escorpião.

Você pode aplicar estas verdades espiritualmente como fizemos com os atos vinculados às serpentes no capítulo cinco?

MOBILIZAÇÃO
SERVIÇO MILITAR ATIVO
NO EXÉRCITO DE DEUS

“Mobilizar-se” significa colocar-se em um estado de alerta para o serviço militar ativo. “Mobilização” é um processo de ser adicionado como parte das forças espirituais do exército de Deus.

Capítulo Dez

GUERRA OFENSIVA E DEFENSIVA

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Definir “guerra ofensiva”.
- Definir “guerra defensiva”.
- Identificar o fato comum na guerra ofensiva e defensiva.
- Resumir o papel do Espírito Santo na guerra ofensiva e defensiva.
- Usar o exemplo natural de combater para explicar as estratégias da guerra ofensiva e defensiva.

VERSÍCULO-CHAVE DAS CLÁUSULAS DE GUERRA:

“Nem deis lugar ao diabo” (Efésios 4.27).

INTRODUÇÃO

Existem dois tipos de guerra no mundo natural: ofensiva e defensiva. A Bíblia também ensina tanto as estratégias espirituais ofensivas como defensivas. Você deve aprender a pelejar tanto ofensiva como defensivamente. A única outra opção é a deserção, que é inaceitável.

Esta lição proporciona uma introdução à guerra tanto ofensiva quanto à defensiva. Os dois capítulos seguintes examinam em detalhe suas armas espirituais ofensivas e defensivas.

A GUERRA DEFENSIVA

A guerra defensiva é travada para defender o território. É guerra que espera pelo ataque do inimigo, e depois golpeia suas forças em resposta defensiva. O defensor deve responder a seu oponente e suas decisões são forçadas pelo atacante. Este tipo de guerra não avança sobre o território do inimigo. Defende o território já possuído. É importante, sem dúvida, visto que as forças da maldade estão constantemente atacando-lhe porque você é um cristão. Se você não sabe se defender, você se tornará uma vítima destes ataques.

GUERRA OFENSIVA

A guerra ofensiva é guerra agressiva. Não é uma guerra de esperar e responder em defesa. É guerra que toma a iniciativa do ataque. O inimigo é identificado, sua

estratégia reconhecida, e se levam a cabo avanços ofensivos contra ele no mundo do espírito. Na guerra ofensiva, o atacante tem a vantagem de tomar as decisões em primeiro lugar. A guerra ofensiva ganha território ao invés de defendê-lo.

Os avanços ofensivos são o único tipo de guerra espiritual que alcançará o mundo com o evangelho de Jesus Cristo. Não podemos permanecer em nossos lares e igrejas confortáveis e praticar somente as estratégias defensivas. O exército de Deus deve avançar dentro do território do inimigo.

Deve ir contra as fortalezas de Satanás com o poder da mensagem do evangelho. Devemos travar batalhas espirituais ofensivas.

O FATOR COMUM

Existe uma coisa em comum entre a guerra ofensiva e a defensiva. Ambas envolvem a ação pessoal por parte do crente. Na guerra natural, as armas não utilizadas não infringem baixas sobre o inimigo nem ganhar guerras. O mesmo é certo no mundo do espírito. Suas armas espirituais são afetadas pela vontade para usá-las. É certo que Deus dá poder para a batalha, porém você tem uma responsabilidade pessoal tanto nas estratégias espirituais ofensivas e defensivas.

Nas batalhas do Antigo Testamento, Deus lutou por e com Seu povo, Israel. Porém, primeiro, eles tinham que se posicionar no campo de batalha. Quando Deus vê uma arma espiritual que está sendo usada em Seu nome e um homem ou uma mulher no campo de batalha atrevido-se a alcançar o impossível, o Senhor dos Exércitos se move à ação.

Leia a história de Eliseu em 2 Reis 13.14-19. Nesta passagem, na qual se usa o arco e a flecha, nós percebemos alguns paralelos espirituais que lhe ajudarão a entender sua parte na guerra:

1. DEMONSTRAR SUA INTENÇÃO DE PELEJAR:

Eliseu disse ao rei Joás, “toma seu arco e flechas”. Paulo disse, “toma a espada do Espírito” e declare guerra. Ao tomar suas armas ofensivas e defensivas você está demonstrando sua intenção de lutar.

2. PÔR AS SUAS MÃOS NA ARMA:

Eliseu disse ao rei que colocasse as mãos sobre o arco, depois colocou suas mãos sobre as mãos do rei. A estratégia para a vitória é suas mãos sobre as armas, e as mãos Dele sobre as suas.

3. ABRIR A JANELA:

Abrir a janela do lugar no qual o inimigo é vitorioso. O inimigo de Israel estava para o leste, portanto Eliseu disse ao rei que abrisse a janela do oriente. Deus quer que você abra as “janelas” de cada área em sua vida para expor os fracassos, a derrota, e o jugo do inimigo.

4. DISPARAR:

Eliseu disse ao Rei “atira” e o rei atirou. Depois Eliseu disse, “flecha da salvação do Senhor e flecha da salvação contra a Síria”. A janela aberta não é suficiente. A arma em sua mão não é suficiente. Inclusive a mão do Senhor sobre a sua mão não ganhará a batalha. Você deve seguir o mandamento do Senhor dos Exércitos para “DISPARAR”. Esta é sua parte na batalha: usar a arma que está em suas mãos e que é guiada pela mão do Senhor.

5. CONHECER O OBJETIVO:

Eliseu disse ao rei que tomasse as flechas e que as golpeasse contra o solo como um símbolo de sua vitória contra a Síria. O rei fez dessa maneira, porém ele “golpeou três vezes e se deteve”. Eliseu disse que visto que ele limitou a Deus por golpear a terra somente três vezes, sua vitória militar seria limitada. Isto aconteceu porque o rei não entendeu o objetivo da batalha. Eliseu havia dito que o Senhor queria consumir totalmente o inimigo (versículo 17). Ao golpear o solo somente três vezes, o rei resolveu alcançar somente uma vitória parcial.

O objetivo do Senhor para você é a vitória total em cada área de sua vida e ministério. Se você fracassa em entender este objetivo, então sua vitória será limitada.

6. GANHAR PRIMEIRO NA CÂMARA SECRETA:

O que aconteceu entre Eliseu e o rei Joás na câmara secreta naquele dia foi o que determinou o resultado da batalha com a Síria. É o que acontece na “câmara secreta” com o Senhor que determina suas vitórias nas batalhas atuais da vida.

ENGANOS DE SATANÁS

Básico tanto à guerra ofensiva como defensiva é o conhecimento das estratégias de Satanás:

“Para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios” (2 Coríntios 2.11).

A palavra “maquinações” significa planos, projetos, complôs ou planos astutos do caráter maligno. Satanás pode ganhar vantagem sobre você quando você é ignorante de seus enganos e fracassos em responder na batalha ofensiva ou defensiva.

O MINISTÉRIO DO ESPÍRITO SANTO

Antes neste curso você aprendeu sobre uma força espiritual do bem conhecido como Espírito Santo. O Espírito Santo é importante tanto na guerra ofensiva como defensiva. O Espírito Santo conhece as estratégias de Satanás e intercede pelos crentes comprometidos na batalha:

“Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos” (Romanos 8.26-27).

O Espírito Santo dá poder para reclamar o território inimigo:

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1.8).

Os dons do Espírito Santo são armas valiosas na batalha ofensiva e defensiva. Os dons de palavra de conhecimento e palavra de sabedoria proporcionam revelação sobrenatural para a batalha espiritual. O dom de discernimento de espíritos revela os enganos do inimigo.

Os dons especiais de pastor, profeta, apóstolo, evangelista e mestre nos assistem ao equipar-nos para a batalha. Os dons de fala do Espírito Santo proporcionam instruções especiais da parte de Deus e os dons de serviço do Espírito capacitam o exército de Deus para avançar espiritualmente.

COMBATER: UM PARALELO NATURAL DA VERDADE ESPIRITUAL

Um dos versículos mais poderosos sobre o combate espiritual ofensivo é...

“Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (Efésios 6.12).

A escolha de Deus pela palavra “luta” é significativo. Lutar é um paralelo natural de uma grande verdade espiritual. A luta no mundo natural é um esporte de competição do domínio da força. Combater significa “contender na batalha por poder sobre o inimigo”.

Considere estes fatos sobre o combater no mundo natural para aplicar em sua guerra espiritual:

1. PREPARAÇÃO E TREINAMENTO:

Um combatente no mundo espiritual deve treinar para ser vitorioso em sua competição. Deve praticar o combate. Deve ter uma dieta apropriada. Deve aprender as regras da batalha e elas devem ser cuidadosamente seguidas para poder conseguir a vitória.

Um crente deve aprender as regras da guerra espiritual para ser vitorioso. Uma dieta “apropriada” da Palavra de Deus e da oração é necessária para o combate espiritual vitorioso. A semelhança do combate no plano natural, habilidade é conseguida mediante a prática.

O propósito principal do treinamento no mundo natural é preparar o combatente para alcançar o ponto mais alto de eficiência enquanto se experimenta a menor

quantidade de cansaço. Isto é certo também no mundo espiritual. Algumas pessoas se cansam facilmente e são derrotadas espiritualmente porque não estão apropriadamente treinadas para a guerra espiritual.

2. A NATUREZA DO COMBATE:

Os campeonatos individuais de combate não são esportes de equipe. Quando um lutador se cansa não há um membro substituto da equipe para enviar. O combater envolve contato íntimo, pessoal, cara a cara com o oponente.

O mesmo é certo no mundo espiritual. Os crentes estão envolvidos no combate íntimo, cara a cara com o inimigo. Nenhum outro crente pode tomar seu lugar no combate espiritual. Não há “pedido de tempo” no combate como nos outros esportes. Também não existem os “pedidos de tempo” no mundo espiritual. Satanás nunca descansa desta guerra. O crente nunca deve estar com a guarda baixa.

3. AS ESTRATÉGIAS

Existem tanto estratégias defensivas quanto ofensivas no combate natural que são aplicáveis no mundo espiritual. Distrair é uma técnica usada no combate. Distrair evita a confrontação com um oponente. Perdem-se pontos por distrair. Você também “perde pontos” quando você se “distrain” espiritualmente e não combate agressivamente a seu inimigo. Alguns crentes passam suas vidas inteiras distraídos da confrontação com o inimigo. Nunca combatem agressivamente e obtêm a vitória.

4. ALTERAR O EQUILÍBRIO:

Outra estratégia importante no combate natural é alterar o equilíbrio do oponente. Uma vez que o equilíbrio do oponente tem sido destruído, ele permanece combatendo para recuperá-lo.

A Bíblia fala muito da importância do equilíbrio ou “moderação”. Uma das estratégias de Satanás no reino espiritual é tratar de alterar o equilíbrio. Muitos cultos resultam por causa de equilíbrio inapropriado sobre assuntos doutrinários. Lares, congregações, e inclusive nações têm sido derrotadas por causa de um equilíbrio inapropriado pela ênfase errada ou falta de ênfase em certas áreas.

Existem dois tipos de equilíbrio envolvidos no combate: equilíbrio físico e mental. Antes que o equilíbrio físico possa ser destruído, o equilíbrio mental deve primeiro ser atacado. Para alcançar isso, você usa uma estratégia de surpresa. Você inicia um movimento de distração e de surpresa. Enquanto o combatente fica centrado nisso, você aplica a técnica planejada. Ao levar o oponente a crer que algum movimento está sendo procurado, ele tratará de evitar o perigo imaginado e o deixará aberto ao verdadeiro ataque.

Quão certo é isto no mundo espiritual! Satanás altera o equilíbrio mediante a estratégia da surpresa. Ele altera seu equilíbrio mental mediante ataques de distração e, enquanto você está com medo centrado nisso, ele lança seu verdadeiro ataque em outra área de sua vida.

5. ANTECIPAÇÃO:

A antecipação é importante no combate natural. Um combatente que pode discernir quando um movimento em particular é realizado, freqüentemente é capaz de bloquear ou enfrentar o ataque. Quando o movimento pensado é realizado não é tão provável que seja vencedor, visto que tem sido antecipado e o combatente está preparado.

O mesmo é certo no mundo espiritual. Se você não é ignorante dos enganos de Satanás e antecipa suas estratégias, então você está preparado. Você não é tirado do equilíbrio quando o ataque ocorre.

6. IMPACIENTAR:

Existem movimentos no combate que são realizados para “impacientar” a um oponente, para tentá-lo e seduzi-lo a levar a cabo um movimento que debilitará sua oposição. No mundo espiritual, Satanás está constantemente tentando-o a realizar movimentos que debilitariam sua posição espiritual.

No combate natural, os movimentos são planejados para colocar um oponente em uma posição que o deixe aberto ao ataque. Circunstâncias são criadas com o propósito de alcançar isto e tomar vantagem da posição de debilidade do inimigo no momento em que ocorre.

Espiritualmente, Satanás também cria situações que lhe deixam aberto ao ataque. Depois, imediatamente, ele toma vantagem de sua posição débil. Porém, você deve recordar que ao combater, é Satanás que possui a posição de maior debilidade. O poder dentro de você é maior do que seu poder. Satanás já tem recebido o golpe final debilitante da parte do Senhor Jesus Cristo. Porém, você deve exercer a vantagem que lhe foi dada pelo Senhor para ganhar o combate.

7. ATAQUE E CONTRA-ATAQUE:

No combate natural cada movimento que você faz lhe coloca em posição de receber uma resposta da parte do inimigo. O mesmo é certo no mundo espiritual. Quando você faz um movimento para Deus, Satanás sempre contra-atacará com um movimento de sua parte.

8. MOBILIDADE:

No combate, um oponente móvel é considerado perigoso. Esta é a razão pela qual você quer derrubar seu inimigo. No mundo espiritual, Satanás é um oponente móvel. Ele anda como um leão que busca alguém para devorar. Você deve estar de guarda por causa de sua constante mobilidade. Satanás também reconhece a efetividade de sua mobilidade. Ele quer evitar que você faça movimentos para Deus. É por isso que ele trata de derrubar-lhe espiritualmente.

9. RECUPERAÇÃO:

Um erro no combate resulta em uma ação da qual pode se aproveitar o oponente. O mesmo acontece espiritualmente! Qualquer erro que você comete na batalha espiritual é rapidamente aproveitado pelo inimigo. É importante na hora de combater que você aprenda a se recuperar de uma queda. É necessário ser capaz de converter a posição inferior em uma vantagem. Existem movimentos de escape e retrocesso que possibilitarão isso.

No combate espiritual você pode experimentar algumas quedas e ser temporariamente derrubado pelo inimigo. Porém, você não tem que permanecer nesta posição. Deus lhe dá estratégias em Sua Palavra as quais, se você as segue, converterão sua desvantagem em vantagem. Ele tem dado estratégias espirituais para o escape e retirada semelhantes as usadas no combate natural.

A vida de José é um excelente exemplo disso. Ele teve a desvantagem de ser vendido à escravidão e colocado na prisão. Porém, ele converteu as desvantagens em vantagens. No final, triunfou sobre o inimigo. Há outros momentos no combate que resultam em derrubar o inimigo por trás, arrastando-o e empurrando-o. Você pode reconhecer os movimentos semelhantes do inimigo espiritualmente?

10. O OBJETIVO:

O Objetivo de pelear no mundo natural é o de derrotar o oponente ao causar sua queda ao chão. Isto resulta em uma série de movimentos estratégicos e/ou derrubar o oponente.

Satanás constantemente está pelejando contra os crentes e tratando de derrubá-los. Seu objetivo é provocar a queda dos crentes, “empurrando-os” e amarrando-os ao jugo do pecado. Seu objetivo é destruir seus pontos de apoio, tal como o combatente faz com seu oponente no mundo natural. O objetivo é o prostrar-se espiritualmente.

11. CONCESSÃO DE PONTOS:

A vitória nas competições naturais vem através de um processo de pontuação dos juízes. O combatente com a pontuação mais alta devido à maior quantidade de movimentos estratégicos, ganha o jogo.

Teu inimigo espiritual já foi julgado. Satanás foi derrotado pelo movimento mais eficaz de toda a história, a morte e ressurreição de Jesus Cristo. Você combate contra um inimigo que já foi julgado como um perdedor no jogo. Por causa disso você não necessita estar com medo do seu poder ou estratégias no combate no qual você está envolvido. Você não tem que cair no jugo do pecado. Você pode permanecer confiado no combate da guerra espiritual e resistir-lhe firme na fé.

12. ATITUDE MENTAL:

A atitude mental é muito importante no combate. No estudo sobre a questão, as seguintes atitudes são necessárias para a competição no mundo natural. Estas atitudes também são verdadeiras no reino espiritual.

Desejo: Desejar e querer ganhar não são suficientes. O combatente deve ter um ardente desejo de ganhar. O desejo é uma emoção que transcende tudo o mais na vida.

Persistência: Um esforço constante se requer no combate. Um combatente não aceitará a derrota.

Propósito: o combatente deve ter a vontade de ganhar. Ganhar é o objetivo e o propósito. Para alcançar este objetivo ele não somente deve saber que é o senhor da situação, mas sim que também deve permitir o inimigo sabê-lo.

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo-chave das cláusulas de guerra.

2. O que é a guerra defensiva?

3. Qual fator comum existe na guerra espiritual ofensiva e defensiva?

4. Resuma a posição do Espírito na guerra ofensiva e defensiva.

5. Resuma o que você aprendeu sobre a guerra ofensiva e defensiva do exemplo natural do combate.

MANOBRAS TÁTICAS

1. Você não tem que confiar nos “carros” (armas naturais) dos homens: Salmos 20.7. Porém, Deus tem carros “espirituais”. Leia a respeito nos Salmos 68.17; 104.3; Isaías 19.1; e 2 Reis 2.11.

2. Você necessita travar tanto a guerra ofensiva quanto a defensiva porque Satanás é um destruidor: João 10.10; 1 Coríntios 10.10; Mateus 10.28.

- Se você obedece ao Senhor, Ele não permitirá ao destruidor entrar: Êxodo 12.23.
- Deus guarda você da destruição de Satanás: Salmos 17.4.
- Satanás é seu adversário, aquele contra quem você combate: 1 Pedro 5.8. Você não tem que dar-lhe o lugar para falar contra você: 1 Timóteo

5.14. Se você obedece a Deus, Ele será inimigo de seus adversários: Êxodo 23.22.

3. Você não precisa ser derrotado por Satanás. Estude as seguintes referências:

- Você pode perseguir ao inimigo: Levítico 26: 7-8; Deuteronômio 32:30; Josué 23:10.
- Você pode obter a vitória: Deuteronômio 7:21; 1 Crônicas 29:11; Salmos 5:11; 18:29; 24:8; 91:1; Isaías 49:19; 1 Coríntios 15:57; 1 João 5:4.
- O Senhor é sua fortaleza: 2 Sa 22.2; Salmos 18:2; 31:3; 71:3; 91:2; 144:2; Je 16.19.
- Você tem o domínio sobre o inimigo: Sal. 8:6; 49.14; 72:8; 119.133; Dn. 7.27; Ef. 1.21.
- A segurança vem do Senhor: Provérbios 18:10; 21:31; 29:25. Leia Salmos 91.
- Deus liberta você da angústia: Salmos 25:17; 107.6, 13; 19.28.
- Você pode capturar os pensamentos do inimigo: 2 Coríntios 10.5.
- Deus desata as ligaduras do inimigo: Salmos 116.16; Romanos 8.15-21; Gálatas 5.1.

4. Quando Paulo fala da batalha, ele está falando de pelejar com o inimigo e não com Deus, como foi o caso de Jacó. Fique certo de que quando você combate não é Deus que você lutando contra você para romper o espírito de autossuficiência para transformá-lo de “Jacó” em “Israel”.

5. Reveja o capítulo três deste manual e enumere as funções do Espírito Santo tanto na guerra ofensiva quanto na defensiva:

Capítulo Onze

ARMAS DEFENSIVAS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Descrever suas armas defensivas espirituais.
- Dar uma referência da Escritura que enumera a armadura de Deus.
- Identificar cada peça da armadura de Deus.
- Explicar a função de cada peça da armadura.

VERSÍCULO-CHAVE DAS CLÁUSULAS DE GUERRA:

“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo” (Efésios 6.11).

INTRODUÇÃO

Você tem aprendido que a grande batalha espiritual na qual você está comprometido não pode ser pelejada com armas naturais. A batalha espiritual deve ser pelejada tanto ofensivamente quanto defensivamente com armas espirituais. Você estudou o “Plano de Deus para a Batalha” no capítulo nove. Você aprendeu que a estratégia básica inclui:

- A Palavra de Deus.
- Poder e autoridade.
- Oração.
- Jejum.
- As chaves do Reino.
- O nome de Jesus.

Em adição a estas estratégias básicas de batalha, a Bíblia revela que você dispõe de todo um arsenal de armas espirituais. Neste capítulo, você aprenderá sobre suas armas espirituais defensivas. Na próxima lição, você estudará as armas ofensivas.

ESTRATÉGIAS DEFENSIVAS

A Bíblia ensina as seguintes ações defensivas que devem ser tomadas pelo crente:

SUBMETER E RESISTIR:

***“Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós”
(Tiago 4.7).***

Note a ordem do versículo: primeiro submeter-se (“sujeitai-vos”), depois resistir. Muitas pessoas omitem o primeiro passo de submeter-se e tratam de resistir ao diabo, somente para descobrir que não funciona. A derrota resulta quando você atua independentemente de Deus. É o humilde, não o arrogante e autoconfiante, que derrota o inimigo. Você será capaz de resistir a Satanás somente quando você se render a Deus.

“Resistir” significa “permanecer firme contra e opor-se ao inimigo em cada ponto”. A Escritura não nos ensina a andar buscando demônios, se não a resisti-lo quando se aproximam de nós.

RESISTIR FIRMEMENTE NA FÉ:

“Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo” (1 Pedro 5.8-9).

Resistir “na fé” significa resistir na autoridade da Palavra de Deus.

NÃO DAR LUGAR:

Não dar lugar a Satanás para operar em sua vida:

“Nem deis lugar ao diabo” (Efésios 4.27).

ESCAPAR:

Você deve se recuperar dos enganos de Satanás aplicando estratégias bíblicas:

“Mas também o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo, tendo sido feitos cativos por ele para cumprirem a sua vontade” (2 Timóteo 2.26).

ABSTER-SE DOS DESEJOS DA CARNE:

“**Abster-se**” significa guardar-se de algo e recusar fazê-lo:

“Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnis, que fazem guerra contra a alma” (1 Pedro 2.11).

“Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição” (1 Tessalonicenses 4.3).

“Abstende-vos de toda forma de mal” (1 Tessalonicenses 5.22).

ESQUIVAR:

“**Esquivar**” significa “**evitar ou voltar-se de**” alguma coisa. Você deve evitar cada coisa maligna relacionada ao inimigo.

“Evita, igualmente, os falatórios inúteis e profanos, pois os que deles usam passarão a impiedade ainda maior” (2 Timóteo 2.16).

PERMANECER:

“Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis. Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos da couraça da justiça” (Efésios 6.13-14).

Quando você “**mantém seu território**”, você está defendendo o que é legitimamente seu.

ESTAR ALERTA:

“Vós, pois, amados, prevenidos como estais de antemão, acutelai-vos; não suceda que, arrastados pelo erro desses insubordinados, descaiais da vossa própria firmeza” (2 Pedro 3.17).

PROVAR OS ESPÍRITOS:

Provar os espíritos evita o engano:

“Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora” (1 João 4.1).

“**Provar**” significa “**examinar**”. Você não está operando com incredulidade quando você aprova os “espíritos” daqueles com os quais você entra em contato ou em operação ao seu redor. Se forem verdadeiros, eles passarão no teste.

EVITAR OS FALSOS MESTRES:

Quando você recebe falsos mestres dentro de sua casa, você se converte em participante de sua maldade. Defenda seu lar dos ataques do inimigo.

“Se alguém vem ter convosco e não traz esta doutrina, não o recebais em casa, nem lhe deis as boas-vindas. Porquanto aquele que lhe dá boas-vindas faz-se cúmplice das suas obras más” (2 João 10.11).

DEIXAR DE LADO:

Deixar de lado assuntos mundanos que podem evitar que você seja um bom soldado. “**Deixar de lado**” é uma ação defensiva que você deve tomar.

“Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus” (2 Timóteo 2.3-4).

“Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta” (Hebreus 12.1).

“Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma” (Tiago 1.21).

DESPOJAR-SE DE TODA A MALDADE:

Estude Efésios 4.17-32. O “despojar-se” de todo comportamento maligno listado ali é guerra defensiva.

COLOCAR A ARMADURA DE DEUS:

“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo” (Efésios 6.11).

“Colocar” indica uma ação que você deve tomar. A descrição básica da armadura de Deus é dada em Efésios 6.10-17. Leia essa passagem em sua Bíblia.

Paulo introduz a matéria da guerra enfatizando que a batalha não é natural e que as armas naturais são ineficazes. As batalhas espirituais devem ser pelejadas com armas espirituais. Paulo descreve a armadura a ser usada na guerra espiritual.

“Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis. Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos da couraça da justiça. Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz; abraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus” (Efésios 6.13-17).

O propósito da armadura é ser capaz de permanecer contra os ardis (enganos, astúcias, maldades) do inimigo, Satanás. É sua responsabilidade colocar a armadura:

“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo” (Efésios 6.11).

“Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências” (Efésios 5.11).

“Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz” (Romanos 13.12).

O vocábulo “**revestir**” significa “**colocar uma vez por todas**”. Sua armadura espiritual não é como um uniforme esportivo que você só coloca na hora do jogo. Você colocar a armadura de uma vez por todas e a deixa colocada pelo resto de sua vida.

À semelhança de um soldado no campo de batalha que não tira sua armadura, você não deixará a armadura até que você se encontre com o Senhor em glória.

Se você não tem colocado a armadura em todo o tempo, você está vulnerável ao inimigo. É sábio checar com frequência se cada peça de sua armadura ainda está no lugar.

A primeira divisão da armadura cobre três coisas que você já fez no passado. “Tendo cingido” (Revista e Corrigida) indica algo que você JÁ FEZ se você é um crente.

- ❑ Cingir-se com a verdade (versículo 14).
- ❑ Revestir-se com a couraça da justiça (v. 14).
- ❑ Calçar os pés com a preparação do evangelho da paz (v. 15).

A segunda divisão inclui coisas que devem ser colocadas no presente:

- ❑ Tomar o escudo da fé (versículo 16).
- ❑ Tomar o capacete da salvação (v. 17).
- ❑ Tomar a espada do Espírito (v. 17).

Em Efésios 6.11 Paulo enfatiza o colocar TODA a armadura de Deus. Alguns de nós estamos mais preocupados com uma peça da armadura de Deus até o ponto que as outras são esquecidas.

Você deve colocar toda a armadura ou você pode se encontrar exposto no uso da “espada do Espírito” e assim tudo é derrotado porque você esqueceu o escudo da fé.

O Cinto:

A primeira peça da armadura é cingir-se com o cinturão ou cinto da verdade. No mundo natural, uma peça da armadura é atada ao cinto, o qual sustenta as outras peças da armadura no lugar. A verdade da Palavra de Deus é o cinto espiritual a qual todas as outras peças da armadura estão atadas. O primeiro ataque de Satanás sobre o homem foi uma relação com a verdade:

“E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, mas, do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais. Então, a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis” (Gn 3.2-4).

A verdade lhe protegerá das mentiras e erros doutrinários do inimigo. A verdade é o que cinge a armadura de Deus. Você tem que ter seus lombos (seus órgãos vitais espirituais) cobertos com a verdade:

“Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça” (Efésios 6.14).

O que é a verdade?

- Jesus disse: “Eu sou a verdade” (João 14.6).
- O Espírito Santo é o “Espírito da verdade” (João 14.17).
- Deus é verdade (Romanos 3.4).
- A Palavra de Deus é a verdade (Salmos 119.151).
- O Evangelho é a verdade (Colossenses 1.5).

A Couraça:

No mundo natural, a couraça cobre a parte superior do corpo do guerreiro para proteger seus órgãos vitais como, por exemplo, o coração, pulmões, etc. A couraça espiritual da justiça não se refere a sua justiça, se não a cobertura da justiça de Cristo:

“E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus, pela fé” (Filipenses 3.9).

Você não permanece de pé por seus próprios méritos. Você é sustentado em Cristo. Você não pode enfrentar o inimigo sem a proteção da justiça de Cristo:

“Na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, à direita e à esquerda” (2 Coríntios 6.7)

A justiça de Cristo protege seus “órgãos vitais” espirituais dos ataques de Satanás e da impiedade. A couraça da justiça deve ser colocada sobre o cinto a verdade.

Os Sapatos:

Existem diferentes tipos de sapatos para diferentes propósitos. Alguns são para caminhar, outros são atividades desportivas específicas. Os sapatos do soldado são de outro tipo... São sapatos designados para a guerra. Um soldado que não é capaz de avançar no campo de batalha é incapaz na guerra.

“Calçados os pés com a preparação do evangelho da paz” indica uma atitude de alerta para avançar no reino espiritual. Estes sapatos espirituais protegem sua vontade da tentação do inimigo que lhe guiaria em caminhos equivocados. Indicam sua disposição para fazer toda a boa obra e para difundir o evangelho em todas as nações. Estes sapatos espirituais lhe capacitariam também a “resistir” contra o inimigo como Paulo nos anima a fazer (Efésios 6.14).

O Escudo:

No mundo natural, o escudo era usado para proporcionar proteção ao corpo inteiro do guerreiro. Seu escudo espiritual é chamado de o “escudo da fé”.

Há vários tipos de fé mencionada na Bíblia. Há fé para a salvação, o dom da fé, e o fruto espiritual da fé. Porém, a palavra “fé”, quando é usada em relação com o “escudo da fé”, fala de fé defensiva. Esta fé é uma firme confiança em Deus que protege todo seu ser. Ela protege você dos mísseis de dúvida e incredulidade enviados pelo inimigo. Este escudo de fé é uma confiança em Deus que desvia todos os dardos do inimigo de seu objetivo.

O escudo da fé é uma constante aplicação da Palavra de Deus aos assuntos da vida.

É uma fé que lhe capacita a vencer as forças malignas do mundo:

“Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé” (1 João 5.4).

Combinada com o amor de Deus, a fé é mais efetiva:

“Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e da caridade e tendo por capacete a esperança da salvação” (1 Ts 5.8).

É a fé baseada na verdade:

“Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas estarás seguro; a sua verdade é escudo e broquel” (Salmos 91.4).

É fé baseada na salvação:

“Também me deste o escudo da tua salvação; a tua mão direita me susteve, e a tua mansidão me engrandeceu” (Salmos 18.35).

Sem fé, você não tem entendimento da verdade. Sem fé você não pode receber salvação. Sem fé você não pode levar o evangelho da paz. Sem fé você não pode reivindicar a justiça de Cristo e usar efetivamente a espada do Espírito que é a Palavra de Deus.

A fé não é uma suposição ou uma ideia. É um fato baseado sobre a Palavra de Deus. Você pode incrementar sua fé ao escutar a Palavra de Deus (Romanos 10.17), atuando sobre sua fé atual (Romanos 1.17), e por buscar a Deus (Hebreus 12.2).

O Capacete ou Elmo:

O capacete da salvação não é algo que você coloca quando você se converte. Lembre-se, estamos tratando com armaduras espirituais aqui, e supõe-se que você é um crente e um membro do exército de Deus antes de colocar a armadura.

O capacete da salvação representa uma mente regenerada. Representa um pensamento de vida transformado e renovado. Você aprenderá depois neste curso que Satanás desesperadamente batalha pelo controle da mente. Uma mente indisciplinada faz do guerreiro cristão uma presa fácil dos dons pecaminosos do inimigo.

Paulo fala do capacete como da “esperança de salvação” em 1 Tessalonicenses 5.8. A salvação, quando é apropriadamente experimentada e entendida, protege sua mente. A salvação abraça o passado, o presente e o futuro. Você tem sido salvo da penalidade e culpa do pecado passado. Você é salvo do poder do pecado no presente. A “**esperança de salvação**” se refere à salvação no tempo futuro. É a salvação futura que fortalece sua mente contra os ataques de Satanás. Você tem uma esperança confiante no futuro porque Deus está operando Seu propósito:

“Desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra” (Efésios 1.9-10).

A Espada do Espírito:

A “espada do Espírito” é a Palavra de Deus. É tanto uma arma ofensiva quanto defensiva. Você já aprendeu como Jesus usou a Palavra em defesa contra os ataques de Satanás. Na próxima lição, você aprenderá como esta arma é usada ofensivamente.

Oração:

Depois de descrever a armadura do soldado cristão, Paulo comenta:

“Orando em todo tempo com toda oração e súplica no Espírito e vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos os santos” (Efésios 6.18).

Como você aprendeu quando estudou o “Plano de Deus para a Batalha”, a oração e a sua prática associada que é o jejum são também poderosas armas espirituais. Estas duas armas espirituais podem ser usadas tanto ofensiva quanto defensivamente.

Reveja o resumo da armadura de Deus e seus propósitos na página seguinte...

A ARMADURA DE DEUS (Efésios 6.10-18)

VERDADE (Cinturão)	Protege você do ENGANO
JUSTIÇA (couraça)	Protege você da IMPIEDADE
PAZ (Sapatos)	Protege você da CONFUSÃO
FÉ (Escudo)	Protege você da INCREDELIDADE
SALVAÇÃO (Elmo)	Protege você da ESCRAVIDÃO

Espírito Santo

- O cinto da verdade protege do engano de Satanás que pode levar à injustiça (pecado).
- A couraça da justiça protege da impiedade (pecado) que leva à confusão.
- Os pés calçados com a preparação do evangelho da paz protegem você da confusão espiritual que desemboca na incredulidade.
- O escudo da fé protege contra a incredulidade que leva à escravidão.
- O capacete da salvação protege contra a escravidão.
- A espada do Espírito, a Palavra de Deus, é usada tanto como uma arma ofensiva quanto defensiva.

Note a progressão descendente de alguém não protegido pela armadura de Deus. O engano leva à impiedade (pecado), a qual sempre resulta em jugo espiritual

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo-chave das cláusulas da guerra.

2. Resuma o que você aprendeu de suas armas espirituais defensivas:

3. Dê uma referência bíblica que enumere a armadura de Deus.

4. Enumere cada peça da armadura de Deus e defina brevemente sua função.

Peça da armadura

Função

Peça da armadura	Função
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>

MANOBRAS TÁTICAS

1. Leia Salmos 45.3 e Isaías 59.17. Ambas as passagens descrevem a Deus colocando armaduras espirituais. Quais são as duas peças da armadura que Deus coloca e que não estão incluídas em nossa armadura espiritual? (Isaías 59.17).
2. Davi menciona a armadura espiritual quando recorda como Deus o ajudou na batalha. Estude Salmos 18.29-50.
3. É importante que tenha a experiência usando sua armadura espiritual. Em 1 Samuel 17, leia sobre o que aconteceu quando Davi tratou de usar a armadura com a qual não estava familiarizado.
4. Deus usa a armadura espiritual para proteger-lhe de seus inimigos: Salmos 35.1-3. Davi tinha muito que dizer sobre seus inimigos: Salmos 5:8; 6.10; 8.2; 9.3; 11.2; 15.5; 17.9; 18.3, 17, 20, 34, 37; 27.2; 30.1; 31.23; 44.5-6; 56.9; 60.12; 61.3; 95.6; 108.13.
5. Leia o que Deus diz sobre seus inimigos: Êxodo 15.6; Mateus 10.36; 13.39; Lucas 1.11; 10.19; atos 2.35; 1 Coríntios 15.25-26; Colossenses 1.21.
6. Deus é seu escudo. Veja Gênesis 15:1; Salmos 3.3; 5:12; 28.7; 33.20; 59.11; 84.9, 11; 115.9-11; 119.114; 144.2.
7. Leia Êxodo 17. Israel estava sob ataque e Deus disse a Moisés que estendesse sua vara. Anteriormente Moisés havia usado seu cajado como uma vara de pastor para prover água para o povo de Deus. Agora, pela primeira vez, estenda sua vara para resistir aos principados e poderes das hostes de espíritos da maldade responsáveis pelo ataque amalequita.
8. Existe uma grande lição espiritual nesta história. Os líderes do povo de Deus não são somente responsáveis por pastorear, alimentar e dar de beber o rebanho, mas sim que também quando um ataque do inimigo vem é sua responsabilidade usar o “cajado de Deus” para defender o povo de Deus.
9. Como você responde aos dados de Satanás? Pense sobre como você usaria o escudo da fé para defender-se de cada um destes ataques. Registre suas respostas para usá-las no seguinte ataque:
 - Egoísmo:
 - Cobiça:
 - Orgulho:
 - Dúvida:
 - Temor:
 - Depressão:
 - Falta de ânimo:
 - Luxúria:
 - Avareza:
 - Ódio:

10. Examine-se a si mesmo: toda a sua armadura espiritual está no seu devido lugar?

11. Estude como o Senhor é apresentado como um escudo no livro de Salmos:

- ❑ É escudo ao derredor: Salmos 5.12
- ❑ É escudo de Salvação: Salmos 18.35
- ❑ É escudo pessoal: Salmos 3.3
- ❑ É escudo àqueles que confiam Nele: Salmos 18.30
- ❑ Seu escudo é um dom: Salmos 18.35
- ❑ Ele é um escudo provado: Salmos 28.7
- ❑ Ele é um escudo de confiança: Salmos 144.2
- ❑ É um escudo vitorioso: Salmos 59.11.
- ❑ É um escudo protetor: Salmos 84.11.
- ❑ É um escudo ungido: Salmos 84.9.
- ❑ É um escudo de refúgio: Salmos 119.114.
- ❑ É um escudo de ajuda: Salmos 116.11.
- ❑ Sua verdade é nosso escudo: Salmos 91.4

CAPÍTULO DOZE

ARMAS OFENSIVAS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Identificar suas armas ofensivas.

VERSÍCULO-CHAVE DAS CLÁUSULAS DE GUERRA:

“O SENHOR abriu o seu tesouro e tirou os instrumentos da sua indignação, porque o Senhor JEOVÁ dos Exércitos, tem uma obra a realizar na terra dos caldeus” (Jeremias 50.25).

INTRODUÇÃO

Agora que você tem aprendido como se defender espiritualmente, você também deve aprender como travar a guerra ofensiva que lhe ajudará a avançar dentro do território de Satanás. Com armas ofensivas, você será capaz de reclamar novo território na medida em que você difunde o Evangelho e traz a liberdade àqueles que estavam no jugo do inimigo. Para “combater o bom combate” é evidente que você deve tomar uma ação ofensiva:

“Este mandamento te dou, meu filho Timóteo, que, segundo as profecias que houve acerca de ti, milites por elas boa milícia” (1 Timóteo 1.18).

“Milita a boa milícia da fé, toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas” (1 Timóteo 6.12).

Você deve lutar inteligentemente e com propósito:

“Pois eu assim corro, não como a coisa incerta; assim combato, não como batendo no ar” (1 Coríntios 9.26).

Conhecer suas armas ofensivas pode dar-lhe a habilidade de pelejar com propósito em lugar de fazê-lo com insegurança.

ESTRATÉGIAS OFENSIVAS

Aqui estão as armas que você usa para travar a guerra espiritual ofensiva:

ORAÇÃO:

Você já estudou o jejum e a oração como parte do “plano de Deus para a batalha” no capítulo dez e como uma arma defensiva na última lição. Porém, orar é também uma poderosa arma ofensiva. Quando você a usa para travar a guerra

ofensiva você não somente ora pelo que você quer, por suas necessidades e problemas. Você intercede por pessoas, líderes e nações, derrubando fortalezas de Satanás e suas forças demoníacas.

Todos os cristãos hão de interceder, porém existe um chamado especial à intercessão para alguns. Este poderoso ministério traz o intercessor diante do Senhor para travar poderosas batalhas no reino invisível.

O valor do louvor e da adoração foi também mencionado no capítulo dez. O louvor e a adoração são poderosas armas ofensivas. Em 2 Crônicas 20, quando Israel enfrentou um poderoso inimigo, começaram a cantar e louvar a Deus e Ele preparou uma emboscada para derrotar seu inimigo. Quando você louva e adora a Deus, você está preparando “emboscadas” espirituais.

A ESPADA DO ESPÍRITO:

“Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes” (Efésios 6.13).

“Tomar” algo é agarrá-lo, tomá-lo, levá-lo para si. Tomar a armadura de Deus implica em uma ação ofensiva da parte do crente.

Você estudou sobre as partes defensivas da armadura na última lição. Estas incluem o cinto da justiça, a couraça da justiça, o capacete da salvação, o calçado da preparação do evangelho da paz e a espada do Espírito.

A **“espada do Espírito”**, a qual é a Palavra de Deus, é uma arma que pode ser usada tanto de forma ofensiva como defensiva. A Palavra é uma arma defensiva quando você a usa para defender-se contra as ataques de Satanás. É ofensiva quando você a usa para defender-se contra os ataques de Satanás. É ofensiva quando você a usa para reivindicar território para o Senhor ao compartilhar a mensagem do evangelho e levar libertação aos outros.

Há duas palavras diferentes usadas na Escritura para a **“Palavra de Deus”**. Uma palavra é **“logos”**, que se refere à expressão total de Deus. Esta se refere à completa revelação do que Deus tem dito. A segunda palavra, **“rhema”**, se refere a uma mensagem específica de Deus que tem aplicação especial a uma situação específica. Esta é a palavra usada nesta passagem da **“espada do Espírito”**, a Palavra de Deus.

Você relembrará que Jesus usou palavras específicas (**“rhema”**) de Deus, aplicadas à tentação imediata. Ser capaz de fazer isso implica em familiaridade com a total Palavra de Deus. Se você tem que usar as Escrituras específicas aplicáveis à batalhas imediatas, você deve ter conhecimentos da revelação total de Deus.

A MENTE DE CRISTO:

“Ora, tendo Cristo sofrido na carne, armai-vos também vós do mesmo pensamento; pois aquele que sofreu na carne deixou o pecado” (1 Pedro 4.1).

***“Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus”
(Filipenses 2.5).***

“**Tende em vós**” significa permitir. Você tem que se armar com a mesma mente que Jesus teve, uma mente preparada para travar uma guerra agressiva:

“... Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo” (1 João 3.8).

Você deve “**deixar**” ou permitir que esta mente se desenvolva. Você deve tomar a ação agressiva de “se armar” com uma atitude mental semelhante:

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12.2).

Ser “**transformado**” significa experimentar uma mudança completa a qual se expressará no caráter e conduta. Renovar e armar sua mente à semelhança de Cristo resulta em tal transformação.

DERRUBANDO:

O objetivo da guerra ofensiva é destruir as fortalezas do inimigo:

“Porque as armas da nossa milícia não são carnais, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo” (2 Coríntios 10.4-5).

“Destruir” significa derrubar pelo esforço ou força. “Derrubar” significa atirar ou lançar por terra violentamente. É-lhe dito que você deve rejeitar as obras das trevas (Romanos 13.12) e expulsar os poderes demoníacos (Mateus 10.8).

Quando você derruba as fortalezas de Satanás, você está travando uma guerra ofensiva. Você não está esperando defender-se contra um ataque de Satanás, mas sim que você está atacando as fortalezas do poder inimigo.

ATAR E DESATAR:

Você tem o poder para atar as forças do mal e desatar as forças do bem:

“Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus” (Mateus 16.19).

Mediante a delegação de poder e autoridade da parte de Jesus, você pode atar e desatar as forças espirituais. Leve em consideração que esta arma opera junta: é atando e desatando. Quando você ata algo, você também deve desatar algo. Por

exemplo, se você ata o espírito de mentira, você deve desatar o espírito de verdade para operar em seu lugar.

O SANGUE DE JESUS:

Quando Jesus morreu na cruz do Calvário, Ele nos desatou do domínio do pecado e do poder de Satanás. A Palavra de Deus indica que “eles (os crentes) o venceram (a Satanás) por meio do sangue do Cordeiro (Jesus)” (Apocalipse 12.11).

A salvação, a cura e a libertação estão todas disponíveis por causa do sangue de Jesus. O sangue Dele lhe capacita a travar a guerra ofensiva pelas almas de homens e mulheres e trazer libertação e cura no nome de Jesus. Seu poder para “derrotar” o inimigo se deve ao “sangue do Cordeiro”.

SEU TESTEMUNHO:

Apocalipse 12.11 indica que o inimigo é derrotado pela “palavra de seu testemunho”. A palavra “testemunho” significa “evidência ou registro” como a que é usada em um caso legal no tribunal de justiça.

Você se lembrará de que Jesus frequentemente mandava as pessoas que haviam sido libertadas ir e contar aos outros, aquilo que Deus tinha feito por elas. Na medida em que você “testifica” ou dá a evidência do poder de Deus em sua vida, você trava a batalha ofensiva. Para ser efetivo, seu testemunho deve estar baseado no testemunho da Palavra de Deus, tal como um advogado em um tribunal baseia seus argumentos na lei do território.

O NOME DE JESUS:

Você aprendeu que o nome de Jesus é parte do plano básico de Deus para a batalha. O nome de Jesus é uma poderosa arma ofensiva também. Jesus disse que “em meu nome” você expulsará demônios, curará os enfermos, e derrotará a todos os poderes do inimigo (Marcos 16.17).

Reveja os vários nomes de Jesus no capítulo três deste manual para ver como muitos de Seus nomes refletem ação ofensiva contra o inimigo. Também leia através do livro de Atos e ministra os milagres feitos “em Seu nome”.

O nome de Jesus não é uma frase mágica com a qual concluímos nossas orações. É um símbolo da autoridade e do poder que Ele nos deu.

É melhor estar primeiramente autorizado a usar Seu poder e autoridade antes de começa diretamente a usar Seus nomes para batalhar contra os poderes satânicos. Reveja a história em Atos 19.13-17 e observe o que aconteceu aos filhos de Ceva

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo-chave das cláusulas de guerra.

2. Resuma o que você tem aprendido acerca das armas ofensivas:

MANOBRAS TÁTICAS

1. Estude estas referências sobre a ação ofensiva de “tirar”: Mateus 5.29-30; 7.5; 8.16; Marcos 16.17; Romanos 13.12; 2 Coríntios 10.5; 1 Pedro 5.7
2. Estude estas referências sobre a ação ofensiva de “rejeitar”: Rm 13.12, 14; 1 Cor 5.13; 13.11; Gl 3.27; Ef 4.22-24; 6.11; Cl 3.8-14.
3. Estude estas referências sobre a ação ofensiva de “tomar”: 1 Co 3.10; 8:9; 10:12; Gl 5.15; Ef 6.13, 17; 1 Tm 4.16; Hb 3.12.
4. Como você aprendeu neste capítulo, você deve participar na guerra agressiva para vencer o inimigo. Você deve “deixar” ou permitir certas coisas em sua vida espiritual se você quer ser vencedor. Estude as seguintes referências e complete o gráfico registrando o que a Bíblia que você tem que “deixar” ou permitir em sua vida:

Referências

“Temos que “permitir”

Mateus 5.16

João 4.1, 27

Romanos 13.1, 12-13

Romanos 14.5, 13, 16, 19

1 Coríntios 3.18-21

1 Coríntios 10.8-9

2 Coríntios 7.1

2 Coríntios 10.17

Gálatas 5.26	_____
Efésios 4.26-31	_____
Efésios 5.3, 6, 33	_____
Filipenses 1.27	_____
Filipenses 2.3, 5	_____
Filipenses 3.15-16	_____
Filipenses 4.5-6	_____
Colossenses 3.15-16	_____
Colossenses 4.6	_____
1 Tessalonicenses 5.6-8	_____
2 Timóteo 2.19	_____
Hebreus 4.1, 14, 16	_____
Hebreus 6.1	_____
Hebreus 10.22-24	_____
Hebreus 12.1	_____
Hebreus 13.1, 5, 15	_____
Tiago 1.5-9	_____
Tiago 3.13	_____
Tiago 4.9	_____
Tiago 5.13	_____
1 Pedro 3.3-4, 10-11	_____
1 Pedro 4.11, 15, 16, 19	_____
1 João 2.24	_____
1 João .7, 18	_____
1 João 4.7	_____

Capítulo Treze

PARALELOS NATURAIS DA GUERRA ESPIRITUAL

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar porque a “guerra” é usada para explicar o conflito entre o bem e o mal.
- Resumir os princípios naturais da guerra que são aplicáveis à guerra espiritual.
- Aplicar os princípios naturais da guerra no reino espiritual.

VERSÍCULO-CHAVE DAS CLÁUSULAS DE GUERRA:

“Este é o dever de que te encarrego, ó filho Timóteo, segundo as profecias de que antecipadamente foste objeto: combate, firmado nelas, o bom combate” (1 Timóteo 1.18).

INTRODUÇÃO

A Igreja primitiva viu sua experiência espiritual em termos de uma guerra. A proteção é descrita como a “armadura de Deus”. A Palavra de Deus é comparada com uma “espada”. Os ataques de Satanás são dardos e a fé é a “boa batalha”. Aos crentes é dito que se peleje a “boa batalha”.

Por que Deus escolheu o exemplo da guerra natural para descrever o que está acontecendo no mundo do espírito entre as forças do bem e do mal? A resposta se encontra em um princípio bíblico básico: princípios naturais da verdade espiritual. Deus usa os princípios naturais para explicar o que está acontecendo no mundo do espírito. Podemos entender o que vemos no mundo natural. Quando se traçam paralelos entre algo no mundo natural e no mundo espiritual, então podemos entender o espiritual mediante o natural.

Jesus utilizou este princípio com frequência. Ele usou o exemplo da colheita natural para ilustrar a grande colheita espiritual à qual estava chamando os obreiros. Existem muitos paralelos entre a colheita natural e a colheita no mundo espiritual.

O mesmo é certo em relação à guerra. Existem muitos princípios da guerra natural que têm sido estudados e aplicados por especialistas na guerra física. Estes princípios naturais são aplicáveis no mundo espiritual. Este capítulo apresenta princípios da guerra natural e os aplica no reino espiritual. Revela por que Deus usa a guerra natural para descrever a guerra espiritual na qual os crentes estão comprometidos.

PARALELOS NATURAIS DA GUERRA ESPIRITUAL

Aqui estão os princípios naturais da guerra que são paralelos na batalha espiritual:

A DEFINIÇÃO DA GUERRA:

Uma simples definição de guerra no mundo natural é “um ato de força que procura obrigar nosso inimigo a fazer nossa vontade”. Esta definição é também aplicável no mundo espiritual. Satanás está constantemente usando as forças do mal para obrigar-lhe a fazer sua vontade.

UM ESTILO DE VIDA GUERREIRO:

Quando uma nação está em guerra, o estilo de vida dessa nação se vê afetado. Os homens abandonam seus trabalhos para pelejar por sua nação. Passam horas em preparação e treinamento. Fundos são retirados da economia para ajudar na batalha. Os residentes estão em alerta à invasão e guardas extras são colocados nas fronteiras nacionais.

No mundo espiritual, há muitos crentes que estão totalmente desprevenidos da guerra que está sendo realizada ao seu redor e não têm adotado um estilo de vida guerreiro. As congregações possuem programas e festas, porém não possuem um plano de batalha. Vivem no luxo e na tranquilidade enquanto o inimigo está reclamando as almas de incontáveis homens e mulheres sem Jesus Cristo. Membros da congregação estão desanimados, deprimidos, e vivem em pecados da carne. São vítimas de uma guerra que nem sequer sabem que existe.

Você deve entender: Estamos em guerra! Devemos adotar um estilo de vida guerreiro no mundo espiritual. A guerra espiritual deve converter-se no centro de nossas vidas. Devemos gastar tempo em preparação e treinamento. Devemos aprender a e colocar em uso nossas armas espirituais.

Devemos dedicar nossos bens materiais para difundir a mensagem do evangelho para reivindicar as nações que estão sendo ameaçadas por Satanás. Deveríamos estar alertas à invasão do inimigo e colocar guardas extras nas fronteiras de nosso coração, nossa mente, língua, alma, espírito, lar, comunidade e igreja. Estamos em guerra e nosso estilo de vida no plano do espírito deve refleti-lo.

O OBJETIVO DA GUERRA:

O objetivo principal da guerra no mundo natural é a vitória sobre o inimigo. Este é também o objetivo principal no mundo espiritual. Para alcançar a vitória no mundo natural, existem muitos objetivos em curto prazo que devem ser alcançados. As batalhas individuais devem ser ganhas e os territórios reivindicados. Cada uma destas batalhas individuais contribui ao objetivo final da vitória.

O mesmo é certo no mundo espiritual. Nosso objetivo em longo prazo é a vitória sobre o inimigo. Porém, devemos converter esse objetivo em longo prazo em objetivos mais específicos. Devemos conhecer os objetivos que Deus tem para

nós na guerra espiritual em nossa família, congregações, comunidade e nação. Devemos identificar o território específico que nos foi designado para a conquista.

Cada soldado em um exército natural tem uma posição diferente e responsabilidade na batalha. O mesmo é verdade no mundo espiritual. Você deve identificar objetivos pessoais os quais contribuirão ao objetivo geral da vitória. O comandante da batalha espiritual designa objetivos aos soldados no mundo natural. Deus é seu comandante na batalha espiritual e Ele tem estabelecido objetivos espirituais específicos para você como um soldado cristão.

TREINAMENTO BÁSICO:

Conhecer os objetivos para a guerra não é suficiente. Um soldado deve receber treinamento básico em como alcançar estes objetivos. No mundo natural este treinamento inclui aprender sobre o inimigo, suas táticas, como utilizar as armas de guerra, e o plano de batalha.

No mundo espiritual os crentes geralmente entram no campo de batalha sem este treinamento básico. Não entendem as táticas do inimigo. Não estão alertados de suas armas espirituais e sobre como usá-las e não estão estudando o plano de batalha (a Palavra escrita de Deus).

No mundo natural, enviar um soldado ao campo de batalha sem o treinamento básico resulta na derrota. O mesmo é certo no mundo do espírito. Você deve ser treinado na guerra espiritual se você deseja experimentar a vitória. Quando um soldado entra no treinamento básico no mundo natural, ele deixa a vida civil para trás. Não está mais comprometido com os assuntos civis, mas sim com o exército no qual está alistado.

No reino espiritual, para combater uma boa batalha, não devemos estar comprometidos nos assuntos da vida. Não somos cidadãos civis deste mundo presente. Somos guerreiros do Reino de Deus:

“Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus. Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou” (2 Timóteo 2.3-4).

PROPAGANDA:

As nações sempre difundem a propaganda falsa (informação) sobre cada um. Satanás também injeta falsa propaganda em sua mente se você o permite. Você aprenderá mais sobre isso quando você estudar “A Batalha Na Mente” no capítulo 15.

PROPOSTAS DIPLOMÁTICAS:

Uma das estratégias das nações na guerra é debilitar o inimigo mediante propostas diplomáticas. Estas são sugestões de comprometimento. Mediante tais propostas cada nação trata de obter vantagem sobre a outra. Na batalha

espiritual, Satanás trata de fazer com que os crentes se envolvam no pecado. Ele sabe que semelhante “diplomacia” resultará em debilidade espiritual.

INTELIGÊNCIA:

Quando as nações estão em guerra, existe sempre uma intrincada organização de inteligência. Cada lado tem forças de inteligência dedicadas a reunir informações do outro. As forças de inteligência reúnem e analisam toda a informação disponível sobre o inimigo. Comunicam o que tem aprendido aos soldados comprometidos no combate.

Na guerra espiritual seu conhecimento sobre o inimigo e suas táticas são vitais para a vitória. A Bíblia é seu “manual de inteligência” que revela informações sobre o inimigo. Na medida em que você aprende as estratégias de Satanás e as estratégias bíblicas de confrontação, você deve comunicá-los aos outros soldados cristãos. Satanás também reúne informação sobre você. Ele aprende seus pontos fracos e os converte em objetivos de ataques ofensivos.

GUERRA OFENSIVA E DEFENSIVA:

Os exércitos no mundo natural usam tanto as estratégias ofensivas como defensivas. Como você tem aprendido, a guerra ofensiva é um avanço agressivo contra o inimigo. Guerra defensiva é quando o inimigo ataca e você deve defender seu território.

Você tem aprendido que paralelos tanto da guerra ofensiva como da defensiva existem no mundo espiritual. Quando Satanás ataca você deve usar a guerra espiritual defensiva. Quando você está reclamando novo território para Deus, tal como quando você compartilha o evangelho com aqueles que nunca o escutaram ainda, você está levando adiante a guerra ofensiva. Você está reclamando novo território em nome do Senhor Jesus Cristo.

Um grande general no mundo natural um a vez disse a suas tropas “não vamos cavar trincheiras e esperar pelo inimigo vir e disparar contra nós. Vamos a diante e rápido” (uma trincheira é um buraco no solo, no qual um soldado se esconder). O general disse, “quando você cava uma trincheira, você cava uma tumba”.

Quando você está nesse buraco e dispara contra o inimigo, ele sabe sua localização exata. “Vamos continuar nos movendo e o inimigo sempre atirá onde estivermos e não onde estamos”. Esse general não acreditava em defesa. Sua teoria era que se o inimigo estava constantemente sob ataque, não havia nenhuma necessidade de defender-se. Ele se deu conta de que a força movendo-se na guerra ofensiva tinha vantagem sobre as forças de defesa. Ele disse, “pelejaremos em nossos termos e ganharemos”.

Na guerra espiritual, o que entende o objetivo da guerra como a derrota do inimigo não será facilmente reduzido a uma posição defensiva. Para ganhar vitória total, frentes ofensivas são necessárias.

ARMAS:

Em cada guerra há armas que são usadas. Podem ser armas simples como a lança ou o arco e a flecha, ou podem ser armas complexas como um sistema de mísseis. O soldado deve conhecer quais são as armas que estão disponíveis para o uso e como usá-las. Algumas armas estão especificamente designadas para a guerra defensiva enquanto outras o são para a guerra ofensiva.

Isto é verdade também no mundo espiritual. Como um soldado cristão você deve estar inteirado de suas armas espirituais e saber como usá-las. Como você tem aprendido, há armas espirituais tanto ofensivas quanto defensivas. A diferença é que suas armas são armas espirituais. Nunca use armas naturais ineficientes para pelejar batalhas espirituais.

ATAQUE SURPRESA:

Terrorismo, sabotagem, e emboscadas são todos ataques surpresas e são métodos usados pelos exércitos naturais na guerra. Estes métodos têm duas coisas em comum: primeiro, são métodos violentos ofensivos. Segundo, todos têm um elemento de surpresa. O objetivo pelo qual tais assaltos são dirigidos é pegar desprevenidos e não preparados. A confusão e a derrota resultam frequentemente.

Como os terroristas que sabotam e emboscam Satanás também usa os métodos de ataques violentos, ofensivos e surpresas. Ele lhe atacará quando menos você esperar em áreas de sua vida que não estejam preparadas. Não assuma que o inimigo lhe proverá com advertências de seus ataques. Isto não sucede no mundo da guerra natural. Nem sucederá no mundo espiritual.

BATALHAS DECISIVAS:

Em cada guerra há “batalhas decisivas”. Estas são batalhas que determinam o resultado de toda a guerra. As batalhas decisivas são importantes pelo território que está envolvido na batalha. Se um exército ganha o controle de certo território estratégico ele pode ganhar controle dos territórios circundantes. Na guerra espiritual estas são também batalhas decisivas. Por exemplo, se você falha na batalha da mente e língua isso afetará sua alma, espírito, coração e possivelmente todo o seu corpo.

No mundo natural, a maior concentração de tropas é enviada a uma batalha decisiva. No mundo espiritual isto também é certo. Se exige a concentração de seus recursos espirituais nos lugares estratégicos para uma guerra bem sucedida. Isto também é certo em termos da difusão do evangelho. Há tempos nos quais a colheita espiritual é colhida em áreas geográficas importantes do mundo e as forças evangélicas devem ser concentradas nesse campo.

Infelizmente, isto nem sempre é assim. A maior concentração de ministros no presente está nos Estados Unidos da América, onde há uma igreja em cada comunidade e programas de rádio e televisão cristãos facilmente acessíveis a cada lar. Nas demais nações do mundo estão a maior concentração da população

e há muitos grupos que estão além do testemunho cristão efetivo. Há mui poucos ministros treinados ali para alcançá-los. O inimigo está montando batalhas decisivas em muitas destas nações, combatendo pelos corações, mentes e almas de homens e mulheres. Enquanto isso, nossas forças espirituais estão concentradas em qualquer outro lado.

COMUNICAÇÃO:

A comunicação é muito importante no mundo natural. As tropas devem ser capazes de comunicar-se com seu comandante para receber instruções e encorajamento. O inimigo tratará de impedir a comunicação entre as tropas de frente e seu líder, sabendo que isto resultará em fracasso no campo de batalha.

Na guerra espiritual, Satanás trata de destruir suas linhas de comunicação. Tratará de evitar que você ore e que leia a Palavra de Deus, já que estas proporcionam instrução e encorajamento na guerra espiritual. Se você está tão ocupado na guerra que deixa de lado a comunicação com o Comandante, você pode ser facilmente derrotado. O ministério espiritual, deixar de ser efetivo. Seu poder nas linhas de frente vem da comunicação com o Comandante da batalha. Você deve constantemente receber Suas instruções e encorajamento mediante a oração e estudo de Sua Palavra.

ALVOS:

Na guerra no mundo natural existem dois tipos de alvos: móveis (tais como botes, aviões, tanques ou tropas) e estacionários (tais como os depósitos de armas, quartéis, etc.). Os alvos móveis são a maior ameaça na guerra natural porque são ofensivos. Estão em movimento para conquistar território.

No mundo espiritual, Satanás está mais preocupado com os alvos móveis. O homem ou a mulher que se torna um alvo é quem agressivamente está se movendo no campo de batalha da guerra espiritual para conquistar as forças inimigas. Satanás atacará alvos estacionários também (crentes que não estão envolvidos na guerra ofensiva). Porém, lembre, quando você está no mover de Deus, você é um alvo principal para Satanás. Você quer derrotar seu avanço para reivindicar as armas dos homens cativos e mulheres dentro de seu território.

ATAQUES E CONTRA-ATAQUES:

Na guerra natural, quando uma parte ataca, a outra contra-ataca. Um contra-ataque é uma tentativa de deter as forças do inimigo de avançar e recuperar território perdido. Satanás contra-ataca cada movimento ofensivo realizado pelos crentes. Quando você decide orar mais, ler a Palavra de Deus, ou entrar em um ministério, ele imediatamente disporá de um contra-ataque para evitar que você avance. Se você está advertido desta estratégia de contra-ataque, você estará preparado e não estará de guarda baixa.

Em termos militares, há basicamente três formas de ataque. Ataques semelhantes são lançados pelo inimigo no reino espiritual.

1. **Ataque Frontal:** estes são ataques frontais diretos. As tentações de Satanás são como um assalto frontal no mundo natural. Estes ataques espirituais diretos devem ser confrontados resistindo a Satanás, o que o faz fugir.
2. **Um sitio ou cerco:** um sitio ou cerco no mundo natural é quando o inimigo assume o controle do território que não lhe pertencia. O jugo espiritual é semelhante ao sitio ou cerco no mundo natural. O inimigo penetra através de seus muros e parte de sua vida é colocada sobre o controle dele. Ele não possui a área, porém evita que você funcione apropriadamente para a glória de Deus. A maneira de lidar com o cerco espiritual é usando os poderes e atar e desatar aprendidos neste cursos. O inimigo deve ser atado e a área da vida sob o controle dele deve ser desatada de seu poder.
3. **Invasão e ocupação:** quando um inimigo invade no mundo natural, ele ocupa e controla um território. Isto é semelhante à possessão demoníaca no mundo do espírito. A pessoa não salva ou a que tem recaído sob o controle de um espírito maligno que tem entrado para possuí-la. A maneira de tratar com este tipo de ataque é atar o inimigo e expulsá-lo.

MOBILIDADE:

Para sermos efetivos na guerra natural, um exército deve ser móvel. As forças devem ser capazes de mover-se para o lugar no qual a ação ofensiva acontece. Se não, elas são apanhadas e mantidas imóveis pelo inimigo, e se tornam ineficazes. A mobilidade é um requisito no mundo natural se você quer levar adiante as ordens de “ir por todo o mundo e pregar o evangelho”

Você é um soldado cristão que está imobilizado pelo inimigo ou está ativo perseguindo o mandamento de avançar com a mensagem do evangelho? Um soldado não coloca uma armadura e toma suas armas tão somente para sentar-se confortavelmente em casa em frente de um fogo. Ele não somente se prepara para a batalha, ele vai ao campo de batalha. Alguns soldados cristãos se preparam para a batalha, porém nunca deixam a segurança de seu lar ou congregação para ir ao campo de batalha. A guerra está acontecendo nas ruas de nossas cidades. Está acontecendo nas vilas ainda não alcançadas com a mensagem do evangelho. O MAIS importante é o quão preparado estamos espiritualmente, nunca ganharemos a batalha a menos que sejamos capazes de mover-nos para o Senhor Jesus Cristo.

Um soldado não ganha habilidades como guerreiro somente estudando os livros sobre a guerra. Avança nas habilidades mediante a experiência no campo de batalha. Estudar seu manual de guerra espiritual (a Bíblia) é importante, porém a batalha jamais será ganha a menos que você ponha em prática o que você tem aprendido. Habilidade na guerra espiritual vem mediante a experiência e a aplicação, assim como acontece no mundo natural.

COOPERAÇÃO:

A guerra é um esforço de equipe. Os soldados devem cooperar uns com os outros em seu esforço para derrotar o inimigo. Devem estar sob a direção de um

comandante. Movem-se adiante como uma frente unida. Não combatem em seu próprio nome, mas sim em nome de seus pais. Os crentes devem aprender a cooperar na arena da guerra espiritual. Em lugar de pelejarmos uns com os outros, necessitamos concentrar-nos no ataque contra o inimigo.

No mundo natural, quando um soldado é ferido, seus amigos fazem todos os esforços para resgatá-lo. Quando as tropas avançam, se movem como uma unidade. Não deixam os débeis para trás, se não que os colocam no centro junto com os guerreiros mais fortes na frente e por trás até que o débil se recupere de suas feridas.

O exército cristão tem a tendência de disparar em seus próprios feridos. Quando um crente cai na batalha nós fofocamos sobre ele ou o abandonamos. O que nós deveríamos, ao contrário, é resgatar estes feridos espiritualmente e rodeá-los com nossa força. As forças de Deus deveriam avançar como uma frente unida, não como um grupo desordenado com guerreiros feridos que caem e morrem pelo flanco.

Não estamos pelejando em nosso próprio nome. Estamos pelejando em o nome do Senhor Jesus. Não estamos pelejando por nosso próprio proveito. Estamos pelejando a favor de nossa nação espiritual, o Reino de Deus.

OBEDIÊNCIA:

Um soldado no campo de batalha no mundo natural não faz o que lhe agrada. Ele segue ordens do comandante. Requer-se obediência total. Não há nada de maior importância na guerra que a obediência. O mesmo é verdadeiro no reino espiritual. Se você é efetivo na guerra espiritual, você deve seguir as instruções de seu comandante. Você deve estar em total obediência a Ele.

CORAGEM:

Um grande general no mundo natural uma vez disse “se você tem medo de disparar, você será abatido antes de começar... temer mata mais pessoas do que a morte”. Não tema o fracasso na guerra espiritual. Se você está com medo de ser ferido pelo inimigo, você está derrotado antes de começar.

O valente general também disse “nunca haverá derrota se o homem recusa aceitar a derrota. As guerras estão perdidas na mente antes de estarem perdidas no campo. Nenhuma nação jamais foi derrotada até que a pessoa aceitou a derrota”.

A semelhança do mundo natural, não pode haver derrota se você se recusa a aceitá-la. As batalhas espirituais são perdidas primeiramente na mente. Recuse-se a aceitar a derrota em sua mente.

CONQUISTANDO A LIDERANÇA:

Um importante general frequentemente expressava seu desejo pessoal de combater o maior líder inimigo e que o vencedor da batalha pessoal decidisse a guerra. Isto também tem sido feito no reino espiritual por nosso Comandante. Mediante Sua morte e ressurreição, Jesus conquistou o poder o inimigo. O

resultado final da guerra já está revelado na Palavra de Deus. Porém, as forças rebeldes de resistência estão ainda na terra. Jesus conquistou a liderança, porém a nós é dado o objetivo de derrotar os focos de resistência.

COMPROMISSO:

Ao falar sobre o compromisso um famoso general disse:

“Somos pessoas com sorte. Estamos em guerra! Temos a oportunidade de pelear e morrer por algo. Muitas pessoas nunca têm essa oportunidade. Pensem em todas essas pobres pessoas que conhecem que viveram e morreram por nada... vidas inteiras desperdiçadas em nada mais do que em comer, dormir e ir trabalhar...”.

Como crentes, estamos em guerra no mundo espiritual. Temos a oportunidade de pelear e morrer por algo. Não temos que passar nossas vidas na monótona rotina de comer, dormir e trabalhar. Pelejam por um reino que não terá fim. Pelejam para um Comandante que já tem conquistado as forças do inimigo. Nossa vitória está assegurada. Temos algo pelo que vale a pena viver, pelear e se somos chamados a isso, também morrer por isso.

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo-chave das cláusulas da guerra.

2. Por que o exemplo da guerra é usado para descrever o conflito entre as forças espirituais do bem e do mal?

3. Resuma o que você aprendeu neste capítulo relacionado com os princípios da guerra natural que são aplicáveis à guerra espiritual.

Definição de guerra.

Estilo de vida guerreiro.

O objetivo da guerra.

Treinamento básico.

Propaganda.

Propostas diplomáticas.

Inteligência.

Guerra ofensiva e defensiva.

Armas.

Ataques de surpresa.

Batalhas decisivas.

Comunicação.

Alvos.

Ataques e contra-ataques.

Mobilidade

Cooperação.

Obediência.

Coragem.

Conquistar a liderança.

Compromisso.

MANOBRAS TÁTICAS

1. Para aprender mais dos objetivos da guerra no mundo espiritual, leia Mateus 28.18-20, Marcos 16.15-18; Atos 1.8; Efésios 3.9-11 e Colossenses 1.24-29.

Encontre as respostas a estas perguntas:

Quem tem determinado nossos objetivos?

Quais são os objetivos que nos têm sido designados como igreja local?

Quais são os objetivos designados a você pessoalmente?

2. Não é suficiente aprender princípios naturais da guerra que são paralelos aos do mundo espiritual. Você deve aplicar estes princípios em suas próprias batalhas espirituais. Conhecimento sem aplicação desse conhecimento é ineficaz.

Revise o que você tem aprendido neste capítulo, depois escreva um parágrafo resumindo como você planeja aplicar o que tem aprendido sobre os princípios naturais à suas batalhas espirituais.

INVASÃO

ENTRANDO NA ZONA DE COMBATE...

Durante uma invasão no mundo natural, um exército entra na zona de combate para conquistar seus inimigos e reclamar território. O treinamento básico é inútil a menos que o aprendido seja posto em ação. Inclusive um exército mobilizado equipado com armas não é efetivo se permanece inativo em campo. Para ser efetivo na guerra, deve entrar na zona de combate.

Capítulo Quatorze

ENTRANDO NA ZONA DE GUERRA:

BATALHANDO CONTRA O DIABO, A CARNE E O MUNDO.

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever os versículos-chave de memória.
- Definir a palavra “estratégia”.
- Definir a palavra “contra-estratégia”.
- Explicar as estratégias de Satanás que combinam as forças malignas do mundo com a carne.
- Identificar contra-estratégias espirituais para a vitória sobre o mundo e a carne.

VERSÍCULOS-CHAVE DAS CLÁUSULAS DA GUERRA:

“Sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos; porquanto quem morreu está justificado do pecado” (Romanos 6.6-7).

INTRODUÇÃO

Você tem respondido ao chamado às armas e tem sido incluído no exército de Deus. Você tem estudado sobre a estratégia e o território do inimigo. Você aprendeu sobre o plano de batalha de Deus e tem sido armado com armas defensivas e ofensivas. Com esta lição, você está entrando na zona de combate e começará a pelejar!

Este capítulo é o primeiro em uma série que se centra nas estratégias de Satanás e nas contra-estratégias bíblicas para derrotar suas enganosas táticas. “Estratégia” é a ciência de traçar e levar adiante operações militares. São os métodos ou planos que levam à vitória.

ESTRATÉGIAS DE SATANÁS:

Satanás tem organizado métodos para vencer os crentes. É a isso que Paulo se refere quando fala das “ciladas” do diabo: “Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo” (Efésios 6.11).

A palavra “ciladas” de Satanás são suas estratégias enganosas de ataque.

AS CONTRA-ESTRATÉGIAS DE DEUS:

O crente não é deixado indefeso frente ao ataque do inimigo. Em Sua Palavra escrita Deus tem proporcionado um manual de estratégias para a guerra espiritual:

“Para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios” (2 Coríntios 2.11).

A palavra “desígnios” significa pensamentos ou propósitos. A Bíblia contém contra estratégias para derrotar a todo o poder do inimigo.

A palavra “enfrentar” significa “atuar em oposição a, impedir, derrotar, ou frustrar”. No mundo espiritual uma contra-estratégia é um plano organizado e um método de oposição a Satanás. Designa-se a impedir, derrotar e frustrar suas “tramas” e “maquinações”.

Os capítulos que seguem estão organizados em estratégias e contra-estratégias. As estratégias de Satanás em áreas específicas da guerra espiritual são abordadas primeiramente em cada capítulo. As contra-estratégias espirituais para a vitória logo se apresentam. Nesta lição você estudará como o mundo e a carne trabalham juntas na guerra espiritual e as contra-estratégias para vencer a estas forças do mal.

ESTRATÉGIAS DE SATANÁS: O MUNDO E A CARNE

Você aprendeu no capítulo sete que o mundo e a carne são territórios inimigos:

SATANÁS OPERA MEDIANTE O MUNDO:

“Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno” (1 João 5.19).

Satanás é o príncipe deste mundo e como seu príncipe influencia nos governos das nações. Ele é descrito como “enganador das nações” em Apocalipse 20.3 e 7. Daniel capítulo 10 identifica um poder demoníaco sobre a nação da Pérsia que estava operando para impedir a oração de Daniel.

Satanás é como um leão que ruge no mundo:

“Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar” (1 Pedro 5.8).

O quadro de um leão que ruge ilustra as táticas abertas de terrorismos que Satanás utiliza. Porém, Satanás também é descrito como um “anjo de luz”:

“E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras” (2 Coríntios 11.14-15).

Isto descreve a Satanás como seduzindo e apelando a um tempo mais sutil e secreto de ataque. Assim, Satanás opera tanto abertamente como em segredo no mundo.

As atividades de Satanás são variadas e sempre são dirigidas contra Deus, Seu Plano e Seu povo. Satanás se opõe ao operar de Deus no mundo. Isto é bem evidente em sua rebelião e queda do céu que você já estudou (Ezequiel 28.12-

19). Satanás se opõe ao operar de Jesus no mundo. Ele está por trás do espírito do “anticristo” do mundo:

“Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo fora, os quais não confessam Jesus Cristo vindo em carne; assim é o enganador e o anticristo” (2 João 7)

Satanás também se opõe ao operar do Espírito Santo no mundo. Um dos propósitos do Espírito Santo é guiar aos homens e mulheres à verdade da Palavra de Deus. Satanás trata de evitar que a Palavra de Deus influencie nos corações e vida dos homens e mulheres:

**“Nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus”
(2 Coríntios 4.4).**

Satanás aflige e tenta aos crentes no mundo:

“Foi por isso que, já não me sendo possível continuar esperando, mandei indagar o estado da vossa fé, temendo que o Tentador vos provasse, e se tornasse inútil o nosso labor” (1 Tessalonicenses 3.5).

“Disse o SENHOR a Satanás: Eis que tudo quanto ele tem está em teu poder; somente contra ele não estendas a mão. E Satanás saiu da presença do SENHOR” (Jó 1.12).

Satanás engana o mundo mediante “as forças espirituais do mal nas regiões celestes”. Assim é como ele opera na estrutura religiosa do mundo. Ele engana mediante falsas doutrinas, ministros, mestres, apóstolos e religiões.

Satanás também combate contra os crentes que estão no mundo, porém não são do mundo. Você pode ler sobre esta guerra em Efésios 6.10-18. Satanás acusa e calunia aos crentes:

“E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos. Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus” (Apocalipse 12.9-10).

Ele semeia dúvidas nos corações dos crentes. Isto foi parte da primeira tentação do homem no jardim do Éden (ver Gênesis 3.1-5).

Satanás incita a perseguição dos crentes pelo mundo:

“Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida” (Apocalipse 2.10).

Satanás trata de evitar que o crente seja efetivo no serviço cristão:

“Por isso, quisemos ir até vós (pelo menos eu, Paulo, não somente uma vez, mas duas); contudo, Satanás nos barrou o caminho” (1 Tessalonicenses 2.18).

Satanás usa o mundo para seduzir aos crentes a pecar. Tenta mediante a atmosfera do mundo, o ambiente, e o sistema ao seu redor. Anima o amor ao mundo em seu coração:

“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo” (1 João 2.15-16).

Satanás combate contra a mente, a língua, o espírito, o corpo e os muros espirituais dos crentes. Ataca mediante a família e associados, finanças e circunstâncias. Você aprenderá mais destas áreas específicas de ataque em outros capítulos.

Os nomes de Satanás também revelam suas estratégias no mundo. Você estudou os nomes de Satanás no capítulo cinco deste curso. Reveja isto e pense sobre como cada nome reflete as estratégias de Satanás no mundo hoje.

SATANÁS OPERA MEDIANTE A CARNE:

O corpo, alma e espírito do homem estão intimamente relacionados. Por causa disso, Satanás acessa a alma e o espírito mediante a carne. Esta estratégia é evidente na primeira tentação do homem. “VENDO a mulher que a árvore era boa para se comer (GOSTO), agradável aos olhos e árvore DESEJÁVEL para dar entendimento”, ela tomou do fruto e o deu também ao seu marido (Gênesis 3.6). Satanás usou os sentidos humanos e desejos para ter acesso à alma e espírito de Eva.

Se Satanás não pode “cegar sua mente” e impedi-lo de aceitar a verdade do evangelho, então ele trata de mantê-lo atado à carne depois que você recebe o evangelho. Os desejos carnis combatem contra a alma:

“Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnis, que fazem guerra contra a alma” (1 Pedro 2.11).

Satanás usa a carne para afetar a mente:

“Mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros” (Romanos 7.23).

“Meus membros” é uma referência à carne. Satanás usa a carne para afetar o espírito:

“Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus” (2 Coríntios 7.1).

Satanás usa a carne para você colher corrupção (podridão, perversão) em sua vida:

“Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna” (Gálatas 6.8).

Em Efésios 4, onde Paulo trata dos pecados da carne no contexto do velho homem e do novo homem, ele insere esta advertência:

“Nem deis lugar ao diabo” (Efésios 4.27).

Esta advertência significa que quando você comete estes pecados da carne, você dá lugar (literalmente um direito) a Satanás em sua vida. Contínua indulgência voluntária aos pecados carnis pode resultar em jugo a Satanás:

“Mas também o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo, tendo sido feitos cativos por ele para cumprirem a sua vontade” (2 Timóteo 2.26).

SATANÁS OPERA MEDIANTE OS DEMÔNIOS:

Como você aprenderá depois neste curso, um nascido de novo não pode ser “possuído” por Satanás, pois ele permanece como um crente genuíno. Possessão por parte de Satanás envolve controle do corpo, alma, espírito, conduta e pensamento. Porém, se um crente continua praticando pecados carnis, chegará o tempo quando a prática pode levar de um pecado da carne a um pecado controlado por atividade demoníaca e satânica.

COMO OPERAM JUNTOS

O mundo, a carne e o diabo com seus demônios combinam suas forças malignas para combater contra os crentes. Cada força pode operar independentemente contra os crentes, porém estas forças estão frequentemente combinadas em seu ataque sobre os crentes.

Satanás usa o mundo, com suas ilusões, encantos, filosofias e sistemas mundanos, para ganhar acesso à carne. Usa a carne para obter acesso à alma, mente e espírito. Depois trata de fazer você conformar-se com o mundo mais do que com Deus.

CONTRA-ESTRATÉGIAS ESPIRITUAIS: VENCENDO A CARNE

O mundo, a carne e o diabo, certamente, criam uma zona de combate ameaçadora! Porém aqui estão algumas poderosas contra-estratégias espirituais para vencer estas forças:

APRESENTE SEU CORPO COMO SACRIFÍCIO:

Nas forças militares do mundo natural, um homem que alista para o serviço vem sob o controle completo de seus superiores. Eles lhe dão instruções sobre como se conduzir, com o se vestir e sobre como combater o inimigo. Para ser efetivo na guerra espiritual o mesmo tipo de controle deve ser posto em ação:

“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12.1-2).

Você deve apresentar-se a si mesmo a Deus como um ato de sua própria vontade. No Antigo Testamento, quando se sacrificava a Deus, a pessoa que o oferecia não tinha mais controle sobre ele. Era dado totalmente ao Senhor. Em lugar de conformar-se ao mundo e à carne, você deve ser transformado (mudado) mediante a renovação de sua mente. Você estudará mais sobre a batalha na mente no capítulo quinze.

ARME-SE COM O MESMO PENSAMENTO DE CRISTO:

A renovação de sua mente acontece ao “armar-se” com o mesmo pensamento de Jesus.

“Ora, tendo Cristo sofrido na carne, armai-vos também vós do mesmo pensamento; pois aquele que sofreu na carne deixou o pecado, para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus” (1 Pedro 4.1-2).

DESENVOLVA A ATITUDE CORRETA PARA COM A CARNE:

A Bíblia nos diz que devemos até mesmo “detestar a roupa contaminada pela carne” (Judas 23). Você deve compreender que os desejos da carne não são do Pai, mas sim do mundo:

“Porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo” (1 João 2.16).

Você não deve ter confiança na carne:

“Porque nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos a Deus no Espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne” (Filipenses 3.3).

Você deve entender que a vida na carne traz corrupção, enquanto que a vida no espírito traz vida:

“Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna” (Gálatas 6.8).

CONSIDERE QUE VOCÊ NÃO TEM QUE ESTAR SOB O JUGO DA CARNE:

Nos tempos passados, você esteve sob o jugo da carne quando era pecador:

“Entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais” (Efésios 2.3).

“Porque, quando vivíamos segundo a carne, as paixões pecaminosas postas em realce pela lei operavam em nossos membros, a fim de frutificarem para a morte. Agora, porém, libertados da lei, estamos mortos para aquilo a que estávamos sujeitos, de modo que servimos em novidade de espírito e não na caducidade da letra” (Romanos 7.5-6).

Estude Efésios capítulo 2 e Romanos 8. Você descobrirá que não tem mais que estar no jugo da carne. Sua liberdade vem mediante Jesus Cristo:

“Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte” (Romanos 8.2).

INSTRUA A SUA CARNE PARA OBEDECER:

No mundo militar, o soldado deve obedecer todas as ordens. Passa pelo treinamento básico para aprender as regras da guerra. Apresentam-se situações de prova nas quais vocês devem colocar estas estratégias em ação e aprender mediante o fracasso e o êxito. Você está em treinamento para a guerra.

Isto também é certo no mundo espiritual. Você deve instruir a sua carne a obedecer. Você deve aprender as regras de Deus. Mediante as provas que Deus permite em sua vida você terá a oportunidade de colocar estas regras em ação:

“Amados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo” (1 Pedro 4.12).

“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome” (João 1.12).

No mundo natural, um soldado aprende as respostas corretas e equivocadas na estratégia militar mediante repetitivos exercícios de tropa. Você pode ser treinado mediante o estudo de seu manual de guerra, a Bíblia. Na medida em que você

treina ou exercita seus sentidos espirituais, você aprenderá a discernir entre o bem e o mal:

“Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança. Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal” (Hebreus 5.13-14).

Você deve instruir a sua carne a obedecer à Palavra de Deus. Você não conquista sua carne cedendo a ela. Na medida em que Deus revela a você as áreas carnis em sua vida, você deve passar a agir:

“Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnis, que fazem guerra contra a alma” (1 Pedro 2.11).

“Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus” (2 Coríntios 7.1). “Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências” (Romanos 13.14).

Note que VOCÊ deve agir. VOCÊ deve abster-se dos desejos carnis. VOCÊ deve limpar-se das imundícias da carne. VOCÊ não deve fazer provisão para a carne.

DESPOJAR-SE DO VELHO HOMEM:

O “velho homem” se refere à natureza carnal. Paulo escreve:

“No sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade” (Efésios 4.22-24).

MATAR A CARNE:

A carne deve ser crucificada. Não sofrerá uma morte natural. Você deve crucificá-la recusando-se a ser controlado por ela:

“Sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos; porquanto quem morreu está justificado do pecado” (Romanos 6.6-7). “Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim” (Gálatas 2.20). “E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências” (Gálatas 5.24).

CAMINHAR NO ESPÍRITO:

Seu caminhar diário (como você vive) pode ser controlado por Satanás operando mediante a carne, o mundo ou os poderes demoníacos se você permitir. Você não tem que ser controlado pelo mundo, a carne ou o diabo. Você pode aprender a caminhar no Espírito:

“Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne” (Gálatas 5.16). “Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito”(Gálatas 5.25).

Caminhar no Espírito significa permitir ao Espírito Santo de Deus controlar sua conduta e sua vida. A carne não é mais poderosa que o espírito. Se você permite ao Espírito Santo manifestar Seu poder em você, Ele vivificará seu corpo moral da carne. “Vivificar” significa encher de vida.

Você não tem que viver na morte do pecado. Deus pode vivificar seu espírito a uma nova vida:

“Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça. Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita. Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se constrangidos a viver segundo a carne. Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis. Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus” (Romanos 8.10-14).

Para ser guiado pelo Espírito você deve ter o Espírito Santo dentro de si. Você deve ser nascido de novo pelo Espírito:

“A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito” (João3.3-6).

Você também deve ser cheio do Espírito Santo. É o Espírito Santo que lhe dá poder para caminhar no espírito em lugar de andar na carne. Um curso inteiro do Instituto Internacional Tempo de Colheita é dedicado ao Ministério do Espírito Santo na vida do crente. Se você está estudando os cursos do Instituto na ordem sugerida, este é o próximo curso que você fará quando completar este manual. Não podemos enfatizar suficientemente a importância do Espírito Santo na hora de vencer o mundo, a carne e o diabo. Mediante o Espírito Santo pode ser guiado pelo Espírito em lugar da carne.

PERMITE A SEU ESPÍRITO FALAR PELO ESPÍRITO SANTO:

Deus se comunica com seu espírito mediante o Espírito Santo:

***“Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus”
(Romanos 8.14).***

O Espírito Santo pode também se comunicar diretamente com Deus a partir de seu espírito:

“Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios” (1 Coríntios 14.2).

Quando você fala em uma linguagem desconhecida, a qual é a evidência física do batismo do Espírito Santo (Atos 2), seu espírito está se comunicando diretamente com Deus. Quando isto acontece, uma das funções importantes do Espírito Santo é orar conforme a vontade de Deus:

“Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos” (Romanos 8.26-27).

DESENVOLVA O FRUTO DO ESPÍRITO SANTO:

Em contraste com as obras da carne, desenvolva o fruto do Espírito Santo. Isto inclui...

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei” (Gálatas 5.22-23).

O fruto do Espírito Santo é discutido em detalhe no curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita, “O Ministério do Espírito Santo”.

NÃO VIVA EM CONDENAÇÃO:

Satanás usa a debilidade da carne para fazê-lo viver em condenação. Porém, Paulo disse:

“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus” (Romanos 8.1).

Se você falha e se envolve em uma conduta carnal, não permaneça em condenação. Arrependa-se e busque o perdão:

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1.9).

CONTRA-ESTRATÉGIAS: VENCENDO O MUNDO

Aqui há algum as diretrizes para vencer no mundo:

DESENVOLVA UMA ATITUDE APROPRIADA PARA COM O MUNDO:

Reconheça que você não é do mundo:

“Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como também eu não sou. Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal. Eles não são do mundo, como também eu não sou” (João 17.14-16).

“Se o mundo vos odeia, sabeis que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim. Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia” (João 15.18-19).

Entenda que você experimentará tribulação no mundo:

“Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo” (João 16.33).

Reconheça que ganhar o mundo não é mais valioso do que perder a sua alma: “Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder sua alma?” (Marcos 8.36).

“Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se ou a causar dano a si mesmo?” (Lucas 9.25).

Reconheça que se você ama o mundo, você é um inimigo de Deus:

“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo” (1 João 2.15-16).

“Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimizade de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus” (Tiago 4.4).

Reconheça a natureza temporal do mundo:

“Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente” (1 João 2.17).

“E os que se utilizam do mundo, como se dele não usassem; porque a aparência deste mundo passa” (1 Coríntios 7.31).

“Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade” (2 Pedro 3.11).

RECONHEÇA QUE VOCÊ NÃO ESTÁ SOB O JUGO DO MUNDO:

Como crente você não deve estar sob o jugo do sistema mundial. Ainda que no passado tenha sido governado pelo mundo presente (Efésios 2.2), você não está mais sob este jugo:

“Nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais” (Efésios 2.2-3, 13, 19).

Em Romanos 12.1-3 ensina que você não necessita ser mais conformado ao mundo. Você pode ser transformado (mudado). Você é parte de um novo reino agora. Você é um residente do Reino de Deus. Você não está mais sob o poder do mundo:

“Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente” (1 Coríntios 2.12).

Aprenda mais sobre sua liberdade em Gálatas 4.1-7

PROTEJA-SE DO MUNDO:

Agora que você está livre do mundo, estabeleça uma proteção contra a sua influência em sua vida. Não dirija sua vida conforme os rudimentos ou princípios básicos do mundo:

“Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo” (Colossenses 2.8).

Não ame ao mundo:

“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele” (1 João 2.15).

Não permita que as filosofias do mundo te prejudiquem:

“Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo” (Colossenses 2.8).

Negue-se aos desejos mundanos:

“Educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente” (Tito 2.12).

Mantenha-se sem mancha do mundo:

“A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo” (Tiago 1.27).

Crucifique o poder do mundo:

“Mas longe esteja de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu, para o mundo” (Gálatas 6.14).

A crucificação não é uma morte natural. A semelhança da carne, o poder do mundo em sua carne não sofrerá uma morte natural. Você deve forçosamente crucificá-lo.

RECONHEÇA QUE VOCÊ PODE VENCER AO MUNDO:

Você não tem que ser derrotado pelo mundo. Não permite que as preocupações do mundo destruam a obra da Palavra de Deus em sua vida (Mateus 13.22; Marcos 4.19). Este “cuidado” nas preocupações do mundo é uma das estratégias do Espírito do anticristo (Daniel 7.25). Jesus disse:

“Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo” (João 16.33).

Você pode vencer ao mundo porque Jesus habita dentro de você:

“Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo” (1 João 4.4).

Você pode escapar da corrupção do mundo:

“Pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis coparticipantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo” (2 Pedro 1.4).

Você vence o mundo pelo novo nascimento e sua fé:

“Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé” (1 João 5.4).

Você vence ao mundo mediante o sangue de Jesus e seu testemunho:

“Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida” (Apocalipse 12.11).

ENTENDA SUA MISSÃO NO MUNDO:

Você não tem que ser afetado pelo mundo, porém você é quem tem que afetar ao mundo. O crente deve ser uma luz no mundo da escuridão, refletindo a glória de Deus e compartilhando as boas novas do Evangelho:

“Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte” (Mt 5.14).

O impacto dos primeiros crentes no mundo foi tão grande que foi dito que eles “colocaram o mundo de cabeça para baixo” (Atos 17.6, tradução do original).

Como soldados em um exército enviado em missão a uma nação estrangeira, os crentes estão em uma missão especial de Deus no mundo. Eles foram instruídos:

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregue o evangelho a toda criatura” (Marcos 16.15).

INSPEÇÃO

1. Escreva os versículos-chave das cláusulas de guerra.

2. Defina a palavra “estratégia”.

3.

3. Defina a palavra “contra-estratégia”.

4. Resuma o que você tem aprendido das estratégias de Satanás no mundo e na carne.

5. Resuma as contra-estratégias dadas neste capítulo para vencer ao mundo, a carne e ao diabo.

MANOBRAS TÁTICAS

1.A crucificação era uma das piores formas de morte possível. Leia a respeito da crucificação de Jesus em Mateus 27. Isto é o que se deve fazer espiritualmente falando tanto ao mundo como à carne, as forças espirituais do mal que estão operando contra os crentes.

2.Examine sua própria vida e ministério. Em quais áreas você vê os efeitos do mundo? Da carne? Do diabo? Como você pode aplicar o que tem sido aprendido nesta lição a estas áreas de problema?

3.Estude Daniel 7.25. Os cuidados do mundo é uma das principais táticas do anticristo. Estas são as pequenas situações que cansam e irritam, as quais Satanás constrói umas atrás das outras, até que você é derrotado e enredado no terreno em lugar das coisas espirituais. Isto está sucedendo em sua vida? Recorde, os guerreiros eficazes não se enredam nas coisas do mundo. Pense e ore sobre como você pode estar menos envolvido nos assuntos do mundo.

A Bíblia descreve a vida cristã como:

- Uma vida de conquista: Romanos 8.37.
- Uma vida vitoriosa: 1 Coríntios 15.57.
- Uma vida abundante: João 10.10.
- Uma vida triunfante: 2 Coríntios 2.14.
- Uma vida santa: Efésios 1.3-5; 5.25-27; 1 Pedro 1.13-16.

Estes são os ideais pelos quais você deve continuamente reavaliar seu caminhar cristão. A Bíblia registra as lutas pessoais de Paulo nesta área (Filipenses 3.12-17; Tiago 1.2-4; Hebreus 12.10-16).

Sempre se lembre que um cristão é ainda um crente mesmo se está lutando com algum problema de pecado (1 Coríntios 5.1-5; 11.30-32; 1 João 2.1-2), com o mundo (2 Timóteo 4.10) ou com as influências demoníacas (Atos 5.1-10; 1 Timóteo 5.9-15; 3.6-7).

4.Em Efésios 4.22 e 24 Paulo nos fala do velho homem, o qual deve ser despojado, e do novo homem, do qual devemos revestir-nos. Leia Efésios 4.22 a 6.18. Faça uma lista de coisas que devem ser “despojadas”. Enumere as coisas das quais devemos “revestir-nos”, por exemplo, atitudes, condutas, etc.

Coisas para nos despojar

Coisas para nos revestirmos

Capítulo Quinze

A BATALHA NA MENTE

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever os versículos-chave de memória.
- Identificar o campo principal da batalha na guerra espiritual.
- Explicar o que se entende por “dardos inflamados” de Satanás.
- Reconhecer as estratégias mentais de Satanás para atacar a mente.
- Usar as estratégias de confrontação para apagar os “dardos inflamados” de Satanás.

VERSÍCULOS-CHAVE DAS CLÁUSULAS DE GUERRA:

“Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo” (2 Coríntios 10.3-5).

INTRODUÇÃO

Quando Paulo advertiu aos crentes de Corinto sobre não serem ignorantes dos “desígnios” do diabo, a palavra grega para “desígnios” significa planos e provém da mesma palavra usada para “mente”. Em outras palavras, os primeiros ataques de Satanás ocorrem em nossa vida de pensamento. A mente é o campo de batalha espiritual na guerra espiritual. Cada ataque de Satanás envolve a mente humana.

Este capítulo concentra-se na batalha na mente. Discute as estratégias de Satanás e proporciona estratégias de confrontação para a vitória sobre seus ataques. A Batalha pela mente se resume facilmente:

“Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz. Por isso, o pendor da carne é inimizado contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar” (Romanos 8.6-7).

Satanás quer fazer sua mente carnal (pecaminosa - mundana). Deus quer que sua mente seja espiritual.

POR QUE SATANÁS ATACA A MENTE

O maior mandamento inclui amar a Deus com toda a sua mente. Esta é uma das razões principais pelas quais ele, Satanás, peleja por sua mente:

“Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento” (Mateus 22.37-38).

Satanás peleja por sua mente porque ela está intimamente relacionada com seu coração e sua boca:

“Mas o que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina o homem. Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias” (Mateus 15.18-19).

Satanás peleja por sua mente porque a maneira como você pensa afeta a maneira como você age:

“Porque, como imagina em sua alma, assim ele é; ele te diz: Come e bebe; mas o seu coração não está contigo” (Provérbios 23.7).

Satanás sabe que se você pode controlar sua mente, você pode controlar seu corpo, suas ações e seu espírito.

DARDOS INFLAMADOS DO INIMIGO

Nos tempos do Antigo Testamento, os dardos inflamados eram usados como armas nas batalhas. Eles consistiam de um tipo de bambu oco cheio de material que podia inflamar facilmente. Colocava-se fogo e depois eram disparados mediante arcos. Eram excelentes armas contra as cidades muradas daquele tempo, porque podiam ser disparadas contra os muros para incendiar os telhados das casas que estavam dentro das muralhas.

Em Efésios 6.11-17, Paulo fala da batalha espiritual contra Satanás. Ele fala dos “dardos inflamados do maligno”. O inimigo continuamente lança violentamente “dardos inflamados” contra você no mundo do espírito. A maioria destes “dardos” está dirigida a sua mente.

O Apóstolo Paulo adverte que você não “vos demovais da vossa mente, com facilidade” (2 Tessalonicenses 2.2). No grego, “demover” significa “agitar, molestar, derribar, (implicado) destruir”. Se você pode agarrar algo e sacudi-lo, você tem o controle sobre ele. Satanás quer “sacudir” ou exercer controle sobre sua mente.

AS ESTRATÉGIAS DE SATANÁS: BATALHAS NA MENTE

A mente é uma das partes mais complexas e menos entendidas do corpo humano. Visto que ela é muito complexa, Satanás tem muitos métodos sutis de atacar a mente. Ainda que possa ser impossível listar todas, a seguinte lista resume as principais estratégias de ataque que Satanás usa na batalha pela mente:

QUESTIONAR A AUTORIDADE DE DEUS:

A primeira tentação do homem começou na mente. Começou com esta estratégia: questionar a autoridade de Deus. Satanás disse a Eva: Deus disse...? Deus realmente disse que você não podia comer da árvore do conhecimento do bem e do mal? Questionar a Deus e a Sua Palavra leva à dúvida, à incredulidade, e ao ceticismo.

ENGANO E SEDUÇÃO:

O engano foi também parte da estratégia do inimigo. Quando Satanás confrontou Eva, ele estava camuflado como uma serpente formosa. Satanás usa mentiras, cultos e “espíritos religiosos” para enganar a milhões em nosso mundo hoje. Algumas das estratégias que Satanás usa incluem as seguintes:

- “Você pode se tornar um deus”.
- “Você pode prever o futuro”.
- “Seu futuro, incluindo a eternidade, está predestinado. Não há nada que você possa fazer a respeito”.
- “Todos são filhos de Deus”.
- “Há mais caminhos ao céu do que Jesus”.
- “Deus é demasiadamente bom para enviar alguém ao inferno”.
- “Tudo o que Deus espera de você é que viva uma boa vida e tenha o melhor que puder”.
- “A Bíblia não deve ser tomada literalmente”.
- “A Bíblia contém muitos erros”

Espíritos sedutores da parte de Satanás atacam a mente para distorcer a verdade da Palavra de Deus:

“Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios” (1 Timóteo 4.1).

Satanás usou este ataque sobre Jesus em Lucas 4.9-12. Ele tentou a Jesus para que Ele se jogasse do pináculo do templo, visto que Deus tinha prometido...

“... Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e: Eles te sustentarão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra” (Lucas 4.10-11).

A CARNE:

Anteriormente você estudou sobre a carne como uma força espiritual do mal. Satanás usa a carne para combater contra a mente:

“Mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros” (Romanos 7.23).

Satanás usa sua própria boca, seus olhos, ouvidos e inclusive os sentidos do tato e olfato para fomentar pensamentos malvados em sua mente.

CEGAR AS MENTES DOS CRENTES:

Satanás opera nas mentes dos não crentes para cegá-los à verdade do Evangelho:

“Nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus” (2 Coríntios 4.4).

DEPRESSÃO:

Estar deprimido, triste, desanimado, cabisbaixo, ou de espírito baixo. Inclui sentimentos de desespero, desalento e abatimento. A depressão pode levar a pensamentos suicidas ou ao suicídio devido aos sentimentos de desespero que produzem uma pena mental incontrolável, dor e pranto.

Algumas vezes, Satanás usa situações da vida para levar à depressão. Por exemplo, uma grande perda, medo de perda, ira deprimida, baixa estima, expectativas não cumpridas e uma atitude negativa, todas podem ser usadas para causar depressão. Em Provérbios 24.10, nós somos advertidos sobre não nos “mostrar fracos no dia da angústia” (problemáticas ou tribulações).

Algumas vezes a depressão é causada pelas atitudes negativas daqueles ao redor de nós mediante os quais Satanás opera. Em Deuteronômio 1.28, o povo de Deus admitiu: “... Nossos irmãos fizeram com que se derretesse o nosso coração”.

Lemos em Números 21.4 que o povo do Senhor se tornou impaciente no caminho. O Rei Davi com frequência refletiu desalento nos Salmos (ver o Salmo 69, por exemplo). O apóstolo Paulo advertiu também que teve tempos de profunda depressão:

“Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida” (2 Coríntios 1.8).

Se você não conquista a depressão, você pode ser levado à opressão dos espíritos satânicos. Esta é uma forma profunda de depressão onde Satanás ganha mais poder restritivo sobre a mente.

DESALENTO:

Desalento significa “estar sem alento”. Satanás quer desalentar-lhe porque se você está “sem alento”, você se torna ineficaz na guerra.

ISOLAMENTO:

Outra maneira que Satanás ataca a mente é mediante o isolamento. O propósito desta estratégia é isolar-lhe do resto do corpo de Cristo. Visto que os crentes funcionam juntos no ministério como um corpo, o isolamento lhe torna não funcional. Exemplos de homens de Deus que foram atacados mentalmente por Satanás e se isolaram são Elias (1 Reis 19) e Jonas (Jonas 4.5-11).

MOTIVOS IMPRÓPRIOS:

Um motivo é sua razão para fazer algo. Os motivos são importantes porque ainda que o homem olhe as aparências exteriores (ações), Deus vê o coração:

“Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a sua altura, porque o rejeitei; porque o SENHOR não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o SENHOR, o coração” (1 Samuel 16.7).

Porém, Jesus não se submeteu a Si mesmo a eles, porque Ele conhecia a todos os homens.

“Mas o próprio Jesus não se confiava a eles, porque os conhecia a todos. E não precisava de que alguém lhe desse testemunho a respeito do homem, porque ele mesmo sabia o que era a natureza humana” (João 2.24-25).

Muitas pessoas entram no ministério cristão pelas erradas. Deus está mais interessado nos motivos do que no ministério. Aqui é onde você deve colocar suas preocupações também, porque quando os motivos são apropriados, então o ministério seguirá naturalmente. Seus motivos para o ministério devem ser apropriados:

“Pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando vos modelos do rebanho” (1 Pedro 5.2-3).

Você deve entrar no ministério de boa vontade, não devido às vantagens e benefícios do ofício, não como um ditador, mas sim como um exemplo. Satanás tratará de criar motivos errados para o serviço cristão colocando-os sutilmente em sua mente.

Satanás provoca motivos errados para desejar o poder de Deus. Você pode encontrar um exemplo dele em Atos 8.18-23 na história de um homem chamado Simão.

Você pode ter motivos vingativos para suas ações (“vingativo” significa que quer castigar a alguém que lhe fez o mal ou a quem você não gosta).

Exemplos bíblicos incluem os discípulos querendo ordenar que desça fogo do céu (Lucas 9.54) e a Jonas querendo que Nínive fosse destruída (Jonas 4).

Davi também teve um motivo incorreto ao contar o povo:

“Então, Satanás se levantou contra Israel e incitou a Davi a levantar o censo de Israel” (1 Crônicas 21.1).

ATITUDES E EMOÇÕES ERRADAS:

Satanás provoca atitudes equivocadas para com outros. Ele insere dados inflamados de inveja, ciúmes, suspeitas, falta de perdão, desconfiança, ira, ódio, intolerância, prejuízo, competência, impaciência, juízo, crítica, cobiça e egoísmo.

Também trata de provocar atitudes incorretas da avareza, descontentamento, orgulho, vaidade, ego, importância, arrogância, intelectualismo e auto justificação.

Atitudes erradas levam a emoções erradas e ambas procedem de seus pensamentos. Estas atitudes e emoções lhe tornam ineficazes na guerra espiritual. Por exemplo, Tiago 4.6 indica que “Deus resiste ao soberbo”. Quando você está cheio de orgulho, você está em batalha contra Deus.

REBELIÃO:

Satanás também introduz pensamentos rebeldes dentro de sua mente. Rebelião é desobediência voluntária contra a autoridade de Deus. A rebelião inclui porfia, obstinação e desobediência. Registre que a rebelião foi o pecado original de Satanás. Suas cinco declarações demonstraram sua rebelião (Isaías 14.12-14). O espírito de “eu...” é uma maneira de reconhecer a obra de Satanás mediante a rebelião.

ACUSAÇÃO E CONDENAÇÃO:

Satanás é chamado “o acusador dos irmãos” (Apocalipse 12.10). Ele envia dardos inflamados de acusação a sua mente, fazendo-se sentir inferior e condenando-se. Ele lhe dará sentimentos de culpa, vingança, indignidade e vergonha.

Uma boa maneira de estabelecer a diferença entre a convicção do Espírito Santo e a condenação de Satanás é registrar que Satanás sempre generaliza. Por exemplo, ele havia dentro de sua mente algo como isso: “você não é bom”, “não posso viver uma vida cristã”, “Deus não pode lhe amar porque você é um grande pecado”. Quando o Espírito Santo está redarguindo-lhe, Ele é específico. Por exemplo, Ele chama sua atenção a quem tem um problema com a ira ou a desonestidade, etc.

IMPUREZA SEXUAL:

Satanás introduzirá pensamentos de impureza sexual, luxúria, e fantasias sexuais mentais. Jesus disse:

“Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela” (Mateus 5.28).

CONFUSÃO:

Satanás também provoca indecisão, confusão e frustração em sua mente. Quando você está confundido, indeciso e frustrado, certamente você não pode ser um soldado cristão.

PENSAMENTOS TORTURANTES:

Há uma ampla categoria de pensamentos torturantes que Satanás envia a sua mente incluindo preocupação, ansiedade, apreensão e nervosismo. O tormento mental pode também vir através de uma mente hiper-ativa que não se “desconecta” ou uma mente que não pode funcionar apropriadamente.

Pensamentos de tortura também incluem o temor. Paulo também fala do “espírito de temor” em 2 Timóteo 1.7 e o “temor de morte” em Hebreus 2.15. Os pensamentos de tormentos também incluem registros amargos de eventos que devem ser perdoados e esquecidos.

COMPROMETIMENTO:

“**Comprometimento**” é resolver os conflitos acomodando-se. Os princípios de Deus e Satanás estão em oposição. Satanás faz com que você se comprometa e abaixe seis princípios espirituais. Por exemplo, ele lhe dirá que não é necessário que você seja tão santo, que creia na Bíblia literalmente, etc.

INTERESSES MENTAIS ERRADOS:

Satanás constantemente fará com que você se centre nas coisas do mundo em lugar das coisas de natureza eterna:

“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele” (1 João 2.15).

As preocupações do mundo podem fazer com que a Palavra de Deus seja ineficaz em sua vida. (Ver a parábola do semeador em Mateus 13, Marcos 4 e Lucas 8). As preocupações do mundo podem fazer-lhe com que fique desatento quanto ao breve progresso de Jesus:

“Acautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que o vosso coração fique sobrecarregado com as conseqüências da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como um laço” (Lucas 21.34).

Satanás ocupará seus pensamentos com materialismo em lugar de valores eternos. Leia a parábola do rico em Lucas 12.16-21:

“Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores” (1 Timóteo 6.10).

Paulo nos adverte que há muitos que “pensam no terreno” (Filipenses 3.18-19).

CONDICIONAMENTOS MENTAIS:

Se você permite que Satanás persista em pensamentos de depressão, suicídio, tormento, acusação, etc., você pode tornar-se mentalmente enfermo. Isto pode

incluir um colapso nervoso ou mental e várias condições mentais reconhecidas pela medicina. Satanás pode possuir a mente dos não crentes e dos apóstatas, aqueles que alguma vez tem conhecido a Deus, e depois se afastaram Dele. (Você aprenderá mais disto no capítulo 21).

ESTRATÉGIAS ESPIRITUAIS DE CONFRONTAÇÃO: VITÓRIA NA MENTE

Que arsenal de armas Satanás tem dirigido contra a mente! Deixar sem conquistar estes pensamentos leva a ações pecaminosas. Por exemplo, o ódio pode levar ao assassinato. Pensamentos adúlteros podem levar a um ato de adultério. O divórcio começa na mente. A cobiça pode levar ao roubo.

Não há dúvida... A maior área de guerra espiritual é a mente. Porém, não tema! Deus tem dado algumas tremendas estratégias para vencer os ataques de Satanás na mente:

DEIXE O ESPÍRITO SANTO SONDE SUA MENTE:

Primeiramente, peça a Deus que sonde sua mente e lhe revele as atitudes errôneas, motivos e pensamentos que tem sido introduzido pelo inimigo:

“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno” (Salmos 139.23-24).

Na medida em que o Espírito Santo lhe revela coisas, atue em conformidade com essa revelação. Peça o perdão pelos padrões de pensamentos equivocados e use a Palavra de Deus para desenvolver novos padrões de pensamento.

USE SUA ARMADURA ESPIRITUAL:

Duas peças da armadura espiritual lhe defendem dos ataques na mente. Estas estão enumeradas em Efésios 6.16-17. Uma das peças é o capacete da salvação. O capacete é usado sobre a cabeça e implica em proteção para a mente. Paulo não está somente falando de sua salvação presente em Jesus Cristo que pode limpar a sua mente, ele está falando da salvação futura:

“E digo isto a vós outros que conheceis o tempo: já é hora de vos despertardes do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto do que quando no princípio cremos” (Romanos 13.11).

A salvação é também sua esperança para o futuro. O crente que tem o “capacete da salvação” no lugar entende que Deus está operando Seu propósito eterno de salvação. Não é molestado pelos ataques do inimigo, ele tem esperança não somente para o presente, mas também para o futuro.

A outra peça da armadura para proteção mental é o escudo da fé. Como você aprendeu quando estudou sobre as armas, um escudo era uma peça de material pesado que um soldado sustentasse em frente de si mesmo para evitar que as flechas o feriram. As flechas golpeavam contra o escudo e caíam sem provocar

dano ao solo. O escudo do soldado cristão é chamado de o “escudo da fé”. A palavra de “fé” não somente se refere às verdades básicas do evangelho cristão, mas também a sua confiança em Deus.

Outra peça da armadura espiritual é o cinto da verdade (Efésios 6.14). A verdade da Palavra de Deus lhe defenderá de qualquer acusação falsa que o inimigo traga à sua mente.

USE A PALAVRA DE DEUS:

Na tentação de Jesus, quando Satanás usou inapropriadamente a Palavra de Deus, Jesus confrontou o ataque com a Palavra de Deus. Quando Satanás vem com acusações de culpa, usa a Escritura:

“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus” (Romanos 8.1).

Quando Satanás vem com sentimentos de tormento tal como temor, use a Escritura:

“No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor” (1 João 4.18).

“Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação” (2 Timóteo 1.7).

***Quando Satanás tratar de desanimá-lo, use este versículo:
“A saber, a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem” (Josué 1.9).***

Quando Satanás traz culpa falsa à sua mente, lembre...

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1.9).

... e use todos os outros versículos sobre a mente dados nesta lição para batalhar contra os ataques de Satanás em sua mente.

CLAME POR UMA MENTE SÃ:

Clame por uma mente sã conforme a vontade de Deus para você. Para eliminar pensamentos de tortura, clame pela paz que é legitimamente sua:

“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (João 14.27).

“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus” (Filipenses 4.7).

Estes são exemplos de como você pode desenvolver todo um “arsenal” das Escrituras que são aplicáveis aos ataques mentais de Satanás. Na medida em que você estuda a Palavra de Deus, continue identificando versículos específicos para defender sua mente contra a invasão do inimigo.

DEIXE QUE A MENTE DE CRISTO ESTEJA EM TI:

Paulo escreveu sob a inspiração do Espírito Santo:

***“Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus”
(Filipenses 2.5).***

As palavras “tende em vós” significam permitir ou abraçar. Você tem que permitir que sua mente se torne a mente de Jesus. Como era a mente de Jesus? Um projeto para estudar esta questão é proporcionado na seção de “manobras táticas” deste capítulo. É possível alcançar isto porque Paulo escreveu:

“Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo” (1 Coríntios 2.16).

CINJA OS LOMBOS DE SUA MENTE:

“Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo” (1 Pedro 1.13).

No corpo natural, os lombos são a parte central do corpo abaixo da cintura. Os lombos são a parte mais forte do corpo. Pedro está dizendo que você deve preparar sua mente para ser forte. Uma vez mais, é algo que VOCÊ faz.

LEVE OS PENSAMENTOS ERRÔNEOS CATIVOS:

A Bíblia nos diz para levarmos “cativos todo pensamento à obediência de Cristo” (2 Coríntios 10.5). Se os pensamentos não foram inimigos não haveria nenhuma necessidade de levá-los cativos. Pense em como um soldado leva cativo a um inimigo no mundo natural. Aplique estas ideias espiritualmente na medida em que você “leva cativo” cada pensamento.

DERRUBE PENSAMENTOS ERRÔNEOS:

Uma das principais estratégias de confrontação para proteger a mente é a de derrubar. Derrubar algo significa arrojá-lo com grande força. Paulo disse:

“Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas” (2 Coríntios 10.3-4).

Você tem que derrubar as imaginações malignas que Satanás insere em sua mente. Você tem que derrubar pensamentos que se exaltam a si mesmos contra Deus. Você tem que levar cada pensamento à obediência do Senhor.

Você “derruba” ao tomar, conscientemente, o controle de sua mente e a recusar a conviver com os pensamentos que Satanás insere. Leve em consideração que você tem de derrubar algo que Deus faz por você.

PENSE NESTAS COISAS:

Uma maneira de “cingir” os lombos de sua mente é pensar em assuntos mentais apropriados. Paulo disse:

“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento” (Filipenses 4.8).

RENOVE SUA MENTE:

“E vos renoveis no espírito do vosso entendimento” (Efésios 4.23). “E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12.2).

Renove sua mente mediante a oração e a meditação da Palavra de Deus.

ANIME-SE NO SENHOR:

Davi se animava no Senhor:

“Davi muito se angustiou, pois o povo falava de apedrejá-lo, porque todos estavam em amargura, cada um por causa de seus filhos e de suas filhas; porém Davi se reanimou no SENHOR, seu Deus” (1 Samuel 30.6).

Uma vez mais, VOCÊ deve agir. Você deve animar-se no Senhor. Não espere que outros o façam. Faça você mesmo com a ajuda de Deus!

RECONHEÇA A FONTE DE CONFUSÃO:

Reconheça que a confusão não é de Deus:

“Porque Deus não é de confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos” (1 Coríntios 14.33).

Desde que a confusão não é de Deus, recuse a aceitar o espírito de confusão em sua mente.

CONTROLE AS PORTAS:

Nos tempos do Antigo Testamento, as cidades estavam rodeadas por muros de proteção contra os inimigos. Os muros tinham portas onde os guardas controlavam a entrada. Qualquer um que controlasse as portas da cidade controlava a cidade.

Uma situação semelhante em termos de controlar a mente. As “portas” de seu ser mais íntimo são os cinco sentidos. É importante que você não permita nada que tenha a habilidade de destruir-lhe a partir do seu próprio interior. Isto significa que você deve controlar sua natureza carnal.

Evite as coisas que abririam as portas à sua mente. Isto inclui coisas como drogas e o álcool que reduzem sua habilidade de pensar e responder. A pornografia inspira ralações pecaminosas e crimes sexuais. Certos tipos de música, bruxaria, atividade de culto e controle mental, tudo isso abre as “portas” de sua mente. Tire todas as obras da carne e permita que Deus desenvolva em você o fruto do Espírito Santo (ver Gálatas 5.19-26). **NUNCA CEDA** aos ataques mentais do inimigo.

Se você cede, pode ser que Deus não intervenha. Considere Romanos 1... Deus algumas vezes não impede as pessoas naquelas coisas às quais elas têm se entregado. Peça a Jesus que lhe ajude. Recorde aquela profecia do Antigo Testamento com relação à qual Jesus disse que Ele “controlaria as portas de Seu inimigo”. Deixe-lhe tomar este controle sobre suas “portas” espirituais.

QUE SEU PENSAMENTO PERSEVERE EM DEUS:

Mantenha sua mente “perseverando” ou centrada em Deus:

“Tu, SENHOR, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti” (Isaías 26.3).

Esta é uma grande promessa! Se você mantém a sua mente centrada em Deus, você pode ter paz apesar de cada ataque do inimigo.

INSPEÇÃO

1. Escreva os versículos-chave das cláusulas de guerra.

2. Onde está o principal campo de batalha da guerra espiritual?

3. O que se entende por “dados inflamados” de Satanás?

4. Resuma as estratégias de Satanás usadas para batalhar contra a mente.

5. Resuma as estratégias espirituais para confrontar apresentadas neste capítulo que vencerão os ataques mentais de Satanás.

MANOBRAS TÁTICAS

1. Na batalha pela mente Satanás trata de provocar:

- Uma mente carnal: Romanos 8.6-7.
- Uma mente separada de Deus pelas obras malignas: Colossenses 1.21.
- Uma mente profanada: Tito 1.15.
- Uma mente que segue à carne: Efésios 2.3.
- Uma mente endurecida: Daniel 5.20.
- Uma mente duvidosa: Lucas 12.29.
- Uma mente **vã: Efésios 4.17.**
- Uma mente cega: 2 Coríntios 3.14.
- Uma mente e consciência cauterizada: Tito 1.15.
- Uma mente depreciativa: Ezequiel 36.5.
- Uma mente maligna: Atos 14.2.
- Uma mente incrédula: 2 Coríntios 4.4.
- Uma mente débil: Hebreus 12.3.
- Uma mente **reprovada: 2 Timóteo 3.8.**
- Ânimo dobre: Tiago 1.8; 4.8.
- Uma mente corrupta: 1 Timóteo 6.5; 2 Timóteo 3.8; 2 Coríntios 11.3.

2. Qualidades mentais positivas que você deve desenvolver:

- Uma mente pronta: 2 Coríntios 8.19; 1 Pedro 5.2; Atos 17.11.
- Uma mente **pura: 2 Pedro 3.1.**
- Uma mente perseverante: Isaías 26.3.
- Uma mente renovada: Efésios 4.23; Romanos 12.2.
- Uma mente humilde: Colossenses 3.12; Atos 20.19.
- Uma mente sóbria: Tito 2.6.
- Uma mente **sã: 2 Timóteo 1.7.**
- Uma mente de amor: Mateus 22.37.
- Uma mente **servil: Romanos 7.25.**
- Uma mente persuadida plenamente: Romanos 14.5.
- Uma mente fervorosa: 2 Coríntios 7.7.
- Uma mente disposta: 2 Coríntios 8.12.

3. Por causa do pecado constante os homens podem ser guiados a uma mente reprovada. Considere Romanos 1.28-32. Uma mente reprovada é o mais malvado tipo de mente que pode imaginar.

4. Como você aprendeu neste capítulo, uma das estratégias para a vitória na mente é permitir-se que haja em você a mesma mente que Jesus teve. Estude

mais o Novo Testamento para descobrir como era a mente de Jesus. Quais atitudes mentais foram refletidas em Suas ações? Como Seu ministério refletiu Sua vida intelectual? Como Suas palavras refletiram Seus pensamentos?

5. Jesus conhece inclusive os pensamentos de sua mente: ver Lucas 5.22; 6.8; 11.17.

6. Compare 2 Samuel 13.28 com Josué 1.9. Observa que a passagem em Samuel é semelhante aquela em Josué onde Deus está falando. Porém, a passagem de Samuel mal aplicada. Absalão falou estas palavras aos assassinos de seu irmão, Amnon.

O diabo faz eco de algumas das maiores palavras bíblicas já que ele usa e aplica erradamente as Escrituras. Satanás nunca é tão perigoso do que quando ele cita a Bíblia. Esta é uma estratégia-chave que ele usa ao atacar a mente.

CAPÍTULO DEZESSEIS

A BATALHA CONTRA A LÍNGUA

OBJETIVOS:

A concluir este capítulo você será capaz de:

- ❑ Escrever os versículos chaves de memória.
- ❑ Identificar a língua como um importante campo de batalha na guerra espiritual.
- ❑ Resumir as estratégias que Satanás usa para controlar a língua.
- ❑ Resumir as contra-estratégias espirituais para a vitória sobre a língua.

VERSÍCULO CHAVE DAS CLÁUSULAS DA GUERRA:

“pelo que nenhum homem pode domar a própria língua, que é um mal incontido, é carregado de veneno mortal” (Tiago 3:8).

INTRODUÇÃO

No capítulo anterior estudamos um dos principais campos de batalha na guerra espiritual, a mente. O que sucede na mente afeta a língua e a língua afeta o espírito, a alma, e o corpo. Este capítulo se refere a mais importante área da guerra espiritual, a batalha contra a língua.

O QUE A BÍBLIA DIZ EM RELAÇÃO À LÍNGUA

Antes de examinar as estratégias de Satanás para o controle da língua, vê o que a Bíblia diz em relação à língua em Tiago 3:1-13. Estes versículos revelam que a língua é um pequeno membro do corpo, muito poderoso. Pela língua todo seu corpo pode ser profanado. A língua nunca pode ser domada pelo homem. Somente quando rende a sua língua a Deus, o homem pode manter controle sobre ela. Pelo esforço próprio, nunca será domada. Nunca se pode relaxar sua guarda sobre a língua até que a tenha conquistado totalmente.

A Bíblia compara a língua com:

Um fogo	Tiago 3.5
Um fogo ardente	Provérbios 16.27
Um mundo de iniquidade	Tiago 3.6
Uma besta fera que necessita ser domada	Tiago 3.7-8
Uma fonte de água doce e amarga	Tiago 3.11
Um arbusto que produz fruto bom e mal	Tiago 3.12
Um mal rebelde (incontido, incontível)	Tiago 3.8
Veneno mortal	Tiago 3.8
Uma navalha afiada	Salmo 52.2
Uma espada afiada	Salmos 57.4; 59.7
Uma serpente venenosa	Salmo 140.3
Uma cova profunda	Provérbios 22.14

A Bíblia fala que a língua é poderosa devido ao efeito que tem sobre nós. A língua tem o poder de produzir morte ou vida:

“A morte e a vida estão no poder da língua...” (Provérbios 18.21).

A língua é poderosa, devido o efeito que tem sobre ti. Podes por ela por tudo a perder com suas próprias palavras:

“Estás enredado com o que dizem os teus lábios, estas preso com as palavras da tua boca” (Provérbios 6.2).

A língua é poderosa porque suas palavras podem separar-te de Deus:

“Pois dizem: «com a língua prevaleceremos, os lábios são nossos; quem é senhor sobre nós?» (Salmos 12.4).

ESTRATÉGIAS DE SATANÁS: NA BATALHA POR NOSSA LÍNGUA

Tua língua está certamente relacionada com teu coração, corpo, alma, e espírito. Por exemplo, si Satanás tem o controle de seu coração, ele tem o controle de sua língua:

“Mas o que sai da boca vem do coração, é isso que contamina o homem. Porque do coração procedem os maus desígnios, homicídios, adultério, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.” (Mateus 15.18-20).

“o homem bom, do bom tesouro de seu coração tira o bem; o homem mal, do mal tesouro de seu coração saca o mal, porque da abundância do coração fala a boca” (Lucas 6.45).

Satanás usa as coisas que você fala para abrir uma brecha no teu espírito:

“A língua serena é árvore de vida, mas a perversa quebranta o espírito” (Pv. 15.4).

Mediante conversas malignas cria-se uma brecha mediante a qual Satanás entra para batalhar contra seu espírito. Satanás também usa seus lábios para afetar a tua alma:

“A boca do tolo é a sua própria destruição, e os seus lábios um laço para a sua alma”(Pv. 18.7).

“O que guarda a sua boca e a sua língua, guarda das angústias a sua alma” Pv.21.23).

Satanás afeta todo o corpo mediante a língua:

“A língua também é um fogo; sim, a língua, qual mundo de iniquidade, colocada entre os nossos membros, contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, sendo por sua vez inflamada pelo inferno.” (Tiago 3.6).

Tua língua afeta a toda tua vida:

“O que guarda a sua boca preserva a sua vida; mas o que muito abre os seus lábios traz sobre si a ruína.” (Pv. 13.3).

Satanás busca o controle de sua língua ao tentar-te a falar:

PALAVRAS GANANCIOSAS:

“Seja a vossa vida isenta de ganância, contentando-vos com o que tendes; porque ele mesmo disse: Não te deixarei, nem te desampararei” (Hebreus 13.5).

PALAVRAS Vãs

“Digo-vos, pois, que de toda palavra fútil que os homens disserem, hão de dar conta no dia do juízo.” (Mateus 12.:36).

PALAVRAS Vãs:

“O coração do inteligente busca o conhecimento; mas a boca dos tolos se apascenta de estultícia.” (Pv. 15.14).

PALAVRAS IMPRODUTIVAS:

“Lembra-lhes estas coisas, conjurando-os diante de Deus que não tenham contendas de palavras, que para nada aproveitam, senão para subverter os ouvintes.” (2 Timóteo 2.14).

FÁBULAS E MANDAMENTOS DE HOMENS:

“não dando ouvidos a fábulas judaicas, nem a mandamentos de homens que se desviam da verdade.” (Tito 1.14).

BLASFÊMIAS CONTRA O QUE NÃO CONHECE:

“Estes, porém, blasfemam de tudo o que não entendem; e, naquilo que compreendem de modo natural, como os seres irracionais, mesmo nisso se corrompem” (Judas 10).

“Mas estes, como criaturas irracionais, por natureza feitas para serem presas e mortas, blasfemando do que não entendem, perecerão na sua corrupção,” (2 Pedro 2.12).

PALAVRAS ADULADORAS:

“Pois, nunca usamos de palavras lisonjeiras, como sabeis, nem agimos com intuítos gananciosos. Deus é testemunha,” (1 Tessalonicenses 2.5).

PALAVRAS SEDUTORAS:

“Digo isto, para que ninguém vos engane com palavras persuasivas.” (Cl. 2.4).

MURMURAÇÃO, QUEIXAS E PALAVRAS JACTANCIOSAS:

“Estes são murmuradores, queixosos, andando segundo as suas concupiscências; e a sua boca diz coisas muito arrogantes, adulando pessoas por causa do interesse.” (Judas 16).

“Porque, falando palavras arrogantes de vaidade, nas concupiscências da carne engodam com dissoluções aqueles que mal estão escapando aos que vivem no erro;” (2 Pedro 2.18).

PALAVRAS FALSAS:

“Falando mentira cada qual com seu próximo...” (Salmos 12.2).

PALAVRAS ORGULHOSAS:

“... com suas bocas falam arrogantemente” (Salmos 17.10).

PALAVRAS DE JACTANCIOSA:

“Até quando falarão, dizendo coisas arrogantes, e se gloriarão todos os que praticam a iniquidade?” (Salmos 94.4).

PALAVRAS QUE TOMAM O NOME DE DEUS EM VÃO:

“Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente aquele que tomar o seu nome em vão” (Êxodo 20.7).

PALAVRAS AMARGAS E DE MALDIÇÃO:

“Sua boca está cheia de maldição e de amargura” (Romanos 3:14).

MENTIRAS:

“Alienam-se os ímpios desde a madre; andam errados desde que nasceram, proferindo mentiras” (Salmos 58:3). “Emudeçam os lábios mentirosos, que falam insolentemente contra o justo, com arrogância e com desprezo” (Salmos 31.18).

PALAVRAS DE CALÚNIA:

“Tu te sentas a falar contra teu irmão; difamas o filho de tua mãe” (Salmos 50.20).

PALAVRAS MALICIOSAS CONTRA O PRÓXIMO:

“Pelo que, se eu aí for, trarei à memória as obras que ele faz, proferindo contra nós palavras maliciosas; e, não contente com isto, ele não somente deixa de receber os irmãos, mas aos que os querem receber ele proíbe de o fazerem e ainda os exclui da igreja” (3 João 10).

DIFAMAÇÃO:

“O homem perverso espalha contendas; e o difamador separa amigos íntimos” (Provérbios 16.28).

MEXERICO:

“O que anda mexericando revela segredos; mas o fiel de espírito encobre o negócio” (Provérbios 11.13).

CALÚNIAS:

“que não difama com a sua língua, nem faz o mal ao seu próximo, nem contra ele aceita nenhuma afronta;” (Salmos 15.3).

PALAVRAS NÉSCIAS:

As palavras néscias provocam divisão:

“Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia, para que também não te faças semelhante a ele.” (Provérbios 26.4).

PALAVRAS CONTENCIOSAS:

“Os lábios do tolo entram em contendas, e a sua boca clama por açoites.” (Provérbios 18.6).

PALAVRAS DE DISSENSÃO

“No abrigo da tua presença tu os escondes das intrigas dos homens; em um pavilhão as ocultas da contenda das línguas.” (Salmos 31.20).

PALAVRAS DE DISCÓRDIA:

“testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.” (Pv. 6.19).

PALAVRAS PERNICIOSAS:

“Amas todas as palavras devoradoras, ó língua fraudulenta.” (Salmos 52.4).

PALAVRAS PERVERSAS:

“Desvia de ti a malignidade da boca, e alonga de ti a perversidade dos lábios.” (Pv. 4.24).

PALAVRAS PERVERSAS E ENGANADORAS:

“Soltas a tua boca para o mal, e a tua língua trama enganos.” (Salmos 50.19).

“Não terá firmeza na terra o homem de má língua; o mal perseguirá o homem violento ate que seja desterrado.” (Salmos 140.11).

PALAVRAS MALICIOSAS:

“Também os que buscam a minha vida me armam laços, e os que procuram o meu mal dizem coisas perniciosas,” (Salmos 38.12).

PALAVRAS IMUNDAS:

“mas agora vos despojai também de tudo isto: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca;” (Cl. 3.8).

CONTRA ESTRATÉGIAS ESPIRITUAIS: VITÓRIA SOBRE A LÍNGUA

***Quando Davi se deu conta da grande batalha contra a língua, ele clamou:
“Que te será dado, ou que te será acrescentado, língua enganadora?”
(Salmos 120.3).***

A única maneira de ganhar a batalha contra a língua é mediante a aplicação de uma contra-estratégia espiritual dada por Deus em Sua Palavra.

Ter um coração reto diante de Deus:

É primeiro passo para se ter vitória sobre a língua é ter um coração reto diante de Deus:

“Mas o que sai da boca procede do coração; e é isso o que contamina o homem. Porque do coração procedem os maus pensamentos, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias. São estas as coisas que contaminam o homem; mas o comer sem lavar as mãos, isso não o contamina.” (Mateus 15.18-20).

***Tua boca falará o que está em teu coração. Se teu coração não está reto, tua língua te revelará. Usa tua língua para ter teu coração reto diante do Senhor:
“Porque, se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo; pois é com o coração que se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.” (Romanos 10.9-10).***

RECONHEÇA SUA RESPONSABILIDADE:

Reconheça que serás responsável pelas palavras que saem de sua boca:

“Digo-vos, pois, que de toda palavra fútil que os homens disserem, não de dar conta no dia do juízo. Porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado.” (Mateus 12:36-37). “Disse-lhe o Senhor: Servo mau! pela tua boca te julgarei;...” (Lucas 19.22).

Cuida para que suas palavras reflitam o evangelho:

Quando você pensa que sua língua não é importante, você não terá controle sobre ela. Cuida para que, suas conversas reflitam o evangelho de Jesus:

“Somente portai-vos, dum modo digno do evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que permaneceis firmes num só espírito, combatendo juntamente com uma só alma pela fé do evangelho;” (Filipenses 1.27).

Por causa disto deves dar um bom exemplo mediante suas conversas:

“Ninguém despreze a tua mocidade, mas sê um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza.” (1 Timóteo 4.12).

O que sai de sua boca não passa despercebido pelos incrédulos:

“Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cânticos. Então se dizia entre as nações: Grandes coisas fez o Senhor por eles.” (Salmos 126.2).

Você pode ganhar outras pessoas para Jesus através de sua conversa:

“Semelhantemente vós, mulheres, sede submissas a vossos maridos; para que também, se alguns deles não obedecem à palavra, sejam ganhos sem palavra pelo procedimento de suas mulheres, considerando a vossa vida casta, em temor.” (1 Pedro 3:1-2).

CONTENHA SUAS PALAVRAS, SEJAM ELAS SIMPLES E POUCAS:

“Na multidão de palavras não falta transgressão; mas o que refreia os seus lábios é prudente.” (Prov. 10.19). “Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não; pois o que passa daí, vem do Maligno.” (Mateus 5.37).

PENSE ANTES DE FALAR:

“Sabei isto, meus amados irmãos: Todo homem seja pronto para ouvir, tardio para falar e tardio para se irar.” (Tiago 1.19).

“O coração do justo medita ao que há de responder, mas a boca do ímpio derrama em abundância coisas más.” (Pv. 30.32).

“Se procedeste loucamente em te elevares, ou se maquinaste o mal, põe a mão sobre a boca.” (Pv.s 15.28).

“Até o tolo, estando calado, é tido por sábio; e o que cerra os seus lábios, por entendido.” (Pv. 17.28).

AFASTE-SE DO DESCONTROLADO DE LÍNGUA:

Afasta-se d'aquele que não pode controlar a sua própria língua:

“Vai-te da presença do homem insensato, pois nele não acharás palavras de ciência.” (Pv. 14.7).

HÁ PODER NAS PALAVRAS DE PAZ:

As palavras de paz são mais poderosas que as palavras de ódio:

“Pela longanimidade se persuade o príncipe, e a língua branda quebranta os ossos.” (Pv. 25.15).

SÁIBA QUE TUA LÍNGUA É UMA ARMA:

Tua língua é uma arma que pode ser usada para derrotar o inimigo:

“E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte.” (Apocalipse 12.11).

Se você tiver controle sobre a tua língua, envergonharás aqueles que te acusam:

“tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, fiquem confundidos os que vituperam o vosso bom procedimento em Cristo.” (1 Pedro 3.16).

TENHA CONTROLE SOBRE TUA LÍNGUA:

Com a ajuda de Deus, você pode controlar sua língua. O que você deve fazer para controlar tua própria língua. Os seguintes versículos indicam tua parte nesta luta:

“Pois, quem quer amar a vida, e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não falem engano;” (1 Pedro 3.10).

“que a ninguém infamem...” (Tito 3.2).

“Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão, e julga a seu irmão, fala mal da lei, e julga a lei; ora, se julgas a lei, não és observador da lei, mas juiz.?” (Tiago 4.11-12).

“Seja a vossa vida isenta de ganância, contentando-vos com o que tendes; porque ele mesmo disse: Não te deixarei, nem te desampararei.” (Hebreus 13.5). (Murmuração)

“Somente portai-vos, dum modo digno do evangelho de Cristo...” (Filipenses 1.27).

“a despojar-vos, quanto ao procedimento anterior, do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano; a vos renovar no espírito da vossa mente; e a vos revestir do novo homem, que segundo Deus foi criado em verdadeira justiça e santidade. Pelo que deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo, pois somos membros uns dos outros.” (Efésios 4.22-25).

“mas agora despojai-vos..., das palavras torpes da vossa boca;” (Colossenses 3.8).

***“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas ó a que seja boa para a necessária edificação, a fim de que ministre graça aos que a ouvem.”
(Efésios 4.29).***

“Toda... gritaria, sejam tiradas dentre vós....” (Efésios 4.31).

“mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em todo o vosso procedimento; porquanto está escrito: Sereis santos, porque eu sou santo.” (1 Pedro 1.15-16).

“Desvia de ti a malignidade da boca, e alonga de ti a perversidade dos lábios.” (Pv. 4.24).

***“Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem dolosamente.”
(Salmos 34.13).***

“Disse eu: Guardarei os meus caminhos para não pecar com a minha língua; guardarei a minha boca com uma mordança, enquanto o ímpio estiver diante de mim..” (Salmo 39:1).

“Aquele que oferece por sacrifício ações de graças me glorifica; e àquele que bem ordena o seu caminho eu mostrarei a salvação de Deus.” (Salmo 50:23).

***“Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente aquele que tomar o seu nome em vão.” (Êxodo 20.7).
“Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.” (Êxodo 20.16).***

TENHA COMO EXEMPLO, NAS SUAS CONVERSAS, AS CONVERSAS DE JESUS:

Jesus falou palavra de graça:

“E todos lhe davam testemunho, e se admiravam das palavras de graça que saíam da sua boca; e diziam: Este não é filho de José?” (Lucas 4.22).

Palavras de autoridade vindas da parte de Deus:

“E maravilhavam-se da sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas.” (Marcos 1.22).

Não havia engano nas suas palavras, (falar pecaminoso):

“Ele não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano; sendo injuriado, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente” (1 Pedro 2.22-23).

USA TUA LÍNGUA SOMENTE PARA FALAR O QUE É BOM:

Fale somente palavras de sabedoria e bondade:

“Abre a sua boca com sabedoria, e o ensino da benevolência está na sua língua.” (Pv. 31.26).

“A minha boca falará a sabedoria, e a meditação do meu coração será de entendimento.” (Salmos 49.3).

Falar de Deus:

“Na magnificência gloriosa da tua majestade e nas tuas obras maravilhosas meditarei;” (Salmos 145.5).

“A minha boca falará da tua justiça e da tua salvação todo o dia”...” (Salmos 71.15).

“Também a minha língua falará da tua justiça o dia todo...” (Salmo 71.24).

Fale da palavra de Deus:

“Celebre a minha língua a tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justos.” (Salmo 119.172)

“Com os meus lábios declaro todas as ordenanças da tua boca.” (Salmos 119.13).

“Falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei.” (Salmo 119.46).

Fale dessas palavras de consolo com o próximo:

“Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras” (1 Ts. 4.18).

Fale do reino de Deus:

“Falarão da glória do teu reino, e relatarão o teu poder,” (Salmos 145.11).

Permita que seus lábios somente cantem louvores a Deus:

“Publique a minha boca o louvor do Senhor; e bendiga toda a carne o seu santo nome para todo o sempre.” (Salmos 145.21).

“Estejam na sua garganta os altos louvores de Deus, e na sua mão espada de dois gumes,” (Salmos 149.6).

“As benignidade do Senhor contam perpetuamente; com a minha boca manifestarei a tua benignidade de geração à geração” (Salmos 89.1).

“Muitas graças darei ao Senhor com a minha boca;” (Salmos 109.30).

“Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos.” (Salmos 119.71).

“Porquanto a tua benignidade é melhor do que a vida, os meus lábios te louvarão.” (Salmos 63.3).

“A minha alma se farta, como de tutano e de gordura; e a minha boca te louva com alegres lábios.” (Salmo 63.5).

“A ele clamei com a minha boca, e ele foi exaltado pela minha língua.” (Salmos 66.17).

“A minha boca se enche do teu louvor e da tua glória continuamente.” (Salmos 71.8).

“Os meus lábios exultarão quando eu cantar os teus louvores, assim como a minha alma, que tu remiste.” (Salmos 71.23).

“Bendirei ao Senhor em todo o tempo; o seu louvor estará continuamente na minha boca.” (Salmos 34:1).

ANTES DE FALAR, TE FAÇA ESTAS PERGUNTAS:

1. O que vou dizer será para glória de Deus?

“E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai..” (Colossenses 3.17).

2. É verdade?

3. É justo do ponto de vista de Deus?

4. Será benéfico?

5. Edificará a todos?

6. Se estou falando de outra pessoa, será que digo a mesma coisa para ela?

7. Será que o que digo é um fato ou é um boato, depois de ter tirado minhas próprias conclusões?

8. Si tenho algo contra meu irmão ou irmã, já tentei reconciliar-me com ele (a) antes de discutir o assunto com os outros?

9. É absolutamente necessário que eu diga isto?

RECORDE ESTES VERSÍCULOS:

“Sem que haja uma palavra na minha língua, eis que, ó Senhor, tudo conheces.” (Salmos 139.4).

“O sábio de coração será chamado prudente; e a doçura dos lábios aumenta o saber. O entendimento, para aquele que o possui, é uma fonte de vida, porém a estultícia é o castigo dos insensatos. O coração do sábio instrui a sua boca, e aumenta o saber nos seus lábios.” (Pv. 16.21,23).

“O homem alegra-se em dar uma resposta adequada; e a palavra a seu tempo quão boa é!” (Pv. 15.23).

“Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo.” (Provérbios 25.11).

“Ora, uma vez que todas estas coisas hão de ser assim dissolvidas, que pessoas não deveis ser em santidade e piedade,,” (2 Pedro 3.11).

“O que guarda a sua boca preserva a sua vida; mas o que muito abre os seus lábios traz sobre si a ruína.” (Provérbios 13.3).

“O que guarda a sua boca e a sua língua, guarda das angústias a sua alma.” (Provérbios 21. 23).

BUSQUE ESTAS PROMESSAS:

“Ouvi vós, porque profiro coisas excelentes; os meus lábios se abrem para a equidade. Porque a minha boca profere a verdade, os meus lábios abominam a impiedade. Justas são todas as palavras da minha boca; não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem perversa.” (Pv. 8.6-8).

FAÇA ESTAS ORAÇÕES:

“Põe, ó Senhor, guardas à minha boca; vigia a porta dos meus lábios!” (Salmos 141.3).

“Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, Rocha minha e Redentor meu!” (Salmos 19.14).

FIRME ESTE PROPÓSITO:

“Provas-me o coração, visitas-me de noite; examinas-me e não achas iniquidade; a minha boca não transgride.” (Salmos 17.3).

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo chave das Cláusulas da Guerra.

2. Qual foi o tema da guerra espiritual discutido neste capítulo?

3. Identifique algumas maneiras em que Satanás quer utilizar tua língua para derrotar-te na guerra espiritual.

4. Resuma as contra-estratégias espirituais para obter vitória sobre o controle de Satanás na língua.

MANOBRAS TÁTICAS

Os livros de Provérbios e Salmos tem muito que disser em relação à língua.

1. Busque cada versículo listado no livro de Provérbios. Escreva as comparações no quadro abaixo. A primeira está feita para você como um exemplo a seguir.

Referência em Provérbios	Boa língua	Má língua
10:6	Bênçãos	Violência
10:11		
10:14		
10:20		
10:21		
10:31		
10:32		
11:9		
11:11		
11:13		
12:6		
12:13		
12:17		
12:18		
12:19		
12:22		
13:3		
14:3		
14:5		
14:25		
15:2		
15:4		
15:7		
15:14		
15:28		
17:9		
19:1		

2. Em Provérbios 6.16-19 há uma lista de sete coisas que Deus especialmente odeia. Quais as três que são praticadas pela língua?

3. Leia os livros de Salmos e Provérbios e faça o seguinte:

a) Faça uma lista de todos os versículos que se refere ao mal uso da língua. Confeccione sua lista seguindo os seguintes parâmetros:

Referência	Mau uso da língua
------------	-------------------

Salmo 5:9 Adulação
Salmo 10:7 Maldição e engano
(continue esta lista)

b) Confeccione outra lista evidenciando o uso apropriado da língua. faça sua lista conforme o seguinte parâmetro:

Referência Uso apropriado da língua

Salmo 19.14 Palavras agradáveis
Salmo 34:1 Bendizendo e louvando a Deus continuamente

(continue esta lista)

4. “Não admitirás falso rumor” (Êxodo 23:1). a palavra “admitir” neste versículo significa receber. Não podemos escutar nem difundir falsos testemunhos. Filipenses 4:8 indica que devemos pensar somente nas boas notícias. Aqui há algumas formas de reconhecer se alguém está trazendo uma notícia maligna.

Uma notícia maligna...

- Levantará questionamentos sobre os motivos e ações de outros irmãos e irmãs no Senhor.
- Desacreditará nas lideranças espirituais.
- Provocará divisão. Quando estamos ocupados pelejando entre nos, não podemos combater agressivamente o verdadeiro inimigo que é Satanás.
- Sempre se concentra no que negativo.

As notícias malignas provêm de:

- Orgulho: para exaltar a si mesmo, uma pessoa trata de derrubar a outra.
- Desejo de avidez: uma pessoa que deseja secretamente o que os outros tem, por isso tem o hábito de criticá-los.
- Culpa: uma pessoa lança sua culpa nos outros. Se sente culpado de seus próprios pecados e fracassos e por esta razão gosta de apontar os outros.
- Rebelião: é o espírito de rebeldia que se levanta contra os líderes. Leia a historia de Absalão em (2 Samuel 15). Uma maneira de identificar a uma noticia maligna motivado por uma rebelião e por uma declaração usada por Absalão “...Dizia mais Absalão: Ah, quem me dera ser constituído juiz na terra...”.
- Amargura: uma pessoa que foi ferida geralmente feri os outros com suas palavras

Como reconhecer uma notícia maligna...

- A pessoa pode testar-se primeiramente. Ela pode perguntar-se “como me sinto em relação a _____ ? Assim estará testando seus sentimentos antes de proceder com a notícia maligna.

- ❑ A pessoa terá curiosidade. Ela pode decidir “se vai crer no que escutou sobre _____” ou “ouviste a última em relação a _____”. Estão tratando de motivar sua curiosidade para perguntar o que eles sabem.
- ❑ Dirão que conhecem a verdadeira história e que têm acesso a informações secretas. Estão apelando para o seu orgulho. Você vai querer fazer parte deste grupo com tal “conhecimento”.
- ❑ Eles podem disfarçar com um pedido de conselho. “Necessito de sua opinião em um assunto”, então procederão a compartilhar uma notícia maligna sob a aparência de estar pedindo um conselho espiritual.
- ❑ Uma notícia maligna pode inclusive ser compartilhada a través de um pedido de oração. “Realmente necessitamos orar por _____ porque _____” assim procedem para compartilhar um rumor em relação a um indivíduo.
- ❑ Uma notícia maligna é com frequência compartilhada sob a aparência de uma preocupação. A pessoa começa dizendo “estou muito preocupado com”. Isto serve como uma introdução para a notícia maligna que segue.

Como deter uma notícia maligna..

.Pergunta a pessoa que te traz a notícia o seguinte:

- ❑ Por que você está me dizendo isto?
- ❑ De onde ouviste esta informação? (uma pessoa que está dando uma notícia maligna frequentemente não quer dar a fonte).
- ❑ Você já falou com a pessoa de quem esta falando, de acordo com os princípios de Mateus 18.15-17?
- ❑ Você já verificou os fatos, ou está somente repetindo a história que ouviu?
- ❑ Posso citar-te quando verificar os fatos sobre isto?
- ❑ Você qualifica isso como uma das coisas em devemos nos concentrar de acordo com Filipenses 4:8?
- ❑ Você simplesmente pode decidir... “Realmente, não quero escutar isto”.

CAPÍTULO DEZESSETE

A BATALHA SOBRE OS MUROS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo serás capaz de:

- ❑ Escrever o versículo chave de memória.
- ❑ Explicar o que se entende por “muros espirituais”.
- ❑ Explicar por que os muros espirituais são destruídos.
- ❑ Reconhecer as estratégias que Satanás usa para atacar os muros espirituais.
- ❑ Identificar as contra estratégias espirituais para assegurar a vitória sobre os muros.

VERSÍCULO CHAVE AS CLÁUSULAS DA GUERRA:

“Então lhes respondi: O Deus do céu é quem nos fará prosperar; e nós, seus servos, nos levantaremos e edificaremos: mas vós não tendes parte, nem direito, nem memorial em Jerusalém.” (Neemias 2:20).

INTRODUÇÃO

No livro de Neemias no Antigo Testamento, relata a história de uma batalha para reconstruir os muros de Jerusalém que haviam sido destruídos por um inimigo. Os muros eram uma defesa importante nas cidades do antigo Israel. Eles protegiam contra as invasões inimigas. Os muros naturais de Jerusalém são símbolos de nossos muros espirituais:

“...Não se ouvirá mais de violência na tua terra, de desolação ou destruição nos teus termos; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas Louvor.” (Isaías 60:18).

As portas naturais de Jerusalém mencionadas em Neemias 3, cada uma tem significados simbólicos que se aplicam a teus muros espirituais:

1. A porta das ovelhas representa a obra da cruz na tua vida, é o fundamento da construção espiritual: 3.1; João 10.11.
2. A porta do peixe representa o testemunho do cristianismo 3.3; Mateus 4.19.
3. A porta velha representa a mudança da antiga natureza e a nova 3.6; Romanos 6.1-23.
4. A porta do vale fala dos sofrimentos e das provas 3.13; 2 Coríntios 1.3-5
5. A porta do lixo representa as obras da carne que devem ser eliminadas 3.14; Gálatas 5.16-21.
6. A porta da frente representa a obra do Espírito Santo 3.15; João 7.37-39.
7. A porta das águas representa a Palavra de Deus 3.26; João 4.10-14.
8. A porta dos cavalos representa a guerra dos crentes 3.28; Efésios 6.10-17.
9. A porta oriental fala da esperança dos crentes no retorno de Jesus 3.29; Ezequiel 43:1-2.
10. A porta do juízo fala do autoexame e da sede de justiça de Jesus 3:31; 1 Coríntios 3:9-15; 2 Coríntios 5:10.

De tal maneira que teus muros espirituais incluem:

- ❑ Muros de salvação, portas de louvor.
- ❑ A obra da cruz em tua vida.
- ❑ Testemunho de cristão.
- ❑ A velha natureza transformada em uma nova.
- ❑ Sofrimentos e provas.
- ❑ Eliminação das obras da carne.
- ❑ A obra do Espírito Santo.
- ❑ A Palavra de Deus.
- ❑ Guerra espiritual.
- ❑ A esperança do regresso de Jesus.
- ❑ Autoexame.

Estes são muros espirituais que Satanás tem posto em mira para destruir na tua vida. Ele quer destruir teu louvor e testemunho de cristão. Quer destruir a obra da cruz de sofrimento, e o Espírito Santo em tua vida. Quer te afastar do estudo da Palavra de Deus e de atuar conforme Suas verdades.

Satanás quer te derrotar em tua guerra espiritual, evitar o auto-exame, e te prender nas obras da carne e na velha natureza pecadora. Quer destruir tua esperança no retorno de Jesus. Estes são teus muros espirituais, e Satanás ataca com estratégias idênticas àquelas usadas na batalha dos muros de Jerusalém. Este capítulo se concentra na batalha sobre os muros de tua vida espiritual. Utiliza a história de Neemias para traçar paralelos poderosos da guerra espiritual.

A SITUAÇÃO EM JERUSALÉM

Antes de continuar com a lição, leia Neemias capítulos 1 a 7:3. Os capítulos 1 e 2 de Neemias descrevem a condição das muralhas de Jerusalém. Estavam em ruínas, destruídas pela invasão inimiga, e as portas haviam sido incendiadas. Sem muros e sem portas, uma cidade aberta à invasão inimiga de todos os lados. Se teus muros espirituais estão destruídos, você também está aberto ao ataque do inimigo.

A RAZÃO DO PROBLEMA

Neemias reconheceu que os muros haviam sido destruídos e que a cidade estava nesta presente situação por causa do pecado (Neemias 1.5-7). Quando teus muros espirituais estão em ruínas é também por causa do pecado. Neemias sentiu uma intensa carga da parte de Deus para reconstruir os muros de Jerusalém para prover proteção para os habitantes. Sua preparação e plano estão descritos nos capítulos 1 e 2. Ele e seus construtores estavam decididos a “reconstruir” os muros (Neemias 2:18).

ESTRATÉGIAS DE SATANÁS: NA BATALHA SOBRE OS MUROS

Quando Neemias se decidiu a reconstruir os muros ao redor da cidade de Jerusalém, encontrou uma poderosa resistência da parte de seus inimigos. Quando você decide a reconstruir os muros espirituais, também encontrará uma

oposição similar da parte do teu inimigo, Satanás. As estratégias dos inimigos de Neemias são idênticas as estratégias que Satanás usa para atacar os muros espirituais. Os ataques estão divididos em duas categorias principais. Ataques externos e ataques internos.

ATAQUES EXTERNOS

Estes são ataques que o inimigo lança através das pessoas que não são parte do Corpo de Cristo. Tais ataques incluem:

1. Crítica direta: Neemias 2.19

O inimigo crítico: “Que crês que estás fazendo?”. Eles estavam contra o projeto de reconstrução e trataram de impedir de toda maneira possível.

2. Traçaças e zombaria: Neemias 4.1-3

Neemias foi transformado n’um “motivo de gozação”. O inimigo tratou de derrotá-lo mediante traçaças de outros. Satanás usará a língua de outros para te desanimar e te derrotar.

3. Falsas acusações: Neemias 6.5-7

O inimigo atacou a Neemias pessoalmente com falsas acusações. O acusaram de ser um rebelde. Satanás é chamado de “o acusador de nossos irmãos”. Ele usará a outras pessoas para te acusar e também para por pensamentos de acusação em tua mente.

4. Distração: Neemias 6.2

O inimigo tratou para que Neemias tivesse uma reunião com ele. Esta reunião era uma tática de distração para apartar a Neemias do propósito de reconstruir os muros. Distração das coisas de Deus e do trabalho que Ele te tem confiado a fazer. Essa, todavia, é uma das estratégias principais de Satanás.

5. Influência popular: Neemias 6.2

O inimigo disse: “-reunamo-nos” tratando de influenciar a Neemias com a opinião popular. A opinião popular decidiu que Neemias era um rebelde e que o muro não podia ser reconstruído. Trata para que os crentes se conformem com a opinião popular, e com as regras da maioria. Os princípios do mundo são uma estratégia chave de Satanás. Um falso profeta dizendo ser de Deus foi usado inclusive pelo inimigo para atacar a Neemias (Neemias 6.10-13). A opinião popular dissera que devia escutar o “profeta de Deus”. Somos advertidos quanto aos falsos profetas que nos afastam de Deus.

6. Compromisso: Neemias 5.14-19

Neemias recusou a comprometer-se com o inimigo. Não se conformou ao estilo de vida equivocado nem aos princípios que o rodeavam. Seu lema foi “porem eu

assim não fiz, por causa do temor de Deus” (Neemias 5.15). Satanás promove uma conformação. Ele trata de convencer os crentes de que algo está bem somente quando ele e os outros estão fazendo e que tais coisas na realidade não são equivocadas.

7. Ameaças e temor: Neemias 6.5-9

O inimigo fez temerosas ameaças contra Neemias e seus trabalhadores. Satanás sabe que o medo paralisa, enquanto que a fé é a energia dos crentes para serem eficazes no trabalho de Deus. Quanto a Neemias, Ihe foi oferecido uma via de escape do inimigo, mas ele se recusou a ter medo e retirar-se (Neemias 6.10-13).

Não tomou o caminho fácil de escape. Satanás trata para que os crentes escapem com medo da oposição. Quando você corre, está se retirando, e quando você se retira não tem vontade de manter o terreno espiritual. Quando se caminha por fé encontra-se oposição d'aqueles que caminham por vista.

8. Pelejando e impedindo: Neemias 4:8

Táticas abertas de luta e de oposição foram também usadas. O inimigo não é sempre sutil em seus ataques. Algumas vezes ele vem abertamente para atacar e impedir.

9. Conspiração: Neemias 4.8; 6.2

Uma conspiração um complot foi feito contra Neemias pelo inimigo. O inimigo também conspira contra tua vida:

“O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.” (João 10:10).

11. Ataque em tempos vulneráveis: Neemias 4.6

Os maiores ataques do inimigo vieram quando o muro estava pela metade porque este foi um tempo estratégico (importante). O inimigo invade em tempos estratégicos, quando se está vulnerável (mais aberto e afetado por seus ataques).

- ❑ O profeta Jonas se desanimou depois do maior avivamento que nunca havia experimentado (Jonas 3-4).
- ❑ Davi caiu em pecado depois de um tempo de grande vitória em sua vida. Até esse momento ele não havia conhecido a derrota militar.
- ❑ Sansão caiu em pecado quando ele “começou” a libertar a Israel da mão dos filisteus.

Quando você está vivendo verdadeiramente para Deus, torna-te vulnerável ao ataque de Satanás. Satanás está mais preocupado com aqueles que estão avançando no mundo espiritual.

ATAQUES INTERNOS:

Os ataques internos de Satanás são aqueles que procedem de dentro do Corpo de Cristo. Eles incluem:

1. Desanimado: Neemias 4.10-11

Os trabalhadores se desanimaram no que redundou em:

- Perda de forças.
- Perda de visão a causa de “demasiadas críticas”.
- Perda de confiança.

2. Dissensão: Neemias 5

3.

Neemias 5 começa com dissensão no meio do povo de Deus. Se Satanás divide o Corpo de Cristo, nos tornamos inativos. Estamos ocupados pelejando entre nós em lugar de construir. Motivos equivocados estão sempre por detrás das dissensões. Em Neemias capítulo 5 o motivo equivocado foi avareza.

3. Crentes fracos: Neemias 4.12

O inimigo usa trabalhadores fracos (crentes alegóricos, fracos no corpo de Cristo) para tratar de derrotar o projeto de construção.

CONTRA-ESTRATÉGIAS ESPIRITUAIS: VITÓRIA NOS MUROS

As seguintes estratégias foram usadas por Neemias para reconstruir os muros de Jerusalém. Você pode usar as mesmas estratégias para assegurar a vitória em teus muros espirituais.

EXAMINAR OS MUROS:

Como Neemias fez no mundo natural, examina os muros da tua vida espiritual (Neemias 2). O inimigo tem caído dentro de tua vida espiritual, tua casa, congregação, negócios, etc.?

“Examine-se, pois, o homem a si mesmo...” (1 Coríntios 11.28).
“Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos...” (2 Coríntios 13.5).

Lembre-se que o autoexame é uma das portas simbólicas do seu muro no mundo espiritual. Satanás tratará de evitar que você faça um autoexame porque isso resultará em reconhecimento das áreas em tua vida onde você estava permitido a ele destruírem os muros e invadir.

CONFESSE TEUS PECADOS:

Como Neemias, reconheceu que a razão dos muros destruídos era o pecado. Logo, o que fez? (Neemias 1.5-7), confessa teus pecados e pede perdão:

“Se dissermos que não temos pecado nenhum, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.” (1 João 1:8-9).

RECONHEÇA QUE NÃO PODE RECONSTRUIR SOZINHO:

Quando os trabalhadores de Neemias disseram “nos mesmos somos incapazes de reconstruir o muro” foi uma declaração verdadeira. Por eles mesmos eram incapazes. Necessitava do poder de Deus para equipá-los para esse objetivo também você!

LEVANTA-TE A CONSTRUIR:

Como Neemias, determine a levantar-se a reconstruir teus muros espirituais:

“Então lhes respondi: O Deus do céu é quem nos fará prosperar; e nós, seus servos, nos levantaremos e edificaremos: mas vós não tendes parte, nem direito, nem memorial em Jerusalém.” (Neemias 2.20).

Prepara-te... Enfrentaras oposição da parte do inimigo.

NÃO SE DISTRAIA:

Neemias se recusou a ser distraído pelas táticas do inimigo (Neemias 6:2-3). Não permita ao inimigo distrair você de reconstruir teus muros espirituais.

NÃO SEJA PERSUADIDO PELAS “OPINIÕES POPULARES”:

A opinião popular era que Neemias era um rebelde (Neemias 2.19). A opinião popular sustentava a ideia de que os muros não podiam ser apropriadamente reconstruídos (Neemias 4:3). Neemias não foi persuadido pela opinião popular. Em lugar de conformar-se a opinião popular, Neemias se tornou um exemplo. Ele disse: “não assim comigo, por causa do temor de Deus” (Neemias 5.14-19). Seja um exemplo na guerra espiritual. Não faça parte da multidão que diz que a vitória é impossível.

IDENTIFIQUE O INIMIGO E SUAS ESTRATÉGIAS:

Neemias identificou o inimigo e suas estratégias. Descobriu que o inimigo estava planejando um ataque surpresa (Neemias 4.8, 11). Você deve identificar o teu inimigo espiritual e suas estratégias a fim de ser preciso na guerra espiritual. Isso te ajudará a estar preparado para os ataques surpresa. Reconheça que o inimigo tem conspirado contra ti para te matar, roubar e destruir, mas Deus tem maior poder e quer te dar vida abundante (João 10.10).

DESENVOLVA CONTRA ESTRATÉGIAS ESPIRITUAIS:

Neemias desenvolveu uma estratégia para enfrentar o inimigo, quando escutou que ele planejava atacar. Colocou alguns trabalhadores como guardas para vigiar o inimigo. Cada trabalhador que construía o muro também tinha sua espada e

estava preparado para a batalha (Neemias 4.13-18). Dado o sinal de ordem (um toque de trombeta) é para alertar os guerreiros de uma invasão. Embora estivessem preparados para pelejar e conhecendo a estratégia do inimigo, evitavam uma invasão. Eles sabiam que se tivesse que pelejar contra o inimigo, Deus pelejaria por eles:

“... nosso Deus pelejará por nos” (Neemias 4.20).

Se desenvolver uma contra-estratégias espirituais apropriadas, você poderá evitar muitas invasões do inimigo em tua vida. Quando Satanás se opuser e invadir, esteja seguro de que Deus pelejará por ti!

ENFRENTAR O INIMIGO:

Quando a Neemias se ofereceu refúgio do inimigo, ele recusou. Disse: “deveria um homem como eu fugir?” (Neemias 6.11). Neemias enfrentou o inimigo no poder de Deus. Quando o inimigo te ameaça, não fuja ou tome o caminho fácil de escape ou teus muros espirituais nunca estarão seguros. Quando a dissensão interna e o desânimo se levantaram e o inimigo operou através de crentes fracos, Neemias não ignorou os ataques. Ele enfrentou e os conquistou.

PROTEGER TEUS MUROS NOS TEMPOS VULNERÁVEIS:

Na história de Neemias, o maior ataque do inimigo foi quando o muro estava pela metade. Quando se começa a construir, no mundo espiritual, é quando se entra na arena da guerra espiritual efetiva, por isso prepara-te. Esse é um tempo vulnerável. É um flanco para os ataques de Satanás.

EM RESPOSTA ÀS FALSAS ACUSAÇÕES CONSTRUA O MURO:

A resposta de Neemias as críticas diretas, a zombaria, as falsas acusações, as ameaças e temor, foi simplesmente seguir construindo o muro:

“Assim trabalhávamos na obra; e metade deles empunhava as lanças desde a subida da alva até o sair das estrelas”. (Neemias 4.21).

Neemias permaneceu no objetivo. Não parou de construir:

“Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco do mês de aleluia, em cinqüenta e dois dias”. (Neemias 6.15).

Neemias fez n'um curto período de tempo o que o inimigo disse que não poderia fazer.

Se teus muros estão caídos ao redor de tua vida, o inimigo pode dizer-te que o objetivo não tem sentido. Mas, com a ajuda de Deus, você pode reconstruir os muros. Com sua força não tem que tomar muito tempo para fazê-lo:

“Tudo poso em Cristo que me fortalece” (Filipenses 4.13).

Quando o inimigo atacar teu projeto de reconstrução espiritual não renuncies! Tão somente mantenha-se reconstruindo os muros espirituais.

ESTABELECENDO UMA VIGILÂNCIA:

Quando Neemias terminou de reconstruir os muros ao redor de Jerusalém, pois um guarda para vigiar os muros e as portas da cidade (Neemias 7:1-3). Coloque-se como vigilante dos teus muros espirituais. Sempre esteja alerta para os ataques do inimigo.

INSPEÇÃO

1. Escreva o Versículo chave das Cláusulas da Guerra.

2. O que se entende por nossos muros espirituais?

3. Por que os muros de Jerusalém haviam sido destruídos (a mesma razão por que os nossos muros espirituais são destruídos)?

4. Enumere estratégias que Satanás utiliza na guerra pelos muros espirituais.

5. Enumere as contra-estratégias espirituais que asseguram a vitória sobre nossos muros.

MANOBRAS TÁTICAS

1. Existem muros espirituais em tua vida que tem sido destruído pelo inimigo? Examina teus muros espirituais que incluem...

- ❑ Muros de salvação, portas de louvor.
- ❑ A obra da cruz em tua vida.
- ❑ Testemunho de cristão.
- ❑ A velha natureza transformada em uma nova.
- ❑ Sofrimentos e provas.
- ❑ Eliminação das obras da carne.
- ❑ A obra do Espírito Santo.
- ❑ A Palavra de Deus.
- ❑ Guerra espiritual.
- ❑ A esperança do regresso de Jesus.
- ❑ Autoexame.

2.Os crentes são frequentemente derrotados na guerra espiritual por causa de uma falta de preparação espiritual. Estudando como Neemias se preparou antes de reconstruir os muros e enfrentar o inimigo:

- ❑ Veja as condições como eram: capítulos 1-2
- ❑ Reconheceu a raiz do problema como o pecado e confessou sua parte nele: Neemias 1.5-7
- ❑ Jejuou, chorou, e orou: Neemias 1.4
- ❑ Preparou-se apropriadamente antes de começar o objetivo e enfrentar o inimigo: capítulos 1 e 2
- ❑ Tinha uma estratégia para reconstruir os muros: capítulo 3
- ❑ Está pronto a reconstruir teus muros espirituais? Revise e aplique as estratégias aprendidas nesta lição.

CAPÍTULO DEZOITO

A BATALHA PELO TERRITÓRIO ESTRATÉGICO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- ❑ Escrever o versículo chave de memória.
- ❑ Identificar as estratégias de Satanás contra seu corpo físico.
- ❑ Resumir as contra-estratégias espirituais para a vitória em seu corpo físico.
- ❑ Explicar as estratégias de Satanás em usar personalidades humanas para batalhar contra os crentes.
- ❑ Resumir as contra-estratégias para a vitória sobre as personalidades que batalham contra os crentes.
- ❑ Identificar as estratégias de Satanás contra a família.
- ❑ Resumir as contra-estratégias espirituais para a vitória na área familiar.
- ❑ Identificar as estratégias de Satanás na área financeira e material.
- ❑ Resumir as contra-estratégias espirituais para a vitória na área financeira e material.

VERSÍCULO CHAVE DAS CLÁUSULAS DA GUERRA:

“O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.” (João 10:10).

INTRODUÇÃO

Os capítulos anteriores se concentraram nos ataques do inimigo sobre, a mente, a língua e teus muros espirituais. A zona de combate do mundo é a carne. Este capítulo continua com o estudo dos alvos específicos do inimigo centrados nos territórios estratégicos do corpo físico, das finanças, e dos ataques através de personalidades humanas.

ESTRATÉGIAS DE SATANÁS: ATAQUES FÍSICOS

Teu corpo é o templo do Espírito Santo:

“Não sabeis vós que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque sagrado é o santuário de Deus, que sois vós”. (1 Coríntios 3.16-17).

Porque teu corpo é o templo do Espírito de Deus, será atacado por Satanás mediante:

ENFERMIDADE:

A enfermidade está no mundo por causa do pecado original de Adão e Eva. Ao que todas as enfermidades estão no mundo tendo como causa o pecado, isso não significa que cada um que está sofrendo alguma enfermidade seja por causa de pecado.

A Bíblia revela varias razões para a enfermidade. A primeira, e a mais obvia, é a enfermidade causada por Satanás. Satanás, intenta afligir o corpo assim como intenta afligir a alma e o espírito. Teu corpo não é mais imune aos ataques que teu espírito ao desanimo, a condenação, etc. Pelo que a enfermidade também pode ser usada como disciplina para tratar com pecado. Para um exemplo ver a história de Miriam em Números 12.

Por necessidade de cura, por parte do homem foi que Jesus levou a cabo Seu ministério terreno; Ele disse:

“... não peques mais, para que não te suceda algo pior” (João 5:14).

A enfermidade deste homem era aparentemente um resultado do pecado. Em outro caso, Jesus disse que a enfermidade não era um resultado do pecado se não para lá glória de Deus:

“E passando Jesus, viu um homem cego de nascença. Perguntaram-lhe os seus discípulos: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? Respondeu Jesus: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi para que nele se manifestem as obras de Deus”. (Juan 9:1-3).

Uma enfermidade para a glória de Deus é uma enfermidade causada por Satanás, mas que Deus usa para Sua glória e a cura vem mediante a oração. Este tipo de enfermidade é um ataque físico direto de Satanás.

Quando as contra-estratégias para a vitória são aplicadas, este ataque físico traz glória a Deus.

Nem todas as enfermidades que são causadas pelo pecado por Satanás, mas como disciplina. A enfermidade pode ser resultado da quebra das leis naturais. Por exemplo, pode-se contrair uma enfermidade por causa de uma alimentação inadequada. Com certeza se quebrará a perna se saltarem do alto de uma palmeira. Tentar alguém a quebrar as leis naturais é uma estratégia indireta de Satanás contra o corpo. Ele tenta-o a não comer adequadamente e não cuidar do teu corpo porque sabe que isso pode resultar em uma enfermidade da qual impedirá tua atividade para Deus.

CANSAÇO EXTREMO:

Satanás também ataca o corpo mediante o cansaço extremo que resulta do fato de estarmos demasiadamente ocupados, por trabalhar demais (ativismo). Quando você está extremamente cansado fisicamente, Satanás se aproveita e lança ataques espirituais. Satanás viu Jesus Quando Ele estava exausto dos 40 dias de jejum (Mateus 4:2). Quando Elias estava cansado espiritualmente, se desanimou tanto que quase morreu (1 Reis 19:4).

MORTE:

Ao que a morte espiritual deve vir a todos os homens até o regresso do Senhor Jesus Cristo, Satanás tratará de provocar a morte prematura. Tentará aos homens a cometerem suicídio, também tratará de trazer medo pela enfermidade e os acidentes que poderiam resultar em morte.

ABUSO:

Satanás também trata para que a gente abuse de nossos corpos físicos ingerindo substâncias tóxicas tais como drogas e bebidas alcoólicas (coca-cola), ele sabe que tais substâncias, podem resultar em uma enfermidade, dano mental, e até a morte.

CONTRA ESTRATÉGIAS ESPIRITUAIS:

VITÓRIA SOBRE OS ATAQUES FÍSICOS

Quando estiver enfermo, busque o Senhor para determinar qual a causa de tua enfermidade; Pode ser que tenha violado alguma lei natural que resultou em enfermidade. Por exemplo: Pode ter comido inapropriadamente ou bebido água em más condições, pode ter abusado de seu corpo ao ingerir substâncias tóxicas tal como cigarros.

Se violarmos as leis naturais, Deus, todavia pode nos sarar. Pelo que devemos ser mais sábios d'aqui em diante. Lembre-se que teu corpo é o templo do Espírito Santo de Deus. Não quebre as leis naturais e tenha maior cuidado com teu corpo. Isto é também importante recordar quando se está exausto. Jesus disse a seus discípulos que descansassem quando estavam cansados no ministério (Marcos 6:31). Quando Elias estava cansado e deprimido, descansou debaixo de uma árvore, e Deus lhe enviou um anjo com comida física. Elias esperou até que recebesse um novo toque de Deus e suas forças físicas, foram renovadas antes de ir a novos desafios em seu ministério (1 Reis 19.4-8).

Quando a enfermidade é resultado de disciplina por causa do pecado, e não é causado por Satanás, atar o poder do inimigo não ajudará. Somente arrependimento e o regresso a Deus trarão alívio:

“Vinde, e tornemos para o Senhor, porque ele despedaçou e nos sarará; fez a ferida, e no-la atará” (Oséas 6.1).

“Pois te restaurarei a saúde e te sararei as feridas, diz o Senhor; porque te chamaram a repudiada, dizendo: É Sião, à qual já ninguém procura” (Jeremias 30.17).

“dizendo: Se ouvires atentamente a voz do Senhor teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, sobre ti não enviarei nenhuma das enfermidades que enviei sobre os egípcios; porque eu sou o Senhor que te sara.” (Êxodo 15.26)

“É ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades,” (Salmos 103.3).

Com relação aos ataques físicos causados por Satanás, é importante recordar que como crentes; Deus está no controle de tua vida. Satanás não pode te tocar fisicamente nem tirar sua vida sem o consentimento de Deus. Leia Jó capítulos um e dois o que nos mostra este texto. O poder de Deus é maior que Satanás. O Deus que fez seu corpo tem o poder de sanar esse corpo. Clama pelas promessas de cura Quando experimentar ataques físicos da parte de Satanás:

“Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo curas nas suas asas; e vós saireis e saltareis como bezerras da estrebaria.” (Malaquias 4:2).

“levando ele mesmo os nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro, para que mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados..” (1 Pedro 2:24).

“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados” (Isaías 53:5).

“Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai à tua alma.” (3 João 2).

Quando Satanás te atacar fisicamente, pede orações aos outros irmãos, incluindo os anciãos da igreja e aqueles com o dom espiritual da cura:

“...a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar;... depois dons de curar...” (1 Coríntios 12.9,28).

“Está doente algum de vós? Chame os anciãos da igreja, e estes orem sobre ele, unguendo-o com óleo em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.” (Tiago 5:14-15).

A morte física faz parte do processo da vida ate o final dos tempos como nós sabemos. Não deve ser temida pelos cristãos, porque que temos a promessa da vida eterna:

“Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?” (1 Coríntios 15.55).

“Ora, quem para isto mesmo nos preparou foi Deus, o qual nos deu como penhor o Espírito.” (2 Coríntios 5.8).

Satanás não pode tomar a vida de um cristão antes do tempo fixado para sua morte, como é ilustrado pela história de Jó. Deus não elimina a vontade humana, se, contudo, uma pessoa é tentada por Satanás a cometer suicídio e cede a essa tentação, Deus não interfere no ato de sua vontade.

ESTRATÉGIAS DE SATANÁS: ATAQUES ATRAVÉS DAS PERSONALIDADES HUMANAS

Outra maneira que Satanás ataca, é através das personalidades humanas. Satanás pode usar a pessoas ao redor de nós para nos atacar espiritualmente. Esse ataque pode vir da esfera da família, dos amigos, dos inimigos, dos sócios de negócios, dos conhecidos e dos estranhos. As personalidades humanas podem estar disfarçadas de “anjos de luz”, apóstolos e ministros de justiça. Pelo que Satanás está atualmente obrando por intermédio deles:

“Pois os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, disfarçando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar, porquanto o próprio Satanás se disfarça em anjo de luz. Não é muito, pois, que também os seus ministros se disfarcem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras. Outra vez digo: ninguém me julgue insensato; mas se assim pensais, recebei-me como insensato mesmo, para que eu também me glorie um pouco.” (2 Coríntios 11.13-16).

A estratégia da transferência de espíritos será estudada em um capítulo posterior. Pelo que Satanás também tem outras maneiras de usar as personalidades humanas. Satanás usará a pessoas para que te deem maus conselhos. Observe no livro de Jó o tanto de maus conselhos dado por seus amigos e sua esposa. A profecia é um dos dons do Espírito Santo, pelo que Satanás também tem seus profetas. Profecias pessoais através de personalidades humanas não são sempre inspiradas por Deus. Estude os exemplos trágicos disto em 1 Reis 13. Os ataques de Satanás vinham através de amigos de confiança. São iguais as estratégias que o inimigo usa contra os cristãos hoje.

“Pois não é um inimigo que me afronta, então eu poderia suportá-lo; nem é um adversário que se exalta contra mim, porque dele poderia esconder-me; mas és tu, homem meu igual, meu companheiro e meu amigo íntimo. Conservávamos juntos tranqüilamente, e em companhia andávamos na casa de Deus.” (Salmos 55.12-14).

Satanás usa as personalidades humanas para te tentar a se exaltar e tomar a glória de Deus para ti mesmo:

“E o povo exclamava: É a voz de um deus, e não de um homem. No mesmo instante o anjo do Senhor o feriu, porque não deu glória a Deus; e, comido de vermes, expirou.” (Atos 12.22-23).

As pessoas são usadas por Satanás para te afastar dos planos de Deus para tua vida. Veja como Pedro foi usado por Satanás para atacar a Jesus (Marcos 8.31-33). Satanás tratará de colocar teus olhos nos outros irmãos ao invés de colocar em Deus. Pedro foi distraído do plano de Deus ao preocupar-se do que Deus havia planejado para João (João 21.20-23).

Satanás te tentará a uma “imitação” o que é uma obra da carne (Gálatas 5.19-21). A imitação é querer ser igual, ou sobressair-se aos outros, imitar aos outros,

rivalizar e competir. Está sempre ocupado preocupado com isto, não está seguindo o padrão de ministério que Deus tem para tua vida.

Satanás também usará as pessoas para te enganar. Lê sobre como isto aconteceu a Josué (Josué 9). As pessoas te abandonarão (II Tm. 4.16-17; atos 15.37-38, João 6.66). Satanás tratará de evitar o cumprimento dos teus objetivos espirituais em relação com outros (1 Tessalonicenses 2.18), e causará confusão e falta de harmonia (1 Coríntios 14.33, Tiago 3.16). Satanás inclusive usará a outros para afetar as circunstâncias em tua vida. Lê como isso aconteceu com José, em Gênesis capítulos 37 a 39.

CONTRA ESTRATÉGIAS ESPIRITUAIS: VITÓRIA SOBRE AS PERSONALIDADES HUMANAS

No capítulo de transferência de espíritos veremos a importância de selecionar os amigos e os associados. Esta é uma estratégia importante para se obter a vitória sobre os ataques de Satanás lançados mediante outras pessoas. Escolher os associados cerca-nos de maneira cuidadosa eliminando muitos desenganos, abandonos, desacordos, maus conselhos, e impedimentos no progresso espiritual. Existem ainda outras duas importantes contra estratégias para a vitória sobre as personalidades humanas.

PRIMEIRO: OBEDECER A DEUS EM LUGAR DO HOMEM:

“Respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Importa antes obedecer a Deus que aos homens.” (Atos 5.29).

SEGUNDO: SIGA A OUTROS NA MEDIDA EM QUE SIGAM A DEUS:

“Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo.” (1 Coríntios 11:1).

“Sedes, pois, imitadores de Deus como filhos amados” (Efésios 5:1).

Não aceite conselho ou profecias de ninguém quando não está de acordo com a palavra de Deus. Não admirem nem siga líderes cuja vida não se alinha com a Palavra de Deus. Reconheça que somente terás êxito na medida em que seguirem o plano de Deus para tua vida. Não terás êxito por imitar a outros. Não deves ser desviado por aqueles ao redor de ti. Deves confiar nas revelações de Deus, não na imitação.

Ainda que aqueles ao redor de ti possam manipular circunstâncias que te afetam, lembre-se, todavia, que Deus está no controle. Ainda que José experimentasse semelhante ataque de personalidades humanas, Deus usou para o seu bem:

“Assim não fostes vós que me enviastes para cá, senão Deus...” (Gênesis 45.8).

“Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; Deus, porém, o intentou para o bem” (Gênesis 50.20).

ESTRATÉGIAS DE SATANÁS: ATAQUES SOBRE A FAMÍLIA

A família é uma unidade básica da sociedade estabelecida por Deus no começo do mundo quando Ele criou o homem. Deus sempre planejou a família. Ele levantou uma nação de gente escolhida da família de um homem, Abraão. Ele escolheu a imagem de uma união física entre um homem e sua esposa para descrever a união espiritual entre Cristo e a igreja. Ao longo de toda a Escritura, Deus declara a importância da família em Seu plano para as idades.

A família é a estrutura básica da qual todas as outras estruturas nascem. O governo e os líderes religiosos procedem das famílias. As comunidades e as nações consistem de muitas famílias reunidas. Devido à importância desta unidade básica da sociedade, a família, ela é um alvo de ataque nos planos de Satanás.

Satanás ataca a união entre o homem e sua esposa. Tratando de provocar uma relação sexual imprópria que resultará em pecado (I Coríntios 7:5). Conduz homens e mulheres ao pecado do adultério (Gálatas 5.19). Ele trata para que um dos cônjuges influencie o outro para apartar-se de Deus (Jó 2), assim Satanás promove divisão nos lares. Isto pode ser um argumento para o divórcio. Satanás trata de provocar a divisão na família porque ele sabe que esta é a base...

“...Todo reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.” (Mateus 12.25).

Se Satanás pode provocar a divisão e destruir os lares de uma nação, ele pode eventualmente destruir a nação em si mesma.

Deus estabeleceu uma cadeia de comando no lar. O homem deve ser a cabeça do lar e deve amar a sua esposa. A esposa deve seguir seu líder e os filhos devem estar em sujeição os seus pais (I Coríntios 7, Efésios 5.1;6.1). Satanás faz isso passar em branco ao homem da casa e trata de tentá-lo a atuar de maneiras não amorosas. Isto resulta em uma perda de amor e obediência por parte da esposa e dos filhos. Satanás trata para que a esposa atue em rebelião contra o esposo. Satanás também ataca os filhos criando uma atmosfera de falta de disciplina que resulta em rebelião. Lê a história dos filhos de Eli em I Samuel 2 e dos filhos de Davi, Absalão, em 2 Samuel 13.19.

Jesus advertiu quanto aos ataques de Satanás nos lares:

“pois daqui em diante estarão cinco pessoas numa casa divididas, três contra duas, e duas contra três; estarão divididos: pai contra filho, e filho contra pai; mãe contra filha, e filha contra mãe; sogra contra nora, e nora contra sogra.” (Lucas 12.52-53).

CONTRA ESTRATÉGIAS ESPIRITUAIS: VITÓRIA NA FAMÍLIA

Muitos problemas na união familiar podem ser evitados se os cristãos escolher seu cônjuge de maneira apropriada. A Bíblia adverte que os crentes não devem casar-se com não crentes:

“Andarão dois juntos se não estiverem de acordo?” (Amós 3.3).

“Não vos prendais a um jugo desigual com os incrédulos; pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? ou que comunhão tem a luz com as trevas?” (2 Coríntios 6.14).

Quando uma união familiar está composta de crentes e não crentes, existe divisão espiritual. Esta divisão não é um conflito entre carne e sangue. É um conflito espiritual. Não pode ser vencido mediante palavras duras e mediante debates e argumentações.

Satanás pelega contra a união da família porque é um paralelo natural da união entre Cristo e a igreja. Os crentes devem reconhecer isto e declarar:

“... eu e minha casa serviremos ao Senhor” (Josué 24.15).

Como herdeiro da promessa de Abraão, tu também podes reclamar a promessa: “em tua semente serão benditas todas as famílias da terra” (Gêneses 12.3). Posto que és um herdeiro espiritual de Abraão, tua família será bendita.

Para proteger-se contra os ataques de Satanás, a família deve crescer junto espiritualmente. A oração e o estudo da Palavra de Deus manterão a família unida:

“E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos, e delas falarás sentado em tua casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te. Também as atarás por sinal na tua mão e te serão por frontais entre os teus olhos; e as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas.” (Deuteronômio 6:6-9).

A família deve estar em ordem, estruturada, antes de assumir a liderança de um ministério. Um dos requisitos do Novo Testamento para uma liderança é que a família esteja em ordem. (ver Tito 1 e I Timóteo 3). Um ministério desajustado resulta em divisão em muitos lares cristãos. Para derrotar a estratégia de Satanás nesta área, os lares devem estar de acordo com a bíblia antes que um crente se coloque em posição de liderança ministerial.

Os pais têm a responsabilidade de disciplinar a seus filhos. Os problemas no lar de Eli e de Davi resultaram como consequência de falta de disciplina. A Bíblia instrui aos crentes em relação a esta responsabilidade:

“Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.” (Provérbios 22.6).

“Aquele que poupa a vara aborrece a seu filho; mas quem o ama, a seu tempo o castiga.” (Provérbios 13.24).

ESTRATÉGIAS DE SATANÁS: ATAQUES FINANCEIROS

Finanças e as posições materiais dos crentes são outra área para os ataques de Satanás. Seus ataques são lançados em duas áreas principais:

Um: perda financeira sem falta de fé. Este é um ataque direto de Satanás sobre as finanças e as posições materiais dos crentes.

Dois: ataques sobre as finanças e posições materiais mediante a violação de linhas bíblicas.

O primeiro tipo de ataque está ilustrado pelo exemplo de Jó nos capítulos 1 e 2. Satanás atacou as finanças de Jó destruindo seus rebanhos (os quais era seu negócio) e sua casa. O teto foi literalmente desmoronado! A Bíblia declara que Jó era um homem justo, de tal maneira que sabemos que não estava em violação dos princípios bíblicos.

O segundo tipo de ataque está ilustrado na violação das diretivas bíblicas. Satanás sabe que se podem guiar os crentes a violar princípios bíblicos, suas finanças não serão abençoadas. Sem posição material e mal de finanças eles não serão capazes de apoiar a difusão do evangelho às nações do mundo.

Estude as seguintes referências bíblicas para descobrir como Satanás ataca as nossas finanças:

- ❑ Sociedades comerciais impróprias com não crentes: 2 Coríntios 6.14-18 (Este versículo é frequentemente aplicado somente a relacionamento de matrimônio, quando se deve aplicar a qualquer união entre crentes e não crentes).
- ❑ Dívida: Romanos 13.8.
- ❑ Fiador das dívidas de outros: Provérbios 6.1-2.
- ❑ Deter os pagamentos quando os fundos estão disponíveis: Provérbios 3.27-28.
- ❑ Deter contribuições e ofertas: Malaquias 3.1-12; Provérbios 11.24.
- ❑ Desonestidade: Provérbios 16.8; Atos 5.3-4.
- ❑ Fraude: Tiago 5.3-4.
- ❑ Salários injustos: Jeremias 22.13.
- ❑ Avareza: Provérbios 28.22.
- ❑ Falta de moderação: Provérbios 23.21.
- ❑ Violação das leis de governo em relação a dinheiro: Romanos 13:6-7.
- ❑ Dormir demais que resulte em pobreza: Provérbios 20.13.
- ❑ Projetos de “enriquecer-se rápido”: Provérbios 20.21; 28.22.
- ❑ Amor ao dinheiro: 1 Timóteo 6.10.
- ❑ Situações de negócios financeiros que criem “embaraço”: 2 Timóteo 2.4.
- ❑ Ofertas levianas e receber fundos no ordenado para ganância pessoal: 1 Samuel 2.29.

CONTRA ESTRATÉGIAS ESPIRITUAIS: VITÓRIA NAS FINANÇAS

Satanás pode atacar as finanças e posições materiais dos crentes sem que os mesmos tenham cometido alguma falta. Podes ver isto no exemplo de Jó. Satanás não tocou nas posições e finanças de Jó sem a permissão de Deus. Este foi um ataque permitido por Deus para tratar da fé de Jó. Devido à fidelidade de Jó, Deus o abençoou com mais do que ele tinha antes.

Quando experimentas dificuldades financeiras sem falta de sua parte, podes estar seguro de que é um ataque lançado pelo inimigo. Se você mantiver a fé em Deus

e continuar manejando teus assuntos financeiros conforme os princípios bíblicos, a bênção de Deus de restauração seguirá a este problema passageiro:

“E assim abençoou o Senhor o último estado de Jó, mais do que o primeiro...” (Jó 42:12).

Se experimentares dificuldades financeiras por causa de violação de um princípio das Escrituras, então debes arrepender-se e corrigir a violação. Deves dissolver sociedades com não crentes (2 Coríntios 6.14-18). Deves corrigir a desonestidade (Provérbios 16.8, Atos 5.3-4) e a violação das leis de governo (Romanos 13.6-7).

Para contra atacar as estratégias de Satanás debes abster-se de fraude (Tiago 5.3-4), salários injustos (Jeremias 22.13), avareza (Provérbios 28.22), falta de moderação (Provérbios 23.21), e preguiça (Provérbios 20.13).

Deve afastar-se de negócios e de transações financeiras que evitam que seja um bom guerreiro espiritual (II Timóteo 2.4). Deves recusar o “ser rico rápido” (Provérbios 20.21; 28.22) que é motivado pelo amor ao dinheiro (1 Timóteo 6.10). Deves confiar em Deus em lugar das riquezas (Deuteronômio 8.18-19; Salmos 40.6). Deves recusar ser fiador das dívidas de outros (Provérbios 6:1-2) e sair das dívidas (Romanos 13.8; Provérbios 3.27-28).

Se estiveres retendo contribuições e ofertas, debes corrigir isto (Provérbios 11.24; Malaquias 3.1-12). Se estiver em posição onde recebe ofertas, não deve usá-las para ganância pessoal ou tratá-las de maneira ligeira (1 Samuel 2.29). Quando dá a Deus, debes dar tua contribuição e ofertas:

- ❑ Voluntariamente: Êxodo 35.5; 1 Crônicas 29.9
- ❑ Com um coração perfeito: 1 Crônicas 29.9
- ❑ Livrementemente: Mateus 6.38
- ❑ Secretamente: Mateus 6.3
- ❑ Regularmente: 1 Coríntios 16.2
- ❑ De bom grato: 2 Coríntios 9.7
- ❑ Com simplicidade: Romanos 12.8
- ❑ De acordo com sua receita: Mateus 5.42
- ❑ De acordo com suas habilidades: Esdras 2.69
- ❑ Por porcentagem de sua receita: Gênesis 14.20; 28.22; Levítico 27.30; 2 Crônicas 31.5; Malaquias 3.10

Somente mediante a correção destas violações bíblicas que podes vencer os ataques de Satanás na área de suas finanças.

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo chave das Cláusulas da Guerra.

2. Enumere algumas das estratégias de Satanás contra o corpo físico.

3. Resuma contra estratégias espirituais para a vitória no corpo físico.

4. Como usa Satanás as personalidades humanas para batalhar contra os crentes?

5. Enumere algumas contra estratégias espirituais para a vitória sobre as personalidades humanas que batalham contra os crentes.

6. Quais são algumas estratégias que Satanás usa contra a família?

7. Enumere algumas contra estratégias espirituais para a vitória na família.

8. Quais são algumas das estratégias de Satanás no reino material e financeiro?

9. Enumere algumas contra estratégias espirituais para a vitória no reino material e financeiro.

MANOBRAS TÁTICAS

1. Leia no livro de Jó. Jó foi atacado nos reinos físico, material e familiar. Também foi atacado por intermédio de personalidades humanas. Detrás de cada uma destas circunstâncias e áreas de ataque havia uma razão espiritual. Ver Jó 1:6-12; 2:1-6; 42:5.

RECORDE QUE: existe uma razão espiritual detrás de cada circunstância e problema que enfrentamos na vida.

2. Para maior discussão em torno da enfermidade e da cura divina do corpo, obtenha o curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita chamado “A Batalha pelo Corpo”. Este assunto sobre a enfermidade e a cura divina é colocado em detalhes no manual “A Batalha pelo Corpo”, o material não se repete neste curso. É importante que se estude adicionalmente sobre esta área, posto que os ataques de Satanás sobre o corpo são uma das principais táticas do inimigo.

3. Estás sendo atacado física ou financeiramente? Como deve ser sua prática e atitudes enquanto se alinha com o que tens aprendido nesta lição:

- ❑ Voluntariamente: Êxodo 35.5; 1 Crônicas 29.9
- ❑ Com um coração perfeito: 1 Crônicas 29.9
- ❑ Livremente: Mateus 6.38
- ❑ Secretamente: Mateus 6.3
- ❑ Regularmente: 1 Coríntios 16.2
- ❑ De bom grato: 2 Coríntios 9.7
- ❑ Com simplicidade: Romanos 12.8
- ❑ De acordo com sua receita: Mateus 5.42
- ❑ De acordo com as suas habilidades: Esdras 2.69
- ❑ Por porcentagem de sua receita: Gêneses 14.20; 28.22; Levítico 27.30

GUERRA ESPIRITUAL TREINAMENTO AVANÇADO

INSTRUÇÃO AVANÇADA NAS ÁREAS ESPECÍFICAS DA GUERRA

Depois de ganhar alguma experiência na guerra, os soldados geralmente recebem maiores instruções nas áreas específicas de guerra. Esta porção do manual de guerra está titulada “Treinamento Avançado na Guerra Espiritual”, cujas iniciais são “E.A.G.E.” (“SWAT”, siglas em inglês). Na ação militar uma equipe EAGE (SWAT) é um grupo especializado de soldados usados nas missões difíceis.

CAPÍTULO DEZENOVE

TRANSFERÊNCIA DE ESPÍRITOS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo serás capaz de:

- ❑ Escrever o versículo chave de memória.
- ❑ Explicar a frase “transferência de espíritos”.
- ❑ Dar um exemplo bíblico de transferência de um bom espírito.
- ❑ Dar um exemplo bíblico de transferência de um mal espírito.
- ❑ Explicar as contra estratégias para a defesa contra a transferência de um mal espírito.

VERSÍCULO CHAVE DAS CLÁUSULAS DA GUERRA:

“Então descerei e ali falarei contigo, e tirarei do espírito que está sobre ti, e o porei sobre eles; e contigo levarão eles o peso do povo para que tu não o leves só.” (Números 11:17).

INTRODUÇÃO

Neste capítulo estudaremos uma das estratégias mais poderosas e influenciadoras de Satanás. O reconhecimento desta estratégia responderá muitas perguntas que tínhamos no passado ao observar coisas negativas em nossas famílias, amigos, e na igreja... Coisas dentro de nos mesmos. A estratégia da qual estamos falando se chama “transferência de espíritos”.

ALGUNS EXEMPLOS DA VIDA

Primeiro, considerar os seguintes exemplos da vida:

EXEMPLO UM:

Tu quando teve um filho mais jovem ele foi criado para ser parte de uma família unida com boa comunicação. Respeitava as regras e assistiam a igreja, juntos. De repente não quis estar mais com a família nem assistir a igreja, encontra-se mal humorado, afastado, rebelde. Não faz caso das instruções e permanece fora até tarde da noite. Não podes entender esta repentina mudança. Não tiveste este problema com seu filho maior. No entanto, a ambos deu o mesmo amor e orientação. O que provocou esta situação?

EXEMPLO DOIS:

Um pastor assistente, que foi anteriormente uma grande benção espiritual para a igreja, encontra-se desconforme, crítico, e recusa sujeitar-se a liderança do pastor. Reúne um grupo de pessoas ao redor dele com atitudes similares criando discórdia e dividindo a Igreja.

QUAL É O PROBLEMA?

Examina o problema com teu filho e perceberás que a mudança veio depois que alguém mais entrou em sua vida, alguém que ele respeita e admira. Ele começou a associar-se, aproximou-se desta pessoa. Começou a pensar como ela pensava diferente do que seus pais permitiam e começou a comportar-se com um estilo de conduta desta pessoa, a imitar suas vestimentas...

No caso do pastor associado, encontrarás similar atitude. Como as famílias na igreja o amavam e respeitavam como um líder espiritual, o escutaram quando semeou a discórdia. Seu espírito rebelde e crítico prontamente se estenderam aos outros na igreja.

TRANSFERÊNCIA DE ESPÍRITOS

Ambas as situações ocorreram como consequência de uma estratégia de Satanás chamada “transferência de espíritos”. “Transferir” significa transmitir de uma pessoa a outra. A palavra “espírito” como é usada nesta lição se refere a “caráter, atitude, o motivo por detrás de uma ação”, não um demônio.

A ação de cada pessoa exterioriza certo espírito. Por exemplo, uma pessoa pode demonstrar um espírito gentil, um espírito travesso, ou um espírito rebelde por suas ações. O espírito de uma pessoa pode ser influenciado pelas forças espirituais do bem ou do mal e pode transferir seu espírito a outros sobre as bases pessoais ou do grupo.

IMPORTÂNCIA DO ESPÍRITO

Antes de estudar alguns exemplos bíblicos de transferência de espíritos, é importante entender teu próprio espírito por que é uma importante arma dos ataques de Satanás. Deus criou teu espírito:

***“Profecia. Palavra de Jeová acerca de Israel. Jeová, que estendeu os céus, fundou a terra e formou o espírito do homem dentro dele...” (Zacarias 12.11).
“Assim diz Deus, o Senhor, que criou os céus e os desenrolou, e estendeu a terra e o que dela procede; que dá a respiração ao povo que nela está, e o espírito aos que andam nela.” (Isaías 42.5).***

É o espírito que dá vida:

“Assim como o corpo sem o espírito está morto, também a fé sem obras está morta” (Tiago 2.26).

No momento da morte, o espírito regressa a Deus:

***“Quem sabe se o espírito dos filhos dos homens vai para cima, e se o espírito dos brutos desce para a terra?” (Eclesiastes 3.21).
“e o pó volte para a terra como o era, e o espírito volte a Deus que o deu.” (Eclesiastes 12.7).***

Deus é o Senhor do teu espírito:

“Que o Senhor, Deus dos espíritos de toda a carne, ponha um homem sobre a congregação,” (Números 27.16).

“Além disto, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e os olhávamos com respeito; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, e viveremos?” (Hebreus 12.9).

Deus pesa o julga o teu espírito:

“Todos os caminhos do homem são limpos aos seus olhos; mas o Senhor pesa os espíritos.” (Provérbios 16.2).

Deus quer por Seu Espírito (Espírito Santo) dentro de ti de tal maneira que sejas capaz de viver para Ele. Esta é a razão pela qual Satanás ataca a teu espírito:

“Ainda porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis as minhas ordenanças, e as observeis.” (Ezequiel 36.27).

Deus quer preservar teu espírito em santidade até o regresso de Cristo Jesus:

“E o próprio Deus de paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.” (1 Tessalonicenses 5.23).

Outra importante razão por que Satanás ataca o espírito do homem é que o espírito junto ao Espírito Santo da segurança de salvação:

O Espírito mesmo testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus;” (Romanos 8.16).

Outra razão é que Deus usa teu espírito para guiar tua vida. No mundo natural uma vela dá luz de tal maneira que se tenha uma luz para se guiar. Esta é a função do espírito no mundo espiritual:

“O espírito do homem é a lâmpada do Senhor, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do coração.” (Provérbios 20.27).

Satanás também ataca o espírito porque ele sabe que é o homem de espírito reto que Deus usa para Seu reino:

“A minha mão fez todas essas coisas, e assim todas elas vieram a existir, diz o Senhor; mas eis para quem olharei: para o humilde e contrito de espírito, que treme da minha palavra” (Isaías 66.2).

Satanás ataca o espírito porque Deus habita com o homem de espírito reto. Ele também dá avivamento ao homem de espírito reto:

“Porque assim diz o Alto e o Excelso, que habita na eternidade e cujo nome é santo: Num alto e santo lugar habito, e também com o contrito e humilde

de espírito, para vivificar o espírito dos humildes, e para vivificar o coração dos contritos.” (Isaías 57.15).

Quando Satanás provoca maus espíritos em uma congregação, evita o avivamento. Satanás combina seus ataques a teu espírito com seu ataque a tua língua. Como você já aprendeu, a língua é usada por Satanás para provocar uma brecha em teu espírito. Uma brecha é um lugar aberto, um buraco que prove entrada para o inimigo:

“Uma língua suave é árvore de vida; mas a língua perversa quebranta o espírito.” (Provérbios 15.4).

Quando Satanás faz com que peques com tua língua, está criando uma brecha que prove acesso ao seu espírito.

É BÍBLICA A TRANSFERÊNCIA DE ESPÍRITO?

É possível receber “outro espírito”. Paulo menciona a transferência de “outro espírito”:

“Porque, se alguém vem e vos prega outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, de boa mente o suportais!” (2 Coríntios 11.4).

Exemplos bíblicos também respaldam o conceito de transferência de espíritos.

Um exemplo de transferência de um bom espírito se encontra em Números 11.16-17:

“Disse então o Senhor a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel, que sabes serem os anciãos do povo e seus oficiais; e os trarás perante a tenda da revelação, para que estejam ali contigo. Então descerei e ali falarei contigo, e tirarei do espírito que está sobre ti, e o porei sobre eles; e contigo levarão eles o peso do povo para que tu não o leves só.” (Números 11.16-17).

A poderosa unção de Deus sobre Moisés foi transferida de Moisés a outros anciãos selecionados. Eles viveram a influência de Moisés. Seus espíritos estiveram em unidade com ele e em submissão a ele.

ESTRATÉGIAS DE SATANÁS: TRANSFERÊNCIA DE UM ESPÍRITO MALIGNO

Satanás é um imitador, não é original. Ele usa o padrão estabelecido por Deus para transferir um bom espírito e usa para transferir maus espíritos entre os homens. Um exemplo disto é a história dos doze espias enviados por Moisés para espionar a terra prometida por Deus a Israel. Lê o registro em Números 13:17-14:39.

Dez destes espias regressaram com uma palavra negativa. Eles noticiaram as grandes muralhas da cidade e das poderosas forças inimigas na terra. Transferiram um espírito de temor e incredulidade ao povo de Deus:

“Disseram, porém, os homens que subiram com ele: Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nos. Assim, perante os filhos de Israel infamaram a terra que haviam espiado, dizendo: A terra, pela qual passamos para espia-la, é terra que devora os seus habitantes; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura. Também vimos ali os nefilins, isto é, os filhos de Anaque, que são descendentes dos nefilins; éramos aos nossos olhos como gafanhotos; e assim também éramos aos seus olhos.” (Números 13.31,33).

Pelo que os doze espias tinham um espírito diferente:

“Mas o meu servo Calebe, porque nele houve outro espírito, e porque perseverou em seguir-me, eu o introduzirei na terra em que entrou, e a sua posteridade a possuirá.” (Números 14:24).

“E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram dos que espiaram a terra, rasgaram as suas vestes; e falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: A terra, pela qual passamos para a espiar, é terra muitíssimo boa. Se o Senhor se agrada de nós, então nos introduzirá nesta terra e no-la dará; terra que mana leite e mel.” (Números 14.6-8).

Aqui estão dois espíritos contrários buscando controlar a gente. Um foi o espírito de incredulidade. E o outro foi o espírito de fé:

“Então Calebe, fazendo calar o povo perante Moisés, disse: Subamos animosamente, e apoderemo-nos dela; porque bem poderemos prevalecer contra ela” (Números 13.30).

Veja como o espírito negativo dos dez espias afetou o povo:

“Então toda a congregação levantou a voz e gritou; e o povo chorou naquela noite. E todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e Arão; e toda a congregação lhes disse: Antes tivéssemos morrido na terra do Egito, ou tivéssemos morrido neste deserto! Por que nos traz o Senhor a esta terra para cairmos à espada? Nossas mulheres e nossos pequeninos serão por presa. Não nos seria melhor voltarmos para o Egito? E diziam uns aos outros: Constituamos um por chefe e voltemos para o Egito” (Números 14.1-4).

Havia espíritos de murmuração e rebelião transferidos pelos dez espias ao povo de Deus. Israel foi mantido fora da terra prometida por causa de um exército inferior. Foram mantidos de fora por causa de um mau espírito.

Por que o povo foi infectado por um mau espírito em lugar de um espírito bom? Devido à natureza básica pecadora do povo imediatamente aceitou e acreditou na notícia equivocada. Esta é também uma tendência “seguida pela multidão” de

aceitar a decisão da maioria como a vontade de Deus. Assim mesmo, se Israel houvera aceitado a notícia positiva, significava por suas vidas na linha. Eles teriam que se expor a um grande perigo. Nossa natureza humana sempre quer tomar a saída mais fácil.

Esta poderosa estratégia de transferência de espíritos se resume para muitos as batalhas espirituais pelejadas pelos crentes hoje. Resume-se nas mudanças abruptas de um comportamento positivo a um negativo que observamos naqueles que nos rodeiam. Explica por que das crianças, criadas no mesmo lugar, que recebem a mesma educação cristã, podem comportar-se tão diferentemente. Essa é a razão por detrás das divisões nos lares, nas amizades e nas congregações. Quando se tem uma proximidade, associação com pessoas que tem um espírito mais poderoso que o seu, você está aberto à transferência desse espírito ao teu próprio espírito. Está sujeito a ser influenciado por esse espírito que é transferido a ti.

CONTRA ESTRATÉGIAS: PREVENINDO

A TRANSFERÊNCIA DE UM MAU ESPÍRITO

Deus nos tem dado contra estratégias espirituais para evitar a transferência de um espírito maligno:

CONTROLE SEU PRÓPRIO ESPÍRITO:

Controla teu próprio espírito. Você está seguro de que ao desenvolver um espírito equivocado você pode transferir a outros:

“Como a cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não pode conter o seu espírito.” (Provérbios 25.28).

“Melhor é o longânimo do que o valente; e o que domina o seu espírito do que o que toma uma cidade.” (Provérbios 16.32).

“...portanto cuidai de vós mesmos, diz o Senhor dos exércitos; e não seiais infiéis.” (Malaquias 2.16).

CUIDE DE SUA LÍNGUA:

Como você já aprendeu, a língua pode ser usada para criar uma brecha em teu espírito e promover aceso ao inimigo. Cuida do que você diz!

CUIDE DE SEUS AFETOS:

“Guarda com toda a diligência o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.” (Provérbios 4.23).

Cuida dos seus afetos. Não dê sua consideração e amor a Qualquer pessoa. Abra seu coração a todos que amas e considera, isto te faz receptivo de seu espírito.

SELECIONE CUIDADOSAMENTE TEUS AMIGOS:

O livro de Provérbios adverte repetidamente do perigo de uma associação com aqueles que têm maus espíritos.

Como exemplos leia Provérbios 1.10-19 e 2.11-22. Smos advertidos a:

“Não faças amizade com o iracundo; nem andeis com o homem colérico; para que não aprendas as suas veredas, e tomes um laço para a tua alma.” (Provérbios 22.24-25).

“Não entres na vereda dos ímpios, nem andeis pelo caminho dos maus. Evita-o, não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo.” (Provérbios 4.14-15).

“Vai-te da presença do homem insensato, pois nele não acharás palavras de ciência” (Provérbios 14.7).

“Não estejas entre os beberrões de vinho, nem entre os comilões de carne” (Provérbios 23.20).

“O que é sócio do ladrão odeia a sua própria alma...” (Provérbios 29.24).

Se você anda com homens sábios, seus espíritos serão transferidos a ti:

“Quem anda com os sábios será sábio; mas o companheiro dos tolos sofre aflição.” (Provérbios 13.20).

Seleciona teus amigos cuidadosamente. Caso seja pai, observe cuidadosamente as pessoas ao redor de seus filhos.

CUIDE DE SEUS SENTIDOS FÍSICOS:

Lembre-se do estudo sobre a carne, que teus sentidos físicos são importantes. Cuidado com seus ouvidos, não dêem ocasião a mexericos, calúnias e críticas. Isso pode provocar a transferência de um mau espírito. Cuidado com seus olhos para não verem a violência e as películas pornográficas e leitura de materiais que podem transferir-te espíritos de adultério, luxúria e violência.

TENHA PRECAUÇÃO COM AS “IMPOSIÇÕES DE MÃOS”:

A “imposição de mãos” é um dos fundamentos da fé cristã falado por Paulo em Hebreus 6:1-3. Tem importantes propósitos espirituais que estão estudados em detalhes em outro curso de “Harvestime International Institute” chamado “Fundamentos da Fé”.

Pelo que é importante reconhecer aqui é que, como é demonstrado na história de Moisés e os setenta anciãos, um espírito pode ser transferido pela imposição de mãos. É provável que um espírito maligno também possa ser transferido da mesma maneira. Sê cuidadoso em relação à quem você permites. Imponha as mãos com propósitos espirituais.

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo chave das Cláusulas da Guerra.

2. O que se entende pela frase “transferência de espíritos”?

3. De um exemplo bíblico de transferência de um bom espírito.

4. De um exemplo bíblico de transferência de um mau espírito.

5. Enumere seis estratégias para a defesa contra a transferência de espíritos malignos.

MANOBRAS TÁTICAS

1. Estuda adicionalmente a transferência de um bom espírito. Por que o profeta Elizeu pediu “o manto” de Elias? O manto caiu sobre ele, no momento da morte de Elias. Este “manto” simbolizava o Espírito de Deus que estava sobre Elias. Elizeu pediu uma “dobrada porção” do bom espírito que residia sobre Elias. Lê a história em II Reis 2.

2. Estuda adicionalmente sobre a transferência de um mal espírito: lê a história de Ananias e Safira em Atos 5:1-11. Esta é a história de um esposo que transferiu um espírito de engano a sua esposa.

3. Estuda as seguintes referências. Elas revelam as muitas maneiras em que teu espírito pode ser afetado por certas atitudes e respostas emocionais, tanto boas como ruins. Teu espírito pode testar o ser:

- Zeloso: Números 5.14
- Endurecido: Deuteronômio 230
- Angustiado: Êxodo 69

- ❑ Bom: Neemias 9.20
- ❑ Ingênuo: Salmos 32.2
- ❑ Reto: Salmos 51.10
- ❑ Quebrantado: Salmos 51.17
- ❑ Sobre carregado: Salmos 77.3; 142.3; 143.4
- ❑ Diligente e observador: Salmos 77.6
- ❑ Constante: Salmos 78.8
- ❑ Desanimado: Salmos 143.7
- ❑ Fiel: Provérbios 11.13; 2 Coríntios 4.13
- ❑ Imprudente: Provérbios 14.29; Eclesiastes 7.9
- ❑ Arrogante: Provérbios 16.18
- ❑ Humilde: Provérbios 16.19
- ❑ Abatido: Provérbios 18.14
- ❑ Vaidoso: Eclesiastes 1.14
- ❑ Paciente: Eclesiastes 7.8
- ❑ Orgulhoso: Eclesiastes 7.8
- ❑ Buscador: Isaías 26.9
- ❑ Julgador: Isaías 28.6
- ❑ Em erro: Isaías 29.24
- ❑ Contrito e humilhado: Isaías 57.15
- ❑ Pobre e contrito: Isaías 66.2
- ❑ Quietos: Zacarias 6.8
- ❑ Excelente: Daniel 5.12; 6.3
- ❑ Aflito: Daniel 7.15
- ❑ Sábio: Êxodo 28.3
- ❑ Forte: Lucas 2.40
- ❑ Equivocado: Lucas 9.55
- ❑ Adorador: João 4.23-24; Filipenses: 3.3
- ❑ Atribulado: Gêneses 41.8; Daniel 2.3; João 13.21; 2 Tessalonicenses 2.2
- ❑ Persuasivo: Atos 6.10
- ❑ Revoltado: Esdras 1.1; Ageu 1.14; Atos 7.16
- ❑ Pressionado: Atos 18.5
- ❑ Fervoroso: Atos 18.25; Romanos 12.11
- ❑ Atado: Atos 20.22
- ❑ Servidor: Romanos 2.29
- ❑ Novo: Ezequiel 11.19; 18.31; 36.26; Romanos 7.6
- ❑ Em jugo: Romanos 8.15
- ❑ Dá testemunho com o Espírito de Deus: Romanos 8.16
- ❑ Adormecido: Romanos 11.8
- ❑ Dócil: Gálatas 6.1
- ❑ Dócil e quieto: 1 Pedro 3.4
- ❑ Orador: 1 Coríntios 14.14
- ❑ Unido com Deus: 1 Coríntios 6.17
- ❑ Glorifica a Deus: 1 Coríntios 6.20
- ❑ Cantando: 1 Coríntios 14.15
- ❑ Recriador: 1 Coríntios 16.18; 2 Coríntios 7.13
- ❑ Sem descanso: 2 Coríntios 2.13
- ❑ Imundo: 2 Coríntios 7.1
- ❑ Em comunhão: 2 Coríntios 12.18; Filipenses 1.27
- ❑ Preservado: 1 Tessalonicenses 5.23

- ❑ Um exemplo para os crentes: 1 Timóteo 4.12
- ❑ Temeroso: II Timóteo 1.7
- ❑ Luxurioso: Tiago 4.5
- ❑ Voluntarioso: Êxodo 35.21; Mateus 26.41
- ❑ Pobre: Mateus 5.3
- ❑ Perceptivo: Marcos 2.8
- ❑ Apegado: 1 Samuel 1.15
- ❑ Regozijado: Lucas 1.47
- ❑ Gemendo: Marcos 8.12

4. Sente que tem sido afeto por uma transferência de um mau espírito? Quem você acha que influenciou teu espírito? Quais foram os resultados desta influência negativa? Se você tem sido afetado pela transferência de um espírito mau, para defender-se contra esse tal, siga as contra estratégias desse capítulo:

- ❑ Controla teu próprio espírito.
- ❑ Guarda tua língua.
- ❑ Cuidado com teus afetos.
- ❑ Seleciona cuidadosamente seus amigos.
- ❑ Cuida dos teus sentidos físicos.
- ❑ Tenha precaução com “imposição de mãos”.

5. Há um dom especial do Espírito Santo chamado “discernimento de espíritos”. Capacita os crentes a reconhecer se um espírito é bom o mau. Pode estudar mais sobre este dom no curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita chamado “Ministério do Espírito Santo”.

CAPÍTULO VINTE

HOSTES ESPIRITUAIS DA MALDADE

NAS REGIÕES CELESTES

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo serás capaz de:

- Escrever os versículos chaves de memória.
- Explicar o que se entende por “hostes espirituais da maldade nas regiões celestes”.
- Resumir as estratégias de Satanás nesta área.
- Identificar contra estratégias espirituais para vencer as hostes espirituais da maldade nas regiões celestes.

VERSÍCULOS CHAVE DAS CLÁUSULAS DA GUERRA:

“E não é de admirar, porquanto o próprio Satanás se disfarça em anjo de luz. Não é muito, pois, que também os seus ministros se disfarcem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras.” (2 Coríntios 11.14-15).

INTRODUÇÃO

Você aprendeu que a guerra espiritual não é contra carne e sangue. Também aprendeu sobre as forças do mau e como elas se organizam. Este capítulo se concentra em uma divisão específica das forças malignas de Satanás, as “hostes espirituais da maldade nas regiões celestes”. O apóstolo Paulo nos adverte quanto a estas forças:

“pois não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, conta os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes.” (Efésios 6.12).

LUGARES ALTOS

Parece ser inerente a natureza humana pensar que Deus habita em algum lugar nas alturas. Desde os tempos antigos os homens têm escolhido os lugares altos para a adoração, tanto do Deus verdadeiro como dos falsos deuses e ídolos inventados pelo homem. Nos tempos do Antigo Testamento estes lugares altos eram um cenário de malignas orgias e sacrifícios humanos compactados com a adoração dos deuses falsos.

Deus disse a Israel quando entraram na Terra Prometida que expulsassem todos os habitantes da terra e que destruíssem os lugares altos:

“lançareis fora todos os habitantes da terra de diante de vós, e destruireis todas as suas pedras em que há figuras; também destruireis todas as suas imagens de fundição, e desfareis todos os seus altos;” (Números 33.52).

No livro de Juízes lemos do fracasso de Israel em expulsar o povo da terra. Como resultado, eles também caíram em práticas de adoração idólatra nos lugares altos. Depois do período dos juízes, alguns dos bons reis de Israel destruíram os lugares altos. Outros os reconstruíram e adoraram falsos deuses. O rei, Manasses, foi um dos que reconstruíram os lugares altos. Depois que foi castigado se arrependeu de seu pecado, foi restaurado o seu trono e reassumiu a adoração ao verdadeiro Deus. O povo, todavia sacrificava nos lugares altos, porém Manasses reconheceu que **“só Jehová é Deus”** (1 Crônicas 33).

Quando Gideão foi chamado por Deus para ser um poderoso guerreiro, Deus lhe disse que destruísse o altar derrubasse as imagens de madeira. Depois Gideão deveria construir um altar a Deus. Uma oferta queimada só podia ser oferecida depois que os lugares altos fossem derrubados. Então a liberação viria! Deus, todavia nos chama para derrubar as “hostes espirituais da maldade nas regiões celestes” por a ação dos poderosos guerreiros de Deus.

ESTRATÉGIAS DE SATANÁS: HOSTES ESPIRITUAIS DA MALDADE NAS REGIÕES CELESTES

Quando Paulo fala das “hostes espirituais da maldade nas regiões celestes”, ele está se referindo a espíritos malignos que estão infiltrados no sistema religioso do mundo. Estão inclusos infiltrados dentro das congregações dos justos. Satanás tem organizado suas forças da maldade para imitar a organização da verdadeira igreja de Deus. Em alguns casos ele tem estas congregações conhecidas como “a Igreja de Satanás” os “Espiritualistas”. Tem estabelecido uma espécie de adoração nos lugares altos espirituais.

Satanás tem promovido esta organização através de muitos cultos. A palavra **“ocultar”** significa **“esconder, ocultar alguma coisa”**. São os que fazem parte do culto, aqueles que escondem, ocultam maldade por trás do manto da religião. Estão incluídos, e são os mais perigosos; Satanás tem estabelecido seu sistema justamente na verdadeira igreja mediante pessoas malvadas que estão “infiltradas, escondidas” (Judas 4).

Mediante as “hostes espirituais da maldade nas regiões celestes” Satanás busca a total lealdade do homem. Satanás usa nos falsos cultos, sua própria igreja, infiltrada dentro de Corpo de Cristo para alcançar este propósito. Isto é o que a Bíblia ensina sobre a organização religiosa de Satanás:

SATANÁS TEM SUA PRÓPRIA TRINDADE:

Você aprendeu sobre a Trindade de Deus: O Pai, O filho Jesus cristo, e O Espírito Santo. Satanás também tem uma trindade. Esta inclui a Satanás mesmo, a besta e o falso profeta. Estudará sobre os últimos dois no capítulo final deste curso. No livro de Apocalipse, João descreve o destino final deste trio maligno:

“e o Diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados pelos séculos dos séculos.” (Apocalipse 20:10).

SATANÁS TEM SUA PRÓPRIA IGREJA:

Deus estabeleceu a verdadeira igreja a qual é conhecida como “Corpo de Cristo” da qual Jesus é a cabeça:

“Ora, vós sois corpo de Cristo, e individualmente seus membros.” (1 Coríntios 12.27).

“antes, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, do qual o corpo inteiro bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, efetua o seu crescimento para edificação de si mesmo em amor.” (Efésios 4.15-16).

***Satanás tem sua própria igreja a qual é chamada “sinagoga de Satanás”:
“Conheço a tua tribulação e a tua pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que dizem ser judeus, e não o são, porém são sinagoga de Satanás.”
(Apocalipse 2.9).***

O nome “**sinagoga de Satanás**” não é sempre e abertamente usado, porém sua sinagoga é estabelecida em qualquer lugar em que o Evangelho do Senhor Jesus Cristo não é pregado.

SATANÁS TEM SUA DOCTRINA:

A Bíblia está plena das verdadeiras doutrinas de Deus reveladas pelo Espírito Santo:

“Toda Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça;” (2 Timóteo 3.16).

A doutrina de Satanás é chamada de “**doutrina de demônios**”:

“Mas o Espírito expressamente diz que em tempos posteriores alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios,” (1 Timóteo 4.1).

Uma categoria de demônios é chamada “**espíritos sedutores**”. Seu trabalho específico é seduzir os homens ao erro doutrinário. A “**doutrina de demônios**” é qualquer ensinamento apresentado como “verdade” que não está de acordo com as escrituras, Palavra de Deus.

SATANÁS TEM UM SISTEMA DE SACRIFÍCIO:

Em Romanos 12:1, nos exorta a nos apresentarmos a Deus como sacrifício vivo. Isto significa que temos que nos render totalmente a Deus. Satanás também demanda sacrifício:

“Antes digo que as coisas que eles sacrificam, sacrificam-nas a demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios.” (1 Coríntios 10.20).

Satanás demanda total rendição do corpo, alma e espírito. Existem atualmente serviços de sacrifício que se efetuam quando os homens e as mulheres se dedicam a si mesmos ao serviço de Satanás. Os sacrifícios de sangue de humanos e animais também são praticados.

SATANÁS TEM SEU PRÓPRIO SISTEMA DE COMUNHÃO:

O compartilhamento do pão e do vinho foi iniciado por Jesus como um modo de recordar Seu sacrifício pelos pecados do ser humano na cruz (1 Coríntios 11.23-34).

“Não podeis beber do cálice do Senhor e do cálice de demônios; não podeis participar da mesa do Senhor e da mesa de demônios.” (1 Coríntios 10.21).

SATANÁS TEM MINISTROS:

Deus tem chamado a alguns crentes para servir como pastores, ministrar a Sua igreja e proclamar o Evangelho (1 Coríntios 12.28). Satanás também tem ministros:

“E não é de admirar, porquanto o próprio Satanás se disfarça em anjo de luz. Não é muito, pois, que também os seus ministros se disfarcem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras.”(2 Coríntios 11.115).

OS MINISTROS DE SATANÁS PROCLAMAM SEU EVANGELHO:

O “evangelho” de Satanás é contrário ao Evangelho do Senhor Jesus Cristo:

“o qual não é outro; senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregasse outro evangelho além do que já vos pregamos, seja anátema.” (Gálatas 1.7-8).

SATANÁS TEM SEU TRONO:

Deus tem um trono no céu. Satanás também tem um trono, ao que não se nos diz sua localização exata:

“E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder e o seu trono e grande autoridade.” (Apocalipses 13.2).

SATANÁS TEM ADORADORES:

Há muitos que adoram ao verdadeiro Deus. Satanás também tem adoradores:

“e adoraram o dragão, porque deu à besta a sua autoridade; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? quem poderá batalhar contra ela?” (Apocalipses 13.4).

Alguns adoradores de Satanás fingem serem seguidores de Jesus:

“o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno; o inimigo que o semeou é o Diabo; a ceifa é o fim do mundo, e os celeiros são os anjos.” (Mateus 13.38-39).

Satanás mistura a má “semente” com a boa “semente” (crentes).

SATANÁS TEM PROFETAS:

Deus estabeleceu na igreja profetas, homens que são especialmente ungidos para trazer uma mensagem direta dele a igreja (1 Coríntios 12.28). Satanás também tem falsos profetas que liberam falsas mensagens:

“Muitos falsos profetas se levantarão e enganarão a muitos” (Mateus 24:11).

SATANÁS TEM MESTRES:

Deus tem ungido a algumas pessoas como mestras para compartilhar e explicar Sua Palavra a outros (1 Coríntios 12.28). Pelo que nem todo mestre é de Deus. Satanás tem falsos mestres para difundir sua falsa doutrina:

“Mas houve também entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá falsos mestres, os quais introduzirão encobertamente heresias destruidoras, negando até o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. E muitos seguirão as suas dissoluções, e por causa deles será blasfemado o caminho da verdade; também, movidos pela ganância, e com palavras fingidas, eles farão de vós negócio; a condenação dos quais já de largo tempo não tarda e a sua destruição não dormita.” (2 Pedro 2.1-3).

Os mestres de Satanás trazem “**heresias destruidoras**”, ensinamentos que são falsos que provocam divisão. Falam mentiras e são expertos em mesclar a verdade com o erro de uma maneira que produz a aceitação do erro. Muitos desses ensinamentos são resultados no crescimento dos cultos. Um culto com qualquer sistema de religião ou adoração que não está em completa harmonia com a Palavra escrita de Deus, é uma “heresia destruidora”.

Os nomes, doutrinas, e organização de cultos variam de nação para nação. Existe tantos cultos que não é possível mencionar todos. Qualquer sistema religioso que não está em harmonia com a Palavra de Deus é um culto a Satanás. (As “Manobras Táticas” desta lição provem de guias adicionais para reconhecer tais cultos).

SATANÁS TEM APÓSTOLOS:

Um apóstolo é uma pessoa que difunde o evangelho e estabelece igrejas (1 Coríntios 12:28). Satanás também tem seus apóstolos que cumprem seu trabalho ao redor do mundo. Enganam as pessoas imitando os verdadeiros apóstolos:

“Pois os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, disfarçando-se em apóstolos de Cristo.” (2 Coríntios 11.13).

Os apóstolos de Satanás se tornam líderes de falsos cultos e se infiltram nas igrejas com função de líderes.

SATANÁS IMITA A JESUS MEDIANTE OS FALSOS CULTOS:

Satanás inclusive imita ao Senhor Jesus Cristo levantando falsos cristos. Jesus advertiu:

“Respondeu-lhes Jesus: Acautelai-vos, que ninguém vos engane. Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; a muitos enganarão.” (Mateus 24.4-5).

SATANÁS TEM UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO:

A Bíblia é um registro de como Deus falou ao homem. Deus continua falando aos homens hoje. (Um curso inteiro de Instituto Internacional Tempo de Colheita está dedicado a “Conhecer a Voz de Deus”).

Satanás também fala ao homem. Suas primeiras palavras aos humanos resultaram na queda ao pecado no Jardim do Éden (Gênesis capítulo 3).

Os crentes oram a Deus com relação a suas necessidades e Deus responde as orações dos justos (Tiago 5.16). Os seguidores de Satanás oram a ele e se comunicam com espíritos malignos. Algumas vezes Satanás responde com eventos sobrenaturais tais como vocês já viram em movimento de objetos, ruídos, etc.

Deus tem comunicado com o homem mediante Sua Palavra escrita, a Bíblia. A mensagem de Satanás também tem sido comunicada mediante a palavra escrita em revistas de maldades, livros, filmes e músicas. A comunicação de Deus é através de Sua Palavra escrita e falada providenciado como guia para o homem nos assuntos da vida. Satanás tem também um sistema de falso guia o qual se efetua mediante métodos tais como os seguintes:

Astrologia e horóscopo: que utiliza as estrelas para predizer acontecimentos e dar guia.

Leitura: As formas da folha do chá, cartas, desenhos, forma da cabeça, palmas da mão e bola de cristal, assegurando dar consulta.

Bruxaria: É usar serviços, encantamentos, magia, rituais, adivinhações, métodos de oportunidade, varas mágicas, visões, e métodos similares não bíblicas para receber guia.

SATANÁS TEM PODER SOBRENATURAL

Jesus prometeu poder sobrenatural aos Seus seguidores após receber o batismo do Espírito Santo (Atos 1.8). Satanás também dá poder sobrenatural e autoridade (Apocalipse 13.2). Seus demônios podem prover de força sobrenatural e energia. Satanás pode efetuar muitos milagres e sinais sobrenaturais:

“Pois são espíritos de demônios, que operam sinais; os quais vão ao encontro dos reis de todo o mundo, para congregá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.” (Apocalipses 16:14).

Jesus disse:

“Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade!” (Mateus 7:22-23).

CONTRA ESTRATÉGIAS ESPIRITUAIS: PARA A BATALHA CONTRA AS HOSTES ESPIRITUAIS DA MALDADE NAS REGIÕES CELESTES

Aqui há contra estratégias específicas para derrotar as hostes espirituais da maldade nas regiões celestes.

RECONHECER QUE SATANÁS É UM IMITADOR:

No estudo desta lição, ate este ponto deve estar claro que Satanás é um imitador. “Imitação” significa copiar ou imitar algo. Primeiramente, para derrota as hostes espirituais da maldade nas regiões celestes é reconhecer que Satanás imita cada parte da estrutura religiosa de Deus. Busca as imitações!

USAR DISCERNIMENTO:

Há um dom especial do Espírito Santo chamado “discernimento de espíritos”. É uma habilidade dada por Deus para discernir imediatamente o espírito de outra pessoa e saber se ele é bom ou maligno. Si você tem este dom espiritual, use-o ao tratar com as hostes espirituais da maldade nas regiões celestes.

Se você não tem este dom, Deus proverá outros métodos para detectá-los. Em II Pedro 2 e no livro de Judas estão listadas as características de homens com espíritos sedutores (use as “Manobras Táticas” desta lição para estudar adicionalmente sobre este tema). Todos os crentes são chamados a “provar os espíritos” (1 João 4.1). “Provar” significa “testar” os espíritos. Se provar os espíritos isso não significa que estás atuando com incredulidade. Se os espíritos são de Deus passarão pela prova!

ESTUDA A PALAVRA DE DEUS:

Além de conhecer as falsas doutrinas dos mestres de Satanás; apóstolos, profetas e ministros, devem conhecer, e bem, o que se ensina na Palavra de Deus. Paulo disse a Timóteo:

“Procura com diligencia apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que usa bem a palavra da verdade” (2 Timóteo 2.15).

Ao que Paulo foi um grande líder espiritual na Igreja primitiva, os crentes da cidade de Beréia compararam todas as coisas que ele disse com a Palavra escrita de Deus:

“Ora, estes eram mais nobres do que os de Tessalônica, porque receberam a palavra com toda avidez, examinando diariamente as Escrituras para ver se estas coisas eram assim.” (Atos 17.11).

Para evitar ser enganado pelas hostes espirituais da maldade nas regiões celestes, examina todo o que se ensina luz da Palavra de Deus.

REJEITA TUDO O QUE NÃO ESTÁ NA PALAVRA:

Satanás estabelece muitos de suas hostes espirituais da maldade nas regiões celestes mediante as chamadas “revelações especiais de uma nova verdade”. As pessoas indicarão sonhos especiais aparições de anjos, visões, e outros eventos sobrenaturais. Mas Paulo advertiu:

“o qual não é outro; senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregasse outro evangelho além do que já vos pregamos, seja anátema.” (Gálatas 1.7-8).

Rejeita todo ensinamento, doutrina, manifestação, e revelação que não está em harmonia com a Palavra de Deus. Não aceite nenhuma chamada profecia que não está em justa relação com a fé (Romanos 12.6) e que não suceda (Deuteronômio 18.22). Não aceite nenhuma revelação que te afaste de Deus e da verdade de Sua Palavra (Deuteronômio 13.1-5).

“O homem que anda desviado do caminho do entendimento repousará na congregação dos mortos.” (Provérbios 21.16).

REVELADO PELO FRUTO ESPIRITUAL:

Por motivo de Satanás imitar o poder de Deus mediante manifestações sobrenaturais de milagres, sinais e maravilhas, Deus tem provido um método especial de revelar os ministros. Há de revelar os ministros sobre a base do fruto espiritual.

Jesus comparou os homens a árvores frutíferas. Disse que se conheceriam os reais e os imitadores por seu fruto espiritual:

“Uma árvore boa não pode dar maus frutos; nem uma árvore má dar frutos bons. Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.” (Mateus 7.18,20).

Satanás pode imitar os dons espirituais e o poder de Deus, porem não tem como imitar a vida santa que exige o fruto do Espírito Santo que inclui...

“Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei.” (Gálatas 5.22-23).

Revela os ministros pelo fruto espiritual, não pelas manifestações sobrenaturais de poder.

EVITA TODAS AS INFLUÊNCIAS DE SATANÁS:

Deus advertiu Israel evitar todo tipo de influência satânica:

“lançareis fora todos os habitantes da terra de diante de vós, e destruireis todas as suas pedras em que há figuras; também destruireis todas as suas imagens de fundição, e desfareis todos os seus altos;” (Números 33:52).

Lê as instruções adicionais que Deus deu em Deuteronômio 18.9-14. Israel não devia de ter contato com as obras de Satanás de nenhuma forma. Deveria destruir qualquer coisa que tivesse relação com a bruxaria ou com as obras do diabo. Isto inclui ídolos, “encantos da sorte”, pedras, amuletos, bolas de cristal, jogos, “advertências divinas”, e outros assuntos similares. Isto é o que as pessoas fizeram no Novo Testamento quando se converteram:

“Muitos também dos que tinham praticado artes mágicas ajuntaram os seus livros e os queimaram na presença de todos; e, calculando o valor deles, acharam que montava a cinquenta mil moedas de prata.” (Atos 19.19).

Destrói qualquer literatura maligna e música que não glorifique a Deus. Não passe tempo em lugares nos quais haja influencia maligna. A Bíblia registra que Deus se manifestou a Si mesmo em lugares especiais, tais como no templo do Antigo Testamento e nos aposentos alto de uma casa no dia de Pentecostes.

É igualmente certo que o poder satânico pode ser manifestado em lugares especiais dedicados ao mau. Isto inclui lugares tais como aqueles nos quais filmes malignos são exibidos, onde a bebida e o comportamento inapropriado ocorrem, onde se adora a Satanás em qualquer lugar em que práticas pecaminosas sucedam. Evita tales ambientes porque o poder de Satanás é especialmente forte nesses lugares. Não podes orar a oração do Senhor “não nos deixes cair em tentação” e habitar em semelhantes lugares:

“... E não quero que sejas participantes com os demônios.” (1 Coríntios 10.20).

Não te associes com falsos líderes, mestres, profetas, ministros ou apóstolos:

“Abster-se de toda espécie de mal” (1 Tessalonicenses 5.22).

REVELA AS HOSTES NAS REGIÕES CELESTES:

Os crentes não devem ignorar as hostes espirituais da maldade nas regiões celestes. Os pastores devem ensinar todo o conselho de Deus contra o engano (II Timóteo 4.1-4). Falsos ensinamentos e ocultos e doutrinas de demônios devem ser identificados. Os crentes não devem participar das “infrutíferas obras das trevas” se não que devem expô-las (Efésios 5.11).

EXERCE UM MINISTÉRIO DE LIBERAÇÃO:

A organização de Deus, a verdadeira Igreja, é mais poderosa que a de Satanás. Aprendeste que Jesus é a cabeça da Igreja, e que os crentes são o corpo. Com isso em mente, lê os seguintes versículos:

“e sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés, e para ser cabeça sobre todas as coisas o deu à igreja, que é o seu corpo, o complemento daquele que cumpre tudo em todas as coisas.” (Efésios 1.22-23).

“para que agora seja manifestada, por meio da igreja, aos principados e potestades nas regiões celestes,” (Efésios 3.10).

Jesus é a cabeça da Igreja. Os crentes são o corpo. Se todas as coisas (incluindo Satanás e sua estrutura religiosa) estão embaixo dos pés de Jesus, eles estão então também embaixo de nossos pés porque nós somos o corpo. “embaixo dos pés” significa que estão embaixo do poder e autoridade que Deus nos delegou. Jesus disse que nos havia dado poder sobre “todo o poder do inimigo” (Lucas 10.19). Isto inclui as hostes espirituais da maldade nas regiões celestes.

A Igreja deve demonstrar seu poder a estes principados e poderes! Deve exercer este ministério para trazer liberdade àqueles que estão debaixo do jugo das **“hostes espirituais da maldade nas regiões celestes”**. Devemos trazer os homens da escuridão à luz e do poder de Satanás ao reino de Deus (Atos 26.18).

INSPEÇÃO

1. Escreva os versículos chaves das Cláusulas da Guerra.

2. Como foram os “lugares altos” usados no Antigo Testamento?

3. Que se entende por “hostes espirituais da maldade nas regiões celestes”?

4. Resuma o que recorde sobre as estratégias de Satanás em relação com as hostes espirituais da maldade nas regiões celestes.

5. Resume as contra estratégias para vencer as hostes espirituais da maldade nas regiões celestes.

MANOBRAS TÁTICAS

1. Estuda as advertências de Deus a Israel relacionadas com Satanás e o oculto: Deuteronômio 18.10-12; Levítico 17.7; 19.31; 20.16.

2. Estuda mais sobre os sacrifícios e atos dos demônios: Deuteronômio 32.17; 2 Crônicas 11.15; Salmo 106.37.

3. As seguintes características são comuns dos cultos:

Liderança autoritária: os cultos giram ao redor de personalidades dominadoras e carismáticas que tem absoluta autoridade e não rendem conta de nada.

Exclusivistas: Os cultos adotam as atitudes deles como se fora o único grupo com a verdade divina. Excluem os outros que não estão de acordo com eles.

Legalistas: O culto geralmente tem regras restritas de comportamento e crenças que não tem base bíblica.

Defensivos: Os membros do culto são geralmente guiados a crer que a sociedade, a religião organizada e o governo estão contra eles. Isto provoca uma atitude reacionária para a religião, o governo e a sociedade.

Oprimidos: Os membros do culto são geralmente oprimidos e manipulados pela liderança.

Secretos: Muitas coisas sobre o culto são mantidas em segredo, não são expostas aos “estranhos”.

Revelação superior: Os cultos geralmente reclamam uma “revelação superior” de Deus. Sempre terão uma fonte de autoridade além das Escrituras. Podem ser os escritos ou as revelações do fundador ou de outra pessoa. Em alguns casos pode ser a interpretação peculiar da Bíblia por parte do fundador. As doutrinas não representam os ensinamentos bíblicos.

Ante-Igreja: Os cultos se opõem vigorosamente as igrejas organizadas e a seus pastores.

Ante família: Os cultos algumas vezes são contra a família, significando que querem que seus membros rompam vínculos com os integrantes da família que não são membros. Tratam de romper os vínculos familiares biológicos tendo em vistas ater-se aos seus discípulos.

4. Existe tantos cultos ao redor do mundo que é impossível identificar a todos, pelo fato do constante crescimento e que é chamado “movimento da nova era” cremos que é importante mencionar esta “doutrina de demônios”. Ao tempo de escrever este manual a nova era inclui (cresce) milhões de pessoas ao redor do mundo e está crescendo rapidamente! As maiores casas de publicações nos Estados Unidos agora tem “departamento da nova era” porque existe muita demanda de seus materiais. O movimento da nova era tem suas raízes no ocultismo antigo. Têm laços históricos com as práticas religiosas sumérias, índias, egípcias, caldeias, babilônias e persas. “Nova Era” um título excitante, cercado pelo oculto não é nada novo.

Jesus é considerado como um de muitos “deuses” os reveladores da “verdade” junto a Buda, Mahome, Confúcio, Zoroastro, Krishma e muitos outros. A deidade de Jesus é negada. Enquanto que a Bíblia ensina que o homem foi separado de Deus pelo pecado, o movimento da nova era crê que o homem é nascido exatamente bom. Eles criam que é separado de Deus somente em sua consciência e é vítima de uma falsa sensação de identidade separada que o cega de sua unidade essencial com Deus.

Por causa disto, o movimento da nova era ensina vários métodos de alterar a consciência tais como a ioga, meditação, cantos, danças, drogas, etc. Considera estes, um método de salvação. Devido a estas práticas e envolvimento com a bruxaria, médiuns, etc. as práticas da nova era abrem as portas as influências demoníacas.

O movimento da nova era também enfatiza as doutrinas antigas hindus da reencarnação e o karma. Creem que várias reencarnações seguidas contribuem a eliminar o mal “karma”. O homem é considerado seu próprio “Satanás” assim como seu próprio deus e salvação. Assim, o movimento da nova era está enraizado no humanismo. Os valores e a moral são relevantes, pois variam conforme as pessoas e culturas. Cria tua própria realidade fazendo o que sentes que é bom e correto para ti. O movimento da nova era não reconhece os absolutos valores morais da Palavra de Deus.

Como creem que não há ninguém mau, não há então crime nem vítima. A morte é considerada uma ilusão e devido ao que creem que uma pessoa é continuamente reencarnada, não há vítimas de assassinato nem aborto.

Os métodos da nova era de difusão, de propaganda, incluem a infiltração (inclusa na verdadeira igreja) e unificação mediante redes mundiais. Os membros da “nova era” falam de uma futura “purga” que purgará o mundo das “almas menos evoluídas” que não se vêem a si mesmos como deuses. Estão trabalhando para a centralização do poder em nível global, e não uma santa unidade com o homem como a única autoridade. O movimento da nova era pode ser uma das

Muitas forças mediante as quais Satanás culminará seus planos para a unificação global. Poderia muito possivelmente ser a plataforma sobre a qual o anticristo se levantará para a dominação mundial.

5. Estude 2 Pedro capítulo 2 e o livro de Judas. Enumere as características que te ajudarão a detectar os mensageiros de Satanás na igreja:

CARACTERÍSTICAS DOS FALSOS MESTRES - 2 Pedro capítulo 2

Exemplo:

Os falsos mestres ensinam heresias destruidoras: Versículo 1

Negam o Senhor: Versículo 1

Agora continua a lista:

CARACTERÍSTICAS DE “CERTOS HOMENS” QUE SE INFILTRAM NA IGREJA - Livro de Judas

CAPÍTULO VINTE E UM

TRATANDO COM OS PODERES DEMONÍACOS

OBJETIVOS:

Ao terminar este capítulo serás capaz de:

- Escrever o versículo chave de memória.
- Identificar as classes principais de demônios que atacam o corpo, a alma e o espírito do homem.
- Explicar o valor do dom de discernimento de espíritos ao tratar com poderes demoníacos.
- Explicar o que significa estar conduzido pelos demônios.
- Identificar as características de uma pessoa conduzida com os demônios.
- Explicar o que significa ser oprimido pelos demônios.
- Identificar as características de uma pessoa oprimida pelos demônios.
- Explicar o que significa ser possuído por demônios.
- Identificar as características de uma pessoa possuída por demônios.
- Resumir o ministério de Jesus em relação com os poderes demoníacos.
- Usar textos bíblicos para derrotar os poderes demoníacos.

VERSÍCULO CHAVE DAS CLÁUSULAS DA GUERRA:

“concernente a Jesus de Nazaré, como Deus o ungiu com o Espírito Santo e com poder; o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do Diabo, porque Deus era com ele.” (Atos 10:38).

INTRODUÇÃO

Por demasiado tempo as obras dos demônios tem sido deixado de lado por muitos como uma prática curiosa de culturas pagãs. Não tem sido considerado como um problema que invade vidas, lugares, igrejas, e nações.

Como aprenderam previamente, os demônios é uma força organizada de poderes com a qual os crentes batalham (Efésios 6.12). Os demônios são os agentes através do qual Satanás opera para lograr seus propósitos no mundo.

O seguinte quadro resume o que tem aprendido acerca dos demônios e seus meios de agir.

Espíritos Sedutores	Espíritos Imundos	Espíritos De Enfermidade
Afetam o espírito	Afetam a alma	Afetam o corpo do homem

ESTES ESPÍRITOS PODEM:

- Induzir
- Oprimir
- Possuir

Se você entrará nesta guerra espiritual efetiva, deve aprender como tratar com poderes demoníacos que induzem, oprimem e possuem o corpo, a alma e o espírito. Existem pessoas ao redor de você que estão atormentadas, em problemas, e inclusive possuídas pelos poderes da escuridão conhecidos como demônios.

JESUS E OS DEMÔNIOS

Os ensinamentos e o ministério de Jesus demonstraram que os poderes demoníacos são uma força real do mau. O que Jesus ensinou em relação aos demônios e como Ele tratou com eles trazem informações valiosas sobre as estratégias de Satanás.

Jesus aceitou o fato de que Satanás é o governante da hoste de demônios. Ele ensinou a respeito da realidade e poder dos demônios. Disse que ele expulsar poderes demoníacos era um dos sinais que o Reino de Deus havia chegado. Ler Mateus 12.22-30, Marcos 3.22-27, e Lucas 11.14-23 para um resumo do que Jesus ensinou em relação aos demônios.

Uma grande porção do ministério de Jesus tem relação com o tratar com os demônios. É o exemplo de Jesus e a autoridade de Seu nome o que prove a base bíblica para tratar com os poderes demoníacos. Jesus ministrou a todos os que viviam com problemas demoníacos. Pedro disse de Jesus:

“concernente a Jesus de Nazaré, como Deus o ungiu com o Espírito Santo e com poder; o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do Diabo, porque Deus era com ele.” (Atos 10:38).

Nas “Manobras Táticas” desta lição pode estudar mais sobre casos específicos registrados na Bíblia nos quais Jesus tratou com poderes demoníacos.

COMO OPERAM OS DEMÔNIOS

Como você estudou, os demônios são usados por Satanás para opor-se a Deus, Seu plano, Seus propósitos, e Seu povo. Também lutam contra os não crentes para mantê-los longe da verdade do Evangelho. Os demônios controlam territórios específicos (principados) tais como o príncipe da Pérsia mencionado no livro de Daniel 10.12-13. Os demônios também operam através de personalidades, a través de homens e mulheres, para alcançar objetivos satânicos no mundo.

A oposição a vontade de Deus é o principal objetivo de Satanás. A palavra, “Satanás”, significa “adversário”. Satanás é o principal inimigo de Deus (Jó 1:6; Mat. 13.39). Ele é com certeza, o adversário do homem (Zacarias 3.1; 1 Pedro 5.8).

Como já aprenderam, os demônios tem diferentes naturezas. Recorda-se de que um demônio se identificou em 1 Reis 22.23 como um “espírito de mentira”. Um espírito “surdo e mudo” e é identificado em Marcos 9.25. Demônios de varias naturezas que operam como espíritos de enfermidades, espíritos sedutores, e

espíritos imundos. Satanás os usa para guerrear contra o homem no corpo, alma e espírito.

ESPÍRITOS DE ENFERMIDADE

Estes são espíritos que podem afetar os corpos dos crentes como também a alma dos crentes. Lê Lucas 13.10-17. Esta mulher era afetada por um espírito de enfermidade. Ela estava presente no serviço de shabat e Jesus a chamou “uma filha de Abraão”. Ambos os fatos indicam que ela provavelmente era uma seguidora de Deus, em que seu corpo havia sido afetado por Satanás durante 18 anos.

Para outros exemplos de poderes demoníacos que afligem o corpo ver Mateus 12.22; 17.15-18; Atos 10.38; 2 Coríntios 12.7.

ESPÍRITOS SEDUTORES

Estes espíritos afligem o espírito do homem, seduzindo-o a crer em mentiras doutrinárias e ser condenados ao castigo eterno. São espíritos de falsas doutrinas, cultos, falsos cristos, falsos mestres:

“Mas o Espírito expressamente diz que em tempos posteriores alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios,” (1 Timóteo 4.1).

“Pois são espíritos de demônios, que operam sinais; os quais vão ao encontro dos reis de todo o mundo, para congregá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.” (Apocalipses 16.14).

“a esse iníquo cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás com todo o poder e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para serem salvos.” (2 Tessalonicenses 2.9-10).

Os espíritos sedutores incluem o “espírito de adivinhação” mencionado em Atos:

“Ora, aconteceu que quando íamos ao lugar de oração, nos veio ao encontro uma jovem que tinha um espírito adivinhador, e que, adivinhando, dava grande lucro a seus senhores.” (Atos 16.16).

Tais espíritos de adivinhação ou “**espíritos familiares**” operam naqueles que leem a palma da mão, a bola de cristal, cartas, bruxas... Mediante métodos não bíblicos os espíritos de adivinhação predizem o futuro e revelam conhecimento que não está naturalmente ao alcance. Advertências contra os espíritos familiares se dão em Levítico 19.31; 20:6; Deuteronômio 5.9; 18:10; Levítico 20.27; e 1 Samuel 28.3.

Os espíritos sedutores cauterizam a consciência, seduzem, tentam, fascina, interessam, excitam, atraem e enganam. Os espíritos sedutores são ativos em provocar “as hostes espirituais da maldade nas regiões celestes”. Estão presentes

e são ativos em qualquer culto onde esteja o erro doutrinário. Recorda que Satanás anela adoração e que a tentará tomar de qualquer maneira que puder. Os espíritos sedutores levam os homens e mulheres a adorar ídolos e inclusive a Satanás em pessoa. Aprenderás mais sobre “hostes espirituais da maldade nas regiões celestes” no capítulo 20.

ESPÍRITOS IMUNDOS

Os poderes demoníacos afetam a natureza da alma humana. São responsáveis por atos imorais, pensamentos impuros, tentações e outras estratégias de Satanás usadas para atar homens e mulheres. Quando Satanás controla indivíduos com espíritos imundos, ele também pode operar em lugares, igrejas, e nações entre outras, na medida em que estes grupos sejam compostos de indivíduos. Esta é a maneira que Satanás opera em vários níveis da estrutura da sociedade. Para exemplos de espíritos imundos veja Mateus 10.1; 12.43; e Marcos 1.23-26.

INDUÇÃO, OPRESSÃO, POSSESSÃO

Os espíritos malignos podem oprimir as pessoas. Oprimir significa vir contra, ou atar tanto o exterior como o interior. Esta opressão é levada a cabo pelos espíritos malignos de várias maneiras. Eles causam depressão, criam circunstâncias negativas, e enxertam maus pensamentos dentro da mente, tais como pensamentos de suicídio, imoralidade, incredulidade, temor, etc. Os demônios criam circunstâncias satânicas e situações que tentam aos homens ao pecado:

“concernente a Jesus de Nazaré, como Deus o ungiu com o Espírito Santo e com poder; o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do Diabo, porque Deus era com ele.” (Atos 10:38).

Os demônios também podem possuir seres humanos. A possessão demoníaca é uma condição na qual um ou mais espíritos (demônios) habitam no corpo de um ser humano e tomam completo controle de sua vítima. Algumas pessoas preferem usar a palavra **“demonizada” em lugar de possessão**, mas ao final, a pessoa está possuída mesmo, é hospedeira de demônios. “Possessão” não significa que uma pessoa não é responsável por seu próprio pecado. Sua responsabilidade reside com os fatores que a levaram a esta condição.

A possessão pode acontecer voluntariamente. Uma pessoa pode desejar ser controlada por poderes demoníacos para pronunciar maldições, converter-se a bruxaria, ou assegurar outro poder sobrenatural. A possessão também pode ocorrer involuntariamente. Um indivíduo não pode ser possuído, mediante pensamentos pecaminosos, ações; o contato com o oculto resulta a possessão.

Poderes demoníacos que operam nos pais e os pecados dos pais podem afetar a seguinte geração. (Ver Êxodo 20.5; 34.7; e Deuteronômio 5.9). Isto relata sobre possessão demoníaca e opressão de filhos tal como está registrado em Marcos 7.24-30 e 9.17-21.

Existe também a Indução demoníaca. Esta é uma condição na qual a pessoa se envolve induzida por um interesse sem nenhuma preocupação com os demônios. É um interesse incomum em oculto. Os demônios e Satanás que controlam os seus interesses e metas de uma maneira ditatorial. Tal indução pelos demônios pode levar a possessão.

PODEM OS DEMÔNIOS AFETAR OS CRENTES?

Um verdadeiro crente não pode ser possuído por um demônio porque Espírito Santo não pode habitar no mesmo templo com um espírito imundo:

“Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual possuís da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo.”
(1 Coríntios 6.19-20).

Quando pertences a Deus e é selado com o Espírito Santo, não podes pertencer a Satanás e ser selado por seus espíritos ao mesmo tempo. O Espírito Santo não permanecerá no mesmo “templo” com Satanás.

Porem isto não significa que os crentes não podem ser afetados pelos poderes demoníacos. São estes poderes contra os quais batalhamos. Satanás usa os poderes demoníacos para atacar aos crentes no exterior mediante a opressão, que previamente discutimos. Por isso não pode possuir o verdadeiro crente. “Possuir” significa ocupação interior. “Oprimir” ou atar indicam controle no exterior. As atividades dos crentes podem ser satanicamente dirigidas se eles permitem aos poderes demoníacos que os oprimam. Tal opressão os atará permitindo aos poderes demoníacos e Satanás a usá-los para propósitos malignos.

Isto é o que aconteceu quando Pedro, um discípulo de Jesus, foi usado por Satanás para tratar de apartar a Jesus de sofrer pelos pecados da humanidade. Quando Jesus descreveu o sofrimento pelo qual ia passar, Pedro disse:

“E Pedro, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Tenha Deus compaixão de ti, Senhor; isso de modo nenhum te acontecerá!” (Mateus 16:22).

Jesus disse a Pedro:

“...Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não estás pensando nas coisas que são de Deus, mas sim nas que são dos homens.” (Mateus 16.23).

Jesus não quis dizer que Pedro era Satanás. Ele reconheceu que nesse momento Pedro havia permitido a Satanás operar através dele. Ele não estava possuído pelo demônio, mas estava permitindo a espíritos satânicos influencia-lo:

“Nem deis lugar ao diabo” (Efésios 4.27).

Quando uma pessoa é nascida de novo, seu nome é escrito em um livro especial chamado o livro da vida. Somente aqueles cujos nomes estão neste livro serão residentes do Céu pela eternidade:

“E todo aquele que não foi achado inscrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo.” (Apocalipses 20.15).

É possível que tenhas teu nome escrito no livro da vida, e depois ser apagado por causa de ter se envolvido com a vida pecaminosa:

“O que vencer será assim vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; antes confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos” (Apocalipses 3:5).

Se um crente continua em pecado tendo conhecido e confessado a Jesus, chegar ao ponto de negar a fé. O Apóstolo Paulo expressou sua própria preocupação no fato de que esse será “reprovado” mesmo depois de pregar a outros:

“Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à submissão, para que, depois de pregar a outros, eu mesmo não venha a ficar reprovado.” (1 Coríntios 9.27).

Paulo se dava conta que o pecado, especialmente pecado da carne sem confessar e de maneira continuada, poderia resultar na perda de sua própria alma ainda que houvesse pregado a outros.

Ao continuar vivendo em pecado, eventualmente a pessoa pode terminar em uma condição de tropeço. Isto significa que não será mais um verdadeiro seguidor de Jesus Cristo. Continua-se em pecado sabendo e sem confessar, nada pode fazê-lo um seguidor de Jesus e de novo voltou a fazer parte do Reino de Satanás. E Deus é que determina quando. Porém quando ocorre, ele se abre a maiores ataques do inimigo, inclusive à possibilidade da possessão demoníaca. Esta é a razão pela qual é importante que quando pecas, imediatamente confesses teu pecado e te voltas a Deus:

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.” (1 João 1.9-10).

Jesus é chamado “a Palavra de Deus” em muitos lugares nas Escrituras. Se a Palavra de Deus não habita em ti, então Jesus não habita em ti.

COMO OS DEMÔNIOS GANHAM CONTROLE

Os demônios ganham controle de muitas maneiras:

1. Mediante as gerações: Os demônios podem oprimir ou possuir uma pessoa devido a condução prévia e opressão dos pais. Referências da influência sobre filhos: Êxodo 20.5; 34:7; Deuteronômio 5.9.

2. Mediante a mente: A mente é um dos maiores campos de batalha de Satanás. Se Satanás pode controlar teus pensamentos, eventualmente controlará tuas ações. Falta de controle mental eventualmente resulta na falta de uso da vontade. Isto leva a ações pecaminosas.

Continuar com pensamentos e ações perniciosas pode levar desde a opressão a possessão e finalmente a uma mente reprovada como é descrita em Romanos 1. Esta é uma mente totalmente controlada por maus pensamentos.

Os demônios também podem ganhar acesso mediante drogas alteradoras da mente que reduzem a habilidade para resistir aos demônios e garantir um acesso maior. Ensinaamentos de “Lavagem de cérebro” ou “controle mental” também promovem um ponto de entrada.

3. Mediante ações pecaminosas: pensamentos pecaminosos são pecados prontos seguidos de ações pecaminosas. Por exemplo, o pensamento de adultério é completado no ato de adultério. O pecado da rebelião, e pensamentos e ações rebeldes promovem um ponto de entrada para a atividade demoníaca.

Quando um crente continua em pensamentos pecaminosos as ações elas “dão lugar ao Diabo” (Efésios 4.27), maior espaço espiritual se dá para a operação do inimigo. Pecados de relações com o oculto, incluindo objetos, literatura, etc... São ações especialmente perigosas e atraem os poderes demoníacos.

Um crente que vive em pecado não está somente aberto a opressão dos poderes demoníacos, mas também a possessão. Como já aprendeu, não existe campo neutro na guerra espiritual. Ou está do lado do bem ou do mal.

Pertence a Deus ou a Satanás. Se, pertence a Satanás e não experimentou o novo nascimento em Jesus Cristo, então é só mais um a ser usado, oprimido, ou possuído.

4. Mediante o desejo: algumas pessoas desejam e solicitam de Satanás o estar debaixo do controle dos poderes demoníacos. Eles fazem isto com propósito de ter poder sobrenatural e realizar atos sobrenaturais.

5. Mediante uma “casa vazia”: os demônios consideram o corpo da pessoa que habita como sua casa (Mateus 12:44). Quando uma pessoa que já foi liberada de poderes demoníacos não preenche a casa espiritual com a experiência do novo nascimento e a unção do Espírito Santo, a reentrada pode acontecer.

6. Mediante a permissão: algumas vezes Deus permite a atividade de poderes demoníacos para alcançar propósitos específicos. Isto pode ser permitido como uma prova ao crente como no caso de Jó. Também pode ser um juízo pelo pecado como no caso do rei Saul.

QUEM HA DE TRATAR COM OS PODERES DEMONÍACOS?

Tratar com os poderes demoníacos não é algo para ser deixado somente aos ministros profissionais. Jesus disse que todos os crentes em Jesus tem a unção para derrotar os poderes demoníacos:

“Estes sinais seguirão aos que creem: Em meu nome expulsarão demônios...” (Marcos 16.17).

Jesus tem dado a Seus seguidores a unção para lidar com os poderes demoníacos. Primeiro delegou tal poder a seus discípulos:

“E, chamando a si os seus doze discípulos, deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos, para expulsarem, e para curarem toda sorte de doenças e enfermidades.” (Mateus 10.1).

“E chamou a si os doze, e começou a enviá-los a dois e dois, e dava-lhes poder sobre os espíritos imundos;” (Marcos 6.7).

Ele delegou este poder a todos os crentes em Cristo:

“E estes sinais acompanharão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios...” (Marcos 16.17).

“Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai.” (Mateus 10.8).

Não existe base bíblica para crer que Deus pretendia que este importante ministério estivesse restringido a um particular grupo de pessoas. Um jovem chamado Felipe foi usado por Deus para expulsar demônios em Samaria (Atos 8). Porém isso não significa que os crentes devam apressar os encontros com os poderes demoníacos sem a preparação apropriada, como os filhos de Ceva (Atos 19).

É também importante que os crentes não se envolvam sem estar conscientes dos demônios. Não estamos chamando a um hiper em demônios. Não existe um dom espiritual de “expulsar demônios”. Porém, tão pouco ter temor dos poderes demoníacos. Quando enfrentar àqueles afetados por demônios, deve ter de o poder para trazer liberação da parte de Deus.

DETECTANDO A PRESENÇA DEMONÍACA

Para derrotar os poderes demoníacos é importante ser capaz de reconhecer sua presença e táticas. O Espírito Santo está provido de um dom espiritual especial para este propósito. Este dom é chamado “discernimento de espíritos” (1 Coríntios 12.10).

Discernir significa “descobrir, revisar, fazer uma distinção entre”. O dom de discernimento de espíritos capacita o crente para discernir os espíritos que estão operando nas pessoas. Ele permite descobrir, revelar, e identificar espíritos malignos.

O dom de discernimento de espíritos é muito importante na hora de tratar com poderes demoníacos. Capacita imediatamente a discernir se uma pessoa tem um espírito maligno operando através ou mediante ela. Evita o engano de irmãos de

espíritos mentirosos, os enganadores. As pessoas com este dom podem reconhecer as táticas malignas e os motivos dos poderes demoníacos.

Por exemplo, algumas surdez e mudez (segundo registro bíblico) podem ser causadas por um espírito ou pode ser o resultado de um acidente ou de enfermidade. O discernimento te permitirá determinar a causa por traz da situação e permitirá o exercício de um ministério específico.

Não são todos os crentes que tem este dom espiritual especial de discernir espíritos. Se um crente não tem este dom existem sinais da presença demoníaca que podem ser observados.

Quando a mulher de Jairo veio a Jesus com o pedido que Jesus expulsasse um espírito imundo de sua filha, ela disse “minha filha está gravemente atormentada por um demônio” (Mateus 15:22). ¿ Como ela entendeu isto? Logo, foi pelos sintomas. A detecção é simplesmente observar o que os espíritos demoníacos fazem a uma pessoa.

Aqui há alguns sintomas de atividades demoníacas:

Indução demoníaca: É reconhecida por um controle incomum pelos demônios. Tal pessoa pode interessar-se pelas práticas ocultas, constantemente atribuindo tudo a Satanás e aos demônios, ou estar mais preocupada com o estudo dos demônios e Satanás.

Opressão demoníaca: Pode ser reconhecida pelos seguintes sinais:

1.Uma atadura física: A “filha de Abraão” a quem Jesus aliviou de um espírito de enfermidade estava atada fisicamente. Ver Lucas 13.10-17. Enfermidade crônica pode ser opressão demoníaca. Nem toda enfermidade é causada por poderes demoníacos. Algumas enfermidades são causadas por uma violação das leis naturais, tais como não comer apropriadamente, o beber água em más condições... Algumas enfermidades são também correção. Um rei na Bíblia que não deu a glória a Deus foi ferido com enfermidade intestinal e morreu!

2.Opressão mental: Distúrbios na mente nos pensamentos tal como tormento mental, confusão, dúvida, perda de memória, etc. Falta de descanso, falta de habilidade para raciocinar e escutar os outros; problemas de fala e timidez podem manifestar. Nem todos os problemas mentais são causados por Satanás. Desalento, depressão, desorientação podem ser causadas por alergias a certas comidas ou um balanço químico inapropriado no cérebro. Deus é capaz de sarar os problemas mentais e enfermidades não causadas pelos poderes demoníacos como trazer liberdade em casos causados por demônios. Pelo que se deve ter precaução de não classificar a todos os problemas e enfermidades mentais como sendo causadas por espíritos demoníacos. Algumas vezes uma simples mudança na dieta e estilo de vida eliminará o problema se a causa for física.

3.Problemas emocionais: Distúrbios nas emoções persistentes e recorrentes, incluindo ressentimento, ódio, nojo, temor, rejeição, autocompaixão, depressão, preocupação excessiva, insegurança, inferioridade, etc.

4. Problemas espirituais: dificuldades extremas em vencer o pecado, incluindo hábitos pecaminosos. Rejeição de soluções espirituais aos problemas. Qualquer tipo de erro doutrinal, incluindo o jugo a objetos e a literatura de cultos.

5.Circunstancias: Os demônios podem criar circunstancias difíceis que são opressoras. Tais circunstâncias usualmente envolvem confusão e podem imediatamente ser identificadas como demoníacas porque Deus não é o autor de confusão (1 Coríntios 14.33; Tiago 3.16).

Possessão demoníaca: pode ser reconhecida pelos seguintes sinais:

1.Habitação de um espírito imundo: Isto é demonstrado por uma moral básica de impureza. Pode incluir o desejo de andar sem roupa. Para exemplos ver Marcos 5.2 e Lucas 8.27.

2. Força física incomum: Uma pessoa mostra força além da capacidade normal. Por exemplos ver Marcos 5.3 e Lucas 8.29.

3.Ataques de ira: estes ataques podem vir acompanhados de espuma na boca. Ver Marcos 9.14-29 e Lucas 8.26-39.

4.Resistência as coisas espirituais: Nos registros de Marcos 6.7 e 1.21-28, os demônios conheciam a Jesus, apenas o viram e lhe pediram que os deixassem em paz. O temor do nome de Jesus, a oração e a Palavra e a blasfêmia contra o que é espiritual são sintomas da possessão demoníaca. Blasfêmia excessiva pode ser notada, características físicas transformadas e abruptas mudanças de comportamentos quando se menciona coisas espirituais.

5.Mudanças na personalidade e na voz: Uma pessoa que é normalmente tímida pode apresentar-se agressiva ou violenta. Ações a semelhança da aparência, podem também ser afetada. O caráter moral e a inteligência podem mudar. A voz pode ser alterada. Ver Marcos 5.9.

6.Acompanhamento de aflições físicas: Em casos de possessão demoníaca, estas parecem ser mais comumente aflições do sistema mental e nervoso. (Ver Mateus 9.33; 12.22; Marcos 5.4-5). Pode também incluir uma convulsão. (Ver Marcos 9.14-29).

7.Dano físico auto-flagelo: Em Mateus 17.14-21 está a história do filho de um homem que se lançava a no fogo. Em Lucas 8.26-39 este homem possuído por um demônio se cortava com pedras para auto provocar danos físico.

8.Angustia terrível: Lucas 8.28 relata de um homem que morava nos sepulcros devido aos tormentos tremendos internos causados pela possessão.

9.Incapacidade para a vida normal: Este homem não podia viver na sociedade por isso que vivia nas tumbas do cemitério. Ver Lucas 8.27.

10. Mediante métodos não bíblicos, a habilidade de predizer o futuro e descobrir o que é desconhecido: A mulher em Atos 16.16 que se dizia estar “possuída” por um espírito de adivinhação.

Os quadros seguintes também podem indicar indução, opressão e possessão demoníaca:

1. Obsessiva imoralidade como envolvimento com pornografia, adultério, fornicação, masturbação, homossexualidade, e outros pecados sexuais. Forte compulsão, desordem alimentar, suicídio, autoflagelação, mutilação e assassinato.

2. Uso das drogas e do álcool.

3. Trances, visões, e meditação que não está de acordo com a verdade de Deus.

4. Emoções tais como medo, ansiedade, depressão, ódio, ira, enfado, orgulho, amargura, negativismo, e crítica.

CONTRA ESTRATÉGIAS PARA LIDAR COM OS DEMONIOS

Aqui estão algumas contra-estratégias espirituais para tratar com os poderes demoníacos.

PREPARAÇÃO PRELIMINAR PARA TI:

A fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus, a palavra específica, “**rema**”. Começa por edificar a fé em teu próprio coração, lendo o Novo Testamento com uma nova atitude:

- Qualquer coisa que Jesus disse a Seus seguidores que fizessem, comesse a fazer.
- Qualquer coisa que disse que falassem, comesse a falar.
- Se Ele disse que poderiam liberar aqueles afligidos por Satanás, espera então vê-los liberados, creia.
- Se Ele disse para expulsar demônios, então faça em Seu nome e espera que te obedçam.

Deixa de lado todos os ensinamentos dos homens e as experiências pessoais que já teve. Aceita que o Novo Testamento significa exatamente o que diz. O aceite como verdadeiro e atual e seja um embaixador de Cristo (2 Coríntios 5.20). Um embaixador nunca duvida do que diz o país que representa e guardará sua palavra.

Antes de ministrar libertação lembre-se que o poder e a autoridade para a libertação vêm de Deus. É bom estar em contato com ele! Alguns demônios só saem com jejum e oração. Isaías 58 ensina que Deus honra aquele que se concentra em ministrar às necessidades dos outros.

PREPARAÇÃO PRELIMINAR PARA OUTROS:

Quando há possibilidade de uma equipe de crentes, se deve utilizar para atar e expulsar demônios. Jesus enviou Seus discípulos em pares para este ministério:

“E chamou a si os doze, e começou a enviá-los a dois e dois, e dava-lhes poder sobre os espíritos imundos;” (Marcos 6:7).

Isto não significa que não podes ministrar sozinho a um afetado pelo demônio quando te encontrares com um, pois há poder na unidade da oração com outros irmãos. Posto que o poder venha da unidade, daqueles que se unem neste ministério de libertação, porém devem estar similarmente preparados com jejú e oração.

Em casos de opressão condução (tais como depressão, enfermidades causadas por demônios, etc.) prepara a pessoa que está por receber o ministério. Eles necessitam ter sua fé edificada sobre a palavra “rema” de Deus acerca da libertação (isto pode não ser possível nos casos de possessão).

Se você orar pelo afetado por demônio sem a preparação adequada, é como animar aos não crentes a aceitar a Jesus como Salvador sem saberem quem é Ele. Reconhecer seus pecados é necessário para a salvação. Ao compartilhar o Evangelho um ganhador de almas sábio não pressiona por uma decisão rapidamente. Existe um ministério prévio a ser realizado. Instruções adequadas devem ser dadas.

É certo que algumas vezes, Deus liberta sem estas instruções ao afetado. Mas ao ministrar libertação debes usar cada canal prescrito na Palavra de Deus para ver a obra completa. Às vezes um dos canais para o poder libertador de Deus vem apenas por escutar a Palavra, de tal maneira que a instrução é importante. Jesus combinou palavra e ensinamento com saúde e libertação e instruiu a Seus seguidores a fazer o mesmo.

O LUGAR PARA MINISTRAR:

A ministração de libertação àqueles afetados por poderes demoníacos pode ser feita durante uma parte regular dos trabalhos da igreja ou não. Tal ministério não necessita estar confinado somente a seções privadas. Este é um ministério válido da igreja.

Jesus ministrou aos possuídos de demônios como parte regular do serviço (Marcos 1.21-25). Não é necessário esperar que haja um serviço regular para tratar com os poderes demoníacos. Jesus tratou de libertação qualquer momento quando encontrava os demônios.

O TEMPO PARA MINISTRAR:

Quando estás pronto para ministrar libertação...

1. Começa com adoração e louvor: entramos em Sua presença (onde há libertação e vida) mediante a adoração louvor. Liberação pode vir mediante o

louvor e a adoração, inclusive sem ministrar mediante a oração porque Deus habita entre os louvores de Seu povo. Quando louvamos, Ele está presente para sarar e libertar.

2. Crie um ambiente de fé: começa fazendo isto e quando ministrar a palavra sobre libertação, também podes necessitar tomar uns passos adicionais para criar um ambiente de fé. A incredulidade impede a ação o poder, inclusive o ministério de Jesus em Nazaré, algumas vezes Jesus afastou os incrédulos quando ministrava (Marcos 5.35-40). Algumas vezes guiou as pessoas fora de suas vilas (um ambiente de incredulidade) tendo em vista a ministrar (Marcos 8.23).

3.Orar primeiro: pedir por discernimento e sabedoria antes que comeces a ministrar liberação. Durante a oração, Deus pode revelar-te:

4.Uma palavra de conhecimento: fatos específicos e informações sobre uma pessoa e condições de maneira que saberás como orar. Uma “palavra de conhecimento” pode incluir uma profunda sensação de conhecimento, uma certeza em teu espírito, pensamentos, palavras e sentimentos. A palavra de conhecimento pode revelar o que a enfermidade é o por que a pessoa está nesta condição.

5.Um Versículo das Escrituras: A palavra “rema” para esta situação, condição da pessoa ou grupo.

6. Uma visão: imagens em sua mente relacionadas com quem está ministrando.

7. Palavras de fé: palavras especiais de alimento e fé especificamente para o indivíduo.

8.Uma unção especial: um derramamento repentino de poder, que será sentido como um calor, uma confiança sobrenatural.

9.Conduzir uma entrevista breve: isto não é requerido. É opcional e só deve ser feito com a direção de Deus. Deus pode te dar palavras específicas de sabedoria sobre a condição da pessoa e não ser necessário entrevista-la. Pelo que se Deus não te revela sobrenaturalmente algo, não debes usar a entrevista para isto (o diabo é mentiroso). Jesus usou tanto os métodos naturais como os sobrenaturais.

Em ocasiões discerniu a condição das pessoas pelo Espírito Santo. Em outra lhes perguntou o que queriam e quanto tempo haviam estado afetados, porem sempre na dispensação do Espírito Santo (autoridade). Uma entrevista te ajuda a ganhar informações de tal maneira que podes orar mais especificamente. Também te ajuda a determinar se a pessoa necessita de instruções adicionais antes da oração. Jesus com frequência fazia isto. Perguntou as pessoas com relação a sua fé e logo tratou com as forças negativas da incredulidade antes de ministrar-lhes. Estude os seguintes exemplos:

- Marcos 5.1-20: Jesus pergunta ao homem endemoniado.
- Marcos 8.22-26: perguntando ao homem cego.
- Marcos 9.14-27: um menino com um espírito maligno.
- Marcos 10:46-52: perguntando ao cego Bartimeu.

Pergunta a pessoa “Qual é o problema?”. Perguntar o motivo de oração é importante. Jesus libertou a muitos que vieram a Ele sabendo quais eram suas necessidades. Ele pedia a eles mesmos um ato de fé que pode por em movimento o processo de cura (Tiago 5.14-15). Pede uma declaração específica de fé. Só necessita de atos breves. Não necessita da historia completa ou uma história de vida.

Não trate de canalizar as informações que se Da. Tua função é ministrar libertação. Somente alguns casos únicos pedem privacidade e maior quantidade de tempo para aconselhamento com um conselheiro. Tem conselheiros disponíveis para este propósito.

Quando estás ministrando a uma multidão, é melhor treinar os outros para ministrar contigo e não fazer toda ministração sozinho. Jesus falou que estes sinais seguiriam aos que creem. A obra do ministério havia de ser mediante o corpo, e não mediante um dos crentes ou evangelista.

1.Determine qual o problema específico: usa as informações da entrevista e a sabedoria que Deus te tem dado para discernir se o problema está:

No reino espiritual: problemas relacionados com o pecado. Isto requer um ministério de santidade espiritual (salvação, arrependimento e perdão de pecados).

No reino físico: enfermidade corporal provocada por espíritos demoníacos de enfermidade.

No reino emocional: problemas relacionados com a ansiedade, temor, enjões, amargura, ressentimento, culpa, duvida, fracasso, ciúmes, orgulho, confusão, frustração, perfeccionismo, falta de perdão, traumas.

A maior barreira para sanidade emocional é a falta de perdão, de tal maneira que a sanidade emocional inclui a sanidade de relações sociais (conjugal, financeira, profissional, filial, paternal, maternal...)

Somos chamados a serem ministros de reconciliações (2 Coríntios 5.18-21). Reconciliações tanto com Deus como com o próximo, e aqui é onde a cura emocional, mental, ou interior entra em cena.

Pode necessitar instruir a pessoa o perdão. Isto Não é:

- Justificar os erros que alguém tenha cometido.
- Negar que fomos errados primeiro.
- Aceitar com restrição o que te foi feito.
- Esperar por “tempo” para sarar a ferida.

O verdadeiro perdão vem por:

- Reconhecer que o que nos foi feito, é resultado de homens pecaminosos em um mundo pecaminoso.

- ❑ Confessar a ferida a Deus e pedir a Ele que sare as emoções feridas (por exemplo, ódio, amargura, etc.). Pedir que nunca duvidasse do fato do incidente o que necessitas é da cura das emoções errôneas relacionadas com o fato.
- ❑ Pedir a Deus que te ajude a perdoar aos outros involuntariamente, logo perdoar como Cristo te perdoa. Reconhecer que Deus estende o perdão a ti na medida em que perdoas aos outros.
- ❑ Reconhecer o pecado que causa culpa e emoções pecaminosas, confessá-las a Deus e arrepender-se. Pedir-lhe, que perdoe teu pecado e sare tuas emoções.
- ❑ Reconhecer quando Deus perdoa e não duvidar.
- ❑ Clamar 1 João 1.8-9 e Romanos 8.1.
- ❑ Por um ato de tua própria voluntariedade, libera a ti mesmo da condenação. Controla os padrões futuros de pensamento despojando-se de “vans imaginações” e “esquecendo aquelas coisas do passado”.

Reino mental: problemas relacionados com o pensamento negativo, ataques de Satanás na mente e retardo mental. Posto que o homem seja um ser trino, os problemas neste reino afetam toda a pessoa. Na medida em que se ministra, trate com toda a pessoa, não somente com uma área. O homem é corpo, alma, e espírito. A totalidade implica tratar com tudo isto.

2.Determinar se é tempo de orar: determinar se é tempo de orar a oração de cura. Na maioria dos casos, orar pelo que em alguns casos não se surpreendas se o Senhor retardar a oração.

Jesus retardou a cura no caso da filha da mulher siro-fenícia e Lázaro. Não fez muitas obras em Nazaré por causa da incredulidade. O Senhor pode também dirigir-te a retardar até que instruções adicionais sejam dadas, por exemplo, podem necessitar tratar com um problema de pecado, necessitar de mais instrução sobre libertação, etc.

3.Orar a oração de libertação: Ao fazer uma oração de libertação sobre um problema específico de influência demoníaca que se tenha identificado Não tem que persuadir a Deus a libertar por tua oração. A salvação está disponível, o mesmo é certo da libertação. Assim como a salvação está baseada sobre a condição da fé, assim a libertação. Deus quer libertar, como também quer salvar.

Jesus ensinou que primeiro debes atar o inimigo, e logo podes exercer poder sobre ele:

“Ou, como pode alguém entrar na casa do valente, e roubar-lhe os bens, se primeiro não amarrar o valente? e então lhe saquear a casa.” (Mateus 12.29).

A fé, o jejum, e a oração são necessários para expulsar os demônios (lê o registro em Mateus 17.14-21). Esta é a razão pela qual a preparação preliminar se

necessita nestas áreas. A Palavra de Deus (Efésios 5.17; Hebreus 4.12); o sangue de Jesus (Apocalipse 12.11) e o poder do Espírito Santo (Atos 1.8; 2.38) são também “ferramentas” para a libertação que Deus te tem dado.

Gritar com demônios não é necessário. É a tua autoridade no nome de Jesus que expulsará, e não o volume de tua voz durante a oração de libertação. Sempre proíba aos demônios de voltar. É uma parte importante da oração de libertação:

“E Jesus, vendo que a multidão, correndo, se aglomerava, repreendeu o espírito imundo, dizendo: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e nunca mais entres nele.” (Marcos 9.25).

Não perca tempo falando com os demônios se, se manifestarem a ti com palavras. Jesus repreendeu aos demônios e lhes ordenou que permanecessem calados (Lucas 4.34-35). Recorde que qualquer conversa com demônios é perigosa porque são espíritos mentirosos.

O Espírito Santo te guiará na oração de libertação, porém se é novo neste ministério, aqui está uma oração modelo para estudar:

“Em nome de Jesus Cristo e sobre a base da autoridade de Seu poder, Sua Palavra, Seu sangue, e do Espírito Santo eu te ordeno...”

Isto estabelece a base do poder para a libertação.

A ministração de libertação é uma oração de autoridade, não uma súplica. Podes falar calmamente, porém com autoridade sobre as forças do inimigo em nome de Jesus. Mira diretamente aos olhos da pessoa à medida que falas.

“... espírito de_____” ou “... a ti, espírito maligno de Satanás...”

Se o espírito foi identificado, mediante discernimento espiritual ou natural, então o nome especificamente; caso contrário, no geral.

Algumas vezes o demônio tratará de ferir a pessoa e de provocar delírios.

Não convertas a este ministério em um show nem trate de atrair as massas a ele.

Quando Jesus viu as ações de um espírito que estava tratando de atrair a uma multidão, Ele imediatamente o expulsou:

“E Jesus, vendo que a multidão, correndo, se aglomerava, repreendeu o espírito imundo, dizendo: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e nunca mais entres nele.” (Marcos 9.25).

“libere o Espírito Santo para que entre nesta pessoa com o poder lavador e libertador do sangue de Jesus”

O Senhor nos deu o poder de atar e desatar. Se você identifica um espírito específico em ação, por exemplo, ata o espírito de orgulho e libera ao espírito de humildade.

Não trates de mandar os demônios ao inferno. Jesus e Seus discípulos não fizeram isto. Temos autoridade só para atar, desatar e expulsar. Há um tempo determinado para o juízo final dos demônios no futuro. Os demônios disseram a Jesus:

“Que temos nós contigo, Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?” (Mateus 8.29).

A oração por aqueles afetados por demônios pode ser feita com ou sem a imposição de mãos. Jesus usou a imposição de mãos para ministrar a mulher oprimida por um espírito de enfermidade em Lucas 13.11-13. Em outros casos, não impôs as mãos, simplesmente ordenou aos demônios (Lucas 9.42).

4.Clama a Deus por resposta: continue a oração com louvor a Deus pela libertação. Recorde que no exemplo bíblico dos dez leprosos, todos foram sarados porém somente naquele que regressou a louvar foi feito um ato completo. Faça a obra por fé e não por vista, pois quem opera é o Espírito Santo.

RECONHECENDO SINAIS DE LIBERTAÇÃO

EM casos de possessão demoníaca, algumas vezes os demônios saem com bocejo, outras saem gritando e arrojando a pessoa no solo. Quando os demônios partem (em casos de possessão ou opressão) há uma sensação de liberdade, gozo, como se um peso houvera sido tirado.

PROVENDO CUIDADO ADICIONAL

Depois da libertação, aqueles que haviam sido possuídos por demônios devem ser guiados em uma oração de confissão, arrependimento, e renúncia de qualquer pecado ou envolvimento relacionado com as atividades demoníacas. Se a pessoa tem assuntos ocultos (ídolos, material vodu, equipamentos de bruxaria, etc.) devem ser destruídos.

O cuidado adicional é muito importante para aqueles libertos da possessão demoníaca. Quando um demônio é expulso, buscará outro corpo mediante o qual operar. Jesus ensinou que ao sair, o espírito maligno deseja um lugar vazio. Existe o perigo de que o demônio regresse a sua ex-vítima acompanhada por espíritos piores:

“Ora, havendo o espírito imundo saindo do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso; e não o encontrando, diz: Voltarei para minha casa, donde saí. E chegando, acha-a varrida e adornada. Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali; e o último estado desse homem vem a ser pior do que o primeiro.” (Lucas 11.24-26).

Quando um demônio é expulso anda sem descanso e descontente fora de um corpo humano. É somente mediante a habitação controle de uma vida humana que o demônio é capaz de cumprir com os planos malignos de Satanás. Esta é a razão pela qual expulsar os demônios não é suficiente. A “casa” espiritual deve ser adornada pela experiência do novo nascimento a presença do Espírito Santo a Palavra de Deus e fazer parte de uma comunidade de cristãos.

Aqueles que experimentam libertação dos poderes demoníacos devem ser animados a dar seu testemunho. Jesus disse ao endemoniado gadareno: “Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes o quanto o Senhor te fez, e como teve misericórdia de ti. Ele se retirou, pois, e começou a publicar em Decápolis tudo quanto lhe fizera Jesus; e todos se admiravam.” (Marcos 5:19-20).

PROTEÇÃO DOS PODERES DEMONÍACOS

Há maneiras específicas de proteger-se das atividades dos poderes demoníacos. A maior proteção é receber a Jesus Cristo como Salvador, posto que os demônios não podem possuir a um verdadeiro crente nascido de novo. Mantenha-se afastado do pecado, porque pelo pecado “você pode dar lugar ao diabo”. Seja pleno do Espírito Santo. Os espíritos demoníacos e o Espírito de Deus não podem habitar a mesma casa espiritual.

Evite o interesse excessivo nos demônios. Não é errado estudar o que a Palavra de Deus disse sobre eles, mas evita livros seculares. Evita todo contato com o oculto. Não consulte bruxas, astrólogos, horóscopos, cartas, etc. Não permita que ídolos se introduzam dentro de tua casa através dessas leituras:

“As imagens esculpidas de seus deuses queimarás a fogo; não cobiçarás a prata nem o ouro que estão sobre elas, nem deles te apropriarás, para que não te enlaces neles; pois são abominação ao Senhor teu Deus. Não meterás, pois, uma abominação em tua casa, para que não sejas anátema, semelhante a ela; de todo a detestarás, e de todo a abominarás, pois é anátema.” (Deuteronômio 7.5-26).

É importante que controles tua mente, tua língua, e que seleções tuas amizades cuidadosamente. É também importante que tenha vitória sobre o mundo e a carne.

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo chave das Cláusulas da Guerra.

2. Quais são as três principais classes de demônios que atacam o corpo, a alma e o espírito do homem?

3. Qual é o valor de dom de discernimento ao tratar com poderes demoníacos?

4. O que significa estar possuído por um demônio?

5. Quais são as características que pode apresentar uma pessoa possuída por um demônio?

6. Que significa estar oprimido pelos demônios?

7. Quais são as características de uma pessoa que está oprimida por demonios?

8. Que significa ser conduzido por demônios?

9. Quais são as características de uma pessoa que esta sendo induzida por demônios?

10. Resume os textos bíblicos dados nesta lição para vencer os poderes demoníacos.

MANOBRAS TÁTICAS

Outros incidentes: em suma estes encontros específicos de Jesus, na Bíblia fazem referências gerais de Seu ministério àqueles afetados pelos poderes demoníacos.

- Nas seguintes referências o termo “sarado” é usado para descrever como Jesus tratou com os demônios: Mateus 4.24; Lucas 6.18.
- Nas seguintes referências o termo “expulsar” é usado para descrever Sua estratégia: Marcos 1.32-34, 39; 6:13.
- Lucas 4.41 simplesmente registra que os demônios “saíram”. Lucas 7.21 declara que Ele os “curou”. Mateus 8.16 registra que “os expulsou com Sua palavra”.
- Marcos 16.9 e Lucas 8.2-3 sinalaram que Jesus expulsou sete demônios de Maria Madalena.

1. Algumas vezes Deus utiliza-se dos demônios para levar a cabo Seus propósitos. Ver 1 Samuel 16.14 e 2 Coríntios 12.7. O perverso Acabe foi castigado por seu pecado com um espírito mentiroso que Deus usou na boca de seus profetas para guiá-lo ao desastre. Ver 1 Reis 22.23. Os demônios atraem os exércitos de Armagedom a um destino similar (ver Apocalipse 16.13-16).

2. Os poderes demoníacos podem exercer controle sobre as nações como também sobre homens e mulheres. Ver o exemplo em Daniel 10 do “príncipe do reino da Pérsia”. Este poder demoníaco parecia estar a cargo dos assuntos da região. O livro de Apocalipse também menciona os espíritos malignos e suas atividades em relação com as nações. Ver Apocalipse 16.13-16.

3. Brincar com os demônios e Satanás não é sábio. Ver 2 Pedro 2:10-11. Tampouco achar que o poder é nosso e esta em nós para repreender a Satanás. Ver Judas 9. O poder é do Espírito Santo que está em nós.

4. Jesus deu a Seus discípulos o poder para expulsar demônios. Estuda os seguintes registros de uso deste poder: Marcos 9:38; Lucas 10:17; Atos 5.16; 8.7; 16.16-18. 19.11-12.

5. Estude as seguintes referências em que a palavra “possuído” é usada: Mateus 4.24; 8.16, 28, 33; 9.32; 12.22; Marcos 1.32; 5.15-18; Lucas 8.36; Atos 8.7; 16.16.

6. Jesus foi oprimido pelos nossos pecados: Isaías 53.7. Quando Ezequias foi oprimido, pediu a Deus que se compadeceu dele: Isaías 38.14. Jesus Cristo sarou a todos os que estavam oprimidos pelo Diabo: atos 10.38.

Estude adicionalmente sobre opressão:

- ❑ Pelos malvados: Salmos 17.9
- ❑ Por nossos inimigos: Salmos 106.42
- ❑ Pelo orgulhoso: Salmos 119.122.
- ❑ Pelo rico: Santiago 2.6.

CAPÍTULO VINTE E DOIS

AS BAIXAS DA GUERRA

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo serás capaz de:

- Escrever o versículo chave de memória.
- Explicar como o sofrimento entrou no mundo.
- Identificar cinco maneiras em que o sofrimento entra na vida do crente.
- Demonstrar entendimento da atitude apropriada para superar o sofrimento.
- Identificar benefícios do sofrimento.
- Explicar a diferença entre passar por uma tormenta dentro e fora da vontade de Deus.

VERSÍCULO CHAVE DAS CLÁUSULAS DA GUERRA:

“Sofre comigo como bom soldado de Cristo Jesus.” (2 Timóteo 2:3).

INTRODUÇÃO

Em toda guerra natural, existem baixas da guerra, soldados que são feridos na batalha. Alguns se recuperam de suas feridas para regressar ao campo de batalha. Outros se convertem em baixas permanentes. O mesmo é certo na guerra espiritual na qual estamos comprometidos. Os soldados cristãos não são imunes aos ataques de Satanás, nem estão excluídos dos efeitos do sofrimento.

Muitos dos nossos não desejam falar sobre o sofrimento. Não escutam. Temos um acordo para não mencionar a respeito. Preferimos escutar mensagens sobre a vitória e a prosperidade; estas coisas são boas, na medida em que é parte da revelação de Deus. Pelo que evitamos o tema do sofrimento porque há coisas que são difíceis de entender e difíceis de explicar. Pelo que a Bíblia não é tão somente um livro de promessas relacionadas a vida abundante. É um registro do sofrimento, tanto dos justos como dos injustos.

Quando Jesus estava na terra e falou do sofrimento que estava por enfrentar na cruz, muitos dos Seus seguidores desertaram (João 6:55-66). Haviam esperado que ele o Messias reinasse em poder e em glória. No lugar disso, falou de sofrimento. Eles não podiam entender isto, porque deixaram de segui-lo. Se não entendes o sofrimento, pode ser que tu também te voltas e não segue a Jesus quando enfrentas dificuldades. Você se converterá em uma baixa de guerra em lugar de um conquistador.

Esta lição trata das “baixas de guerra”, aqueles que foram ou tem sido feridos na batalha. Não aprenderás somente como tratar com o sofrimento por ti mesmo, senão também como ministrar a outros que experimentam dificuldades.

A FONTE DO SOFRIMENTO

Deus não criou o sofrimento. Originalmente entrou no mundo mediante o pecado do homem que foi instigado por Satanás (Gênesis 3). Quando o homem sucumbiu à tentação de Satanás e pecou, o pecado entrou no mundo. Portanto, o pecado que resultou no sofrimento pode ser rastreado até seu originador, Satanás. Ao que há varias razões pelas quais o pecado entra em tua vida, todo o sofrimento pode ser trazido por esta fonte original. Porém felizmente, na vida de um soldado cristão, Deus pode tornar o sofrimento, que Satanás pode usar para o mal, e converte-lo em benção para cumprir Seus propósitos. Ele pode converter-te de uma vítima a um vencedor.

AS RAZÕES DO SOFRIMENTO

A Bíblia tem muito que dizer em relação ao sofrimento, problemas e aflições. Resumindo seus ensinamentos, descobrimos cinco maneiras em que o sofrimento pode entrar na vida de um crente. Todo o sofrimento que enfrentas na vida entra mediante alguns destes meios:

OUTROS AO REDOR DE TI:

Difíceis da vida podem vir mediante outros ao redor de ti. José é um exemplo deste tipo de sofrimento. Sem nenhuma falta de sua parte, José foi vendido para Egito por seus irmãos, foi posto na prisão falsamente acusado pela esposa de Potifar, e foi esquecido por aqueles que ajudaram na prisão.

Escuta sua resposta. José disse:

“Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos aborreçais por me haverdes vendido para cá; porque para preservar vida é que Deus me enviou adiante de vós. Porque já houve dois anos de fome na terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem sega. Deus enviou-me adiante de vós, para conservar-vos descendência na terra, e para guardar-vos em vida por um grande livramento.” (Gênesis 45.5,7).

Uma maneira em que o sofrimento vem a vida do soldado cristão é por meio de outros ao redor dele e mediante o que a Bíblia chama “um mal informado”. Muitos sofrimentos vêm por causa do que dizes de outros, e do que eles dizem em relação a você. Como tens aprendido neste curso, a língua é a mais poderosa das armas, e pode criar muitas baixas de guerra pelas palavras que se fala.

CIRCUNSTÂNCIAS DA VIDA:

A segunda maneira em que o sofrimento vem a ti é mediante as circunstancias da vida. Isto é ilustrado pelas experiências de Noemi registradas no livro de Rute na Bíblia. Ela foi marcada pelo sofrimento devido a morte de seu esposo e filhos.

Basta que Jesus regresse e o inimigo finalmente será derrotado, a morte, será conquistada, a morte que é parte da vida. A morte entrou por meio do pecado original do homem e é uma circunstancia natural que todos enfrentaremos, “porque está escrito que os homens morrerão uma vez” (Hebreus 9.27).

Quando Noemi experimentou estas difíceis circunstâncias da vida disse: “não me chamem mais Noemi (que significa bendita), mas Mara”. O nome Mara significa “amargo”. Noemi estava experimentando águas amargas.

TEU MINISTÉRIO:

A terceira causa para o sofrimento é devido a teu ministério para o Senhor. O Novo Testamento fala do sofrimento por amor de Seu nome (Atos 9.16), em nome de Cristo (Filipenses 1.29), pelo Reino de Deus (2 Tessalonicenses 1.5), pelo Evangelho (2 Timóteo 1.11-12), por fazer o bem (1 Pedro 2.19-20; 3.17), pela justiça (1 Pedro 3.14), como cristão (1 Pedro 4.15-16), e conforme a vontade de Deus (1 Pedro 4.19).

O apóstolo Paulo é um exemplo do sofrimento que resulta do ministério. Algumas pessoas vêem o sofrimento como um sinal de falta de fé. Se isto é certo, então o apóstolo Paulo não tinha fé e foi o maior fracasso na história da igreja. Paulo disse que entrando na Ásia foi tão incrivelmente maltratado que perdeu a esperança da vida (2 Coríntios 1.8). Ele apresenta uma imagem diferente daquela de aplaudido evangelista que promete aos crentes nada más que paz e prosperidade.

Quando Paulo foi chamado por Deus pela primeira vez para ministrar ele falou de “grandes coisas” que sofreria por causa do Senhor (atos 9.16). A resposta de Paulo ao sofrimento foi de resistir “E dá como perdida todas as coisas para ganhar alguns para Cristo”. Escreveu aos crentes:

“pois vos foi concedido, por amor de Cristo, não somente o crer nele, mas também o padecer por ele,” (Filipenses 1.29).

Paulo não foi o único que experimentou sofrimento pelo ministério. Toda a igreja sofria nos tempos do Novo Testamento (atos 8). Em Hebreus no capítulo 11 registra as histórias de crueldade e perseguições que alguns tiveram que sofrer. Muitos destes homens e mulheres de fé foram liberados pelo poder de Deus. As portas das prisões foram abertas e eles saíram. Eles foram sentenciados à morte em fornos quentes, pelo que saíram sem dano algum das chamas.

Porém, em alguns destes crentes, que também são chamados homens e mulheres “de fé” não receberam tais liberações. Foram postos em prisões, afligidos, atormentados, e inclusive martirizados por causa de seu testemunho e do Evangelho (Hebreus 11.36-40). Vivamos, pois na fé, porque Deus também revela Seu poder na fé dos que morreram. Esta é uma fé que se mantém verdadeira nos tempos maus, não somente nos bons tempos quando poderosas liberações se manifestam.

ATIVIDADE SATÂNICA DIRETA:

O sofrimento também pode entrar na tua vida como resultado de atividade satânica. Isto é evidente na história de Jó. Este livro responde a pergunta “por que sofre o justo?”.

O testemunho de Deus a respeito de Jó é que era um homem justo (Jó 1-2). Jó não sofreu porque havia pecado, como seus amigos falavam. Eles acreditavam que se Jó se arrependesse, suas circunstâncias mudariam. Estes amigos trataram de fazer uma aplicação universal baseada na experiência individual. Seria parecido dizer por que liberou a Pedro do cárcere fará o mesmo por ti. Isto não é certo. Muitos têm sido martirizados em prisões a pesar de sua grande fé e vidas sem pecado.

Devemos ser cuidadosos quando vemos o sofrimento dos outros que nós acusamos de pecado, falta de fé e incredulidade. A Bíblia ensina que um homem pecador colhe amargura ao lembrar a corrupção de sua carne (Gálatas 6.8). Pelo que semear e colher não pode ser usado para explicar o sofrimento de um inocente.

Jó não sofreu porque havia feito algo mau. Jó era um homem justo. Este era o testemunho de Deus, o testemunho de Jó de si mesmo, e sua reputação diante dos homens. Detrás das cenas no mundo espiritual estava a verdadeira causa do sofrimento de Jó. Havia uma batalha espiritual que estava sucedendo no coração, mente e fidelidade de Jó.

Há uma guerra espiritual que está acontecendo no mundo espiritual sobre ti. Está guerra se manifesta nas circunstâncias difíceis que experimentas no mundo natural. Uma verdade importante evidente nos sofrimentos de Jó é que nada pode entrar na vida de um crente sem o conhecimento de Deus. Deus não provoca teu sofrimento. Você pode ser afligido por Satanás, porém, seus limites são vigiados por Deus. O poder de Deus é maior que Satanás, e experimentará a vitória se continuar confiando Nele.

TEU PRÓPRIO PECADO:

A quinta maneira em que o sofrimento entra em tua vida é por causa do teu próprio pecado. Jonas é um exemplo de tal sofrimento. Em desobediência a Deus, Jonas tomou a direção oposta de Nínive – onde havia mandado ir e anunciar arrependimento. Experimentou uma terrível tormenta no mar e terminou no estomago de um grande peixe por causa de seu próprio pecado (Jonas 1-2). Os problemas sempre devem ser tratados como um chamado a considerar teus caminhos e examinar teu coração diante de Deus. Podes estar sofrendo a causa de teu próprio pecado. A Bíblia revela que Deus repreende àqueles que estão vivendo em desobediência a Sua Palavra. Disciplinar, Corrigir, Instruir:

“Na verdade, nenhuma correção parece no momento ser motivo de gozo, porém de tristeza; mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos que por ele têm sido exercitados.” (Hebreus 12.11).

Deus usa o sofrimento para corrigir-te e trazer-te de volta a Sua vontade para tu vida:

“Antes de ser afligido, eu me extraviava; mas agora guardo a tua palavra. Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos. Bem sei eu, ó Senhor, que os teus juízos são retos, e que em tua fidelidade me afligiste.” (Salmos 119.67,71,75).

A ATITUDE CORRETA DIANTE DO SOFRIMENTO

A contrariedade não é necessariamente um sinal de estar fora da vontade de Deus. A Bíblia declara que “muitas são aflições do justo” (salmo 34.19). Quando sofres inocentemente e não por causa de teu próprio pecado, debes manter uma atitude apropriada em relação sofrimento. A verdadeira prova de tua espiritualidade é como respondes no dia da tribulação:

“Se enfraqueces no dia da angústia, a tua força é pequena.” (Provérbios 24.10).

A Bíblia descreve a atitude que deverás ter quando sofreres como crente dentro da vontade de Deus. Não debes estar envergonhado por isso:

“mas, se padece como cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus neste nome.” (1 Pedro 4.16).

Deves confiar tua alma (teu sofrimento) a Deus, sabendo que Ele faz todas as coisas para teu bem:

“Portanto os que sofrem segundo a vontade de Deus confiem as suas almas ao fiel Criador, praticando o bem.” (1 Pedro 4.19).

Deverias estar feliz quando sofres conforme a vontade de Deus:

“Retiraram-se pois da presença do sinédrio, regozijando-se de terem sido julgados dignos de sofrer afronta pelo nome de Jesus.” (Atos 5.41).

Paulo disse que deverias:

“alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração;” (Romanos 12.12).

“...somos injuriados, e bendizemos; somos perseguidos, e o suportamos;” (1 Coríntios 4.12).

“antes em tudo recomendando-nos como ministros de Deus; em muita perseverança, em aflições, em necessidades, em angústias,” (2 Coríntios 6.4).

“Portanto não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa comigo dos sofrimentos do evangelho segundo o poder de Deus,” (2 Timóteo 1.8).

“...para que ninguém seja abalado por estas tribulações; porque vós mesmo sabeis que para isto fomos destinados;” (1 Tessalonicenses 3.3).

“Tu, porém, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faz a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério.” (2 Timóteo 4.5).

Não deverias pensar que é estranho que experimentes sofrimento:

“Amados, não estranheis a ardente provação que vem sobre vós para vos experimentar, como se coisa estranha vos acontecesse; mas regozijai-vos por serdes participantes das aflições de Cristo; para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e exulteis.” (1 Pedro 4.12-13).

Paulo resume a atitude apropriada que vence o sofrimento quando explica...

“Por isso não desfalecemos; mas ainda que o nosso homem exterior se esteja consumindo, o interior, contudo, se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória; não atentando nós nas coisas que se vêem, mas sim nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, enquanto as que se não vêem são eternas.” (2 Coríntios 4.16-18).

Paulo viu o sofrimento como um serviço. E disse que “trabalhava para nós outros”.

BENEFÍCIOS DO SOFRIMENTO

Existem muitos benefícios do sofrimento conforme a vontade de Deus. Se entender isto, te ajudará a tratar com teu próprio sofrimento como também a ministrar a outros que são “baixas de guerra”.

TUA FÉ É PROVADA:

Tudo no mundo espiritual está baseado na fé. Este é o porquê a fortaleza de tua fé deve ser provada:

“para que a prova da vossa fé, mais preciosa do que o ouro que perece, embora provado pelo fogo, redunde para louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo;” (1 Pedro 1.7).

SOMOS EQUIPADOS PARA CONSOLAR A OUTROS:

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e Deus de toda a consolação, que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, pela consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus. Porque, como as aflições de Cristo transbordam para conosco, assim também por meio de Cristo transborda a nossa consolação. Mas, se somos atribulados, é para vossa consolação e salvação; ou, se somos consolados, para vossa consolação é a qual se opera suportando com paciência as mesmas aflições que nós também padecemos; e a nossa

esperança acerca de vós é firme, sabendo que, como sois participantes das aflições, assim o sereis também da consolação.” (2 Coríntios 1.3-4).

Quando compartilhas a consolação de Deus com outros tú...

“Portanto levantai as mãos cansadas, e os joelhos vacilantes, e fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que é manco não se desvie, antes seja curado.” (Hebreus 12.12-13).

APRENDA A NÃO CONFIAR EM TI MESMO:

Paulo falou do propósito de seus sofrimentos na Ásia:

“Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira oprimidos acima das nossas forças, de modo tal que até da vida desesperamos; portanto já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós, mas em Deus, que ressuscita os mortos;” (2 Coríntios 1.8-9).

Tu reconhecerás que...

“Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não da nossa parte.” (2 Coríntios 4.7).

DESCOBRIRAS QUALIDADES ESPIRITUAIS POSITIVAS:

“E não somente isso, mas também gloriemo-nos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a perseverança, e a perseverança a experiência, e a experiência a esperança; e a esperança não desaponta, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.” (Romanos 5.3-4).

“E o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, confirmar e fortalecer.” (1 Pedro 5.10).

Estas Qualidades te transformam a imagem de Jesus, o qual é o plano de Deus para ti (Romanos 8.28-29; Hebreus 2.10, 18).

AS OBRAS DE DEUS SÃO MANIFESTAS:

Quando os discípulos viram um homem que era cego desde seu nascimento, perguntaram quem havia sido responsável por esta condição. Era o pecado de seus pais o do homem mesmo? Jesus respondeu:

“Respondeu Jesus: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi para que nele se manifestem as obras de Deus.” (João 9.:3).

O PODER DE DEUS É APERFEIÇOADO:

O QUE É INSTÁVEL É REMOVIDO:

O sofrimento provoca tudo o que é instável e é removido de tua vida. Deixas de depender das pessoas, programas ou coisas materiais, as quais todas faltam em tempo de necessidade. Deus permite isto...

“a voz do qual abalou então a terra; mas agora tem ele prometido, dizendo: Ainda uma vez hei de abalar não só a terra, mas também o céu. Ora, esta palavra - Ainda uma vez - significa a remoção das coisas abaláveis, como coisas criadas, para que permaneçam as coisas inabaláveis.” (Hebreus 12.26-27).

Durante as tormentas da vida, tudo o que não é edificado em Deus e Sua Palavra se desmorona (salmos 119.89 e Mateus 7.24-27).

SEUS VALORES SÃO ALTERADOS:

Quando experimentas sofrimento com frequência centras tua atenção na causa e és afetado. Estás preocupado com as coisas que causam as circunstâncias difíceis e os terríveis problemas que estas tendo em tua vida. Deus quer mudar os teus valores, pontos de atenção na tentativa de compreender a situação temporal afim de que reconheças os benefícios do eterno:

“Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória; não atentando nós nas coisas que se vêem, mas sim nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, enquanto as que se não vêem são eternas.” (2 Coríntios 4.17-18).

“Se sofremos, também reinaremos com ele... “ (2 Timóteo 2.12).

“Amados, não estranheis a ardente provação que vem sobre vós para vos experimentar, como se coisa estranha vos acontecesse; mas regozijai-vos por serdes participantes das aflições de Cristo; para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e exulteis.” (1 Pedro 4.12-13).

A VELHA NATUREZA É TRANSFORMADA:

Deus disse da nação de Moabe:

“Moabe tem estado sossegado desde a sua mocidade, e tem repousado como vinho sobre as fezes; não foi deitado de vasilha em vasilha, nem foi para o cativo; por isso permanece nele o seu sabor, e o seu cheiro não se altera.” (Jeremias 48.11).

Porque Moabe não havia experimentado os infortúnios, aquele necessário para fazer o bom vinho, a nação não mudava. Moabe estava tranqüila e estabelecida em prosperidade, por causa disto não havia amadurecido espiritualmente de maneira apropriada. Portanto, não havia mudança. Sua “própria fragância”

permaneceu nela. O sofrimento transforma a natureza. Na medida em que é removido o que é instável, quando passas por problemas, é derramado, tua fragrância espiritual que foi transformada de carnal a espiritual.

ES PREPARADO PARA O MINISTÉRIO:

Tens podido ser usado por Deus. Desejas ser mais como Jesus e oraste por ser uma vasilha escolhida para Seu uso. A resposta ao teu pedido pode vir mediante o sofrimento:

“Eis que te purifiquei, mas não como a prata; provei-te na fornalha da aflição, Por amor de mim, por amor de mim o faço; porque como seria profanado o meu nome? A minha glória não a darei a outrem,” (Isaías 48.10-11).

É mediante a aflição que te prepara mais para teu chamado como um filho de Deus até converter-te em um escolhido de Deus. A aflição conforme a vontade de Deus te refina para Seu uso tal como os metais são refinados num forno no mundo natural. Deus te prepara verdadeiramente para batalhar contra o inimigo mediante o sofrimento!

ES PREPARADO PARA REINAR COM CRISTO:

“Se sofremos, também reinaremos com ele...” (2 Timóteo 2.12).

RECEBES BÊNÇÃOS ESPIRITUAIS:

Jesus disse: “Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disser todo mal contra vós por minha causa. Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós.” (Mateus 5.10-12).

“E, ainda que era filho, através do sofrimento aprendeu o que é a obediência” (Hebreus 5.:8).

A PALAVRA DE DEUS É TESTADA DENTRO DE TI:

“As palavras do Senhor são palavras puras, como prata refinada numa fornalha de barro, purificada sete vezes.” (Salmos 12.6).

TORNA-TE HUMILDE:

“que te conduziu por aquele grande e terrível deserto de serpentes abrasadoras e de escorpiões, e de terra árida em que não havia água, e onde te fez sair água da rocha pederneira; que no deserto te alimentou com o maná, que teus pais não conheciam; a fim de te humilhar e te provar, para nos teus últimos dias te fazer bem;” (Deuteronômio 8.15-16).

CRESCER ESPIRITUALMENTE:

Isto significa que amadurece espiritualmente:

“Responde-me quando eu clamar, ó Deus da minha justiça! Na angústia me deste largueza; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.” (Salmos 4.1).

CONHECES A DEUS INTIMAMENTE:

Faz-te conhecer a Deus mais intimamente através do sofrimento. Jó, que sofreu muito, aprendeu esta verdade e disse:

“Com os ouvidos eu ouvira falar de ti; mas agora te vêem os meus olhos. Pelo que me abomino, e me arrependo no pó e na cinza.” (Jó 42.:5-6).

Alguns de nós conhecemos a Deus em segundo plano. Quando estamos experimentando as bênçãos da vida, Deus é pouco lembrado quase não falamos com ele. Mas quando temos uma necessidade real, corremos para Ele. Jó veio a conhecer a Deus mais intimamente mediante o sofrimento. Antes de sofrer, Jó conhecia a Deus mediante a teologia. Depois, ele o conheceu pela experiência.

Paulo expressou um desejo semelhante quando disse:

“para conhecê-lo, e o poder da sua ressurreição e a e a participação dos seus sofrimentos, conformando-me a ele na sua morte,” (Filipenses 3.10).

Só podes vir ao conhecimento de Deus e seu poder de ressurreição mediante o íntimo companheirismo com ele no sofrimento. Ao largo de todo seu sofrimento, Jó perguntou a Deus sobre a causa dos mesmos. Não é errôneo perguntar a Deus. Jesus conhecia que o propósito pela qual Ele havia vindo ao mundo era para morrer pelos pecados da humanidade. Não obstante, em Sua hora de sofrimento clamou “Deus meu, Deus meu, POR QUE me abandonaste?”. O que acompanha o questionamento é que é importante. As seguintes palavras de Jesus foram, “em tuas mãos encomendo meu espírito”.

Más além das perguntas, a resposta de Jó foi:

“Eis que ele me matará; não tenho esperança...” (Jó 13.15). “Pois eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. E depois de consumida esta minha pele, então fora da minha carne verei a Deus” (Jó 19.25-26).

Depois que todo o Questionamento está terminado, devemos mudar de atitude. Devemos encomendar nossos sofrimentos, com todas as perguntas não respondidas, nas mãos de Deus.

“Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento.” (Provérbios 3.5).

Deus pode revelar alguns dos propósitos de teu sofrimento, porém é possível que nunca entendas plenamente:

“A glória de Deus é encobrir as coisas...” (Provérbios 25.2).

“As coisas encobertas pertencem ao Senhor nosso Deus, mas as reveladas nos pertencem a nós...” (Deuteronômio 29.:29).

Existem algumas coisas secretas que pertence somente ao Senhor. Como Jó, pode ser que nunca entendas todos os propósitos de teus sofrimentos:

“Os passos do homem são dirigidos pelo Senhor; como, pois, poderá o homem entender o seu caminho?” (Provérbios 20.24).

Quando Deus finalmente falou com Jó, usou muitos exemplos da natureza que Jó não pode explicar. Deus demarcou o que Jó podia e não podia entender do que via no mundo natural, certamente não poderia entender o que ele não podia ver no mundo espiritual.

Quando Jó enfrentou a Deus, já não era importante que ele não conseguisse uma resposta a suas perguntas sobre o sofrimento. Ele está na presença direta de Deus, e essa experiência não deixa lugar para nada mais. Não é mais controlado nem atormentado por razões humanas. Encara os questionamentos, não com respostas e sim com fé.

Quando chegas a conhecer a Deus intimamente mediante o sofrimento, consegue ver a ti mesmo como realmente és. Não conheces mais a Deus em segundo plano. O encontro cara-a-cara com Deus faz o que os argumentos e questionamentos não podem fazer.

Quando Jó estava diante de Deus, não tinha novas respostas. Não se deram novos fatos sobre seu sofrimento. Motivo pelo qual encarou os questionamentos com fé. Jó havia estado na presença direta de Deus, e essa experiência não deixou lugar para as perguntas ou dúvidas.

AS TORMENTAS DA VIDA

O sofrimento é algumas vezes comparado com uma tormenta natural. Quando sofres, experimentas uma tormenta espiritualmente falando. Esta “tormenta” pode afetar-te espiritualmente, mentalmente, física, material, e emocionalmente.

A Bíblia nos fala de uma tormenta que experimentaram os discípulos de Jesus. Lê a história na tua Bíblia em Marcos 4:35-41. Jesus disse aos discípulos depois se trasladou ao outro lado e se uniu a eles no bote. A tormenta foi um ataque de Satanás que estava tratando de evitar que chegassem a costa devido as obras milagrosas que estavam por ser feitas em Gadara (ver Marcos capítulo 5). Imediatamente Jesus tomou autoridade sobre a tormenta. Repreendeu aos poderes do inimigo. A calma voltou ao mar e continuaram sua jornada sem problemas.

As dificuldades da vida podem ser comparadas com as tormentas naturais. Uma “tormenta” de Satanás e qualquer coisa que trata de evitar que cumpras com a vontade de Deus em tua vida, em ser um efetivo soldado cristão, é sofrimento resultante de tua própria desobediência. Nem é este tipo de sofrimento “conforme a vontade de Deus”. Deus não quer que nada atrapalhe Seus planos para sua vida nem a vitória na guerra espiritual! Quando experimentas uma tormenta causada por Satanás, exercita a autoridade sobre o inimigo. Jesus te tem dado poder sobre cada poder de Satanás.

Há outros relatos de tormentas naturais registradas na Bíblia as quais ilustram as tormentas resultantes da disciplina por causa do pecado e as tormentas que ocorrem “conforme a vontade de Deus”. Leia a historia de Jonas e a tormenta em Jonas capítulo 1. Leia a historia de Paulo e a tormenta em Atos 27. Logo estuda o seguinte quadro:

Jonas	Paulo
Jonas colocou a si mesmo na tormenta.	Paulo estava na tormenta sem haver falta de sua parte.
Pagou a tarifa de viagem.	Tratou de evitar que fugissem.
Jonas foi a causa da tormenta.	Paulo foi o remédio da tormenta.
Dormiu durante a tormenta.	Orou e jejuou na tormenta.
A benção de Deus não estava com Jonas.	A benção de Deus estava com Paulo.
A tripulação estava temerosa.	Disse a tripulação que tenham bom ânimo.
Para ser salvos: Jonas foi atirado fora.	Para ser salvos: deviam permanecer no barco.

Existem diferenças entre passar por uma tormenta da vida dentro da vontade de Deus e experimentar uma tormenta fora da vontade de Deus. Quando se passa por uma tormenta fora da vontade de Deus, é uma situação que criamos. Por exemplo, o crente que se casa com uma pessoa não salva experimenta problemas devido ao fato de ter violado um princípio bíblico. É uma causa de tormenta que resultou da desobediência. Se você tem violado a vontade de Deus e Seus mandamentos com frequência; não estará precavido da seriedade da situação; Sinal que está dormindo espiritualmente, a tormenta aumenta e cresce em fúria ao redor de ti.

Em uma tormenta causada por teu próprio pecado, estás temeroso e aqueles ao teu redor se tornam temerosos também. A tormenta não é um ataque de Satanás. É disciplina de parte de Deus. Pode confessar promessas de “poder sobre o inimigo” pelo que não mudará a situação. Quando reconheces uma “tormenta” de sofrimento como resultante de pecado, existe só um remédio: pedir o perdão da parte de Deus!

Porem quando sofres conforme a vontade de Deus, a situação é diferente. Sofres sem mediar culpa o pecado de tua parte. Pode ser um remédio aos problemas ao redor de ti em lugar de ser a causa. Como Paulo, você pode assumir liderança espiritual porque a benção de Deus está sobre você. Você pode trazer alimento a outros porque será uma solução a tormenta em lugar da causa. Não se deve

saltar do barco e fugir do problema. Deve-se permanecer no “barco”. Este tipo de sofrimento é a vontade de Deus.

O SOLDADO SOFREDOR

Quando sofres de acordo com vontade de Deus, debes lembrar que não estás só. Muitos outros no exército de Deus estão experimentando batalhas similares:

“ao qual resisti firmes na fé, sabendo que os mesmos sofrimentos estão-se cumprindo entre os vossos irmãos no mundo.” (1 Pedro 5:9).

As “tormentas” da vida são inevitável e incontroláveis, como é ilustrado na parábola das casas em Mateus 7.24-27. As tormentas vêm a aqueles que têm edificado suas vidas sobre a Palavra de Deus como também sobre aqueles que não. O fundamento da vida do homem é o que determinará o resultado da tormenta. O sofrimento deve ser esperado como parte da vontade de Deus:

“E na verdade todos os que querem viver piamente em Cristo Jesus padecerão perseguições.” (2 Timóteo 3.12).

“pois vos foi concedido, por amor de Cristo, não somente o crer nele, mas também o padecer por ele” (Filipenses 1.29).

“...para que sejais havidos por dignos do reino de Deus, pelo qual também padeceis” (2 Tessalonicenses 1.5).

“pois, quando estávamos ainda convosco, de antemão vos declarávamos que havíamos de padecer tribulações, como sucedeu, e vós o sabeis.” (1 Tessalonicenses 3.4).

“Então sereis entregues à tortura, e vos matarão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome” (Mateus 24.9).

“Mas antes de todas essas coisas vos hão de prender e perseguir, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, e conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome.” (Lucas 21.12).

“Lembrai-vos da palavra que vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa.” (João 15.20).

Agora, isto não significa que te faças sofrer a ti mesmo crendo que isso agradará a Deus. Deus nunca se alegra quando a gente sofre. Fazer-te sofrer voluntariamente por tua própria conta (um ato chamado ascetismo, masoquismo, autoflagelo) é um pecado. Muitas pessoas tratam de fazer isto para apaziguar a ira de Deus e se fazer aparecer santo, religiosos diante dos homens. Pelo que a ira de Deus só é apaziguada por sangue e o de Cristo Jesus. Deus se deu para, desfazer a tragédia do sofrimento do homem quando em troca de sua vida redimiu o homem para o bem.

Parte do plano no estabelecimento da igreja era ensinar aos crentes que experimentaríamos sofrimentos. Isto se tem perdido em várias igrejas hoje:

“confirmando as almas dos discípulos, exortando-os a perseverarem na fé, dizendo que por muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus.” (Atos 14.22).

O chamado de Jesus aos seus seguidores é de renúncia e sofrimento:

“E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim.” (Mateus 10.38).

“Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me;” (Mateus 16.24).

“E eis que toda a cidade saiu ao encontro de Jesus; e vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse dos seus termos.” (Marcos 8.34).

“...e vem, segue-me.” (Marcos 10.21).

“Em seguida dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me.” (Lucas 9.23).

“Quem não leva a sua cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo.” (Lucas 14.27).

A guerra espiritual não é uma sucessão de grandes vitórias e celebrações de louvores. Como um soldado no exército de Deus, você está chamado a resistir ao sofrimento:

“Sofre comigo como bom soldado de Cristo Jesus” (2 Timóteo 2.3).

Um dos princípios da guerra natural também se aplica ao reino espiritual: “não deixe de lutar só porque estás ferido!”

INSPEÇÃO

1. Escreve o versículo chave das Cláusulas da Guerra.

2. Como é o sofrimento no mundo?

3. Identifique cinco maneiras em que o sofrimento entra na vida de um crente.

4. Enumere três benefícios de sofrer conforme a vontade de Deus.

5. Identifique tres atitudes que um crente deve ter quando experimenta o sofrimento.

6. Leia as seguintes declarações. Se a declaração é verdadeira, escreve a letra “v” no espaço em frente. Se a declaração é falsa, escreve a letra “f” no espaço em frente dela.

a. _____ Não é nunca da vontade de Deus que sofram.

b. _____ Se experimentas problemas isso significa que estás fora da vontade de Deus.

c. _____ Paulo estava fora da vontade de Deus na tormenta no mar no momento que ele experimentou.

d. _____ Quando sofremos fora da vontade de Deus somos com freqüência a causa de nossos próprios problemas por causa da desobediência.

MANOBRAS TÁTICAS

1. Você está sofrendo atualmente? Como? Revise as cinco razões para o sofrimento dadas neste capítulo.

- Outros ao redor de ti.
- Circunstancias da vida.
- Teu ministério.
- Atividades satânicas diretas.
- Teu próprio pecado.

Quais são as razões que podem estar por detrás do seu sofrimento presente? Se você descobre que o seu sofrimento é devido ao seu próprio pecado, você necessita de arrependimento. Se teu sofrimento é causado por outros, devido o seu ministério, mediante as circunstâncias da vida, ou por ataque satânico direto, quais podem ser os propósitos que Deus tem ao permitir isto?

2. Revise os benefícios de “sofrer conforme a vontade de Deus” enumerado abaixo. Identifique o que você sente que Deus está tratando de mudar em sua vida, e logo comece a cooperar com o processo.

- Sua fé é provada.
- Você é equipado para consolar a outros.
- Aprenda a não confiar em si mesmo.
- Receba Qualidades espirituais positivas.
- As obras de Deus são manifestas em sua vida.
- O poder de Deus é aperfeiçoado em sua vida.
- O que é instável é removido.
- Seus valores são mudados.
- Sua natureza é transformada.
- Você é preparado para o ministério.
- Você é preparado para reinar com Cristo.
- Recebe bênçãos espirituais.
- Aprende obediência.
- A Palavra de Deus é provada dentro de você.
- Você se torna humilde.
- Você é amadurecido espiritualmente.
- Você conhece a Deus intimamente.

3. Na guerra natural, os soldados se ajudam uns aos outros na batalha. Quando um soldado está caído no ataque, outros vão ajudá-lo. Disparam suas armas contra o inimigo para prover de cobertura de tal maneira que ele possa correr até um lugar seguro. Conhece algum guerreiro ferido, uma baixa de guerra para que possa prover semelhante cobertura espiritual? Podes ajudar a alguém em sua batalha com o inimigo orando por ele e animando-o?

4. Estuda mais sobre o sofrimento em 1 Pedro. Este livro se concentra na matéria sobre sofrimento.

5. Estude as seguintes referências sobre o sofrimento:

- Sofrimento: 2 Timóteo 2.3
- Tribulação: Atos 14.20; Romanos 5.3; 12.12; 1 Tessalonicenses 3.4; 2 Tessalonicenses 1.4.
- Perseguição: Mateus 5.10-12, 44; 13.21; Marcos 4.17; Lucas 11.49; 21.12; João 15.20; 1 Coríntios 4.12; 2 Coríntios 4.9 Atos 8.1; 11.19; 13.50; 2 Timóteo 3.12; Romanos 8.35; Gálatas 6.12.
- Sofrimento: 1 Pedro 5.10; Filipenses 1.29; 3.8; 4.12; 2 Coríntios 1.6; 2 Timóteo 2.12; 3.12; Gálatas 5.11; 6.12; Atos 9.16; 1 Tessalonicenses 3.4; 2 Tessalonicenses 1.5.
- Aflição: Salmos 34.19; 119.67, 71,75; Mateus 24.9; Atos 20.23; 2 Coríntios 2.4; 4.17; 6.4; 1 Tessalonicenses 3:3; 2 Timóteo 1.8; 3.11; 4:5; 2 Coríntios 1.6; Tiago 5.10; Hebreus 10.32-33.

CAPÍTULO VINTE E TRÊS

COMO PERDER UMA BATALHA E GANHAR A GUERRA

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo serás capaz de:

- ❑ Escrever o versículo chave de memória.
- ❑ Identificar quatro exemplos bíblicos de homens que perderam uma batalha porem ganharam a guerra.
- ❑ Enumerar quatro passos para ganhar a guerra a pesar de perder uma batalha.
- ❑ Dar uma referencia bíblica que prove que podes recuperar-te do fracasso espiritual.
- ❑ Dar uma referencia bíblica para usar quando Satanás te condene pelo fracasso.
- ❑ Explicar como podes aprender do fracasso espiritual.

VERSÍCULO CHAVE DAS CLÁUSULAS DA GUERRA:

“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.” (2 Timóteo 4:7).

INTRODUÇÃO

Neste curso já tens aprendido muitas estratégias para a guerra espiritual. E na medida em que aplicas este conhecimento avançarás em tua habilidade para pelejar na força e no poder do Senhor Jesus Cristo. Pelo que apesar de ter conhecimento destas estratégias, de tempo em tempo, podes enfrentar o fracasso. Não te desanimes. Alguns dos maiores homens de Deus enfrentaram situações semelhantes.

Neste capítulo estudarás sobre quatro grandes homens que perderam batalhas porem continuaram para ganhar a guerra. Aprenderás passos para recuperar-te da derrota e continuar buscando a vitória apesar do fracasso. Aprenderás também como tratar com a condenação do inimigo. O fracasso pode ensinar importantes lições espirituais e recordar é possível perder uma batalha e todavia ganhar a guerra.

PERDENDO UMA BATALHA

Há vários exemplos nas Escrituras de homens de Deus que perderam batalhas com o inimigo:

JOSUÉ:

Josué foi um grande comandante militar que assumiu a liderança da nação de Israel depois da morte de Moisés. Um dos desafios que Deus deu a Josué foi conduzir Israel atravessar o rio Jordão para reclamar sua terra prometida. Um dos guerreiros de Israel pecou ao tomar despojos (propriedades) do inimigo, algo

que Deus havia proibido. Devido ao que havia “pecado no acampamento” Israel perdeu a batalha de Hai (Josué 7).

O REI DAVI:

O Rei Davi perdeu uma importante batalha quando os malvados amalequitas invadiram a parte sul de seu reino e queimaram a cidade de Ziclaque. Levaram as mulheres cativas, incluindo as esposas de Davi. Os amigos e soldados de Davi se enfadaram tanto que ameaçaram apedrejá-lo até morrer. Davi foi grandemente amargurado e desalentado (1 Samuel 30:1-6).

O Rei Davi também perdeu uma grande batalha no mundo espiritual num momento de sua vida. Cometeu adultério com uma mulher chamada Betseba que era a mulher de outro homem. Quando isto resultou na gravidez de Betseba, assassinou a seu esposo para tratar de cobrir seu pecado (2 Samuel 11 e 12).

O PROFETA ELIAS:

Uma malvada rainha chamada Jezabel enviou um mensageiro o profeta Elias informando-lhe que ela estava planejando matá-lo. Elías...

“Ele, porém, entrou pelo deserto caminho de um dia, e foi sentar-se debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte, dizendo: Já basta, ó Senhor; toma agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais.” (1 Reis 19.4).

Aqui estava um grande homem de Deus que havia sarado aos enfermos, ressuscitado aos mortos, e ordenado aos elementos da natureza em nome do Senhor. Agora estava se escondendo, temeroso, desalentado, e querendo morrer.

O APÓSTOLO PAULO:

O apóstolo Paulo também enfrentou a derrota. Ele escreveu uma vez que devido à experiências na Ásia estava “angustiado sobremaneira” e “havia perdido a esperança da vida” (2 Coríntios 1.8). Passou por momentos em que estava atribulado, perplexo, perseguido, temeroso, e abatido (2 Coríntios 4.8-11; 7.5-6)

GANHAR A GUERRA

Cada um dos líderes mencionados perdeu batalhas contra o inimigo. E na medida em que te envolve na guerra espiritual, tu também podes experimentar uma perda. Pelo que ao perder uma batalha contra o inimigo, isto não significa que hajas perdido a guerra. Uma guerra se confirma de muitas batalhas. Tão somente porque perdeu uma batalha isto não significa que perdeste a guerra.

Cada um destes homens perdeu uma batalha, porém se recuperaram para ganhar a guerra. As estratégias espirituais que usaram te ajudarão quando tiver perdido uma batalha. É possível recuperar-se da armadilha do inimigo quando perdes uma batalha:

“e que se desprendam dos laços do Diabo (por quem haviam sido presos), para cumprirem a vontade de Deus.” (2 Timóteo 2.26).

A palavra “escape” aqui significa despertar ou levantar-se tu mesmo. Um laço é um trabalho encoberto (vê a seção “Para Estudo Adicional” deste capítulo). “Escapem do laço do diabo” significa que deves tomar TUAS ações para recuperar-te depois de perder uma batalha espiritual. Aqui estão ações a tomar para recuperar-te dos laços do inimigo:

PASSO 1: RECONHECER TEU FRACASSO:

- Josué reconheceu e admitiu o fracasso em Ai. E disse:
- “Ah, Senhor! que direi depois que Israel virou as costas diante dos seus inimigos?” (Josué 7.8).
- Não foi difícil para Davi reconhecer o fracasso no incidente de ziclaque. A derrota era evidente para os olhos naturais. A cidade foi queimada e as mulheres foram levadas cativas. Porém foi mais difícil para Davi admitir o fracasso no incidente com Betseba. Ninguém sabia de seu pecado exceto, Betseba, e o profeta de Deus. Porém Davi admitiu “o pecado contra eo Senhor” (2 Samuel 12.13).

Elias admitiu o fracasso. Disse:

- “Ele, porém, entrou pelo deserto caminho de um dia, e foi sentar-se debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte, dizendo: Já basta, ó Senhor; toma agora a minha vida,... .” (1 Reis 19.4).
- Paulo reconheceu seus fracassos. Disse que havia estado “atribulado, perplexo, perseguido, abatido, e inclusive perdido a esperança da vida” (2 Coríntios 4.8-9; 2 Coríntios 1.8).

Não permitas que o orgulho evite que admitas que tenha perdido uma batalha. Invista a recuperar-te da armadilha do inimigo, primeiro depois de reconhecer que estás em seu laço:

“Se dissermos que não temos pecado nenhum, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós.” (1 João 1.8).

PASSO 2: ARREPENDER-SE:

Não é suficiente reconhecer o fracasso. Também deves pedir a Deus que te perdoe:

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.” (1 João 1.9).

- Davi se arrependeu de seu pecado com Betsaba. Lê sua grande oração de arrependimento no Salmo 52. Este é um bom Salmo para ser usado como oração quando se tem falhado.
- Josué investigou até que encontrou a causa do fracasso de Hai. Descobriu que um líder militar entre o povo havia desobedecido a Deus e provocou a

derrota do exército na batalha. E o povo se arrependeu diante de Deus (Josué 7)

- Elias se arrependeu. Admitiu que não fosse melhor que seus pecaminosos ancestrais (1 Reis 19:4).
- Paulo assinala que teve uma grande batalha com a carne (Romanos 7) foi capaz de ganhar a vitória mediante “o arrependimento de obras mortas” (Romanos 8; Hebreus 6.1).

PASSO 3: RESTABELECE TUA FORÇA ESPIRITUAL:

No mundo natural quando um exército experimenta uma derrota militar, se toma tempo para restabelecer as forças de combate antes de regressar ao campo de batalha. Os comandantes analisam os problemas, tomam ações corretivas, e fortalecem e animam as tropas. Este é um importante princípio no mundo espiritual também. Quando se experimenta fracasso na guerra espiritual deve se restabelecer a força espiritual.

- Josué esperou diante do Senhor em oração para recobrar força espiritual antes de regressar ao campo de batalha. Orou para descobrir a razão do fracasso e receber diretrizes para as ações corretivas (Josué 7:6-15).
- Davi jejuou e orou depois de seu fracasso com Betseba. Depois recebeu comida física, depois da morte de seu filho com Betseba. No incidente de Ziclaque Davi “tomou ânimo no Senhor” e recuperou suas forças antes de regressar ao campo de batalha (2 Samuel 30.:6).
- Elias descansou, foi ministrado por um anjo, e esperou numa caverna até receber força mediante uma manifestação especial do poder de Deus (1 Reis 19).
- Paulo animou a si mesmo no Senhor. Recordou-se recordou que nada, nem mesmo seu fracasso, podia separá-lo de Deus:

Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por aquele que nos amou. nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.” (Romanos 8.35,37-39).

Aqui estão algumas maneiras de restabelecer tua força espiritual:

- Estuda o maior livro de guerra espiritual jamais escrito... a Palavra de Deus.
- Passa tempo em jejum e oração. Incorpora os princípios que aprendeste neste curso, incluindo atar o poder do inimigo em tua vida. Pede a Deus que te revele as causas do fracasso e o que fazer para corrigir a situação.

- Revisa as estratégias de guerra espiritual deste curso. Pede a Deus que renove tuas forças e que te ajude a por estas estratégias em prática.
- Descansa fisicamente. O homem é corpo, alma, e espírito. Quando teu corpo físico está cansado, Satanás pode tomar vantagem e afetar a tua alma e espírito.

PASSO 4: REGRESSA AO CAMPO DE BATALHA:

Uma das principais estratégias do inimigo é tratar que renunciés quando tiver perdido uma batalha espiritual. É certo que o Espírito Santo algumas vezes te convencerá de teu erro quando falhas. Existe uma diferença entre a condenação do inimigo e o convencimento do pecado pelo Espírito Santo. O Espírito Santo sempre especifica um pecado enquanto que a condenação de Satanás é generalizada. Satanás falará palavras generalizadas de derrota para ti como:

- “Deverias converter-te de verdade”.
- “Todos perderam a confiança em ti”.
- “A Deus não se importa se não teria de ajudado”.
- “És tão eficiente e bom para nada”.
- “Nunca serás capaz de viver como cristão”.
- “Você Não presta”.

Não escutes condenação. Admite teu fracasso, arrependa-se, e recomece que...

“Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.” (Romanos 8.1).

Usa este Versículo para derrotar as estratégias condenatórias de Satanás e logo ingressa no campo de batalha!

- Depois de ter perdido a Ziclaque, Davi regressou ao campo de batalha e teve uma grande vitória militar. Recuperou tudo o que o inimigo havia tomado dele. Davi recuperou tudo o que os amalequitas haviam levado...

“Assim recobrou Davi tudo quanto os amalequitas haviam tomado; também libertou as suas duas mulheres. De modo que não lhes faltou coisa alguma, nem pequena nem grande, nem filhos nem filhas, nem qualquer coisa de tudo quanto os amalequitas lhes haviam tomado...” (1 Samuel 30.18-19).

- Josué continuou com as campanhas militares na terra prometida com grandes vitórias militares. Regressou a Ai e conquistou as forças militares que haviam provocado a derrota. Quando regressas ao campo de batalha espiritual depois de um fracasso, podes não só recuperar tudo o que o inimigo te roubou, como podes continuar para ganhar novas vitórias.
- Elias se recuperou de seu desalento e regressou a batalha espiritual, e levou a cabo alguns dos maiores milagres na história de seu ministério.
- Quanto a Paulo, leia o restante da passagem que mencionamos previamente:

“Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos;” (2 Coríntios 4.8-9).

Aqui está um guerreiro espiritual que venceu. Ele disse que estava:

- ❑ Atribulado... POREM NÃO ANGUSTIADO
- ❑ Em apuros... POREM NÃO DESESPERADO
- ❑ Perseguido... POREM NÃO DESAMPARADO
- ❑ Abatido... POREM NÃO DESTRUÍDO!

Recorda que “o justo cai sete vezes, e se levanta novamente” (Provérbios 24.16).

APRENDENDO COM O FRACASSO

Paulo escreveu a igreja em Corinto:

“Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira oprimidos acima das nossas forças, de modo tal que até da vida desesperamos; portanto já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós, mas em Deus, que ressuscita os mortos; o qual nos livrou de tão horrível morte, e livrará; em quem esperamos que também ainda nos livrará,” (2 Coríntios 1.8-10).

Paulo explicou que os problemas na Ásia lhe haviam ensinado uma importante lição. “Não devemos confiar em nós mesmos senão em Deus”. Esta é uma importante lição para aprender do fracasso. Não podes confiar em ti mesmo na guerra espiritual. Teu poder, tua autoridade, tua vitória está assegurada somente em Cristo Jesus.

Paulo olhou além do mundo natural para ver os benefícios espirituais dos problemas, de tentações, adversidades e fracassos:

“Por isso não desfalecemos; mas ainda que o nosso homem exterior se esteja consumindo, o interior, contudo, se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória; não atentando nós nas coisas que se vêem, mas sim nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, enquanto as que se não vêem são eternas.” (2 Coríntios 4.16-18)

Paulo havia aprendido que o homem exterior se desgasta, o homem interior se renova. As aflições da batalha resultaram em crescimento espiritual. Não era o visível o importante, senão o que estava acontecendo no mundo espiritual.

Em lugar de renunciar a batalha, Paulo aprendeu com o fracasso e continuou até a Victoria. Em 2 Coríntios 1.10 indicou que Deus...

- ❑ “livrou” (no passado)
- ❑ “livra” (no presente)
- ❑ “livrará” (no futuro)

QUEIRA A VITÓRIA

Apesar de todas as perplexidades, perseguições, problemas, desalentos, Paulo foi capaz de dizer nos dias finais de sua vida:

“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.” (2 Timóteo 4.7).

Se você aprender como ganhar a guerra contra o inimigo apesar dos fracassos temporais da derrota de uma batalha, tu também serás capaz de responder...
“TENHO PELEJADO UMA BOA BATALHA!”

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo chave das Cláusulas da Guerra.

2. De os exemplos usados nesta lição, de quatro homens que perderam uma batalha porem ganharam a guerra.

3. Enumere quatro passos para continuar a ganhar a guerra apesar de perder uma batalha.

4. De uma referencia bíblica para usar quando Satanás te condena por teu fracasso.

5. De uma referencia bíblica que prove que podes recuperar-te quando você perdu uma batalha com Satanás.

6. Que lição aprendeu Paulo com sua derrota na Asia?

MANOBRAS TÁTICAS

1. Tens sido derrotado em uma batalha com Satanás? Segue os quatro passos dados nesta lição para superar a derrota:

- ❑ Reconhece teu fracasso.
- ❑ Arrepende-te.
- ❑ Renova tua força espiritual.
- ❑ Regressa ao campo de batalha.

2. Uma das principais estratégias que Satanás usa para derrotar aos crentes é o engano. “Enganar” é desencaminha e provocar que alguém creia em algo que não é certo. Aqui estão algumas coisas que a Bíblia anima sobre o engano:

- ❑ Diz-nos que Satanás é enganador e que engana não somente a indivíduos se não também a nações: Apocalipse 20.10.
- ❑ Satanás opera com “todo engano de iniquidade”: 2 Tessalonicenses 2.10.
- ❑ Adverte-nos que o engano aumentará: 2 Timóteo 3.13.
- ❑ Posto que o engano aumente, nos orienta para estarmos precavidos quanto aos eventos que indicam o regresso de Jesus: Mt. 24; Mc.13; 2 Tessalonicenses 2.3.
- ❑ Adverte-nos quanto Àqueles usados por Satanás para enganar: 2 Coríntios 11.13; Tito 1.10; 2 Pedro 2.13; 2 João 7.
- ❑ Cada não salvo é enganado por seu próprio coração: Jeremias 17.9.
- ❑ Cada não salvo é enganado pelo pecado: 2 Coríntios 4:4; Hebreus 3.13.
- ❑ Não aceites “discursos racionais” enganosos que não estão de acordo com a Palavra de Deus: Romanos 16.18; 2 Coríntios 4.2.

3. Serás enganado se:

- ❑ Se você escuta vãs filosofias: Colossenses 2.8.
- ❑ Se confiares nas riquezas e permites os desejos da carne: Mateus 13.22; Marcos 4.19; Efésios 4.22.
- ❑ Se és um doido e não aceita a Palavra de Deus: Tiago 1.22.
- ❑ Diz-se que não tens pecado: 1 João 1.8.
- ❑ Escuta-se a homens malvados: 2 Timóteo 3.13.
- ❑ Se creres que és importante quando na realidade não és nada: Gálatas 6.3.

- ❑ Se pensas que não colherás o que semeias: Gálatas 6.7.
- ❑ Se pensas que os ímpios herdarão o Reino de Deus: 1 Coríntios 6.9.
- ❑ Quando pensas que és sábio porque tens a sabedoria deste mundo: 1 Cor. 3.18.
- ❑ Ao parecer ser espiritual quando numa reação da língua, não conquistada, revela tua verdadeira condição: Tiago 1.26.
- ❑ Se não creres que Jesus cristo veio em carne: 2 João 7.
- ❑ Se pensas que o contato com o pecado não fará efeito em ti: 1 Coríntios 15.33.

Havendo estudado esta lista, em quantas áreas e quais o inimigo te tem enganado? Se, reconhece o engano, arrependa-te e regressa ao campo de batalha!

4.A Bíblia declara que Deus é teu libertador na guerra espiritual: 2 Samuel 22.2; 1 Crônicas 11.14; Salmos 18.2; 40.17; 70.5; 144.2; Daniel 6.16.

- ❑ Põe a teus inimigos nas tuas mãos: Juiz. 3.28.
- ❑ Jesus é chamado o Libertador: Romanos 11.26.
- ❑ Jesus veio para pregar libertação: Lucas 4.18.
- ❑ Não és libertado pelas forças do homem: Salmos 33.16.
- ❑ Deus liberta:
- ❑ O pobre: Jó 36.15.
- ❑ Os que Lhe temem: Salmos 34.7
- ❑ O justo: Provérbios 11.8, 21.
- ❑ Aqueles que caminham sabiamente: Provérbios 28.26.
- ❑ Os piedosos: 2 Pedro 2.9.

5.Liberta-te de:

- ❑ Dos homens violentos: 2 Samuel 22.49.
- ❑ Do inimigo: 2 Samuel 22.18; Salmos 18.48; 78.42.
- ❑ Das contendas do povo: 2 Samuel 22.44; Salmos 18.43.
- ❑ Todo temor: Salmos 34.4.
- ❑ Temor da morte: Hebreus 2.15.
- ❑ Teus problemas: Salmos 34.17; 54:7; 81.7.
- ❑ Aflições e perseguições: Salmos 34.19; Atos 7.10; 2 Timóteo 3.11.
- ❑ Maus governantes e gente malvada: Atos 12.11.
- ❑ Da lei do pecado: Romanos 7.6.
- ❑ Da corrupção a liberdade gloriosa: Romanos 8.21.
- ❑ Da segunda morte: 2 Coríntios 1.10.
- ❑ Do poder das trevas: Colossenses 1.13.
- ❑ Da ira vindoura: 1 Tessalonicenses 1.10.
- ❑ Homens irracionais: 2 Tessalonicenses 3.2.
- ❑ Na batalha: Salmos 55.18.

- ❑ Da queda e tua alma da morte: Salmos 53.16; 116.8.
- ❑ Daqueles que te odeiam: Salmos 69.14.
- ❑ Inferno: Salmos 86.13.
- ❑ Desalento: Salmos 107.6.
- ❑ Destruição: Salmos 107.20.

INSTRUÇÃO FINAL

**... PARA A GRANDE ÚLTIMA
BATALHA DA GUERRA ESPIRITUAL**

Ha um grande conflito final que levará a esta guerra espiritual das batalhas a uma triunfante conclusão. Satanás e suas forças malignas serão derrotados e Jesus reinará para sempre como Rei dos reis.

CAPÍTULO VINTE E QUATRO

O CONFLITO FINAL

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo serás capaz de:

- Escrever o versículo chave de memória.
- Resumir os eventos que levam ao conflito final.
- Descrever o conflito final.
- Descrever o destino final de Satanás e as forças espirituais do mal.

VERSÍCULO CHAVE DAS CLÁUSULAS DA GUERRA:

“E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade querida; mas desceu fogo do céu, e os devorou;” (Apocalipse 20.10).

INTRODUÇÃO

Como aprendeste neste curso, o juízo final sobre Satanás já foi pronunciado pela morte e ressurreição de Jesus Cristo. Pelo que não basta que Jesus regresse a terra que este juízo será totalmente completado.

Este capítulo se concentra no conflito final, a última grande batalha espiritual que derrotará a todas as forças do mal. Este último grande conflito resultará na coroação de Jesus como Rei dos reis, e o estabelecimento do Reino de Deus em sua forma visível, e o juízo final das forças espirituais do mal.

EVENTOS QUE PRECEDEM O CONFLITO FINAL

Aqui estão os eventos principais que precederão o conflito final:

O REGRESSO DE JESUS:

A Bíblia ensina que o Senhor regressará a terra pelos crentes. Jesus prometeu a Seus seguidores:

“Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.” (João 14.2-3).

Este regresso de Jesus por Seus seguidores é também chamado o “rpto”. Detalhes sobre o regresso de Jesus pelos crentes estão em 1 Tessalonicenses 4.13-18. Estes versos indicam:

- Jesus mesmo regressará (Versículo 16).
- Haverá uma ressurreição daqueles que foram crentes até o momento de morrer (Versículo 16).
- Haverá um “rpto”, que significa “o ato de levar a uma pessoa de um lugar a outro”. Os crentes vivos serão tomados da terra para encontrar a Cristo (Versículo 17).
- Haverá uma reunião entre os crentes que previamente haviam morrido, e os crentes viventes no momento do regresso de Cristo, e o Senhor Jesus cristo (Versículo 17).

Algumas pessoas crêem que o rápto ocorrerá antes da tribulação e que os crentes não irão experimentar nada deste tempo terrível sobre a terra. Outros crêem que o rápto sucederá na metade do período. Todavia outros crêem que o rápto sucederá ao final da tribulação. A crença mais popular é que o rápto dos crentes sucederá antes que o período da tribulação comece. Os diferentes pontos de vista quanto ao tempo do rápto resultam de várias interpretações de das porções proféticas da Escritura. O que é mais importante é saber que és um verdadeiro crente e estar pronto para partir com Jesus no rápto quando quer que este ocorra.

Nenhum homem pode saber o tempo exato deste grande evento:

“Daquele dia e hora, porém, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão só o Pai.” (Mateus 24.36).

Ao que nenhum homem sabe o tempo exato do rápto, Jesus identifico alguns sinais proféticos que indicam quando o tempo está perto. Podes ler estas em Mateus 24.

A TRIBULAÇÃO:

A Bíblia fala de um tempo terrível sobre a terra que é chamada a grande tribulação durante o qual as forças espirituais do mal serão mais ativas que nunca na historia do mundo. Satanás estabelecerá sua profana trindade, a besta e o falso profeta (Apocalipse 13; 16.13-14). Mediante as **“hostes espirituais da maldade nas regiões celestes”** haverá sinais, maravilhas, e enganarão a muitos. Buscará a adoração e condenarão aos homens com uma marca especial de propriedade.

A tribulação durará 42 meses o 1.260 dias (Daniel 9.24-27). Será um tempo sumamente difícil. Tem havido muitos tempos difíceis no mundo antes, porem três coisas distinguirão a grande tribulação de todos os outros tempos de dificuldade:

1. Será Mundial, Não Só Local:

“...eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para pôr à prova os que habitam sobre a terra.” (Apocalipse 3.10).

2. As Pessoas Se Darão Conta Que o Fim Do Mundo Está Chegando:

“e diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondi-nos da face daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro; porque é vindo o grande dia da ira deles; e quem poderá subsistir?.” (Apocalipse 6.16-17).

3. A Intensidade Do Problema Será Maior Que qualquer Outro Experimentado Antes:

Haverá uma série de juízo da parte de Deus que virão a terra durante o período da tribulação. Estes juízos são descritos em Apocalipse capítulo 6, 8-9 e 16 e em Mateus 24.4-14. A razão para estes juízos é que o mundo deve ser castigado pelo pecado e a rejeição de Deus.

O Milênio é um período de 1.000 anos depois do período da tribulação durante o qual Jesus reinará sobre a terra em justiça:

“E o Senhor será rei sobre toda a terra; naquele dia um será o Senhor, e um será o seu nome.” (Zacarias 14.9).

A cidade de Jerusalém será o centro do governo:

“Acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa do Senhor, será estabelecido como o mais alto dos montes e se elevará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações. Irão muitos povos, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor. ” (Isaías 2.2-3).

Antes de seu início e durante o período do milênio Satanás e suas forças malignas serão atadas. Uma grande guerra ocorrerá na terra e...

“E a besta foi presa, e com ela o falso profeta que fizera diante dela os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e os que adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre.” (Apocalipse 19.20).

“Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos. Lançou-o no abismo, o qual fechou e selou sobre ele, para que não enganasse mais as nações até que os mil anos se completassem. Depois disto é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo. ” (Apocalipse 20.2-3).

O CONFLITO FINAL

Depois dos mil anos, o conflito final com Satanás ocorrerá:

“Ora, quando se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, e sairá a enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, a fim de ajuntá-las para a batalha. E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e cidade querida...” (Apocalipse 20.7-9).

Deus enviará fogo do céu e terminará com toda oposição das forças do mal:

“...mas desceu fogo do céu, e os devorou;” (Apocalipse 20.9).

A razão para esta batalha final é que Satanás deve por fim ser derrotado e Jesus reconhecido como Senhor de tudo. Isto completa o plano de Deus para todos os tempos:

“fazendo-nos conhecer o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que nele propôs para a dispensação da plenitude dos tempos, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra” (Efésios 1.9-10).

Esta é a batalha final a guerra espiritual que se tem esperado desde a rebelião de Satanás ao longo de toda a história deste mundo.

O DESTINO FINAL DE SATANÁS

O destino final da trindade de Satanás é o lago de fogo:

“e o Diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados pelos séculos dos séculos.” (Apocalipse 20.10).

Os anjos demoníacos de Satanás serão também lançados no lago de fogo:

“Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e seus anjos;” (Mateus 25.41).

Os mesmos demônios reconhecem seu destino final. Em Mateus 8 quando Jesus foi ao país dos gadarenos, encontrou a dois homens endemoniados que clamaram a Jesus dizendo:

“E eis que gritaram, dizendo: Que temos nós contigo, Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo??” (Mateus 8.29).

JUÍZO

Todos os seres criados serão julgados por Deus. Isto é conhecido como o tempo do juízo eterno. Aqueles que morreram como não crentes ressuscitarão para enfrentar o juízo. Devido ao fato de que eles não se arrependeram do pecado e não aceitaram a Jesus como Salvador serão condenados a eternidade e ao inferno:

“E vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono; e abriram-se uns livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. O mar entregou os mortos que nele havia; e a morte e o hades

entregaram os mortos que neles havia; e foram julgados, cada um segundo as suas obras.

E a morte e o hades foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. E todo aquele que não foi achado inscrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo. ” (Apocalipse 20.12-15).

Os verdadeiros crentes que se arrependem do pecado e aceitam a Jesus como Salvador passará a eternidade no Céu na presença de Deus (Apocalipse 21).

A grande batalha espiritual estará terminada!

“E foi-lhe dado domínio, e glória, e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.” (Daniel 7.14).

VITÓRIA NO MUNDO ESPIRITUAL

Este capítulo conclui este curso sobre guerra espiritual. Na realidade, nunca terminarás de estudar e aprender sobre a matéria. Tal como um soldado no plano natural, continuará descobrindo suas habilidades e estratégias na medida em que batalhas com o inimigo.

Ao terminar este estudo, queremos assegurar que podes ser vitorioso sobre todos os poderes do inimigo e em cada batalha contra o inimigo. Tão só recorda..

- Tua vitória na guerra está assegurada, porque não depende de TI... depende de Deus:
- Quem é o rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na batalha.!” (Salmos 24:8).
- Estás protegido por Deus na batalha:

“ó Senhor, meu Senhor, meu forte libertador, tu cobriste a minha cabeça no dia da batalha.” (Salmos 140:7).

Quando estás desalentado, es fortalecido por Deus na batalha:

“Porque, mesmo quando chegamos à Macedônia, a nossa carne não teve repouso algum; antes em tudo fomos atribulados: por fora combates, temores por dentro. Mas Deus, que consola os abatidos, nos consolou...” (2 Coríntios 7.5-6).

- Deus te animará em meio a tua guerra:

“Não vos assombreis, nem temais; porventura não vo-lo declarei há muito tempo, e não vo-lo anunciei? Vós sois as minhas testemunhas! Acaso há outro Deus além de mim? Não, não há Rocha; não conheço nenhuma!” (Isaías 44.8).

“Porque eu, o Senhor teu Deus, te seguro pela tua mão direita, e te digo: Não temas; eu te ajudarei.” (Isaías 41.13).

“Eu, eu sou aquele que vos consola; quem, pois, és tu, para teres medo dum homem, que é mortal, ou do filho do homem que se tornará como feno;?” (Isaías 51.12).

- Nenhuma arma forjada contra ti prosperará:

“Não prosperará nenhuma arma forjada contra ti...” (Isaías 54.17).

- A vitória sobre o mundo pode ser obtida:

“porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?” (1 João 5:4-5).

- Pode-se obter vitória sobre a carne:

“E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências.” (Gálatas 5.24).

- Pode-se obter vitória sobre o Diabo:

□

“E o Deus de paz em breve esmagará a Satanás debaixo dos vossos pés...” (Romanos 16.20).

- Pode-se obter vitória sobre a morte e o sepulcro:

“Eu os remirei do poder do Seol, e os resgatarei da morte...” (Oséas 13.14).

“Ora, o último inimigo a ser destruído é a morte. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?” (1 Coríntios 15.:2,55).

“Aniquilará a morte para sempre...” (Isaías 25.8).

- Pode-se obter vitória sobre TUDO o que se exalta contra Deus:

“derribando raciocínios e todo baluarte que se ergue contra o conhecimento de Deus...” (2 Coríntios 10.5).

- Pode-se obter vitória sobre TODOS os poderes do inimigo:

“Eis que vos dei autoridade... todo o poder do inimigo.” (Lucas 10.19).

- Sempre se lembre de agradecer a Deus pela vitória na batalha mediante Jesus Cristo:

“Mas graça a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.” (1 Coríntios 15.57).

- E quando a batalha estiver terminada, te levantarás vitorioso:

“Portanto tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, permanecer firmes” (Efésios 6.13).

INSPEÇÃO

1. Escreva o versículo chave das Cláusulas da Guerra.

2. Descreva os eventos que levarão ao fim do conflito.

3. Descreva o conflito final. Quando ocorrerá o conflito? Que sucederá para derrotar as forças inimigas?

4. Qual é o destino final de Satanás e das forças espirituais do mal?

MANOBRAS TÁTICAS

1. Satanás estabelece “laços” espirituais para os crentes. Um laço é como uma cadeia para animais. Está oculta, porem se abre rapidamente para fazer a sua vítima presa.

Examina tua vida para estar seguro que não estás enlaçado por...

- O caçador: Salmos 91.3; 124.7
- Os malvados: Salmos 119.110
- Teus lábios: Provérbios 18.7
- Más companhias: Provérbios 22.24-25
- Do temor d homem: Provérbios 29.25
- Do Diabo: 1 Timóteo 3:7; 2 Timóteo 2.26
- Dos ricos: 1 Timóteo 6.9
- Pecado: Provérbios 29.6
- Escarnecedor: Provérbios 29.8
- Falsos deuses: Êxodo 23.33; Juízes 2.3

- ❑ Um companheiro pecador: 1 Samuel 18.21
- ❑ Pacto com não crentes: Êxodo 34.12

2. Estuda as sete igrejas de Apocalipse capítulo 2-3 em termos de guerra espiritual. ¿Em que áreas da guerra espiritual estão elas falando? .Que instruções da o Espírito de Deus a elas para corrigir as situações?

3. Agora és um vencedor! Neste curso tens aprendido...

- ❑ Que podes vencer o poder dos malignos: 1 João 2.13-14.
- ❑ Que Jesus venceu o mundo: João 16.33.
- ❑ Que lugar Ele vive em ti, tu podes vencer o mundo: 1 João 4.4.
- ❑ Vences pela experiência do novo nascimento e por tua fé: 1 Juan 5.4-5.
- ❑ Vences pelo sangue de Jesus e seu testemunho: Apocalipse 12.11.

Algumas promessas são para os vencedores. Aqueles que vencem as forças espirituais do mal ao lutar uma guerra espiritual efetiva...

- ❑ Comerão da árvore da vida: Apocalipse 2.7
- ❑ Comerão do maná escondido: Apocalipse 2.17
- ❑ Será vestido de branco: Apocalipse 3:5
- ❑ Será pilar no templo de Deus: Apocalipse 3.12
- ❑ Sentar-se-á com Jesus em Seu trono: Apocalipse 3.21
- ❑ Terá um novo nome: Apocalipse 2.17
- ❑ Terá poder sobre as nações: Apocalipse 2.26
- ❑ Terá o nome de Deus escrito sobre ele: Apocalipse 3.12
- ❑ Terá uma relação especial com Deus: Apocalipse 21.7
- ❑ Terá a estrela da manha (Jesus): Apocalipse 2.28
- ❑ Será confessado por Jesus diante de Deus o Pai: Apocalipse 3.5
- ❑ Não será ferido pela segunda morte: Apocalipse 2.11
- ❑ Não será seu nome apagado do livro da vida: Apocalipse 3.5
- ❑ Herdará todas as coisas: Apocalipse 21.7

4. Esta é tua última lição neste manual de guerra espiritual, porém na realidade nunca terminarás de aprender sobre esta matéria. Continuarás pelejando batalhas espirituais até que vá a estar com o Senhor. Na medida em que pelejas cada batalha aprenderás mais sobre a guerra teus êxitos e inclusive teus fracassos. Começa um “diário de guerra espiritual” para registrar tuas batalhas e vitórias.

Sempre recorde que o “fracasso” é uma palavra temporal na medida em que regressas ao campo de batalha e continuas a guerra. Podes perder uma batalha agora e talvez seguidamente, porém a vitória final está assegurada por nosso Senhor dos Exércitos!

APÊNDICE

BATALHAS DECISIVAS DA BÍBLIA

O apóstolo Paulo explicou um dos propósitos importantes do registro do Antigo Testamento. Disse:

“Ora, tudo isto lhes acontecia como exemplo, e foi escrito para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos.” (1 Coríntios 10.11).

O Antigo Testamento prove exemplos dos quais temos de aprender. Quando se lê o Antigo Testamento, encontrarás muitos registros de batalhas pelejadas no mundo natural. Podes perguntar por que estes registros foram incluídos na Bíblia. A importância destas batalhas se entende mais além de seus resultados imediatos. As estratégias da guerra do Antigo Testamento no plano natural podem ser aplicadas no mundo espiritual para derrotar o nosso inimigo.

Este Apêndice analisa o registro histórico das batalhas do Antigo Testamento e aplica estas estratégias naturais a guerra espiritual. A maneira de um soldado no mundo natural melhorar suas habilidades é estudando os registros históricos das batalhas prévias, tu podes melhorar tuas habilidades de guerra espiritual estudando batalhas decisivas da Bíblia.

UMA BATALHA DECISIVA

Uma “batalha decisiva” é aquela que decide um assunto pela força das armas. É uma batalha pelejada em tempo de crises. Resulta em avançar ou retirada, vitória ou derrota. E o resultado da ação ofensiva (tomar território) ou de uma ação defensiva (defender território). Em outras palavras, é um conflito importante. Este Apêndice se centraliza nas “batalhas decisivas” do Antigo Testamento. As estratégias usadas nestas batalhas te ajudarão a pelejar “batalhas decisivas” no reino espiritual.

RAZÕES PARA AS BATALHAS DO ANTIGO TESTAMENTO

As batalhas naturais do Antigo Testamento foram pelejadas por três razões principais:

1. Para derrotar as forças do mal que escravizavam ao povo de Deus.
2. Para tomar território das forças inimigas que lhes havia sido entregue.
3. Para castigar ao povo de Deus pela maldade quando se afastavam Dele.

Nossas batalhas espirituais ocorrem pelas mesmas razões.

PRINCÍPIOS GERAIS

Antes que estudes batalhas específicas, É importante que entenda os princípios gerais da guerra do Antigo Testamento posto que eles também sejam aplicáveis à guerra espiritual.

PRINCÍPIO UM:

Em uma guerra propriamente conduzida autorizada por Deus, É prometido proteção aos guerreiros (Deuteronômio 20.1-4).

PRINCÍPIO DOIS:

Os inimigos de Israel eram os inimigos de Deus. O povo devia de confiar Nele para a vitória em lugar de suas próprias forças (Juízes 5:31; Êxodo 17:16). Quando agiram assim, Deus pelejou com eles.

PRINCÍPIO TRÊS:

A arca do pacto servia como símbolo da presença de Deus com os israelitas durante a batalha (Êxodo 30:6; 25:21-22). E a arca ia adiante do exército de Israel para simbolizar a presença ativa de Deus com Seu povo. Não tinha poder em si mesma, senão que era somente um símbolo da presença de Deus com Seu povo (1 Samuel 4:1-11). No Novo Testamento, Jesus disse que o Espírito Santo ia habitar nos crentes é a presença ativa, presença de Deus com eles (João 14:16-17).

PRINCÍPIOS QUATRO:

Se Deus ia pelejar por Seu povo, eles tinham que ser santos (Deuteronômio 23:9-14). Teriam que afastar-se de qualquer coisa pecaminosa.

PRINCÍPIO CINCO:

Os temerosos e covardes eram retirados da guerra (Deuteronômio 20.8; Juízes 7:1-6).

PRINCIPIO SEIS:

As pessoas envolvidas nos assuntos da vida estavam excluídos da guerra. Deuteronômio 20:5-8 nos conta que um homem recentemente casado não foi a guerra por um ano. Isto foi porque ele estava primariamente vinculado a sua esposa, estabelecendo uma casa, etc. Estava demasiado ocupado com estes assuntos da vida para ser eficiente na guerra. Esta é a razão pela qual Paulo adverte a Timóteo “ninguém que milita se enreda nos assuntos da vida” (2 Timóteo 2:4). Jesus também nos advertiu sobre ser vencidos pelos interesses do mundo. Na profecia de Daniel, aprendemos que uma das principais estratégias dos últimos tempos do anticristo é “envolver os santos de Deus” com os assuntos desta vida.

PRINCÍPIO SETE:

O povo de Deus devia pelejar até que o inimigo estivesse completamente derrotado (Número 31.10-11).

PRINCÍPIO OITO:

As muralhas que rodeavam as cidades israelitas eram importantes para sua defesa. Estas muralhas eram aproximadamente de 10 metros de largura e tão altas como 30 metros. Vigias vigiavam desde o alto dos muros a atividade inimiga. O Novo Testamento compara o crente a uma “cidade estabelecida no alto”. Como aprendeste neste curso, tens muros espirituais de defesa contra o inimigo.

PRINCÍPIO NOVE:

Uma trombeta tocada pelo comandante dava abertura a batalha (Juízes 7.18) e, quando estava terminada, a trombeta fazia a chamada aos soldados da batalha (2 Samuel 2:28; 18:16). Jesus tocou a trombeta no mundo espiritual quando nos comissionou a ir ao mundo com o Evangelho e nos deu poder sobre o inimigo (Mateus 28.18-20). Algum dia no futuro uma trombeta nos chamará da batalha (1 Tessalonicenses 4:16-18).

ORGANIZAÇÃO DESTE ESTUDO

Cada batalha discutida neste apêndice inclui:

- ❑ Referencia da Escritura: lê a história de cada batalha em tua Bíblia.
- ❑ Campo de batalha: a situação geográfica da batalha.
- ❑ Forças opositoras: identidade das forças inseridas no conflito.
- ❑ Razão da batalha: por que a batalha ocorreu.
- ❑ Estratégias: estratégias para a vitória ou razões para a derrota.

Algumas estratégias aparecem repetidamente no registro da Bíblia. Por exemplo, às pessoas repetidamente se diz para não temer ao inimigo. Quando duplicações tais como esta ocorrem, não são repetidas em análise depois da primeira menção.

BATALHAS DECISIVAS DA BÍBLIA

Referencia da Escritura: Gênesis 14.

- ❑ Campo de batalha: tão perto do Rio Jordão.
- ❑ Forças opositoras: Abraão e os quatro reis do este.
- ❑ Razão da batalha: os reis haviam tomado cativo a um parente de Abraão chamado Ló.

Estratégias:

- ❑ Cada vez que vais dentro de território inimigo podes esperar uma batalha.
- ❑ Abraão organizou suas forças em dois grupos facilmente controláveis. Suas forças menores conquistaram os exércitos dos quatro reis. A vitória não depende do tamanho das forças, senão na organização, e em estar preparado para execução do plano de Deus.

Referência da Escritura: Êxodo 14-15

- ❑ Campo de batalha: a bordo do Mar vermelho fronteira do Egito.
- ❑ Forças opositoras: Israel e Egito
- ❑ Razão da batalha: Israel estava escapando da escravidão no Egito. Estavam escapando dos egípcios quando ficaram cercados pelo Mar vermelho a frente e os inimigos atrás.

Estratégias:

1. Não olhes para as circunstâncias: Israel “levantou seus olhos” e viu os egípcios perseguindo-lhes (Êxodo 14.10-11). Quando olharam as circunstâncias no lugar de olharem para Deus, isto lhes provocou temor.
2. Não olhes atrás: ha gente pensando nas coisas boas do Egito, as quais são exemplo natural de jugo espiritual do pecado (Êxodo 14.12). Quando estás olhando para trás não podes avançar espiritualmente.
3. Não temas: A primeira mensagem a Israel foi “não temer” (Êxodo 14.13). O medo te paralisa quando está de frete ao inimigo. A fé te energiza para tomar atitude.
4. Permanece quieto: Êxodo 14.13. Basta que recebas direção específica da parte de Deus, esta deve ser sempre tua resposta ao inimigo. Não fujas com medo.
5. Permita que o Senhor peleje por ti: a batalha não é tua. Você não tem que pelejar. Deus pelejará por ti (Êxodo 14.14).
6. Mantenha a calma: não permitas que as ameaças do inimigo te provoquem e te faça perder a paz (Êxodo 14.14).
7. Avança, não retrocedas: Deus ordenou a Israel que atravessassem as águas do Mar vermelho. Deviam avançar seguindo o curso, não retroceder (Êxodo 14.15-16, 21).
8. Esteja seguro que Deus se moverá por ti sobrenaturalmente: Êxodo 14.19-31. Quando você segue princípios bíblicos na guerra espiritual, Deus se moverá sobrenaturalmente para derrotar o inimigo.

Repetidamente nestas batalhas, verás a Deus movendo-se sobrenaturalmente a favor de Seu povo.

Referencia da Escritura: Êxodo 17:8-16.

- Campo de batalha: Refidim.
- Forças opositoras: Israel Amaleque, uma tribo de nômades guerreiros.
- Razão da batalha: ver Deuteronômio 25:17-18. Os amalequitas haviam atacado Israel por detrás, levando a cabo um assalto covarde sobre os cansados viajantes.

Estratégias:

1. Conquista mediante a oração: Israel não pode conquistar pela espada somente. A ação tomada por Moisés é considerada um ato de oração (Êxodo 17.9-11). Expresso uma atitude de dependência de Deus que afeto o resultado da batalha (Êxodo 17.11).

2. Arma-te com a “vara de Deus”: Moisés se armou com a vara de Deus, um símbolo da autoridade divina (Êxodo 17:9). Quando você vai a uma batalha deve estar firme quanto a sua autoridade espiritual. Deves saber quem somos em Deus e a autoridade que Ele te tem dado.

3. Obedece a liderança espiritual: Josué fez como Moisés lhe havia indicado (Êxodo 17:9-10). Deus tem posto entre nós aqueles os quais ele tem dado especiais habilidades para liderar. Ele capacita a estes líderes para dar direção de tal maneira que Seus propósitos possam ser levados a cabo. A confusão resulta quando todos tentam dar ordens.

4. Sair e pelejar: Nem toda peleja é defensiva do lugar no qual te encontras. Às vezes em que as estratégias ofensivas são necessárias e necessitas ser agressivo com teu inimigo (Êxodo 17.9).

5. Busca assistência: Deus levanta homens para te assistir ao enfrentar os desafios espirituais. Deus chamou a Josué para assumir liderança militar enquanto Moisés dava liderança espiritual. Arão e Hur o assistiam levantando as mãos de Moisés quando se cansava.

6. Recorda as vitórias passadas: recordar vitória passadas mediante o poder de Deus dá novo vigor para enfrentar a oposição presente. Deus disse a Moisés que escreva a historia desta batalha num livro para memória e relata aos ouvidos de Josué (Êxodo 17.14). Josué destinado a ser o sucessor de Moisés, guiará logo a Israel na conquista da terra prometida.

Referência da Escritura: Números 14.

- ❑ Campo de batalha: país montanhoso na vizinhança de Horma.
- ❑ Forças opositoras: Israel contra os amalequitas e cananitas.
- ❑ Razão da batalha: os israelitas subiram para expulsar os amalequitas e cananitas, para tomar posse da terra.

Estratégias:

1. Não murmurar: Os israelitas se queixaram em relação a situação (versos 2, 3). Queixar e murmurar não agrada ao Senhor (Versículo 11).

2. Não te rebeles contra do Senhor: a rebelião é pecado. Deves totalmente renunciar a ela (Versículo 9).

3. Tenha cuidado com as informações caluniadoras: Satanás tende a desencaminhar as pessoas mediante informações malignas e persuade a terem uma atitude de acordo com estas informações. Raramente a maioria está correta (Números 14. 36-38).

4. Obedece a voz do Senhor: Deus havia deixado claro que Israel devia voltar ao deserto porem eles prosseguiram na direção oposta (Versículo 25; 40-45).

5. Não estar super confiado: os israelitas se moveram em presunção e estiveram super confiados (versos 42-44). Prosseguiram na batalha sem a benção do Senhor. A presença de Deus é necessária para a vitória.

6. Toma decisões com fé e não em temor: as decisões tomadas em temor resultam em derrota.

Referencia da Escritura: Números 21:1-3.

- ❑ Campo de batalha: Horma.
- ❑ Forças opositoras: Israel e Arade o cananita, um chefe tribal.
- ❑ Razão da batalha: Israel foi forçado entrar nesta batalha. Não foi seu plano entrar na terra desde o sul.

Estratégias:

1. Reconhecer que o fracasso é uma palavra temporal: esta batalha contra o rei de Arade e os cananitas foi pelejada na mesma área do intento de entrar na terra prometida 38 anos antes (Números 14:45). Ao que Israel falhou ai então, nesta oportunidade triunfaram. O fracasso nunca deve ser considerado uma derrota permanente. Nunca fracassarás basta que te detenhas a ouvir e atender a voz de Deus.

2. Aprende com as derrotas passadas: Deus pode utilizar o fracasso para ensinar verdades espirituais. Israel aprendeu que devem ter a Deus com eles na batalha (versos 2-3). Perguntar a Deus o que Ele quer que aprendas mediante os fracassos.

Referencia da Escritura: Números 21:21-32.

- ❑ Campo de batalha: Jahaza.
- ❑ Forças opositoras: Israel e os amorreus.
- ❑ Razão da batalha: Moisés quis ganhar acesso a terra do oeste do Jordão que havia sido prometida por Deus. Pediu um acesso pacífico (versos 21, 22), pelo Siom, o rei dos amorreus recusou (Versículo 23).

Estratégias:

1. Entende que o conflito é inevitável: se tens de tomar posse das promessas de Deus, o conflito espiritual é inevitável. O inimigo não te permitirá passar pacificamente para reclamar as promessas de Deus.

Referencia da Escritura: Números 31.

- ❑ Campo de batalha: campos de Moabe.
- ❑ Forças opositoras: Israelitas e midianitas.
- ❑ Razão da batalha: O Senhor mandou destruir os midianitas porque eram um povo malvado e a serviço de Baal (Números 25).

Estratégias:

1. Purifica a ti mesmo: Deus estabeleceu um processo de purificação que Israel devia seguir antes de ir a batalha. E estabeleceu o processo, pelo qual eles tinham que atuar em concordância. Se Deus ha de pelejar contigo na batalha, debes estar espiritualmente purificado. Ele tem estabelecido a maneira mediante Jesus cristo, pelo que tu debes atuar conforme ele.
2. Subordinar os interesses pessoais: (versos 25-54). Na batalha os interesses pessoais devem ser subordinados (desejos de lado) por causa da vitoria corporativa.

Referencia da Escritura: Deuteronomio 2:24-37.

- ❑ Campo de batalha: Jaza.
- ❑ Forças opositoras: Israel e Siom o amorreu, rei de Hesbon.
- ❑ Razão da batalha: Siom cruzou permitir aos israelitas atravessar pacificamente o Jordão até a terra que Deus lhes deu.

Estratégias:

1. Reclama o que Deus te tem dado: Deus já havia dado aos israelitas a terra prometida de Canaã que é um tipo da vida plena do Espírito (Versículo 24). A ti também te tem dado como uma herança. E o que tu esta esperando para que a reclames. (Ver também a batalha em Edrei em Números 21:33-35. Esta mesma estratégia de tomar pose do que Deus já te tem dado está refletida nesta batalha).
2. Permite que Deus peleje por ti: Siom levou adiante um ataque hostil sobre Israel e sofreu derrota porque o Senhor pelejou por Seu povo (versos 31, 33).
3. Reconhece que nada é demasiado difícil para o Senhor: não havia uma cidade demasiado forte para Israel que não pudera derrotar (Versículo 36). Não existe fortaleza de Satanás em tua vida que não possa ser vencida.

Referencia da Escritura: Deuteronomio 3:1-11.

- ❑ Campo de batalha: Edrei.
- ❑ Forças opositoras: Israel e Ogue o amorreu, rei de Basã.
- ❑ Razão da batalha: Ogue, um gigante como os que haviam assustado aos espias quando exploraram a terra pela primeira vez (Números 13:33), vindo com seus homens em batalha contra os israelitas.

Estratégias:

1. Estar seguro que o Senhor entregará o inimigo em tuas mãos: o mandato de Deus a Israel de avançar contra Ogue foi acompanhado por Sua promessa de que entregaria o inimigo em suas mãos (Versículo 3).

2. Vence todos os obstáculos: as forças da cidade fortificada do inimigo e o tamanho de seu rei não derrotam o exército do Senhor. Nada é demasiado difícil para aqueles que recebem poder de Deus.

3.

Reclama os frutos da vitória: Deuteronômio 3.8-11 resume os frutos da vitória de Israel em Edrei. Cada batalha que nos entramos representa uma oportunidade para reclamar novos “frutos da vitória” em nossa vida espiritual.

Referência da Escritura: Josué 6.

- ❑ Campo de batalha: Jericó.
- ❑ Forças opositoras: Israel e o rei de Jericó e seus homens fortes.
- ❑ Razão da batalha: Deus disse a Josué que ele guiará os israelitas a conquistar a cidade de Jericó.

Estratégias:

1. Reconhece que os caminhos de Deus não são teus caminhos: não importa que tamanho uma situação possa parecer, debes confiar em Deus. Seus caminhos e pensamentos não são como os de Deus (1 Coríntios 1.27). Deus algumas vezes intervém de maneira que parecem loucas na mente natural. Israel estava lutando a batalha a maneira de Deus, não importa que louco possa aparecer. Ver 1 Coríntios 1:25.

2. Busca a segurança na presença de Deus: a arca do Senhor, mencionada muitas vezes nos versos 6-13, simbolizava que o Deus de Israel estava com eles. Antes de entrar na batalha, busca a segurança da presença de Deus.

3. Usa a estratégia do silêncio: a Israel se disse que marchara em silêncio (com exceção do soar das trombetas) basta que escutem a ordem de gritar (v. 10). A estratégia do silêncio deve ser usada na guerra basta que recebas as direções de Deus de quando Ele falar.

Referência da Escritura: Josué 7.

- ❑ Campo de batalha: Cidade de Ai.
- ❑ Forças opositoras: Israel e os amorreus.
- ❑ Razão da batalha: Josué estava guiando aos israelitas a batalha para tomar posse da terra que Deus havia prometido.

Estratégias:

1. Não violes as instruções de Deus: o pecado de Acã provocou a retirada do favor de Deus que resultou no desastre para Israel (versos 1-5). O pecado se esconde na sombra da vitória.

2. Não subestimes o inimigo: os espias subestimaram a população de Ai (versos 2-4). Não subestimes o poder do inimigo para matar, roubar e destruir. Ao mesmo tempo, não permitas que o reconhecimento racional de seu poder te provoque medo. Tens poder sobre todo o poder do inimigo.

3. Descubra e trata a causa da derrota: Quando Ai derrota, há uma causa. Israel tratou com a culpa como se lhes havia instruído (versos 13, 25, 26). Esta disciplina resultou na restauração de Israel por Deus. Para manter a presença de Deus, deves tratar com o pecado mediante a convicção e arrependimento.

4. Abstenha-se dos desejos da carne: o pecado de Acã foi uma derrota ele viu, o despojo e tomou (Versículo 21). Em 1 Pedro 2:11, nos diz de “abstermo-nos dos desejos da carne que combatem contra a alma”. O desejo dos olhos não é de Deus, senão que é do mundo (1 João 2:16). Desde o primeiro ataque do inimigo sobre o homem, os desejos tem sido instrumento de derrota (Gênesis 3).

Referência da Escritura: Josué 8.

- Campo de batalha: Ai.
- Forças opositoras: Israel e os homens da cidade de Ai.
- Razão da batalha: Deus disse a Israel que tomassem a cidade de Ai e que esta vez seriam vencedores.

Estratégias:

1. Apóie uns aos outros: trabalhando como uma equipe, Israel derrotou o inimigo levando a cabo uma emboscada. Eclesiastes 4: 9-12 indica que acrescentamos força contra do inimigo quando nos apoiamos uns aos outros.

2. Estar preparado: Josué disse os homens de guerra que estiveram lá (Versículo 4). Estás voluntariamente em guerra espiritual. Deves estar pronto para avançar e estar em guarda contra o inimigo em todo momento.

3. Usa a espada: a espada de Josué foi o sinal para os homens escondidos para a emboscada (versos 18, 19). Os crentes têm uma espada espiritual que é a Palavra de Deus (Efésios 6:17). Deves usá-la para advertir a outros da aproximação do inimigo.

4. Volta e enfrenta o inimigo: os israelitas que escaparam no deserto voltaram contra seus perseguidores e os mataram (Versículo 21). Volta e enfrenta o inimigo na fortaleza do Senhor. “Sujeitai-vos, pois, a Deus; mas resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós.” (Tiago 4:7).

5. Concentre-se no Vencedor em lugar das vitórias: Josué guiou o povo em adoração depois da vitória (versos 29-31). Algumas vezes cometemos o erro de enfatizar uma vitória espiritual e nossa parte em alcançá-la. (1 Coríntios 10:12) nos adverte “a que aquele que pensa estar firme cuidado para que não caia”

Referencia da Escritura: Josué 10:1-27.

- Campo de batalha: Gibeom.
- Forças opositoras: Israel e os cinco reis amorreus de Jerusalém, Hebron, Jarmute, Laquis, e Eglom com suas forças.
- Razão da batalha: Josué foi chamado para ajudar os gibeonitas porque o rei de Jerusalém organizou tropas para castigá-los por fazer um tratado com

Israel. Estes cinco reis queriam evitar que os Israelitas ocupassem esta localidade estratégica.

Estratégias:

1. Coloca o inimigo abaixo de teus pés: colocar o pé sobre o pescoço é símbolo antigo de subjugar, e é levado a cabo aqui pelos comandantes de campo de Josué (versos 24-25). Jesus disse que Ele é a cabeça de Seu corpo, a Igreja. Ele tem posto todo o poder do inimigo debaixo de Seus pés. Se somos Seu corpo, isto significa que nossos pés estão sobre o pescoço do inimigo.

2. Sê forte e tem bom ânimo: esta é a Palavra de Deus para ti ao enfrentar a batalha. Tua fortaleza vem de saber que Deus está de junto a ti. Esta segurança é que te faz estar forte e de bom ânimo quando enfrentas a oposição (Versículo 25).

Referencia da Escritura: Josué 10.28-43.

- ❑ Campo de batalha: Sul da Palestina.
- ❑ Forças opositoras: Israel e as cidades da Palestina do sul.
- ❑ Razão da batalha: Josué lançou o ataque para tomar a Palestina do sul.

Estratégias:

1. Ataca as fortalezas chave: A estratégia de batalha de Josué foi uma série de ataques relâmpagos contra as cidades cananitas com o propósito de destruir a capacidade de combatividade dos habitantes (versos 28-43). Ao atacar fortalezas chaves do inimigo em tua vida (por exemplo, a carne) debilitar a capacidade do inimigo para atacar-te, isso é atacar as fortalezas chave.

Referencia da Escritura: Josué 11.

- ❑ Campo de batalha: nas águas do Merom.
- ❑ Forças opositoras: Israel e os reis cananitas do norte baixo liderados por Jabim, rei de Hazor.
- ❑ Razão da batalha: seguindo as instruções de Deus, Josué guiou aos israelitas a possuir outra porção da terra prometida.

Estratégias:

1. Perseverança: Josué liderou as batalhas contra os reis da terra ao redor por seis anos (Versículo 18). Perseverança (permanecer fiel na batalha) é essencial para vencer as fortalezas, expulsar os habitantes (vencer a natureza pecaminosa) e possuir tudo o que Deus tem prometido.

2. Não temer o tamanho da força do inimigo (Versículo 4).

Referencia da Escritura: Juízes 6:1- 8:35.

- ❑ Campo de batalha: Vale de Jezreel.
- ❑ Forças opositoras: Gideão e 300 homens contra os midianitas e amalequitas.

- Razão da batalha: porque Israel pecou, Deus os entregou a jugo da nação de Midiam por sete anos. Quando Israel se arrependeu e clamou ao Senhor, Deus enviou a Gideão para livrá-los.

Estratégias:

1. Presta atenção a advertência: o pecado resulta em escravidão. O pecado de Israel os deixou sem poder diante de seus inimigos (6: 1-5). O pecado te leva ao jugo de Satanás.
2. A restauração vem da parte de Deus: A opressão midianita levou Israel a uma posição tão terrível que finalmente buscaram ao Senhor para sua libertação (6:6-8). Quando se tem sido tomado cativo pelo inimigo mediante teu próprio pecado, Deus é tua única esperança de restauração.
3. Passa tempo a sós com Deus: Gideão foi por si mesmo estar a sós com Deus quando foi comissionado para libertar a Israel (6:11-14). Líderes de guerra espiritual valentes devem passar tempo a sós com Deus. Se hás de ajudar a outros mediante o ministério de libertação, esta estratégia é vital.
4. Derruba os altares de idolatria: Gideão derribou e destruiu os altares de Baal (6.25-31). Hás de derribar as fortalezas do inimigo e destruir cada coisa idólatra que se intromete no caminho de seu total compromisso com Deus.
5. Sê pleno do Espírito de Deus: O Espírito de Deus veio sobre Gideão para dar-lhe poder para alcançar o propósito divino (6:34). Ele foi cheio do poder do Espírito Santo e o Espírito veio sobre ti pela mesma razão. Ver Atos 1:8.
6. Busca maiores níveis de fé: Gideão necessitou de um novelo como sinal para confiar em Deus (6.34-40). Alguns cristãos não podem crer a menos que tenham certos sinais favoráveis no mundo natural. Necessitas buscar maiores níveis de fé que creiam em Deus e Sua Palavra inclusive quando as circunstancias naturais são contrárias. Ver Atos 27.20-25.
7. Não ponha a confiança em ti mesmo: Deus evitou a autoconfiança ao reduzir o exército a um número pequeno. Deus opera em tua vida para eliminar a autoconfiança de tal maneira que você reconheça que a vitória vem dele.
8. Não duvides: Apesar das confirmações de Deus, Gideão duvidou em enfrentar o inimigo. Nunca antes havia guiado um exército e seus homens eram inexperientes e sem treinamento (7.9,10). Há momentos em que não se pode duvidar em se mover a uma nova direção a que Deus disse que marches. Podes sentir-te falto de experiência e inadequado. Não duvides... Deus capacita aos que chama.
9. Descubra o temor do inimigo: Deus permitiu que Gideão escutasse os temores dos midianitas. Ao identificar temores, se descobre as debilidades. Tiago 2:19 disse que os demônios crêem em Deus e temem. Focaliza os medos do inimigo com o poder de Deus.

Referência da Escritura: Juízes 15.

- ❑ Campo de batalha: Lei.
- ❑ Forças opositoras: Sansão e os filisteus.
- ❑ Razão da batalha: Sansão atacou os filisteus tendo como base para esse ataque um assunto familiar. Os filisteus jogaram a culpa do ataque em sua esposa e sua família e os destruiu com fogo. E continuou a intriga entre Sansão e os filisteus.

Estratégias:

1. Reconhece que Deus transforma a derrota em vitória: enquanto os inimigos de Sansão estavam gritando em triunfo, o Espírito do Senhor veio sobre Sansão e rompeu as cordas que o atavam (Versículo 14). Tomou uma mandíbula de asno, atacou a seus inimigos, e matou a mil homens. O que parecia derrota foi transformado em vitória para o campeão dos israelitas (Versículo 15). Não há derrota que não possa ser transformada em vitória por Deus.

2. Reconhece a Deus como teu provedor: depois do exercício de matar a 1.000 filisteus, Sansão estava sedento. Sua condição debilitada o havia deixado presa fácil dos outros filisteus que buscavam vingar a morte de seus compatriotas. Em sua dor clamou ao Senhor (Versículo 18). Deus não é somente nossa força na batalha, Ele é tua provisão

3. Ser revigorado no fluir do Senhor: em resposta a seu chamado, o Senhor fez as águas fluírem. Sansão bebeu e foi reanimado (Versículo 19). Jesus disse “se alguém está sedento, que venha a mim e beba” (João 7:37). Assim como os soldados no plano natural necessitam de descanso e vigor, necessitamos revigorar-nos espiritualmente. Muitos buscam este vigor mediante a recreação, os hobs, e o entretenimento. O verdadeiro vigor espiritual vem do “fluir do Senhor”.

Referência da Escritura: Juízes 20.

- ❑ Campo de batalha: Gibeá.
- ❑ Forças opositoras: os benjamitas contra todas as outras tribos.
- ❑ Razão da batalha: a concubina de um levita foi violada e assassinada por um grupo de homens de Gibeá. O levita chamou aos anciãos de cada tribo para estudarem o caso e consideraram a ação apropriada. Todos menos os benjamitas estiveram de acordo em castigar os homens de Gibeá. Eles os derrotaram.

Estratégias:

1. Pede conselho de Deus: Israel foi diante do Senhor repetidamente buscando conselho concernente às estratégias de batalha (Versículo 18, 23, 26, 28).

2. Exercita a disciplina corporativa: as outras tribos de Israel pediram a tribo de Benjamim que castigue aos ofensores. Israel queria remover o pecado da vida corporativa castigando aos ofensores (Versículo 13). Como crentes devemos

cooperar com Deus em remover o pecado de nossas vidas oferecendo estas áreas a Ele.

3. Não abandones a peleja: nas primeiras batalhas os israelitas foram derrotados pelas forças de Benjamim. Os israelitas choraram e jejuaram, e foram diante do Senhor outra vez tomar conselho. Deus lhes disse que deviam voltar a batalha e prometeu dar-lhes a vitória (versos 18-28).

Referência da Escritura: 1 Samuel 4.

- Campo de batalha: Entre Afeque e Ebenézer.
- Forças opositoras: Israelitas e filisteus.
- Razão da batalha: Israel lutou contra os filisteus, inimigos de Deus.

Estratégias:

1. Não confies amuletos “espirituais”. A arca do Senhor era o símbolo visível da presença de Deus entre Seu povo (Versículo 4). Pelo que o povo não devia confiar na forma. Eles deviam confiar em Deus a quem ela representava.

Referência da Escritura: 1 Samuel 11.

- Campo de batalha: Bezeque.
- Forças opositoras: Naas o amonita e os homens de Jabes junto com Saúl e os israelitas.
- Razão da batalha: os amonitas atacaram o povo israelita de Jabes de Gileade. Saul organizou um exército e os derrotou (Versículo 11).

Estratégias:

1. Prepara-te para a batalha ao amanhecer: Saúl atacou os amonitas nas primeiras horas da manhã (Versículo 11). Vai diante do Senhor nas primeiras horas da manhã e “vista-se de toda a armadura de Deus” (efésios 6:11-17).

Referência da Escritura: 1 Samuel 13-14.

- Campo de batalha: Micmas.
- Forças opositoras: Israelitas e filisteus.
- Razão da batalha: Jonatas matou um oficial filisteu em Geba.

Estratégias:

1. Ser paciente na hora de crises: a impaciência de Saul lhe custou sua posição como rei (Versículo 13). Viu-se temeroso quando viu seu exército fugir diante dos filisteus. Desobedeceram as instruções do Senhor de esperar. Na hora do conflito não permitas que o temor te force a atuar totalmente.

2. Coloque a tua segurança, na obediência e não em número: Israel ganhou batalhas não com números superiores, e sim na obediência de homens de valor (14:6).

Referencia da Escritura: 1 Samuel 17.

- Campo de batalha: Vale de Elá.
- Forças opositoras: Israelitas (Davi) e Filisteus (Golias).
- Razão da batalha: Os filisteus haviam se reunido para atacar a Israel. O exército israelita havia estabelecido uma posição defensiva no lado contrário do vale. Um gigante filisteu, Golias, sugeriu que a batalha se decida mediante um combate entre ele e um guerreiro israelita.

Estratégias:

1. Ganhar forças ao trazer a memória vitórias anteriores: Davi havia experimentado vitórias salvando seus rebanhos das bestas selvagens. Ele assegurou a Saul que poderia proteger o rebanho de Deus deste filisteu (versos 24-36). A fé que o fortaleceu em passadas dificuldades fortalece a fé para as novas dificuldades.

2. Ver os obstáculos como oportunidade de Deus: cada dificuldade é realmente uma oportunidade de Deus para revelar Seu poder a você. Davi viu o gigante como uma oportunidade em lugar de um desafio (versos 32, 45-47).

3. Usa a armadura apropriada: Davi recusou a armadura mundana de Saul porque ele não a havia usado (provado) na batalha (versos 38, 39). As batalhas espirituais não podem ser pelejadas com as estratégias mundanas. Elas devem ser pelejadas com armadura espiritual apropriada.

4. Enfrenta o inimigo em nome do Senhor: Golias veio com uma espada, lança e escudo, porem Davi enfrentou o gigante em o nome do Senhor (versos 45-47).

5. Recorda que a batalha é do Senhor: pode parecer que o inimigo tenha a vantagem, porem quando a batalha é do Senhor a vitoria é segura. Davi confirmou que o Senhor, e não o poder do homem determina o resultado da batalha. "... Não com exército, nem com espada, senão com meu Santo Espírito disse o Senhor dos Exércitos" (Zacarias 4:6):

6. Não sejas limitado por tuas próprias habilidades: o gigante olhou a Davi ao natural como um jovem sem nenhuma experiência na batalha (Versículo 33). Deus não nos vê como somos, limitados por nossas próprias habilidades. Ele nos vê como podemos lutar se permitimos que SEU poder flua em nos.

7. PROFETIZA a vitória: Davi testemunhou as vitorias passadas em Deus e profetizou palavras de fé ao confessar vitórias futuras.

8. Reconhece o propósito da guerra espiritual: Davi declarou no versículo 46... "que toda a terra saberá que há um Deus em Israel...".

Referência da Escritura: 1 Samuel 30.

- ❑ Campo de batalha: Cerca de Ziclague.
- ❑ Forças opositoras: Israelitas e amalequitas.
- ❑ Razão da batalha: Enquanto Davi e suas forças estavam longe de Ziclague, os amalequitas tomaram cativas as famílias e queimaram a cidade.

Estratégias:

1. Não ceder ao desespero: os homens de Davi estavam tão aflitos que falaram de apedrejar a Davi (Versículo 6), porém Davi se animou no Senhor. Em tempos de desalento quando estás só, recobra ânimo no Senhor. Não cedas ao desespero.

2. Reclama restauração de tudo o que o inimigo tomou: o inimigo vem matar, roubar e destruir (Versículo 1). Deus disse a Davi que perseguisse aos inimigos e que recuperassem tudo o que lhes havia sido roubado. Deus quer restaurar a ti tudo o que o inimigo te tem tomado (versos 8, 18).

3. Reconhece que a vitória de um é a vitória de todos: o Versículo 24 nos dá um princípio chave na guerra espiritual. Aqueles na linha de frente e aqueles que “permanecem com as coisas” compartilhem a vitória por igual.

Referência da Escritura: 2 Samuel 5:1-16.

- ❑ Campo de batalha: Jerusalém.
- ❑ Forças opositoras: Israelitas e jebuseus.
- ❑ Razão da batalha: os jebuseus habitavam Jerusalém e consideravam sua fortaleza tão grande que não poderia ser vencida. Davi dominou a cidade e transformou-a na capital de Israel.

Estratégias:

1. Não se intimide pela ridicularização do inimigo: os jebuseus ridicularizaram a Davi dizendo que sua fortaleza era tão grande que poderia ser defendida “pelo coxo e o cego” (Versículo 6). Davi não permitiu que esta humilhação lhe impedisse (Versículo 7). Quando o inimigo te faz sentir inadequado com humilhações, clama. (João 8:44.)

Referência da Escritura: 2 Samuel 5:17-25.

- ❑ Campo de batalha: Vale de Refaim.
- ❑ Forças opositoras: Israelitas e filisteus.
- ❑ Razão da batalha: Quando os filisteus souberam que Davi havia sido ungido rei sobre Israel, organizaram um ataque contra ele.

Estratégias:

1. Peleja ofensivamente: Davi não esperou pelo ataque do inimigo. Ele saiu contra eles. Não espere que o inimigo venha e te ataque!

Referência da Escritura: 2 Samuel 10.

- ❑ Campo de batalha: Área de Helã.
- ❑ Forças opositoras: Israelitas contra os amonitas sírios.
- ❑ Razão da batalha: O rei dos amonitas morreu. Davi enviou seus servos para consolar a seu filho e afirmar sua lealdade. Porém o novo rei escutou falsas acusações e insultou aos israelitas no lugar de aceitar o gesto de boa vontade de Davi. Raspou parte de sua barba, cortou suas roupas, e os despediu em vergonha (versos 1-5).

Estratégias:

1. Cooperar na batalha: quando o general de Davi se deu conta que foi afrontado com uma batalha de frente a ele, dividiu suas forças pondo a metade de seus homens sob comando de seu irmão. Ao que divididas, estas forças pelejaram juntas para derrotar o inimigo. Ao que divididas geograficamente, culturalmente, ou denominacionalmente, nos crentes em Cristo, devemos cooperar uns com outros na batalha contra o inimigo, e não pelejarmos entre nós.

Referência da Escritura: 2 Samuel 21:15-22.

- ❑ Campo de batalha: Gobe e Gate.
- ❑ Forças opositoras: Israelitas e filisteus.
- ❑ Razão da batalha: os filisteus continuaram pelejando contra os israelitas. Este e outros relatos breve do contínuo conflito.

Estratégias:

1. Conquista os gigantes da terra: um número de filisteus gigantes foram mortos nestas batalhas. Estes gigantes haviam atormentado a Israel durante os anos. ¿ Há alguns “gigante” de tua própria natureza que continua atormentando-te? Continua a batalha até que os gigantes sejam conquistados.

2. Reconhece que Deus usa diferentes métodos: uma vez David enfrentou a Golias e o derrotou no poder do Senhor com uma simples funda e pedra. Esta vez Deus usou um método diferente para derrotar ao gigante (versos 16-17). Não limites o poder de Deus ao que viste nos tempos passados.

3. Fortalece a liderança: inclusive os grandes líderes podem encontrar-se debilitados na batalha (versos 15-17). Este não é o tempo de criticar, senão tempo de apoiá-los.

Referência da Escritura: 1 Reis 20.

- ❑ Campo de batalha: Samaria
- ❑ Forças opositoras: Acabe rei dos israelitas e Ben-adad rei dos sírios.
- ❑ Razão da batalha: Ben-adad rei da Síria, reuniu seu exército com 32 reis maus para pelejar contra Samaria.

Estratégias:

1. Reconhece que o inimigo regressará: o profeta disse ao rei de Israel que se fortalecesse porque o rei de Síria voltaria contra ele (Versículo 22). Sem embargo, depois de uma grande vitória, não é o fim da peleja. O inimigo renovará suas forças para derrotar o povo de Deus.
2. Não sejas enganado por elogios: lisonjeado pela rendição do rei da Síria, Acabe consentiu em permitir a Ben-adad partir em paz. O motivo por trás da lisonja era o auto-interesse. O elogio leva ao orgulho e a uma emoção que atua separada de Deus. Ver Provérbios 16:8.
3. Estabelece prioridades apropriadas: Acabe estava preocupado em ter de volta seus territórios perdidos. A declaração “e como seu servo estava ocupado aqui e ali, partiu” (Versículo 40) revela que não estabeleceu prioridades apropriadas. A vontade de Deus requer o primeiro lugar.
4. Não comprometer-se com o inimigo: estava no coração de Acabe terminar o combate entre Síria e Israel. Porém com Ben-adad livre, o combate continuaria com desastrosos resultados (Versículo 42).

Referência da Escritura: 2 Reis 3.

- ❑ Campo de batalha: Moabe.
- ❑ Forças opositoras: Israel e seus aliados, Judá e Edom, contra os moabitas.
- ❑ Razão da batalha: Moabe se rebelou e recusou pagar tributos a Israel. Jorão pediu o rei de Judá que o ajudara na peleja com Moabe. Quando começaram a pelear uniu-se a eles o rei de Edom.

Estratégias:

1. Clama a Deus pela revelação: Elizeu tinha música que era tocada para ele de tal maneira fazê-lo receptivo a Palavra do Senhor. Enquanto o tocador tocava, o poder de Deus veio sobre Elizeu e recebeu a revelação de Deus (versos 11-15). O louvor é uma estratégia chave da guerra. Leva a teu espírito a uma correta atitude de adoração para receber revelação da parte de Deus.
2. Prepara-te para a vitória: algumas vezes não podes receber a vitória porque não estás preparado para ela. Houve uma seca e os exércitos de Israel e Judá estiveram em perigo de morte por falta de água. Elizeu orou por um milagre da parte de Deus. Deus disse “Faça neste vale muitos poços”. Deus fez que os poços fossem cheios de água (versos 16-17). Deves estar preparado apropriadamente se queres ser canal para o fluir de vida de Deus. Algumas vezes isto inclui deixar alguns “valores” de tua vida.

Referência da Escritura: 2 Reis 6:8-23.

- ❑ Campo de batalha: Dotán e Samaria.
- ❑ Forças opositoras: Israel e Síria.

- Razão da batalha: Quando Síria estava pelejando contra Israel, Elizeu revelou ao rei de Israel a localização do exército sírio. Quando o rei da Síria soube o que Elizeu havia feito, enviou exércitos para capturá-lo.

Estratégias:

1. Ora: como provavelmente tem notado a oração a Deus foi ato freqüente nas batalhas do Antigo Testamento. Neste registro, Elizeu orou para que os sírios ficassem cegos (Versículo 18). A oração é uma das mais poderosas armas da guerra espiritual.
2. Busque uma visão espiritual: o servo de Elizeu não viu nada senão as circunstâncias naturais. Elizeu tinha visão espiritual e pode dizer “não temas, porque mais são os que estão conosco que os que estão com eles (Síria)” (Versículo 16).
3. Permite que o poder de Deus seja demonstrado: quando os sírios foram feridos com cegueira, Elizeu os guiou ao rei de Israel. Ele pediu ao rei de Israel que não os matasse, senão que os mandasse de volta para casa como uma demonstração do poder de Deus (versos 18-23).

Referência da Escritura: 2 Reis 6:24- 7:20 .

- Campo de batalha: Samaria.
- Forças opositoras: Síria e Israel.
- Razão da batalha: Ben-adad e seu exército cercaram Samaria que resultou numa terrível e grande fome na cidade. A comida ficou tão cara e escassa que as pessoas comiam inclusive a seus próprios filhos.

Estratégias:

1. Mova-te faça o impossível: Quando os quatro leprosos ponderaram sua situação entenderam que o pior que os sírios poderiam fazer-lhes era matá-los. Morreriam de qualquer maneira se não fizessem nada. Decidiram então mover-se fazer o que lhes era impossível. Deus fez que os sírios escutassem zuniados de m exército aproximando-se, o que provocou que fugissem, deixando para trás seus pertences (7:3-7). Quando te moves a fazer o impossível, Deus atua em teu favor.
2. Compartilha com outros crentes: os leprosos compartilharam as boas notícias da derrota do inimigo (7:8-10). Você tem a responsabilidade de compartilhar com outros o que Deus tem feito por ti nas situações impossíveis. Mediante isto, outros crentes são fortalecidos.
3. Não seas descrente quanto ao poder sobrenatural de Deus: um líder não recebeu as bênçãos de Deus por causa de incredulidade quanto ao poder de Deus (7:2, 17-20).

Referência da Escritura: 2 Reis 17.

- Campo de batalha: Samaria.

- ❑ Forças opositoras: Israel e Assíria.
- ❑ Razão da batalha: Oséias, rei de Israel, havia de pagar tributo anualmente ao rei da Assíria. Israel se negou a pagar o tributo, de maneira que Assíria os atacou.

Estratégias:

1. A adoração é uma maneira efetiva de guerra: Israel parou de adorar a Deus e Deus os deixou nas mãos da Assíria. A adoração é a mais alta forma de guerra espiritual (ver Jó 1 e 2). Se paras a adoração, serás cativo do inimigo.

Referência da Escritura: 2 Reis 19.

- ❑ Campo de batalha: Jerusalém.
- ❑ Forças opositoras: Assíria e Israel.
- ❑ Razão da batalha: O rei de Israel, Ezequias, confiou em Deus e tratou de eliminar a idolatria. Para assegurar segurança para seu reino pagou tributo ao rei de Assíria. Logo recebeu uma carta de ameaça.

Estratégias:

1. Não temas as ameaças do inimigo: Ezequias levou as ameaças do inimigo ao Senhor. Deus lhe disse que não havia necessidade de temer, pois o inimigo seria removido da terra. Assim como Deus derrotou aos assírios, assim também derrotou a Satanás. Não necessitas temer suas ameaças.

Referência da Escritura: 2 Reis 24:1 – 25:30.

- ❑ Campo de batalha: Jerusalém.
- ❑ Forças opositoras: Judá y Babilônia.
- ❑ Razão da batalha: Judá agiu mal repetidamente a vista do Senhor. Deus finalmente permitiu que o povo seja levado cativo pelos babilônios que era o poder mundial dominante. Jerusalém foi queimada e as muralhas derrubadas.

Estratégias:

1. Entende que o pecado conduz ao cativeiro: o povo de Deus foi levado cativo pelo inimigo porque permitiram repetidamente o pecado sem confissão em suas vidas. Em lugar de serem usados por Deus para derrotar o inimigo, eles foram levados cativos por seus inimigos.

Referência da Escritura: 1 Crônicas 14:8-17.

- ❑ Campo de batalha: Vale de Refaim e Baal-perazim.
- ❑ Forças opositoras: Israelitas e filisteus.
- ❑ Razão da batalha: Quando Davi se tornou rei de Israel unificado, se tornou uma ameaça que os filisteus não poderiam ignorar. Eles imediatamente lançaram um ataque contra ele.

Estratégias:

1. Espera pela vitória decisiva: Davi e suas forças ganharam a primeira batalha, porém não foi decisiva porque não possuíram a terra completamente (versos 9-13). Na segunda batalha, Deus deu a Israel uma vitória decisiva. Forçaram aos filisteus a saírem do território israelita (versos 13-17).
2. Espera pelo tempo apropriado: o tempo é chave para a guerra efetiva. Davi esperou bastou saber que Deus havia saído à frente dele como prometera (versos 14-16). Muitas batalhas têm sido perdidas por razão de desconhecimento do tempo de Deus.

Referência da Escritura: 2 Crônicas 12.

- Campo de batalha: Jerusalém.
- Forças opositoras: Egito e seus aliados contra Roboão, rei de Judá.
- Razão da batalha: Roboão foi infiel a Deus e se envolveu com práticas pecaminosas dos cananitas. A invasão por Sisac, rei do Egito, foi permitida como um juízo da parte de Deus.

Estratégias:

1. Prepara-te espiritualmente: A preparação espiritual é necessária para a vitória. Roboão agiu mal porque “não preparou seu coração para buscar ao Senhor” (Versículo 14). Prepara teu coração para buscar ao Senhor antes de entrar no campo de batalha.
2. Humilha-te: Quando Roboão se humilhou, Deus lhe assegurou “libertação”. Deus não permitiu que fora totalmente destruído (versos 5-7).
3. Se entregue para ser tratado por Deus: ainda que Deus perdoa, existem conseqüências por causa da desobediência (Versículo 8). Comparado com o tratamento do mundo, é melhor render-se a Deus. Ver Mateus 11:28-30.

Referencia da Escritura: 2 Crônicas 18.

- Campo de batalha: Ramote e Gileade.
- Forças opositoras: Sírios contra Acabe rei de Israel e Josafá rei de Judá.
- Razão da batalha: Josafá fez uma aliança com Acabe e juntos combateram os sírios.

Estratégias:

1. Não faça alianças com incrédulos: Depois de 65 anos de hostilidade entre Israel e Judá, Josafá fez uma aliança com Acabe. Isto incluiu o casamento de seu filho com a filha de Acabe. Esta aliança não santa foi desastrosa para Josafa pessoalmente como também para Judá porque aderiu os males do paganismo. As alianças com o mal nunca produzem resultados espirituais positivos.

2. Usa o discernimento ao buscar conselho: antes de ir a batalha, Acabe chamou por seus profetas para que trouxessem uma palavra de Deus. Porém estes profetas profissionais estavam mais interessados em disser o que Acabe queria escutar. Josafá insistiu que trouxessem um profeta que não fosse dependente de Acabe por sustento. Acabe enviou por Micaías cuja profecia era de parte do Senhor (versos 1-16). O discernimento deve ser usado na hora de buscar conselho espiritual. Uma maioria em acordo não é sempre uma confirmação da vontade de Deus.

Referencia da Escritura: 2 Crônicas 20.

- Campo de batalha: Vale de Beraca.
- Forças opositoras: Homens de Moabe, Amóm, e do monte de Seir contra Josafá, rei de Judá.
- Razão da batalha: varias nações se uniram em conspiração contra Judá.

Estratégias:

1. Usa a estratégia do jejum: Josafá proclamou um jejum em toda Judá (Versículo 3). Deus trata contigo de acordo com tua relação com Ele. O jejum não é uma barganha com Deus. Ver João capítulo 3.

2. Mantenha teus olhos no Senhor: Josafá orou “não sabemos o que fazer porém nossos olhos estão postos em Ti” (Versículo 12).

3. Recorda que é melhor confiar que lutar: a resposta de Deus veio a Josafá “a batalha não é tua, senão de Deus” (Versículo 15). Quando só Deus pode fazer o que é necessário, é melhor confiar do que lutar com esforço próprio.

4. Regozija-te no meio da batalha: se dispuseram de cantores para cantar diante do exército. Deus preparou uma emboscada contra do inimigo e eles foram derrotados.

Referencia da Escritura: 2 Crônicas 25:5-16.

- Campo de batalha: Vale do Sal.
- Forças opositoras: Edomitas e Amazias, rei de Judá.
- Razão da batalha: Amazias combateu a nação pagã de Edom.

Estratégias:

1. Segue os conselhos de Deus: na intenção de fortalecer suas próprias forças, Amazias contratou mercenários de Israel. Isto não agradou a Deus que falou por um profeta para enviar a Israel de volta ou de outra maneira seriam derrotados. Amazias seguiu este conselho e a vitória foi sua.

2. Destrua todos os ídolos: Amazias começou a adorar aos ídolos edomitas (Versículo 14). A guerra espiritual efetiva destruirá todos os ídolos em tua vida, sejam quais forem de pedra, madeira, ou poses materiais.

Referencia da Escritura: 2 Crônicas 25:17-24.

- ❑ Campo de batalha: Bet-emes de Judá.
- ❑ Forças opositoras: Joás, rei de Israel, contra Amazias, rei de Judá.
- ❑ Razão da batalha: orgulho pela vitória na derrota de Edom levou a Amazias a desafiar Israel a batalha.

Estratégias:

1. O orgulho resulta na derrota: Amazias ficou cheio de orgulho por uma vitória anterior. Isto o levou a desafiar a Israel (versos 17-19). Ver Provérbios 16:5.

Referência da Escritura: 2 Crônicas 28.

- ❑ Campo de batalha: Jerusalém.
- ❑ Forças opositoras: Judá contra as forças invasoras da Síria, Israel, Edom, os filisteus, e Assíria
- ❑ Razão da batalha: Judá foi invadida pela Síria, Israel, Edom, os filisteus, e Assíria.

Estratégias:

1. Corromper-se traz ruína espiritual: Acaz adorou deuses estrangeiros pensando que eles o fortaleceriam. Em lugar, disso foram sua ruína (Versículo 23). Influências corruptoras do mundo resultam em ruína espiritual.
2. Inclusive os homens valentes caem quando deixam a Deus: ver Versículo 6.

Referência da Escritura: 2 Crônicas 32:1 –23 e 2 Reis 19.

- ❑ Campo de batalha: Jerusalém.
- ❑ Forças opositoras: Senaqueribe, rei da Assíria e Ezequias, rei de Judá.
- ❑ Razão da batalha: O rei da Assíria invadiu Judá e cercou as cidades fortificadas.

Estratégias:

1. Tapa as brechas de suprimento do inimigo: a estratégia de Ezequias foi cortar o suprimento de águas da Assíria e edificar os muros da cidade (versos 3, 5). A divisão do corpo de Cristo é uma das primeiras fontes de recursos do inimigo. Provenimos a Satanás com munições contra nós crentes mediante o uso inapropriado da língua. Em lugar de criticar e condenar a nossos irmãos, devemos construir muros de proteção ao redor deles.

Referência da Escritura: 2 Crônicas 35:20-24.

- ❑ Campo de batalha: Vale de Megido.

- Forças opositoras: Neco, rei do Egito, e Josias, rei de Judá.
- Razão da batalha: Egito queria passar pela Palestina para pelejar contra Nabucodonosor, rei da Babilônia. Josias não lhes permitiu passar.

Estratégias:

1. Recuse o engano: Josias enganou a si mesmo quando saiu a batalha, esperando por proteção da sorte falada pelas “palavras de Neco procedentes da boca de Deus” (Versículo 22). O engano não é eficaz na guerra espiritual, Satanás é o maestro da mentira.
2. Escuta quando Deus fala: Josias havia estado previamente em boa relação com Deus. Os atos de sua bondade estão registrados no Versículo 26. Conhecia a voz de Deus, porém neste caso não escutou quando Deus falou.

AGORA E TUA VEZ...

Começa a fazer teu próprio registro das batalhas espirituais que pelejas. Registra em que consistem as batalhas, a razão para a batalha, as estratégias de Satanás usadas para atacar, e as contra estratégias que usares para a vitória.